

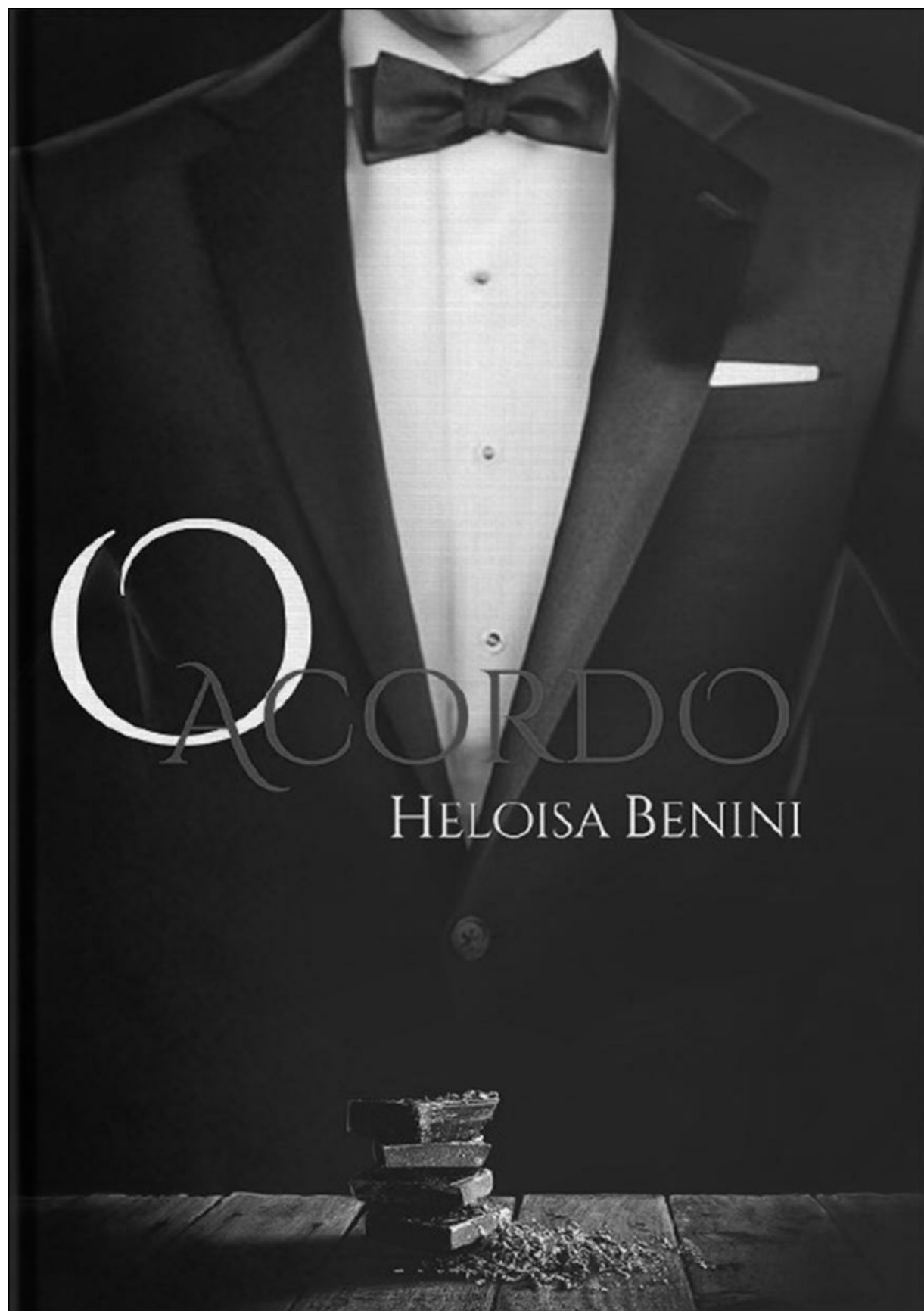
A person wearing a dark tuxedo jacket, a white dress shirt, and a dark bow tie. The person's face is not visible. The background is dark. At the bottom of the image, there is a stack of chocolate bars on a wooden surface, with some chocolate shavings or crumbs scattered around them.

ACCORDO

HELOISA BENINI



O Acordo



ACCORDO
HELOISA BENINI

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTES LIVROS PODE SER UTILIZADA OU REPRODUZIDA SOB QUAISQUER MEIOS SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO AO ESCRITOR.

ESTE LIVRO É OBRA DE FICÇÃO. NOMES. PERSONAGENS, EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES, LUGARES, ACONTECIMENTOS E INCIDENTES SÃO TODOS PRODUTOS DE IMAGINAÇÃO DO AUTOR OU USADOS DE MODO FICCIONAL. QUALQUER SEMELHANÇA COM PESSOAS REAIS, VIVAS OU MORTAS, ACONTECIMENTOS OU LUGARES É MERA COINCIDÊNCIA.

PRODUÇÃO: Benini, Heloisa Helena PREPARO ORIGINAL: Benini, Heloisa Helena REVISÃO: Gabriele Mathilde Shimith DIAGRAMAÇÃO: Heloisa Helena Benini CAPA: Erick Alves
Editora: Duquesa Editora

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Grafica Editora Garcia
TÍTULO ORIGINAL: O ACORDO — VOL.2 POR: BENINI, HELOISA
PRIMEIRA EDIÇÃO — SÃO PAULO — SP.
PRODUZIDO EM: SÃO PAULO — SP
ISBN:



Trilogia PROPOSTA

O ACORDO

Segundo
Volume
Da série

A proposta

HELOISA BENINI

Agradecimentos

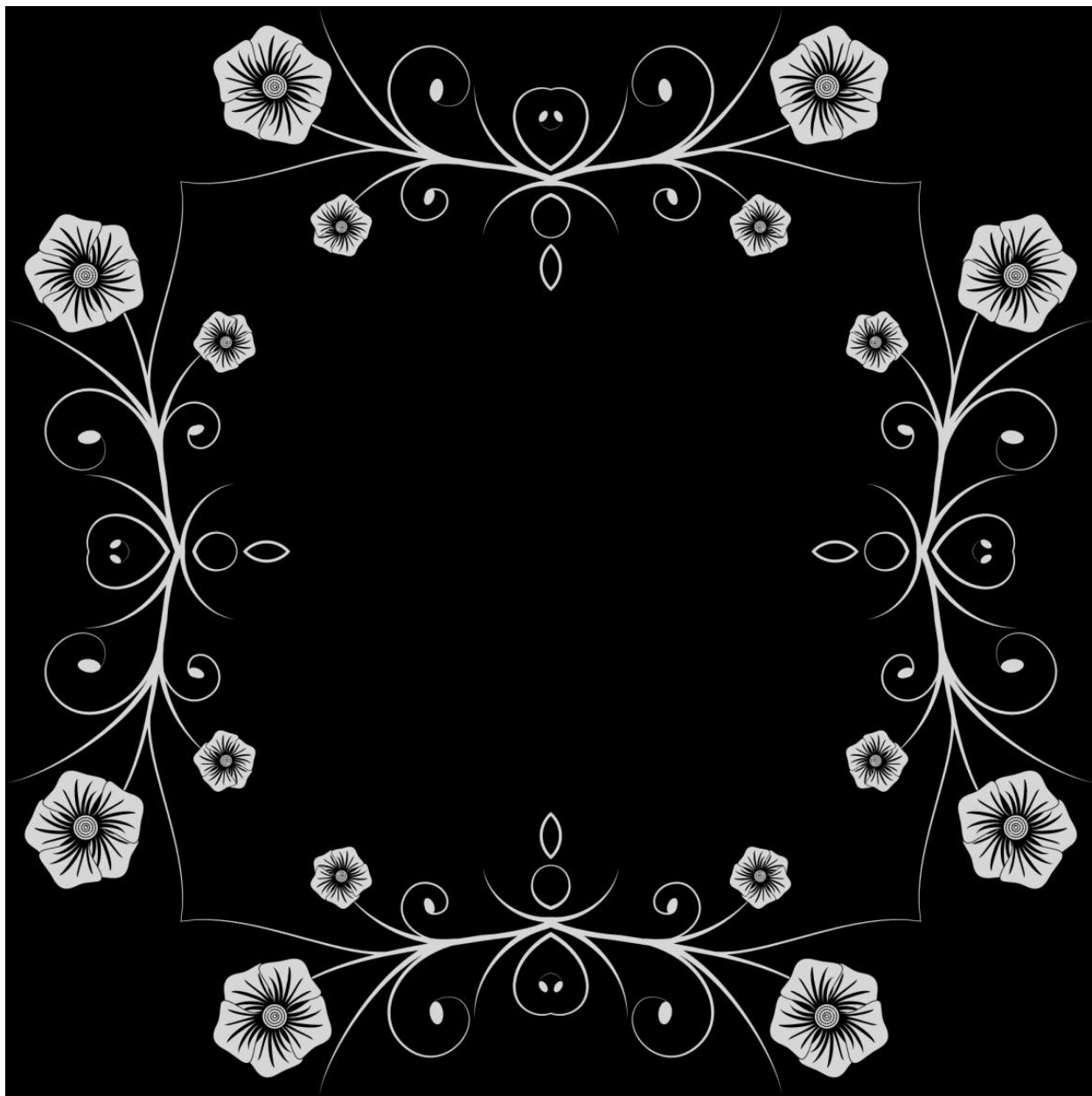
Então chegamos ao segundo livro da trilogia PROPOSTA. Agradeço você, leitor que, esperou pacientemente para continuar na saga de Kristen e Jack.

Agradeço também ao meu marido Carlos, se não fosse por ele, essa trilogia não teria ganhado vôo.

Agradeço ao meu Gato Yuri, Sim! Meu gato mais lindo e fofo. Yuri se tornou meu grande companheiro enquanto escrevia e dava vida aos personagens.

E não poderia deixar de agradecer a minha amiga Estefânia Cristina (Fany), Maitê Sombra e Neila Almeida.

Meu muito obrigada por existirem na minha vida.



Michael escutou a campainha tocar e saiu do quarto enrolando apenas em uma toalha na cintura passando as mãos pelos cabelos para tirar o excesso de água, tinha acabado de sair do banho. Estranhou que a campainha tocava com insistência e gritou do corredor.

— *CALMA. JÁ ESTOU INDO.* — Destrancou a porta e abriu. — Merda. — disse ele paralisado com a figura pálida e sofrida a sua frente.

— Será que você tem um ombro para eu pode chorar e uma cama para eu

poder dormir? — Kristen está abraçada a si mesmo e as lágrimas escorrendo sem parar.

— Entre. — Michael a puxou para dentro abraçando -a, fechou a porta. — O que faz aqui, Kristen? Era para estar se casando agora. — Michael a embala nos braços esfregando as palmas das mãos.

— Você está gelada. Kristen não conseguia parar de chorar para contar o pesadelo que estava vivendo. Michael a puxou para se sentar, Kristen apenas o olhou quando, tirou as sapatilhas de seus pés se aninhando em um canto do sofá, estava exausta, olhos inchados de tanto chorar. Michael se sentou ao seu lado, olhar preocupado para aquela figura tão sofrida, não sabia o que dizer e nem o que fazer para melhorar sua amiga, deixou que chorasse se ajeitou no sofá e a puxou para ele, acolhe-la. — Me conta o que aconteceu, o que aquele canalha fez, para te machucar desta forma?

— Eu preciso ficar sumida por uns tempos, Michael. Não quero ser vista e nem reconhecida na rua. Preciso de proteção. — Kristen deitou em seu colo. Michael passou a acariciar seus cabelos tentando entender qual o problema, o melhor modo é fazê-la se sentir calma e confiante.

— Não sabia que estavam aqui em São Francisco. Pensei que o casamento seria em Nova York.

— Deixei Nova York e tudo para trás. Eu não vou voltar e nem quero me casar.

— Pensei que era apaixonada por ele, Kristen. — Michael acariciava seus cabelos se dando conta de que estava só de toalha. — Vem. Vamos para o meu quarto, preciso por uma roupa.

— Você vai sair? — Kristen se sentou.

Olhou para Michael reparando em seu estado. Passou as mãos no rosto, pois a última coisa que queria era atrapalhar seu amigo, mas não tinha outro lugar para ir.

— Sim, mas vou cancelar. Não vou te deixar aqui só assim tão mau.

— Não quero atrapalhar Michael. Eu só peço a você uma cama e algo para comer... — Ela respirou fazendo seu corpo estremecer. — Amanhã prometo procurar um lugar para morar.

— Vamos discutir isso no meu quarto. — Michael pegou em sua mão e a levou para o quarto, Kristen se jogou na cama estava exausta.

— Peguei Jack com outra mulher na cama. Eu pedi para ir embora comigo, não queria desistir dele assim tão fácil, aquela Scarlet finalmente conseguiu levá-lo para a cama e ainda no Veleiro. Na nossa cama onde passei momentos lindos com ele e onde seria a nossa lua de mel. — Kristen estava com o olhar perdido, Michael escutava enquanto se vestia e para sentou-se na cama próximo a ela, usava apenas com a calça Brim bege. —, mas ele me pegou pelos braços e mandou que eu fosse embora, sumisse de sua frente, ele iria terminar o que começou com ela, eu ainda perguntei se era isso mesmo que ele queria, ele confirmou. — Kristen volta a chorar. — Jack desistiu de mim, faltando dois dias do nosso casamento.

— Ah! Kristen. — Michael tem os olhos cheios D'água e se inclina sobre ela e a abraça, se sentindo triste pela amiga que o amava e muito. Respirando fundo fechou os olhos e segurou em um abraço apertado, confortando-a tentando amparar aquela dor que ela sentia. — Sinto muito, Kristen. Pensei que Jack tinha mudado por sua causa, porque te amava, mas agora tenho que dar razão ao seu ex-noivo. Ele não vai mudar nunca.

— Estou arrasada. Sinto tanta dor que eu poderia desistir da minha vida. — Kristen agarrou os braços de Michael os apertando em soluços, seu choro era compulsivo. —, mas eu não estou mais sozinho, Michael. Estou esperando um bebê. Justamente agora. Fiz uma burrada. Ahhhhhhhhhhhhh. Sou tão burra.

— Para com isso, Kristen. Você não é burra. — disse ele encostando-se na cabeceira da cama ajeitando Kristen em seus braços.

— Deixei o teste de gravidez para ele ver, porque eu queria que ele sofresse o mesmo que estou sofrendo. — Kristen olhou para Michael e voltou a abraçá-lo deixando as lágrimas rolarem sem esforço. — Ele não agüentou, está internado.

— Jesus. — disse Michael em um sussurro.

— Eu não sei o que aconteceu com ele. Estou preocupada, mas não quero voltar e não quero continuar sendo humilhada desta forma. — eu só quero ser amada Michael... — Kristen não consegue parar de chorar, o peito de Michael já está molhado de suas lágrimas.

— Vou ligar para um amigo em Nova York e pedir para ele ir atrás busca de informações. — Michael puxou o celular e ligou para um amigo.

— Peça para ele ser discreto, por favor? Não quero que ninguém saiba que estou aqui.

— Boa noite, Andrew. Como andam as coisas por aí? — Michael ficou

calado por um bom tempo, olhou para Kristen acariciando seu braço á confortando. — Ah! É, mas o que aconteceu você sabe? — ele respirou fundo. — E Kristen? Sumiu? Caramba! Não. Na verdade, liguei para te dizer que terça eu estarei aí para marcar um almoço com você e o pessoal. — Novamente ele se cala para escutar. — Tudo bem. Combinado e obrigado por me informar do que está rolando. Valeu cara. — Michael desligou o telefone e a olhou. — Bom... Ele está bem e só está sendo mantido sedado para acalmar os nervos, mas a notícia que corre é que romperam e que você deu no pé, largando-o. Scarlet Abdala está espalhando que você o deixou, por que descobriu que os dois estão juntos e o relacionamento está firme.

— Sabia que ela iria se aproveitar da situação. Que sejam felizes então!

— Mais calma? — Michael sorri.

— Sim, mas ele vai me caçar. Eu não quero que ele me encontre.

— Kristen? Não julga que está sendo cruel demais o separando do filho.

— Ele terá os com a Scarlet... — Kristen se sentou secando o rosto. — Não quero que ele me encontre.

— Tudo bem. Vamos manter você no anonimato. — Michael acariciou seu rosto. — O que quer comer?

— Não estou com muita fome. Pode ser qualquer coisa. — Kristen voltou a se deitar em seu ombro. — Posso ficar essa noite por aqui?

— Claro que pode Kristen. Já fiz vários convites para você ficar uns dias comigo, porque não deixaria ficar agora? Aliás, porque não mora aqui comigo até se sentir fortalecida para morar sozinha? Tenho certeza que vamos nos dar muito bem e assim posso cuidar de você e do bebê. Kristen sorriu beijando o rosto de Michael e ficam abraçados em silêncio que não durou muito, o celular de Michael tocou alto, olhou no visor e encarou-a com um sorriso maroto.

— O que acha de eu convidar meu amigo para comer uma pizza aqui conosco?

— Não quero estragar seu encontro. — Kristen voltou a se sentar na cama. — pode ir. Vou ficar bem. Eu me viro.

— De jeito nenhum. — Michael atendeu a chamada. — Oi! Caio.

Os dois conversaram por um tempo, Michael acabou fazendo o convite para Caio vir a sua casa para comerem uma pizza, pois uma amiga de Nova York acabará e chagar e precisava se distrair com uma boa conversa Caio aceitou de imediato e meia hora depois tocou a campainha, Kristen estava no banho. Michael atendeu a porta e os dois se olharam animados.

— Entre. — Convida Michael dando passagem.

— Onde está sua amiga? — Caio perguntou procurando por Kristen.

— No banho, mas não fique impressionado. Ela está muito abatida. —

Michael lhe entregou uma taça de vinho. — Era para estar se casando hoje, mas não vamos tocar no assunto, ela cai no choro todas às vezes que se lembra.

— Pode deixar. — disse Caio se sentando no sofá.

Kristen estava mergulhada dentro da banheira, apenas o rosto estava para fora D'água, queria escutar a batida de seu próprio coração, saber que estava viva, pois a dor que sentia parecia desarmar sua vida e sua alma.

A voz de Jack mandando-a embora para sumir de uma vez por todas ecoavam em sua mente a visão dele transando com Scarlet era a que mais doía. Como pode fazer isso? O que fez o mudar de idéia e a levar aquela mulher para o Veleiro, justamente para lá. Não conseguia perdoar, não naquele exato momento. Até tentaria se Jack tivesse ido embora com ela, ficariam estremecidos por uns dias ou meses, mas talvez o casamento perdesse todo o encanto. Sentou-se na banheira abraçando aos joelhos e chorou mais uma vez. Tanto tempo perdido humilhações, que viveu antes de ser pedida em casamento. A Proposta e a loucura de ter aceitado, seria melhor ter ido para a cadeia. A raiva de si mesmo era tão grande.

Mesmo assim sentia falta de Jack e de seus carinhos, do seu sorriso e de sua maneira irônica de conversar, fechou os olhos imaginando-o acariciando seus cabelos com as unhas o fazendo dormir. Parecia um menino quando fazia isso com ele, sorriu entre lágrimas ao se lembrar de navegar em sua companhia — sentada em seu colo. Segurando o manche com ele grudado em sua cintura, recebendo o vento fresco no rosto e gotículas da água do mar que batiam no casco do Veleiro, o sentimento de liberdade e de estar em um mundo particular com ele. Paradas em hotéis de luxo para aproveitarem a piscina, vê-lo caminhar lindamente apenas de shorts de banho com um sorriso malicioso no rosto. Ele era dela e era o que importava. — Não! — Não podia continuar com aquele relacionamento, pois ontem foi no veleiro e na cama deles, amanhã seria no apartamento e na cama deles. Não suportaria ter que ficar calada, perdoar todas às vezes que ele pedir e ser amável, por que estava bêbado e fora de si. Estava cansada de tudo aquilo, agora tinha alguém para se preocupar, pois, já o amava e muito, tinha dinheiro suficiente, tinha condições de sobreviver e dar uma vida para seu filho, não dependeria de Jack em suas vidas. Era forte o suficiente para continuar. Puxou a toalha e se

levantou. Secou seu corpo, pôs a calças de moletom e a camiseta que Michael disponibilizou para ela. Pois, deixou tudo para trás apareceu apenas com a roupa do corpo, na manhã seguinte, ela irá fazer compras.

Saiu do banheiro cruzando o corredor, dando de cara com um jovem de cabelos pretos, parecendo latino, mas de rosto muito bem desenhado e sorriso simpático. Michael e o rapaz se levantaram.

— Este é meu amigo Caio.

Caio está é Kristen, minha amiga de Nova York que te falei. — Michael faz as apresentações. Caio a cumprimentou em um sorriso afetuoso e teve que admitir mesmo sofrendo ela era muito linda. Kristen achou o mesmo de Caio que tinha mãos grandes e corpo atlético. Voltaram a se sentarem. Caio deu uma boa olhada parecendo avaliá-la. Kristen percebeu que o rapaz não era totalmente ‘gay’ e provavelmente era bi, pois sabia comer uma mulher com os olhos e foi justamente o que fez quando Michael virou as costas para pegar a agenda para pedir a pizza.

— Engraçado que já te vi em algum lugar.

— Creio que sim. — disse Kristen desviando o olhar.

— Pretende ficar em São Francisco?

— Sim. Tenho alguns negócios aqui e uma proposta de emprego eu espero. Vou apresentar-me em uma semana, só preciso esperar meu amigo voltar de viagem.

— Que bacana. Espero que sejamos bons amigos. — disse ele erguendo a taça. Michael fez o pedido da pizza e se juntou a eles para conversar, Michael ficou surpreso em saber que Kristen já tinha uma proposta de emprego, que teria uma semana para descansar e reorganizar sua vida.

A pizza chegou e os três comeram animadamente. Por fim Kristen percebeu que estava com fome assim que pôs o pedaço de pizza na boca sentindo o gosto delicioso do queijo mussarela. Fazia um bom tempo que não comia uma pizza tão saborosa como aquela. Michael e Caio trocaram olhares de desejo, mantendo a descrição na frente de Kristen.

A conversa fluiu tranqüila distraindo-a dos seus pensamentos e da dor que momentos. Estava viva sentindo-se por dentro dela. Combinaram de levá-la para passear e conhecer a cidade, domingo seria um dia de descontração em um Pub badalado. Era tudo que Kristen precisava distrair-se e curtir a vida, era nova demais para se acabar em lágrimas.

A noite foi um alívio para ela que teve com que se distrair, mas as vezes, seus pensamentos iam até Jack, se perguntando de como estaria no hospital, logo

era chamada a sua atenção e desviava seus pensamentos para o que estava acontecendo na conversa entre eles. Não demorava muito e lá estava ela pensando em Jack, agora voltada a Scarlet que provavelmente estaria sendo bem cuidado por ela. Levantou-se agradecendo aos dois pela noite divertida, os deixou sozinhos, pois estava cansada e precisa dormir um pouco. Deu um beijo no rosto de cada um e seguiu para o quarto em que Michael reservou para ela. Puxou o edredom e se enfiou debaixo dele se aninhando aos travesseiros, se cobriu sentindo falta de seu gato Fred que a essa hora estaria enroscado em seus pés para dormir. Seu amigo peludo era seu porto seguro nesses momentos de tristeza e dor. Precisava arrumar uma maneira de resgatá-lo, pois o criou desde pequeno e ele era dela, não queria que Jack soubesse que seu bichano veio parar em suas mãos. Suspirou resignada e fechou os olhos, a imagem de Jack e seus olhos de raiva a chacoalhando á fizeram abrir os novamente, jamais imaginou que um dia ele pudesse ter tamanha raiva dela. Novamente as lágrimas voltaram com força, molhando a franha do travesseiro. Tudo ainda estava recente, doía e muito. Puxou o outro travesseiro escondendo o rosto gritando de ódio e dor para ver se aquilo saía de seu peito. Dormiu de tanto chorar.



Kristen acordou com o sol nascendo, se levantou e foi até a janela para ver o quanto era bonita a vista. Prédios de tijolos a vista, rua movimentada de carros, mal se lembrada de como foi parar no apartamento de Michael. Foi a melhor coisa que fez, pois, sentia-se em casa e podia contar com um amigo muito querido que a ajudou em outras circunstâncias, Michael era um homem maravilhoso, carinhoso e o considerava como um irmão, a afinidade dos dois foi de imediato. Sabia que se contasse a ele o caso da Proposta que Jack fez na época jamais seu amigo teria deixado que aceitasse muito menos o pedido de casamento e de que continuasse a trabalhar para Jack.

Cruzou seus braços imaginando o que poderia ter acontecido se não tivesse aceitado, agora teria dignidade para se olhar no espelho. Jack fez tudo direito, levou-a para cama em uma hora de desespero e depois a dispensou armando

uma cilada para ela o pegar com Scarlet, por isso, a moça o rondava, foi tudo de caso pensado, Jack não queria se casar. Não queria ter a responsabilidade e a liberdade ceifada. Soltou o ar com força passando a mão na barriga carinhosamente, precisava ser forte e esquecer de uma vez por todas de Jack, se dedicaria a ela e ao bebê. Olhou o apartamento de Michael, tudo era aconchegante, a cozinha e seu conceito aberto estilo italiano com uma mesa de canto com cadeira interiça presa a parede com almofadas, xadrez vermelha e branca, o armário suspenso era antigo e branco, com portas de madeira com vidro. Dava para se ver as louças dentro dela, nas prateleiras tinha telhinhas para proteger as de cerâmica e vidro. Sorriu. Gostava daquele estilo de móveis, nada era luxuoso, um apartamento comum e funcional. O sofá era uma delícia de se sentar, se afundava nele e o tecido era molinho e aconchegante. Almofadas faziam a composição da decoração, podia sumir nelas, pois eram muitas. Ficou imaginando Fred correndo por aquele apartamento, seu bichano faria a festa naquele sofá com suas unhas afiadas, lembrou-se de que não poderia ficar por muito tempo morando com Michael e precisava se estabelecer, seguir a vida. Respirou fundo novamente, puxou o notebook de Michael e fez uma pesquisa rápida a procura de apartamentos disponíveis, anotou alguns que lhe interessava, foi ao quarto para pegar suas sapatilhas e achou um boné no guarda-roupa, o pôs na cabeça e saiu para fazer compras. Tirou um bom dinheiro no caixa eletrônico antes de vir para São Francisco, dava para comprar algumas roupas.

Sorriu contente ao por os pés na rua, estava livre, podia andar sem, ter alguém que a vigiasse 24h por dia segurasse suas compras ou a impedisse de sair à hora que desejasse sem comunicar para onde estaria indo. Caminhou, olhando algumas _vitrines_. Entrou e saiu de algumas lojas. Comprou um tênis, pois não iria abolir a corrida de sua vida, mesmo estando grávida, continuaria se exercitando tomando as medidas corretas de segurança para ela e o bebê. Comprou algumas blusas e camisetas, nada caro para seu uso diário quando estivesse em casa, alguns shorts, calça jeans. Durante a semana veria como compraria suas roupas sociais para se apresentar ao seu emprego. A fome apertou depois que fez suas compras básicas e seguiu para uma lanchonete se sentando deixando as sacolas ao seu lado na poltrona. Depois pediu café, panquecas, ovo mexido e pão. Aproveitou para assistir à TV enquanto aguardava pelo seu pedido, o escândalo do sumiço da noiva de Jack Downey estava sendo noticiada na TV. A foto dela está estampada na Tela, puxou o boné para tapar mais o rosto respirando fundo procurando não olhar

muito para as pessoas que estavam na lanchonete.

Seu café foi servido e praticamente engoliu seu desjejum fazendo como Jack quando estava com pressa, deixando uma nota de cinquenta Dólares e saiu desconfiada quando disse apressada, a garçonete ainda olhou-a

que tinha troco. Kristen olhou-a rapidamente desviando o olhar para a TV e saiu sem dizer uma só palavra. Voltou para o apartamento de Michael as pressas se jogando no sofá após largar as sacolas no chão. Michael saiu do quarto descabelado e sorridente apenas de shorts e piscou para ela. — Você já fez as compras? — disse ele se aproximando lhe dando um beijo no rosto. — Sim, e já tomei café em uma lanchonete aqui perto. Não queria te preocupar. — Kristen se ajeitou no sofá, comentou. — Minha foto está em alguns canais de TV, estão me dando como desaparecida. — Ah, é? — Michael voltou da cozinha as pressas para ligar a TV, mudou várias vezes de canal até achar um de fofocas, o cancelamento do casamento no sábado e a notícia que Jack estava no hospital era sensação do momento, todos queriam saber o que realmente aconteceu. Apenas Scarlet deu entrevista, pois estava saindo do prédio onde é o escritório de Jack que saía de ambulância da garagem pelo outro portão. Ela dizia sem a menor cerimônia de que Kristen Wolfman havia terminado com tudo deixando Jack, pois descobriu que os dois estavam juntos, Kristen não satisfeita havia humilhado-o provocando o possível infarto. Michael e Kristen se olharam, ele balançou a cabeça dizendo.

— Está na cara que essa história é mentira, ela não cola. Jack jamais entraria neste desespero se á amasse como ela está insinuando, ele não seria tão idiota assim esperar até o último minuto, desistir do casamento armando desta forma.

— Penso que faria Michael. Eu vi o ódio em seu olhar quando me mandou embora. Ele mandou que sumisse de sua frente. — Kristen se levantou soltando o ar. — Desligue isso... Não quero mais escutar essa notícia.

— Kristen... Uma hora ou outra você vai ser reconhecida na rua. Ele vai estar aqui em menos de uma hora, ainda mais que tem negócios na cidade e é provável que de dê, cara com você.

— Isso não vai acontecer, — Disse ela sorrindo. — segunda-feira mudando meu visual e duvido que ele me reconheça. Pode até pensar que me conhece, mas vou deixá-lo na dúvida.

— Kristen. Impossível. Você terá que se registrar no imposto de renda.

— Tenho dois registros, Michael. — Kristen olhou -o, convicta. — Estou aqui não como Kristen e sim como Jack Schultz. Este é meu nome em Alemão. Minha mãe era completamente louca e me registrou com outro nome, justamente para me afastar de meu pai e me matricular como cidadã legítima e sem pai.

Michael a olhou surpreso e abriu um largo sorriso seguido por uma gargalhada.

— Você tem o mesmo nome que seu marido? — Michael voltou a gargalhar indo até ela com a mão estendida. — Muito prazer, Jack. Meu nome é Michael. Parabéns a sua mãe que lhe deu a possibilidade de ser outra pessoa no mesmo corpo e mente. — Ele tocou na testa de Kristen e os dois riram. — Obrigada. — Kristen apertou sua mão puxando-o para um abraço. — Conto com você em manter descrição do meu nome alemão. — Fique tranqüila, seu segredo estará bem guardado.

Caio saiu do quarto de Michael coçando a cabeça, bocejando esticando os braços para cima se espreguiçando, olhou para os dois achando estranho aquele abraço, Kristen e Michael o olharam parado no corredor. Era uma figura máscula com seu corpo muito bem trabalhado, usava apenas cueca, dava para ver que era viril Kristen desviou o olhar para Michael.

— Seu amigo é confiável? Ele vai me ver na TV e pode me denunciar. — Ela o encarou. — Mande seu amigo por uma roupa, há uma garota no recinto.

— Vou conversar com ele e pedir sigilo, nem que eu tenha que ameaçar com um processo... — Michael piscou para ela. — Vou lá... Pedir para ele vestir as calças. Kristen sorriu achando graça pela falta de jeito de Michael.

— Faça isso... Pago bem... — Kristen devolveu a piscadela e abrindo um sorriso, pegou suas sacolas para ir ao quarto dando bom dia. Dando-lhe um tapa na bunda quando passou por ele.

Caio deu um pulo para frente pelo susto do tapa recebido, riu sentindo-se constrangido indo até Michael que coçava a nuca encabulado. Olharam-se e Michael o puxou para um abraço e dizendo.

— Precisamos conversar.

— Vamos lá. — Caio aponta para a cozinha. — Assim você me diz enquanto preparo o café.



mesmo não conhecendo Jack Downey tinha certeza que já tinha visto Kristen em algum lugar e

provavelmente devia ter sido em algum site de fofocas, prometeu em manter segredo, principalmente sabendo que o empresário a traiu dois dias antes do casamento. Reforçou a balada da noite para se divertirem, acabou ficando para o almoço e foi à diversão dos dois, que saíram para um passeio no período da tarde e Caio ajudou Kristen a escolher um novo notebook e Michael emprestou o cartão de crédito para fazer a compra do aparelho. Kristen mais uma vez ficou agradecida, assim que tivesse o dinheiro, iria pagar o amigo.

A noite cai e todos se arrumam para a balada que Caio queria que todos fossem. Caio, Michael e Kristen entraram no Pub. Estava lotado e se juntaram no balcão para pedir uma rodada de bebidas. Kristen como sempre não tomava nada alcoólico, odiava o cheiro da bebida e isso era marcante em sua vida, principalmente nos últimos meses convivendo com Jack, mas não proibiu seus amigos de beberem, pois sabiam se controlar e beber socialmente. Um rapaz louro alto de cabelos jogados para trás aproximou-se de Kristen, sorrindo contente. Caio sorriu para Michael indicando com a cabeça, Kristen já estava chamando a atenção, o rapaz apoiou-se no balcão ao lado dela.

— Oi! Gata... Sou Bryan.

— Prazer, Bryan. Jack. — Kristen estendeu a mão para ele que sorriu apertando sua, levou a boca depositando um beijo sem tirar os olhos dela.

— Vem sempre aqui?

— É a primeira vez. — Kristen puxou seu sotaque alemão, que já tinha perdido, mas sabia ainda fazer para se divertir.

— De onde você é? — Perguntou ele curioso.

— Sou da Alemanha, estou a passeio.

— Minha nossa. Além de linda é internacional.

— Sim. — disse ela levantando o trinque e bebericando.

— Está gostando de São Francisco?

— Claro. Tudo aqui é lindo.

A conversa dos dois fluiu bem, Kristen descobriu que Bryan era um dos sócios do Pub. Estava na área VIP, logo acima a olhando, precisava descer para conhecê-la, achou-a linda de lá de cima, confessando que ao se aproximar constatou que era ela muito mais linda. Convidou-a para subir e conhecer seu escritório. Kristen meneou com a cabeça recusando-se preferindo ficar junto de seus amigos e próximo ao bar.

Estavam tocavam musicas animadas e Caio e Michael a chamaram para dançar que não perdeu tempo e ela puxou Bryan para ir junto se divertir. Não deixou que Bryan a tocasse ou chegasse perto demais, apenas queria se divertir e nada mais. Acabaram saindo tarde de lá prometendo a Bryan que voltaria mais vezes ao local quando viesse novamente para São Francisco. Caio e Michael riram muito ouvindo-a falar com seu sotaque alemão, por fim, caíram na cama, exaustos e dormiram.



Jack voltou para casa na terça-feira, arrasado e com muita raiva de Scarlet que falou demais, precisava se defender e defender Kristen. A primeira coisa que fez foi ir direto ao escritório ligou o notebook e enfiou uma nota para uma jornalista conhecida explicando o motivo do sumiço de Kristen e sua internação.

[.] Kristen Wolfman está passando por problemas, perdeu o pai há muito pouco tempo, não estava conseguindo lidar com sua perda e a tristeza de não tê-lo em nosso casamento, resolvendo assim adiar por tempo indeterminado. Eu Jack Downey não tenho nenhum envolvimento com Scarlet Abdalla, nosso relacionamento é apenas profissional onde sua empresa mantém uma conta conosco. Devido ao escândalo proporcionando a mim e minha empresa, deixando meu relacionamento com Kristen Wolfman abalado. A empresa Downey Finance pediu em meio de carta oficial, para que Scarlet Abdala

retire sua conta de nossa agência. Kristen Wolfman agora está descansando e cuidando do nosso futuro filho, assim que estiver confiante e recuperada voltaremos a marcar a data de nosso casamento e retomar a vida que nos pertence. [.]

Jack autorizou que soltassem a nota em todos os jornais, fechou a tela do notebook e ficou olhando para Fred que estava sentado na entrada do escritório. Olhando curioso e procurando por um cheiro conhecido, agora eram dois abandonados por suas donas, Jack sorriu achando graça em seus próprios pensamentos.

KRISTEN E MICHAEL na manhã seguinte leram a matéria, e Jack citando Kristen como se estivessem bem, apenas separados por circunstâncias psicológicas. Os dois se olham achando aquilo muito estranho, Jack falava com convicção de que Kristen iria voltar isso também dava margem para que as pessoas ficassem ligadas, poderia ser reconhecia mais rapidamente do que o esperado teria que adotar uma boa estratégia. Kristen se sentou no sofá olhando em volta pensando no que fazer.



.voltou ao trabalho, todos que

estavam próximos assim que adentrou ao corredor da empresa o olharam preocupados, muitos não acreditavam na história de que Kristen estava apenas passeando e descansando, curtindo a depressão por causa do pai. Já para Jack não importava o que os demais pensavam, nunca ligou para isso. Entrou no escritório louco para cobrar mais rigor, queria empenho do investigador, sabia que Capriano era bom no que fazia, iria achá-la, era questão de um escorregão para alguém identificá-la. Colocou a pasta ao lado da mesa e Matilda entrou trazendo uma água e um café não muito forte e seus memorandos, colocou tudo sobre a mesa. Os dois se olharam, Jack se virou para o monitor e perguntou seco.

— Kavana já chegou?

— Sim... Ele passou agora pouco aqui. — Chame -o. — Pediu ele sem tirar os olhos do monitor.

Matilda apenas concordou com a cabeça, às pressas, mas nem precisou ligar para Kavana que apareceu logo que ela abriu a porta para sair.

Kavana e Jack se olharam, que se levantaram saindo de trás da mesa e apertaram as suas mãos em forma de cumprimento e Jack o convidou para se sentar no sofá, respirou fundo assim que se sentou, estava ansioso.

— O que tem para mim? — Jack perguntou quase rouco.

— Você está péssimo. — disse Kavana sorrindo chateado, preocupado com seu amigo, se ajeitou no sofá. — Descobri pelo computador de Kristen que ela transferiu todo o dinheiro e fundo de aplicações que tinha para uma conta na Alemanha, mas a conta não se dá para rastrear, é sigilosa. Como uma conta fantasma? Saiu daqui de helicóptero, da para ver as imagens do prédio vizinho, conseguimos o prefixo e descobrimos que ele pousou em New Jersey, á deixou lá e voltou para o heliporto de onde foi solicitado.

— E? — Jack não entendeu nada. — Como ela pagou isso? Não é barato alugar uma aeronave desta?

— Ela pagou com o seu cartão de crédito.

Jack começou a rir.

— Claro. — ele respirou fundo resignado. — Rastreie o cartão.

— Não tem como. Ela pediu a tesoura para a recepcionista e picou o cartão jogando no lixo.

— Tem imagens dela?

— Tem sim. — Kavana tirou um pendrive do bolso espetando no computador, Jack e ele assistiram às imagens, desde que ela entrou no helicóptero até no saguão do desembarque no Heliporto de New Jersey. A caminhada até a recepção a passividade para o atendimento até passar o cartão e picá-lo e jogar no lixo. Ainda aproveitou a distração da recepcionista e Kristen olhou para a câmera e fazendo uma cara de raiva apontando o dedo do meio em um gesto obsceno, saiu calmamente do Edifício onde pousou e depois disso desapareceu dentro de um táxi.

— O taxista disse que ela saltou na estrada, ele ainda tentou fazê-la desistir, mas Kristen disse que um amigo iria pegá-la ali e foi embora a deixando para trás. — Kavana respirou fundo ao olhar para Jack decepcionado com as apurações até o momento. — O Homem ficou preocupado pensando que

estávamos investigando um assassinato, tive que explicar o porquê estava atrás dela.

— Fez bem. — Jack voltou a se sentar no sofá, pensativo. — Temos que ver os itinerários dos ônibus que passam pela via e para que cidades estejam destinadas.

— Capriano está fazendo isso. — Kavana olhou no relógio. — Creio que a tarde ele esteja aqui com novidades.

— Mande alguém para a Alemanha e vasculhem todos os bancos que podem ter seu nome em alguma conta. — Jack soltou o ar com força, estava arrependido por demais.

— E Scarlet? — Kavana e ele se olham. — O que vai fazer a respeito? Até agora ela não retirou a conta.

— Não me interessa. Deixei ordens para não a deixarem entrar aqui. — Jack descansou o braço no encosto do sofá, não tinha o que falar, não tinha o que se justificar, nem ele mesmo sabia o que realmente tinha acontecido naquela noite. Tudo estava confuso, misturado em sua cabeça, a dor em seu peito ainda persistia, a angústia da falta de notícias também. Saber que desceu na estrada e de lá sumiu era de deixar qualquer um louco. Desesperado por notícias urgentes.

— Jack? Você está bem? — Kavana se preocupou, Jack não era mais o mesmo, parecia sofrer e muito.

— Uma vez. Kristen me disse que eu iria conhecer o amor e que quando me dessa conta teria arruinado tudo com a minha arrogância e perversidade. — Jack olhou para o amigo, a emoção estava a ponto de romper as barreiras de seu íntimo. Coisa rara de se acontecer, Kavana podia contar nos dedos quantas vezes viu Jack demonstrar emoção. — E ela tinha razão. Fiz tudo errado. Não a escutei e não segui seus conselhos. Tinha tudo para ser feliz. Agora estou tendo que sustentar uma mentira e com essa tentar achar Kristen, fazê-la voltar para mim. Pior que não me lembro de quase nada do que fiz. Devo tê-la magoado e muito. Devo ter dito coisas horríveis. Sei que tentei ir atrás, mas não sei o que aconteceu, acordei no dia seguinte com Scarlet agarrada a mim.

— Não posso passar a mão em sua cabeça, Jack. Sabe que sou seu amigo e que devo falar a verdade para você, mesmo que isso doa e você fique bravo comigo, mas você deveria ter cortado as asas de Scarlet quando Kristen pediu, depois houve aquele incidente na loja e todos ficaram sabendo, mesmo assim você aceitou em receber a conta da empresa. — Kavana apoiou os

cotovelos nos joelhos. — Você contribuiu para tudo isso.

— Sei. — Jack passou a mão no rosto. — Não consigo olhar para mim no espelho, Fish mal fala comigo, penso que ele nem sabe o que dizer ou se tem vontade de me dizer poucas e boas, seique mereço. — Jack esfregou as mãos e soltou a respiração longamente. — Preciso achar Kristen. Quero esse filho mais que tudo, e quero-a do meu lado.

— Jack. Não se iluda. Você não sabe como ela estará depois que a encontrar. Jack o olhou, sabia que o amigo tinha razão, mas faria qualquer coisa para ter Kristen de volta e a primeira coisa foi mandar tirar todas as bebidas de seu escritório e de casa, deixando em uma sala reservada que mandou fazer no escritório. Sua luta agora era para começar a fazer tratamento psicológico, aprender a ter controle e não beber mais, agora iria ser pai e precisava ser o homem que Kristen e a criança precisavam. Não tinha ânimo para trabalhar, não tinha motivação e nem o café decorado que Kristen fazia o chocolate depois do almoço que era presenteado todos os dias, e quando não era o bombom, era o sorvete com trocas de beijos apaixonados. Fechou os olhos e espremeu com os dedos, a lembrança do primeiro beijo e a primeira vez que fizeram amor surgiu como um golpe em seu peito e se contraiu. Kavana franziu o cenho preocupado com o estado emocional de Jack. Precisava encontrar Kristen o mais rápido possível, Jack não iria suportar por muito tempo, estava recebendo o pior dos castigos por sua incapacidade de se manter neutro ao ver um rabo de saia se oferecendo a ele. Kavana precisava ir trabalhar, sua mesa estava uma bagunça mais tarde iria se juntar a Jack e Capriano. Se levantou-se despedindo, seguiu para o escritório deixando Jack sentado no sofá com seus pensamentos. Passou por Matilda pedindo para ficar de olho em Jack, não estava bem para deixá-lo sozinho o tempo todo. Jack voltou para sua mesa ligando o monitor, resolveu trabalhar para manter o dia mais fácil de suportar, esforçando-se para se concentrar no trabalho, por fim deu certo. Tudo estava uma bagunça, e-mails atrasados. Matilda manteve os repórteres e clientes curiosos bem longe de Jack, anotando os recados e passando apenas os que eram mais importantes para ele. Conviver com Kristen ajudou e muito no seu trabalho, Jack pelo menos não surtou nenhuma vez que precisou que o atendesse.



, Matilda o olhou seu coração disparou ao ver aquele homem caminhando rapidamente, dava medo de olhar para ele, sua postura era de um soldado pronto para matar, seu andar era duro e objetivo. Sempre fazia bico de mal em quanto caminhava pelo corredor olhando diretamente nos olhos de quem ele queria confrontar e não foi diferente com ela, que se pôs de pé a sua frente olhou-a nos olhos como se estivesse lendo seus pensamentos, estreitou apenas um olho só, seu bico aumentou, Matilda se sentiu incomodada com aquele olhar.

— O Sr. Downey está em seu escritório, vou anunciá-lo.

— Pode parar. É com você mesmo que quero falar. Vem comigo.

Matilda estremeceu. O que ela tinha para falar com aquele sujeito? Ele fez um sinal para ela o acompanhar, Matilda saiu de trás da mesa, suas pernas bambearam mesmo assim o seguiu até a sala de reunião. Capriano segurava uma cadeira para ela se sentar, fechou a porta e a encarou novamente.

Matilda desabou na cadeira sentindo-se intimidada por aquele homem, suas pernas não paravam de tremer, as mãos suavam, pois não tinha a menor idéia do que ele queria, mas com certeza iria arrancar qualquer informação que tivesse para dar.

— Por que Kristen Wolfman morou um tempo em sua casa?

— Hã? É... É segredo isso. — disse Matilda amedrontada, mas fiel à amiga que pediu sigilo.

— Pode me contar Matilda. Preciso saber dos detalhes para entender a cabeça desta moça.

Matilda olhou para os dedos, Jack entrou na sala e Kavana logo atrás dele ficando ao lado de Capriano, agora eram os três que a encaravam, Matilda começou a se sentir apavorada, sua voz não queria sair, começou a gaguejar.

— Kristen me ligou do Kansas quando seu pai estava internado. Pedindo para arrumar um corretor com urgência, precisava vender o apartamento em que morava. Estava atolada em dívidas com as contas do hospital. Precisava amenizar suas contas. Então ofereci para ficar em minha casa. Ela chorou agradecida e foi isso que aconteceu.

— Porque nunca comentou conosco que ela estava passando por dificuldades? — Jack Poe a mão na cintura encarando Matilda.

— Ela pediu segredo, nunca gostou de misturar seus problemas pessoais com os do trabalho. Só Quando as coisas apertaram foi que eu disse ao senhor o porquê ela estava na recepção do prédio. — Matilda estava a ponto de chorar, olhar fixo em Jack.

Jack se lembrou do ocorrido da época, passou as mãos no rosto lembrando-se da Proposta que fez, foi a idiotice maior que fez em toda sua vida. Andou pela sala tentando espantar aquelas lembranças.

— Você tem idéia de onde ela pode estar? — Perguntou Kavana sendo amável como sempre foi, enquanto Capriano anotava algo na caderneta o que ela dizia.

— Não faço a menor idéia. Kristen sempre foi muito reservada e não me contava nada, nem comentava de seus projetos. Sempre foi muito quieta sempre que estava em casa, lia muito ou brincava com seu gato, ou com o meu filho David, falávamos coisas do cotidiano e trocávamos receitas. Nada, além disso.

— Uma pessoa não consegue manter sua vida particular tão reservada assim, — Capriano a encarou, não estava convencido. — ela deve ter dito algo. Alguma coisa de sua infância de desejos, amigos.

— Único amigo que ela costumava a se encontrar fora do trabalho era...

— Michael. — Interrompeu Jack se virando rápido ao se lembrar do rapaz.

— Ele era o único em quem Kristen tinha uma amizade fora do comum. — Jack apontou para Matilda. — Ela pode estar com ele.

— Ele mora em São Francisco e fazia um mês que não se viam ou se falavam. — disse Matilda achando aquilo impossível de ter acontecido.

Kristen era tão independente que poderia estar em qualquer lugar do país.

— Mesmo assim. Procurem o rapaz. Ele deve saber onde ela está. — Jack começou a ofegar, Kavana bate em seu peito de leve.

— Acalme-se, Jack. Pare de ser ansioso, uma hora ou outra vamos achá-la. — Kavana puxou a cadeira e o colocou sentado, Matilda serviu um copo de água para ele. — Se continuar assim vamos ter que manter tudo em sigilo até achá-la.

— Não. Quero saber de tudo. — Jack bebeu a água, largando o copo sobre a mesa respirou fundo tentando se acalmar olhou para Matilda. — Ligue na companhia aérea e mande arrumar um jatinho para mim. Vou a São Francisco.

— Jack? Pare de ser ansioso e querer ir atrás dela. Nem sabemos se ela está mesmo lá. — Kavana se sentou na outra cadeira ao seu lado.

— Sr. Downey! Kisten possui uma casa em Osawatomie. A casa é bem modesta, seu pai morava ali até ficar doente, o valor do aluguel complementava o valor da clínica. Kristen juntava seu salário com o valor do aluguel, liguei para os moradores, várias vezes, e dizem não conhece Kristen pessoalmente, até agora ela não pediu a casa para morar. — Capriano se sentou respirando fundo. — Não sei como dizer, mas essa moça é inteligente demais e conseguiu sumir sem deixar rastros, o que podemos fazer é espalhar fotos dela e manter as emissoras de TV falando sobre vocês dois e a todo tempo passar a imagem dela, uma hora alguém vai reconhecê-la e vai entrar em contato.

— Dá para fazer montagens da gente, juntos se encontrando de vez em quando? — Pede Jack roendo a unha de tão nervoso que estava.

— Não vamos poder mostrar o tempo todo, mas dá para fazer a montagem sim. — disse Capriano.

Matilda revirou os olhos, ela sabia que Kristen iria odiar esse sensacionalismo todo.

— Achem-na. Ela carrega um filho meu e quero Kristen aqui o mais rápido possível do meu lado. — Jack se levantou saindo rápido da sala, deixando os três.



no dia

seguinte (Terça), caminhando pelo saguão do aeroporto calmamente, acertando a gravata em seu peito, dois homens se colocaram a sua frente antes de sair pela porta principal do aeroporto. Michael se assustou o fazendo parar de imediato, os dois o olhavam com sua cara ameaçadora. Tentou sair dando um passo para o lado para se desvencilhar daqueles brutamontes, mas o da direita o segurou apontando para trás dele que vira para ver o porquê daquela abordagem. Jack está em pé com as mãos nos bolsos. Michael sorriu desconcertado, sabia que não iria demorar muito para ele o procurar.

— Venha? Vamos conversar um pouco. — Disse Jack o conduzindo para fora do aeroporto. Fish já os aguardava com a porta do carro aberta, Michael o olhou, logo olhou para Jack que em um gesto pediu para entrar no carro. — Apenas vou te dar uma carona, conversar um pouco.

— Tudo bem. — Michael entrou no carro escorregando para o banco ao lado dando espaço para Jack entrar, Fish fechou a porta, colocou sua pequena bolsa de viagem no porta-malas. Jack arrumou o paletó desabotoando para ficar mais confortável, Capriano ocupou o banco do passageiro na frente, olhou para Michael que se preocupou, não gostou nada da forma como o homem o olhou. — O que está acontecendo?

— Onde está Kristen? — Jack foi direto ao sim que o carro saiu. — Eu é que tenho que saber? — Michael o olhou desconfiado encenando a mentira. — Li no jornal que estavam separados... — ele parou um momento enquanto encarava Capriano, desviou o olhar para Jack novamente. — O que está acontecendo? Onde está Kristen? O que fez a ela? — Diz você? Como ela foi parar em sua casa e, porque está dando guarita? — disse Capriano o encarando, jogando verde para ver se ele escorregava em suas palavras. — Estão todos loucos? — Michael por um momento acreditou em tudo, procurou não se agitar, tinha que manter o ar de que não sabia de nada. — Moro sozinho e continuo sozinho e se Kristen estivesse em minha casa, você já estaria lá.

— Estarei lá ainda hoje... Não tenha dúvidas disso. — Disse Jack convicto. Michael se encostou relaxando no banco, riu desconcertado balançando a cabeça. — Jack! Eu não sei se Kristen te contou, mas eu não curto mulheres e nem quero morar com uma. — Michael o olhou de lado ainda com um sorriso no rosto. — Você deve estar pensando que estamos juntos porque nos gostamos, pensa que um dia rolou alguma coisa entre a gente. Somos Íntimos demais, mas pode acreditar e pode investigar. Sou gay e no momento estou saindo com um, cara que se chama Caio.

Jack o olhou franzindo o cenho desviando o olhar para Capriano, sua mente dava nós, desviou o olhar para fora, estava exausto deixando visível para Michael.

— Me conte o que aconteceu? Agora estou preocupado com minha amiga.

— Kristen nunca falou ou contou o que faria se um dia fosse embora de Nova York?

— Primeiro me conte o que aconteceu para você ficar assim, neste estado tão deprimente. — Michael levantou as mãos apaziguando os ânimos, pois Jack lançou um olhar de raiva para ele. — Desculpa, mas você está péssimo.

— Kristen me pegou com outra mulher, dois dias antes do nosso casamento, mas eu não me lembro de quase nada, não sei o que falei para magoá-la ao ponto de me deixar. — Jack engoliu em seco respirando fundo. — Ela está grávida, Michael. Quero tanto a criança como quero ela. Eu preciso de Kristen ao meu lado. Não sei por quanto tempo vou suportar essa distância. Não sei o que os dois estão passando e se estão bem.

— Kristen é esperta e inteligente. Tenho certeza de que está bem.

— Não mentiria para mim se ela estivesse com você?

Michael o olhou por um bom tempo, estava com dó dele, o homem estava um caco e parecia ter emagrecido, olhou para Capriano e depois para fora respirando fundo, soltou o ar pela boca tentando medir as palavras que iria dizer.

— Se Kristen bater em minha porta pedindo ajuda. Eu ajudaria Jack e se me pedisse para ficar quieto e esconde-la por algum motivo. Eu também faria. Michael olhou para Capriano que sorriu entendendo o recado, voltou a sua posição normal e ficou em silêncio guardando os bloquinhos de nota em seu bolso do paletó azul-marinho. Jack apenas respirou fundo e se calou, sua cabeça dava voltas e não conseguiu raciocinar direito e entender o recado. Michael desceu próximo à quinta avenida, Capriano ainda o encarou por um longo tempo até virarem a esquina. Se calou para que Jack não sair correndo para o aeroporto, já estava ansioso por demais, iriam pegar o voo depois do almoço. Kavana iria com eles, não podia deixar Jack sozinho agora, principalmente tão debilitado como está.



Kristen abriu seu novo notebook, agora poderia começar seu processo de aplicação e desbloqueio da conta na Alemanha, resgatá-lo e transferir para um banco em São Francisco. Configurou o aparelho com o nome que sua mãe lhe deu, abriu um novo e-mail e deixou o sobrenome de lado. Passou a

manhã inteira configurando o notebook, assim que ficou pronto, entrou em sua conta e fez a transferência, pedido de cartão de crédito, débito e talão de cheque. A tarde iria até a embaixada e registraria seu nome alemão e visitaria seu local de trabalho, mas antes precisava procurar um local onde vende perucas e lentes de contatos coloridas. Arrumou-se e pôs os óculos escuros de Michael e o boné enfiando o cabelo para dentro dele e saiu. Não demorou muito para achar uma loja com todos os tipos de peruca, escolheu uma loura com os fios longos. Saiu da loja satisfeita com ela na cabeça. O cabeleireiro ensinou como colocá-la para parecer natural, já que era cabelo de verdade, agora era hora de procurar lentes de contato castanhas entrou em uma ótica e comprou e as colocou. Sentiu-se uma pessoa comum ao se olhar no espelho. De olhos castanhos e loura tirou foto para seus novos documentos e levou até o consulado. Registrou-se e seguiu para Jack e Danners.



em seu escritório pensando no que

em Jack e o que estava passando, por onde Kristen estava andando, mesmo com seus problemas com o filho, se preocupava com ele, ainda mais com Kristen sabendo que estava carregando seu neto, seu primeiro. Aquele pensamento o fez sorrir, o telefone tocou tirando-o de seus pensamentos. — Sim? — A Srta. Jack se encontra na recepção, pede uma reunião com o senhor com urgência.

Clark ficou mudo por um instante.

— Mande -a entrar. — Clark se levantou às pressas indo às pressas até a porta e a abrindo.

Uma loura estonteante se aproximava elegantemente, não sorria, mas suas passadas eram curtas, usava um conjunto de saia e blazer creme, assim que parou a sua frente, Clark estendeu a mão.

— Boa tarde, Srta. Wolfman! — Sua voz hesitou tentando reconhecer aquela jovem pensando que estava sendo enganado.

— Boa tarde! — Kristen sorriu então ele a reconheceu puxando-a para um abraço apertado.

Era bom ver a nora bem e disposta.

— Jack! Meu Deus! Eu estava aqui me perguntando onde você estava. — ele respirou fundo aliviado por ela estar bem. — Vamos entrar.

Clark a puxou para dentro do escritório, Kristen tirou os óculos e se sentou o olhando esperando pelo sermão ou pelas perguntas, Clark sentou-se a sua frente sorrindo contente e aliviado por ela estar ali bem na sua frente.

— O que é tudo isso? — ele apontou para ela reparando na peruca e a lente.

— Quero paz e não quero ser reconhecida já que seu filho deu para divulgar fotos minhas na TV e jornais.

— Ele está desesperado, Kristen! Jack passou muito mal quando descobriu que foi embora. — Clark relaxou no sofá, com a voz angustiada, disse. — Ele está sofrendo muito, Kristen! Ele não vai suportar viver sem você e está revirando cada estado para te achar.

— Ele vai me esquecer quando se cansar. É questão de um mês ou dois para achar outro rabo de saia e se enfiar no meio dela. — Kristen arrancou a peruca da cabeça, colocando-a de lado, era visível sua mágoa. — Não vou voltar para ele. Quero ficar bem longe dele.

— Diz isso agora que está com o coração partido e machucado. — Não, Clark! Estou poupando a mim e ao meu filho de passar por mais humilhações e decepções.

— Não pode afastar meu neto do pai, Kristen. Isso é cruel demais. — Clark tentava abrir seus olhos.

— Sabe o que é mais cruel, Clark? É ser tratada como uma prostituta, e, depois para não perder os negócios ofereceu-me casamento para manter um relacionamento paralelo as escondidas para depois descobrir que não era bem aquilo que queria.

— Do que está falando, Kristen? — Clark se inclinou para frente a encarando alarmado com o que ela dizia. — Nunca vi Jack te tratar como uma prostituta. Kristen sorri chateada desviando o olhar para um canto da sala, aquilo estava matando-a e precisava contar a alguém, Clark lhe parecia confiável e a pessoa certa para escutar o que precisava por para fora.

— Quando minha dívida estourou e não tinha mais para onde correr. Eu pedi dinheiro emprestado para Jack. Ele me deu o dinheiro, e, em troca ele queria uma semana comigo. — Kristen tem a voz embargada engoliu várias vezes tentando não chorar, aquela história não descia bem. Novamente desviou o

olhar para as mãos. — Eu me odeio por isso... Eu deveria ter escolhido ser presa do que ter aceitado, mas tinha medo. Não sabia como faria para cuidar do meu pai se eu fosse presa.

Kristen cobriu o rosto, envergonhada, chorou. Clark estava chocado, decepcionado com o próprio filho que chegou a um nível tão baixo para ter uma mulher, submetendo Kristen a isso. Encostou-se novamente no sofá soltou o ar se calando. Precisava repensar sobre Jack e suas atitudes. Chegou a conclusão de que Jack estava vivendo era bem-merecido, estava recebendo o troco do que fez a ela, mesmo assim se preocupava com sua saúde do filho, Jack estava cada vez mais magro e acabado, serrou os punhos e a olhou.

— Não existem possibilidades de volta?

— Não, Clark! Impossível. No momento é a minha resposta. — Kristen o encarou sério.

— Sabe que ele vai te achar?

— Sei. — Kristen secou as lágrimas. — Agora estou decidida a ocupar o cargo que meu pai me deixou e espero ter o Senhor como meu braço direito e cúmplice. Continuará a me representar enquanto comando.

— Uma hora terá que apresentar-se, Kristen. — Clark sorriu desanimado.

— Jack, Por favor? — Kristen sorriu se levantando, foi até a janela olhar os arranha-céus que lhe davam vista de onde estava.

— Estou aproveitando que meu pai registrou essa empresa com meu nome alemão. Já até me registrei no consulado e estou apta para começar a trabalhar. — Ela olhou para Clark sobre o ombro direito.

— Muito bem! — Clark se levantou e foi até ela, oferecendo a cadeira da presidência, sorriu. — Seja bem-vinda a Jack e Danners.

Kristen o olhou abrindo um largo sorriso aceitando a cadeira, e se sentou cruzando as pernas. Olhou para seu novo escritório. Estava satisfeita e agradecida decerto ponto de seu pai ter reservado aquela grande surpresa.

— Às vezes sinto raiva do meu pai por ter me feito passar tantas coisas ruins e ter me sacrificado tanto para mantê-lo vivo e confortável. — Kristen deixou de sorrir olhando em volta, reparando na bela sala que Clark montou ao longo dos anos. — Eu poderia ter lhe dado muito mais a ele se soubesse, se ele tivesse me contado que mantinha uma empresa, que estava em meu nome. Foi um choque para mim quando me contou... Quase fui direto ao Kansas e o desenterrar com minhas próprias mãos para olhar em seus olhos e gritar com ele, mas agora entendo o que ele fez.

— Sim. Fico feliz que entendeu as razões dele. Pena que não teve tempo de

contar para você. — Clark da à volta na mesa se sentando a sua frente, ajeitou o paletó, gesto que era característico entre pai e filho. — Ele iria te contar assim que fosse visitá-lo, mas não deu tempo. Como não sabia onde estava não pude ajudar.

— Entendo. — Kristen sorri tristemente. — E agora? Estou aqui e com vontade de trabalhar. Preciso me ocupar, como também de um lugar para morar.

— Que bom Kristen! Já estava em tempo de assumir o que é seu, mas só quero falar uma coisa para você. — Clark a encarou sério. — Não quero que sofra e se negue a ser feliz com Jack, ele está completamente desnortado e sofrendo, e, muito arrependido. — Clark tocou na mesa com as pontas dos dedos. — Trabalhe, mas pense nele e na possibilidade de reatarem e construir a família que estavam planejando.

Kristen engoliu em seco, no momento seus pensamentos são de pura mágoa e raiva, por algum motivo queria vê-lo sofrer e muito, não tinha a menor vontade de ir atrás de Jack, nem de ver sua cara, queria, distancia. Clark se ajeitou na cadeira puxando uma das pastas sobre a mesa. Passou há explicar o que estava lendo os dois discutiram que deveriam fazer ou resolver sobre o assunto.

— Jack & Danners é uma empresa de consultoria financeira e administração, administra vários prédios comerciais e é afiliada a algumas empresas do ramo de eletrônicos, Kristen olhou para Clark surpresa.

— Andrew Gibson, de Detroit? — Kristen estreitou os olhos, Clark lhe deu um sorriso maroto. — Jesus Cristo? Sou sócia de Gibson?

Clark balançou a cabeça concordando, Kristen soltou uma gargalhada.

— Ele sabe que sou herdeira desta merda toda?

— Ainda não, mas semana que vem iremos para Detroit para te apresentar.

— Clark estava adorando ver Kristen sorrindo animadamente. — Nossa participação é de 25%, então a cada um mês o conselho se reúne para discutir nossas atribuições, gastos e lucros.

— Adorei o Sr. Andrew, ele é um homem muito simpático, Já Jack o detesta.

— Todos aqueles que se revoltaram com Jack quando passou a perna em mim e em seu pai virara as costas para ele. Jack não se conformou e os tirou da carteira de clientes deixando-os na mão. — Clark passou os dedos nos lábios como Jack fazia, Kristen desviou o olhar lembrando daquele gesto como um pedido de —socorro, quer água!, isso era incomodo demais. — Então seu pai resolveu mexer os pauzinhos, vendeu a mansão e montou a

empresa em seu nome, mas logo ficou doente e me procurou como te contei. Assumi em seu lugar, já que você só tinha quinze anos na época.

— Clark? Marque a reunião de apresentação ainda essa semana. Quero que me acompanhe a dois apartamentos aqui próximo, preciso alugar um para morar e decorar, mas não quero que fique no meu nome, vamos alugar em nome da empresa, assim não levantamos suspeitas e diminuimos a probabilidade de me acharem tão rápido. Vamos dificultar um pouco. Quero brincar de gato e rato. — Kristen sorriu divertida.

— Claro! Você está certa. — Clark lhe deu um sorriso rápido. — finalmente vou me aposentar. Kristen riu, ele também. Logo voltaram a trabalhar para resolver o que tinham pendentes, assim Kristen iria habituando-se a o seu novo trabalho. Na amanhã do dia seguinte seria apresentada para o corpo diretor e começaria definitivamente seu trabalho como Dona da *Jack e Danners*, precisava fazer alguma coisa e se afundar no trabalho antes de enlouquecer sentindo a falta de Jack.

Até que não foi um mistério resolver o assunto sobre a consultoria de seu cliente, às 17H. Clark e ela saíram para ver dois apartamentos, o que mais gostou foi na Battery. O apartamento era aconchegante e se sentiu em casa, não era grande, com dois quartos, uma pequena cozinha, sala para dois ambientes nada exagerados e uma grande varanda para poder descansar nos fins de semana, ler em uma cadeira confortável e curtir o entardecer. Acabou fechando com a corretora.

— E fica a poucas quadras do escritório, fez uma ótima escolha. — disse Clark num sorriso amável.

— Obrigada, Clark! — Kristen pegou em seu braço e os dois seguiram de volta para a corretora preencher o contrato de aluguel e pegar as chaves.



À

Jack, Capriano e Kavana chegaram a São Francisco, os três seguiram para o apartamento de Michael. Capriano puxou uma pequena caixinha do bolso, pegou duas ferramentas e com facilidade abriu a porta da entrada do prédio,

subiram para o andar anotado por Capriano. Novamente ele abre a porta com facilidade. Jack observou o local que era pequeno e simples, Kavana parecia nervoso olhando desconfiado, um vizinho saiu para ver o que estava acontecendo, os três olharam para o rapaz que engoliu em seco e temeroso e se atreveu a perguntar.

— O que querem?

— Policia. — Capriano levantou o distintivo que sacou do bolso. — Fique quieto na sua aí que só vamos fazer uma averiguação, nada de mais.

Jack deixou cair 200 Dólares assim que a porta é aberta e os três entraram, Kavana ainda foi o último a entrar. Entrou logo em seguida fechou a porta. Os três a princípio ficaram olhando o local que não tinha nada de luxo, era um apartamento simples, aconchegante. Jack viu o notebook sobre a mesa de centro e foi até ele passando a mão sobre o aparelho e o abriu apertando o botão para ligá-lo, o nome de usuário é JACK, ele sorriu achando aquilo muito estranho e carinhoso ao mesmo tempo, provavelmente ela pensa nele. Olhei para Kavana que parecia assustado, estático próximo à porta, era a primeira vez que invadia um apartamento daquela forma, era bem assustador para ele. Sabia das conseqüências ao serem pegos por invasão de propriedade.

— Sr. Downey? — Chamou Capriano de um dos quartos.

Jack se levanta largando o notebook iniciando o programa. Entraram no quarto as portas do guarda-roupa estavam abertas poucas roupas femininas estavam dependuradas. Jack deslizou a mão sobre os tecidos pegando um conjunto preto, olhou bem para o conjunto, sorriu levando ao rosto cheirou o tecido reconhecendo o cheiro dela. Seu perfume estava nele. Devolveu o conjunto para o guarda-roupa, olhou em volta, era tudo bem simples e confortável, Kristen estava em boas mãos, tinha que admitir. Olhou para a cama e foi até lá puxando o edredom, queria ter provas de que ela só dormiu nela. Respirou aliviado ao constatar que não havia marcas de outro homem em sua cama. Apanhou o travesseiro nas mãos levando ao rosto para sentir o perfume dos cabelos de Kristen, chegou a abraçar-lo com força apertando com as mãos como se estivesse abraçando-a.

— Ela está morando aqui. — disse ele baixo. — Sinto o perfume dela. Não conseguiu mudar seus hábitos higiênicos, continua com o mesmo shampoo, perfume.

— Não deixe a cama desarrumada, Jack. Não podemos levantar suspeitas de

que a achamos. — disse Kavana com uma das mãos na cintura, sua testa suave do medo de alguém os pegar lá dentro, achava tudo aquilo um absurdo e desnecessário.

— Agora que sabemos que ela está aqui. O que quer fazer?

— Vigia-la. Coloque dois seguranças para seguila. — Jack olhou para Capriano. — Vamos mantê-la em segurança e no anonimato.

— Tudo bem. — Capriano puxando o celular saindo do quarto para dar instruções para os seguranças de sua equipe.

— Jack? Por que não dá um tempo a ela?

— Estou dando. Eu só preciso saber que se ela está bem. Com o tempo vejo o que vou fazer e como conseguir chegar perto dela sem assustá-la.

Jack voltou a cheirar o travesseiro, sentia falta daquele perfume. Dormir sem ela ao seu lado enroscado em seu corpo estava sendo difícil demais a emoção tomou conta, enfiou o rosto no travesseiro para sentir novamente o perfume de seus cabelos. Kavana não agüentou ver aquilo e saiu deixando-o sozinho.

Jack abraçou o travesseiro e se deitou na cama espalhando o seu perfume pelo lençol e no outro travesseiro, ficou ali por um tempo imaginando se Kristen estava sofrendo tanto quanto ele e, porque não estava em casa? O que estaria fazendo na rua até a essa hora? Com quem poderia estar? O ciúme gritava em seu peito, aquele sentimento era difícil de lidar.

KRISTAN caminhava ao lado de Clark para o escritório, conversavam sobre os desafios que iria enfrentar, mas Kristen estava confiante e sabia que era capaz de lidar com tudo aquilo. Faltava uma quadra para entrarem no prédio quando avistou um de carro de luxo passando, se deu conta que iria precisar de um motorista que fosse ao mesmo tempo, seu segurança, gostava de Charles e no mínimo perdeu o emprego por ter deixado-a escapar, nem estava ouvindo o que Clark dizia. Respirou fundo, chateada. Charles bem que poderia trazer seu gato Fred com ele, seria muito bom tê-lo em casa, mas isso representava um risco. O Jack & Danners teria que procurar a agência de segurança e o contratar, sorriu com a ideia, não seria difícil neste caso, assim manteria sua descrição. Seu celular tocou tirando Kristen de seus pensamentos.

— E Michael... — disse Kristen achando estranha a sua ligação e atendeu.

— Oi!

— Onde você está?

— Indo para o meu novo emprego. — Ela estranhou sua afobação do outro lado da linha. — O que foi?

— Tem três homens em minha casa revirando tudo, um deles se identificou como policial. — Michael respirou fundo falando baixo. — Jack me buscou no aeroporto, pela conversa pensei que estavam mentindo ou tentando me fazer falar, já sabem que está na minha casa. Agora estão lá.

— Merda. — Kristen parou de andar olhando para Clark, puxou o ar com força informando a Clark. — Não posso voltar para casa. Jack está lá com mais dois homens.

— Vamos para a minha casa. — disse Clark pegando em seu braço.

— Vou ligar para uma amiga que tem a chave do meu apartamento e pedir para se fazer de minha hospede. — Michael informou-a.

— Obrigada Michael e me desculpe o transtorno que estou causando. Não pensei que me achariam tão rápido.

— Você tem poucos amigos, era lógico que iriam atrás de cada um deles.

— Sim. Você tem razão. — Kristen respirou fundo, chateada. — Eu já arrendei um apartamento, saio amanhã mesmo e te deixo em paz.

— Por mim, ficaria a vida toda. Você é mais que amiga, é uma irmã muito querida.

— Fico tão feliz. Você também é meu irmão querido. — Kristen secou o canto do olho, sorriu encantada com o carinho de Michael. — Obrigada por me avisar.

.

e a porta se abriu, todos ficaram parados olhando aquela figura feminina entrar completamente despreocupada, por um segundo Jack pensou que fosse Kristen, jovem e de cabelos castanhos e compridos, ao se virar ficou paralisada ao ver aqueles três homens olhando-a. Capriano tentava acessar o notebook que se levantou mostrando o distintivo.

— Quem é você e o que faz aqui? — Perguntou Capriano indo até ela e a puxando pelo braço, à jovem olhou para todos ali assustada, Michael já tinha avisado que um deles era marido de sua amiga, mas não sabia qual deles era.

— Eu? É... — Ela gaguejou olhando para Jack desviando o olhar para Kavana, achou um gatinho, corou passando a mão pelo rosto, sorriu timidamente. — Julia. — disse ela. Jack olhou para Kavana levantando uma das sobrancelhas, reprimiu a vontade de rir, percebeu que a garota gostou dele.

— Mora aqui? — Capriano interrogou.

— Não... Eu às vezes passo a noite aqui. Principalmente quando Michael não

está. Cuido do apartamento dele. — Julia se sentou olhando novamente para todos. — O que querem aqui? O que Michael fez de errado?

— Você conhece essa moça? — Jack tirou uma foto dos dois do bolso interno do paletó. Era aporta-retrato na mesa de sua sala. Julia pegou a foto, olhou balançando a cabeça negativamente. — Se a ver, quero que me ligue. A recompensa é muito boa.

— De quanto estamos falando? — Julia olhou-o curiosa cruzando seus braços.

— 10 mil Dólares.

— Só? — Julia olhou para seu terno caro.

Jack caminhou até ela se agachando a sua frente, olhou em seus olhos puxando o ar pela boca.

— Te dou cinco mil agora se me der uma única informação sobre ela.

— Cinco? — Julia sorriu. — O que quer saber?

— É ela que está aqui? Morando com Michael?

— Ela é sua esposa, não é?

— Isso.

— Você quer matá-la?

— Não! Ela está grávida, Julia! Brigamos e ela me deixou. Eu só quero ter a chance de me explicar e tentar reatar. Só isso!

— Ela está morando com Michael, sim. Chegou sábado à noite. Michael disse que ela está muito mal e deprimida, está correndo atrás de emprego. Por isso ele me pediu para vir para cá e fingir que as coisas dela são minhas.

Jack sorriu agradecido, tirou o talão do bolso e fez um cheque de seis mil Dólares e lhe entregou. — Obrigado. Se te ligarem, diga que deu certo e que fomos embora decepcionados. — Jack se colocou em pé. — Entendeu o que é para fazer?

— Sim! — disse ela olhando para o cheque. — E se eu a entregar para você?

— Não se arrisque tanto. Kristen sabe fugir sem deixar pistas. Eu só quero que ela fique bem e em segurança.

Jack fechou a tela do notebook apanhando de cima da mesinha de centro, enfiou debaixo do braço debaixo de protesto de Julia, mas Jack fez sinal para que ficasse em silêncio, todos saíram do apartamento sem dizer mais nada, deixando Julia embasbacada.

.

ligou para a amiga que contou da forma que Jack mandou dizer, omitindo

sobre o seqüestro do notebook.

Kristen às 20H resolveu voltar para casa, estava cansada e o trabalho por aquela tarde foi bem exaustivo. O táxi parou em frente do apartamento, Kristen fez o pagamento, apanhou sua bolsa e desceu logo em seguida entrando completamente despreocupada se estava sendo ou não vigiada. Por sorte não foi reconhecida por estar usando sua peruca loira. Passou pela sala assim que entrou no apartamento seguindo diretamente respirando fundo por estar finalmente em casa para descansar.

Entrou em seu quarto tirando a roupa, ao se virar percebeu que sua cama estava desarrumada. Franziu o cenho caminhando até ela e puxou a coberta o cheiro do perfume de Jack voou pelos ares. Kristen caiu deitada na cama aos prantos agarrando o travesseiro com seu cheiro impregnado. Ele queria feri-la mais ainda deixando seu cheiro em sua cama, abraçou o travesseiro com força, levando o nariz para sentir o creme de cabelo que Jack costuma a usar. — Ah! Jack! — Ela fungou agarrada ao travesseiro, acariciando como se fosse o rosto dele. — Você fez de propósito. Maldito. Ahhhhhhhhhhh. — Ela gritou enfiando o travesseiro no rosto para abafar seu grito, chorou compulsivamente sentindo a falta de Jack, não conseguia sair mais da cama, puxou o edredom e dormiu de tanto chorar.

.ó., lá ele e

Capriano tentavam acessar as informações de qualquer jeito. Nenhuma senha liberava o aparelho, Jack se levantou já exausto de tanto pensar em senhas prováveis, caminhou pela sala pensando qual seria a correta.

— Capriano... Digite. Dan e Fred... Est e é a senha do notebook dela de casa.

— Não. — disse ele depois de dar ENTER e dá acesso negado. — Inverta. Capriano fez o que ele pediu mesmo incrédulo pensando que iria ser mais uma tentativa frustrada, ao apertar o ENTER e o notebook ganhou vida e os dois comemoraram. Jack e Capriano vasculharam os arquivos, mas não encontram nada de interessante, estava vazio, era novo, resolveram fuçar o histórico e acharam o mesmo site do banco e se olharam, estava claro que estava movimentando a conta, Capriano fuçou mais um pouco e o nome em um campo surgiu: *Jack Schultz*, Jack coçou a cabeça e a testa.

— Quem é Jack Schultz?

— Vamos investigar. — Capriano aproveita a ‘internet’ e o notebook e faz uma busca rápida, mas nada aparece, era um anonimato completo. — Amanhã vou investigar melhor esse nome.

— O sobrenome para mim não é estranho. Eu já ouvi ou li algo. — Jack encostou-se ao sofá torcendo o nariz, tentando lembrar-se de onde tinha escutado aquele sobrenome. — Deixe o notebook aqui comigo.

— Tudo bem. — Capriano encostou-se ao sofá e o olhou intrigado. — O que pretende fazer? Já sabe onde ela está!

— Ainda não sei, mas não posso ir atrás dela agora. Vai fugir de novo. — Jack passou a mão no rosto chateado, angustiado por não ter idéia do que fazer, qual o próximo passo para trazer Kristen de volta. — Se pelo menos eu soubesse o que fiz para... sumir assim.

— Bom. Desejo sorte. — Capriano se levantou para ir embora. — Vou para o Hotel e descansar.

Deveria fazer o mesmo. Amanhã vamos descobrir com calma quem é Jack Schultz.

— Claro. — Jack sorriu triste e se mantém sentado, pensativo e sem ânimo para agir ou ir.

Jack por um bom tempo fica no escritório olhando para o nada tentando rever aquela noite de quinta, a manhã tinha sido tão boa. Kristen estava tão carinhosa, sentia falta de seus dedos rolando em seus cabelos à noite enquanto conversavam deitados na cama, era tão bom olhar para aqueles olhos cinzentos, beijar aquela boca bem feita e delicada— Respirou fundo chateado e magoado com ele mesmo. — Fez de tudo para conquistá-la e perdeu-a foi em segundos. Puxou a foto de seu bolso interno do paletó, Kristen soube tirar proveito dos momentos que viveram juntos, mesmo sendo um canalha e fazendo a proposta para ela, magoou-a tantas vezes. Acabou caindo numa cilada, se apaixonou e a levou para morar com ele, pensando que era capaz de ter apenas ela.

— Do que está falando Jack? — Diz ele olhando para a foto. — Você pode ser apenas de Kristen... Você ama essa mulher e olha no trapo que se transformou. — Jack respira fundo e fecha os olhos, estava exausto e a vontade de beber algo o fazia estremecer, mas precisava de uma gota de álcool, se levantou e pegou o notebook, fechou e pôs na pasta e seguiu para o hotel, Fish ainda o olhou pelo retrovisor. — O que foi Fish?

— Até agora a Srta. Kristen não apareceu no apartamento.

— Meu Deus! — Diz ele enterrando o rosto nas mãos e respirou fundo, seu

medo é que Julia contou um segredo e ela sumiu novamente. — Vamos esperar mais um pouco. Jack desce do carro e pede para Fish levar sua pasta para o seu quarto. Escolheu o mesmo hotel para ficar, assim facilitaria a vida de Kristen se caso resolvesse aparecer, e seguiu direto para o bar para desespero de Fish que foi em um pé e voltou no outro para ficar de olho em seu chefe. Não o deixaria cometer mais loucuras e afastar mais ainda a possibilidade de Kristen voltar, se manteve numa distância segura e assistiu Jack beber.



lá

Kristen acordou com dor no pescoço por ter dormido de mau jeito, torta. Levantou-se caminhando até a cozinha esfregando os olhos, abriu o congelador puxando uma embalagem congelada lasanha, colocou no micro-ondas e foi para a sala dar uma olhada na cotação do dólar. Parou no meio da sala completamente surpresa, apenas o fio do carregador do Portátil pendurado sobre a mesinha de centro, respirou fundo, enfureceu-se.

— Desgraçado... Ele roubou meu notebook. — Kristen voltou à cozinha as pressas desligando o micro-ondas, devolvendo a embalagem para o congelador e correu para o quarto para se trocar. Vestiu o mesmo vestido que usou durante a tarde, calçou os sapatos e colocou a peruca e as lentes de contato, passou um batom e borrifou o perfume, iria jogar com as mesmas armas, deixaria seu perfume no ambiente dele para aprender nunca mais pegar nada que não é seu. Puxou a bolsa e saiu tranquilamente apanhando um táxi em frente ao prédio e seguiu para o hotel onde Jack costumava a se hospedar, sabia que estava lá, o carro que usava estava estacionado na frente do hotel. Entrou pelos fundos passando pela cozinha Kristen acordou com dor no pescoço por ter dormido de mau jeito, torta. Levantou-se caminhando até a cozinha esfregando os olhos, abriu o congelador puxando uma embalagem congelada lasanha, colocou no micro-ondas e foi para a sala dar uma olhada na cotação do dólar. Parou no meio da sala completamente surpresa, apenas o fio do carregador do Portátil pendurado sobre a mesinha

de centro, respirou fundo, enfureceu-se. — Desgraçado... Ele roubou meu notebook. — Kristen voltou a cozinha as pressas desligando o micro-ondas, devolvendo a embalagem para o congelador e correu para o quarto para se trocar. Vestiu o mesmo vestido que usou durante a tarde, calçou os sapatos e colocou a peruca e as lentes de contato, passou um batom e borrifou o perfume, iria jogar com as mesmas armas, deixaria seu perfume no ambiente dele para aprender nunca mais pegar nada que não é seu. Puxou a bolsa e saiu tranquilamente apanhando um táxi em frente ao prédio e seguiu para o hotel onde Jack costumava a se hospedar, sabia que estava lá, o carro que usava estava estacionado na frente do hotel. Entrou pelos fundos passando pela cozinha com passos largos, muitos ali ainda olharam para ela com desconfiança. Kristen subiu as escadas de emergência, vinte andares praticamente chegando ofegante ao andar que costumava ficar com ele, suas pernas estavam bambas, pegou o cartão de segurança que abria todas as portas daquele hotel que roubou ao passar por uma camareira desavisada pelo corredor de funcionários, olhou para ele sorrindo.

— *Ninguém mandou deixar no carrinho de limpeza abandonado.* — Kristen foi até a porta do quarto de Jack e a abriu entrando como se estivesse hospedada. A primeira coisa que fez foi revirar o quarto para achar seu notebook. Acabou achando a pasta de Jack ao lado da cadeira e não teve tempo de apanhá-la, mas a porta é destravada Kristen não tinha alternativa se não correr para o banheiro para se esconder atrás da porta. Jack entrou fechando a porta e se jogando na poltrona, respirou fundo, ficando em silêncio e de cabeça baixa, fitando o chão.

— *Merda...* — disse ela olhando pela fresta da porta, estava acabado em tristeza, se compadeceu pelo seu estado. Ficou olhando para ele ali de cabeça baixa com a cabeça apoiada na mão.

— *Kristen... Pelo amor de Deus... Volte para casa.* — Jack soltou um suspiro dolorido, fungou. — *Meu Deus! Eu não vou agüentar.* Kristen tirou os sapatos para não fazer barulho, arrancou a peruca colocando-a no suporte de toalha. Estava sem as lentes de contato. Saiu de trás da porta percebendo que Jack estava visivelmente bêbado, agora era por sua causa. Caminhou lentamente até ele se ajoelhando a sua frente, Jack abriu os olhos ao sentir ser acariciado em suas coxas e a viu ali o encarando-o, ele piscou

várias vezes não acreditando no que via.

— Eu acho que morri... Por que estou vendo você diante de mim. — Vem para a cama, Jack! Você precisa dormir um pouco. — Kristen levantou-se estendendo a mão para ele. Kristen o levou para a cama colocando-o sentado depois de puxar o edredom, se abaixou tirando seus sapatos. Jack começou a soluçar, chorou pela falta que sentia dela, de seus cuidados e a queria de volta e não sabia se teria.

— Me diz que você é real? Diz que está aqui comigo e que não vai me deixar?

— Você fez sua escolha, Jack! Agora assuma sua decisão e me esqueça, pare de me procurar e pegar minhas coisas. — Kristen fez deitar-se e se sentou na beirada da cama acariciando seus cabelos e seu rosto, as lágrimas desciam no canto de seu olho.

— Escolhi você, Kristen! Quero você e o meu bebê. Você me fez querer tudo isso. Por favor!? Volte para mim?

— As coisas mudaram Jack! Estou farta de ver você me magoando, me humilhando, naquela noite você me mandou embora. Você fez a sua escolha. Eu ainda perguntei se era isso mesmo que queria que eu sumisse da sua frente. Você me olhou com ódio e disse que sim. Que não me suportava mais!

— Kristen respirou fundo, estava falando com um bêbado, amanhã já não iria nem se lembrar que esteve em seu quarto.

Jack se virou apoiando a cabeça em seu colo e abraçou-a pela cintura e chorou Kristen não resistiu aquele choro. Era amor tão grande que sentia por ele, chorou beijando seu ombro, acariciando seus cabelos. Jack levou sua mão livre em sua barriga beijando várias vezes e a olhou nos olhos, se erguendo lentamente e a puxou para um beijo calmo e apaixonado.

— Me perdoa Kristen! Juro que nunca mais vou te magoar. Vou cuidar de você e do nosso filho como vocês merecem.

— Você não vai conseguir Jack! Não consegue parar de beber e não quero ver o nosso filho sofrer por causa das nossas brigas por causa de outras mulheres e pela bebida. Ele não merece ver o pai nesse estado, eu não quero um homem pela metade, onde o álcool o domina. — Kristen secou seu rosto, mas as lágrimas continuavam escorrendo.

Jack a olhava em súplica, a esperança tinha sumido de seus olhos.

— Nosso relacionamento começou todo errado Jack e você sabe muito bem disso.

— Kristen! — Jack se ajeitou na cama puxando-a para ele e a aninhou em seu peito, abraçando-a apertado. — Eu não estou suportando ficar sem você. Vou morrer se não voltar para mim. Por favor? Eu jamais vou olhar para outra mulher que não seja você. Já comecei a fazer o tratamento para deixar de beber. Sei que é o certo a fazer, mas hoje... Eu não agüentei, precisava. Eu não sabia nada de você. Por favor, Kristen? Volta para mim.

— Não posso voltar Jack! Não confio mais em você e nem no que me promete. — Kristen tentou sair de seu abraço, mas ele a segurou com força mantendo-a em seus braços aninhados a ele. Sua respiração se alterou com o cheiro de seu perfume, precisava ter Kristen em seus braços e poder amá-la como sempre fazia.

— Você pode. É só você querer acreditar mais uma vez em mim. Prometo que vou cumprir e se eu não cumprir, deixo você ir. — Jack a olhou puxando-a para seu colo, abraçando-a apertado e descansou a testa em seu ombro. — Kristen? Amo você! Eu não estou tão bêbado para pensa que não vou me lembrar de você amanhã. Sei bem o que está acontecendo aqui e que você é real.

— Por que a levou para o veleiro, Jack? — Kristen puxou seu rosto para olhar em seus olhos.

— Acreditei que ela queria comprar um iate que tem a venda perto do nosso veleiro, mas chagando lá eu quis mostrar o nosso e acabei bebendo. Eu não me lembro do que aconteceu, Kristen. Nem me lembro do que falamos. — Ele respirou fundo, não desviou o olhar, mantendo fixos nos dela mantendo firme em seus braços. — Eu me lembro de fleches. Eu me lembro de seu rosto assustado e depois de ter saído. Eu me vesti para ir atrás de você e me desequilibrei e caí batendo a cabeça na mesa.

Kristen olhou-o desconfiada Jack sempre foi muito bom em mentir e ocultar a verdade.

— Estou falando a verdade, Kristen! Quando fui parar no hospital fizeram uma tomografia para ver se eu não tinha tido um traumatismo, o galo era enorme. Tenho os exames todos em casa... Por favor? Acredite em mim.

— Jack! Arrumei um emprego aqui e quero muito exercer minha função, estou magoada por demais para voltar para você. Não confio em você e Scarlet ainda fala que estão juntos. Perdoa-me, mas eu preciso ir embora. — Kristen espalma as mãos no peito para se livrar dele, e o empurrou para tentar se desvencilhar de seus braços, e ele a segurou com firmeza.

— Você é minha, Kristen! — disse ele entre os dentes, girando-a em seus

braços e a deitou na cama deitando sobre ela, Kristen já estava rendida com o beijo que ele lhe deu, capturando sua boca com urgência em um beijo apaixonado, cheiro de promessas. — *Minha... Minha...* — E a beijou novamente agarrando em seus cabelos e rosto, estava desesperado, saudoso por seu corpo e sua boca.

Jack enfiou a mão por baixo de sua saia puxando sua calcinha para baixo Kristen tentou segurar sua mão, desistindo logo de ser beijada, cheio de desejo que a deixou desnorteada.

Kristen o desejava, queria-o dentro dela, descobriu que não estava lá só pelo notebook e sim para matar a saudade e estar com ele mais uma vez.

— Ah! Kristen! — ele beijou seu pescoço. — Quero você, sei o que quero de você... Casase comigo, Kristen? — Jack não a deixou falar.

Novamente procurou sua boca desesperadamente. Enfiando sua língua em sua boca em um beijo guloso, esfregando suas mãos em seu corpo. Descendo até seu quadril apertando de leve, agora queria livrala daquele vestido sem que ela fuja dele.

— Jack... Pare... — pediu ela virando o rosto, estava ofegante. Jack segurou seu rosto com uma das mãos e a olhou nos olhos.

— Você quer também. Você não está aqui só para pegar o maldito notebook.

— Jack a beijou subindo seu vestido, segurando-a pela cintura, deixando-a nua da cintura para baixo, abriu suas pernas e a olhou antes de abocanhá-la, seus olhos castanhos estavam em chamas. — *Minha... Só minha.*

Sugou-a, Kristen puxou o ar pela boca, seu ventre se contraiu pelo prazer, ela ofega. O calor que sentia era grande. Procurou uma forma de se livrar do vestido sem interromper o que Jack fazia, arrancando o sutiã voou para algum lugar, agora nada mais a apertava e se deixou ser levada por Jack que a sugava com vontade levando-a a loucura da paixão e do prazer.

— Jack! Ahhhhhhhh. Isso é errado. Não estamos... Ahhhhhhhhhh... — Jack meteu dois dedos dentro em quanto a chupava.

Ergueu-se sobre ela sem tirar os dedos, com o polegar passou a massageá-la sugando seus mamilos com força, Kristen gritou de desejo e prazer. —

Ahhhhhhhhh. Jack! Ahhhhhhhh. — ela se torceu em seus braços. Seu ventre se contraiu em um gozo de tirar-lhe o ar, arfando grudou as mãos em seus braços implorando por ele. — Quero você! Ahhhhhhhh. Jack! Agora.

— Ahhhhh. Sou todo seu, Kristen. — Jack tirou os dedos, baixou o zíper da calça buscando seu pau para se livrar do aperto e matar seu desejo mais primitivo, penetrou-a devagar, era uma tortura para os dois aquela lentidão,

Jack passou a se movimentar dentro dela, lento e constante, agarrando em seus cabelos. Os dois estão trêmulos de desejo e prazer, Jack ofegava. — ahhhhh! Diz que me ama, Kristen, deixa me escutar? Hummmm. — Jack beijou seu pescoço, sua Mão apoiou na lateral do seu corpo agora acariciando sua pele aveludada, o suor brotava de seus corpos que começavam a colar. — diz para mim, Kristen?

— Amo você, Jack! Amo mais que a mim mesmo, — Kristen deixou as lágrimas correrem. — mas não vou ficar... Eu não posso. — Vamos começar do zero, Kristen! Seja como você quiser então não me deixe. — Jack a olhou nos olhos, as lágrimas voltaram com força, o medo de perdê-la era grande. Jack continuou a se movimentar lentamente dentro dela, Kristen rebolou querendo acelerar. Percebendo, ele usa seu peso sobre ela.

— Kristen! Não me mate assim! Por favor? Eu preciso de você. Preciso do seu perfume, da sua boca, do seu olhar. Eu preciso do seu corpo e dormir agarrado a você, por favor? — Jack a agarrou com força caindo num choro compulsivo. — Não me mate desta forma. Vou enlouquecer. Kristen e Jack se abraçaram chorando juntos, ele para de se mover dentro dela, mas não perde a vontade de fazer amor, muito menos a excitação de sentir seu calor e seu corpo embaixo dele.

— Me dê um tempo... Estou muito machucada, magoada... Perdi a confiança, Jack, — Kristen pegou em seu rosto. — mas eu não deixei de te amar. Não consigo deixar de te amar. Eu não posso, mas eu preciso me curar desta dor que você instalou dentro de mim e voltar a confiar em você. Para isso preciso ficar longe de você e viver um pouco.

— Não. Não. Não. Kristen! Vamos superar juntos Me ajuda! Eu preciso que esteja ao meu lado. — Jack apertou seus cabelos em suas mãos, Kristen estava conhecendo o lado frágil e mais íntimo dele, estava vulnerável, o homem de 200 Bilhões de dólares. Estavam resumidos as lágrimas, dor e sofrimento, Jack voltou a se movimentar dentro dela desta vez com força, estava tão duro que Kristen sentiu ser preenchida chegando a doer de tão duro que estava.

— Amo você, Jack! Confie em mim e me dê espaço para me curar? — Kristen o beijou o abraçando com força. — Amo você. Amo muito.

— Case-se comigo? Me de essa segurança de que é minha e que posso te dar esse tempo?

— Vou me casar com você, Jack, mas não é agora. — disse ela ofegante. — Vamos nos ver sempre, Jack. Vamos começar do zero, mas cada um em sua

casa e com suas vidas.

— Jura que vai me visitar? Vai me dar o endereço de onde está morando? — Não. Agora cala a boca e me ame, Jack! Vamos? Quero gozar com você. — Kristen segurou seu rosto e o beijou, Jack acelerou seus movimentos, estava decidido não a deixar em paz a noite inteira até aceitar a voltar com ele.

— Ah! Kristen...

Kristen arranhou suas costas, Jack estremeceu gemendo de dor e prazer, jogou todo o seu peso sobre ela levando suas duas mãos a sua bunda, as apertando, acelerou, grunhindo em seu ouvido deixando claro seu desejo por ela. O prazer que despertava nele. Arfando, investindo firme dentro dela, Kristen cravou as unhas em seus braços, apertando-os e belisca-o. Voltando a arfar assim como ele, seu ventre se contraiu mais uma vez, ela soltou um gritinho, voltando a cravar as unhas mais uma vez nele.

— Você é meu, Jack. Só meu e vou deixar marcas em você para se lembrar de mim. Ahhhhhhhhhhh.

— Gritou ela de prazer.

— Isso, Baby! Todo seu... Hummmm. — disse ele entre os dentes sentindo-o apertar. — Ahhhh! Kristennnnn! Engula-me gostoso... Haaaaaaaaaaaaa. — Jack acelerou se erguendo sobre ela, meteu com vontade batendo seu sexo contra o dela levando a cabeça para trás, Kristen segurou seu quadril fechando os olhos, afundando no colchão e gozou com ele, os dois arfavam em gemidos, Kristen o ordenhava levando Jack a loucura. Se esvaindo dentro dela. — Ahhhhhhhhhhh. Porra... Que delícia... — Jack desabou sobre ela arfando, se agarrando em seus cabelos para não sair debaixo dele. Kristen e Jack ficaram abraçados, deitados de lado do outro, de narizes colados se beijando e sorrindo um para o outro, era bom sentir aquela paz, o amor e que estavam juntos. A dor que sentiam pela falta um do outro agora era nula, Jack tinha certeza do que ele queria e quem.

— Me conta do seu novo emprego e com quem vai trabalhar?

— Vou cuidar da área financeira de uma agência de consultoria e administrativa, por enquanto trabalhar com o chefe da sessão que está para se aposentar, ele vai me ensinar tudo.

— Ele é um coroa bonito? — Jack a apertou nos braços.

— Assim como você... mas ele é meu chefe e você é o amor da minha vida.

— Como se chama a empresa?

— Não vou contar-te, Jack! Por enquanto quero paz, e, quero poder trabalhar sossegada.

— Kristen! Você sabe onde moro, trabalho... Por que não posso saber onde trabalha?

— Sim. Sei onde trabalha Jack, mas não vou poder por gente para te vigiar, porque não tenho dinheiro como você tem e não quero que faça o mesmo comigo... Se for para começar do zero, então que comece com a confiança mútua... Coisa que me fez perder. — Kristen! Se eu coloco segurança atrás de você é para te manter segura.

— As ameaças pararam Jack! Não tem o porquê continuar com essa vigilância. Deixe-me ter uma vida normal aqui em São Francisco?

— Vou me mudar para cá, Kristen! Se aqui vai ser sua casa, será a minha também. Kristen afastou o rosto dele e o encarou nos olhos, surpresa.

— Vai mudar a filial para São Francisco por minha causa?

— Sim e se me disser que vai para o Japão. Vou para lá também. — Ele lhe deu um beijo. — Você é minha mulher, Kristen! Você carrega meu filho e quero ver o desenvolvimento dele dentro de você, estar com você quando o bebê nascer e segurá-lo em minhas mãos. Quero ver o bebê crescer. Não vou te deixar sozinha, Kristen! Não quero que me deixe.

— Jack! Ah, Jack! — Kristen agarrou seu rosto o beijando com vontade. Girou com ele na cama ficando por cima, beijando seu pescoço e seu peito.

— Quero ver sua evolução, Jack! Quero que procure ajuda e pare de beber e pare de me magoar procurando outras mulheres, mas se pensar que isso é difícil. Quero que abra mão de nós dois, por favor? Não nos faça sofrer. — Seus olhos estão cheios de dor e de súplica.

— Case-se comigo, Kristen?

— Se cuide, Jack! Se trate e se livre da bebida, deixe de procurar outras mulheres e só me procure.

— Eu te procurei, Kristen e eu a achei. — ele sorriu feliz e lhe deu um beijo gostoso. — E você está aqui... sou todo seu.

Kristen sorriu voltando a beijá-lo, ela sentiu sua ereção ganhar volume e se remexeu o provocando-o, se ajeitando sobre ele. Seus beijos se tornam intensos, ela segura seu rosto para mais um beijo provocativo, cheio de luxúria e desejo enfiando a língua em sua boca, Jack aproveitou aquele beijo para sentir seu gosto.

Kristen sente o cheiro forte do uísque, mas estava sedenta por ele, por seus beijos e seu sexo, ela rebojava e sem precisar da ajuda das mãos dele, Kristen se encaixa nele e passa a se movimentar, descendo e subindo sobre sua ereção, apoiando suas mãos em seu peito. Seu olhar passeia pelo seu rosto e

corpo percebendo que tinha perdido peso e massa muscular, aquela visão a deixou chateada. Inclinou-se sobre ele deitando sobre seu peito, mas não deixou de se movimentar, que apertava suas coxas e mordiscava sua orelha, arrancando gemidos dela...

— Amo você, Kristen! Sou todo seu, meu amor! — disse Jack em seu ouvido. — Me perdoe. Por favor? Volte para mim.

— Ah, Jack! Ahhhhhhhhh. — Kristen voltou a beijá-lo, passando a língua em seu queixo. — Meu... — Kristen deslizou as mãos em seu peito acariciando desejosa. Jack puxou o ar com força, sibilando entre os dentes, Jack agarrou em suas mãos, riu arfando após levar um beliscão em seus mamilos.

— Não faça isso de novo... Isso dói... — disse ele rindo, procurando sua boca para mais um beijo, Kristen sorriu provocativa, não deixando que a beijasse. — Ah!... Sei o que está fazendo! Está me punindo.

— Ah, Jack! — Kristen acelerou se erguendo novamente sobre ele, dando a ele toda a sua visão de seu corpo magro e esguio.

Jack e Kristen entrelaçam os dedos, dando apoio a ela se entregar totalmente a Jack, contemplando aquela bela mulher de seios perfeitos rebolando sobre ele, o levando ao ápice do prazer, os dois se olham, o suor escorria no corpo nu Kristen, gemendo ao sentir seu ventre se contrair, Jack grunhiu ofegante.

— Ahhhhhh. Ahhh. — Gemeu ela fechando os olhos, acelerando sôfrega.

Seu ventre se contraiu e seu corpo foi tomado pelo frenesi do prazer, jogou a cabeça para trás arfando, apertando as mãos nas dele, gritou seu nome entre os dentes. Jack contrai os músculos e segura o gozo grunhindo alto, ela treme de prazer, ele fecha os olhos soltando seu gozo, rosnando como um animal. Afundou a cabeça no travesseiro, deixando se esvair dentro dela.

— Casa-se comigo, Kristen? — Ele arfava, seu pedido foi sincero.

Kristen desabou sobre ele arfando espalmando as mãos sobre seu peito. Não respondeu de imediato, precisava pensar. Ficou escutando o coração de Jack, que a abraça apertado. Arfando, beijando seus cabelos e o topo de sua cabeça. Não queria soltar mais daquele corpo que tanto amava, respirou fundo.

— Está com fome?

— Você está? — Kristen perguntou o olhando rapidamente, voltou a se aconchegar em seu peito soltando um longo suspiro.

— Com muita fome. — ele acariciava seus cabelos e suas costas. — Você me fez ter fome, Kristen... Há dias não como nada.

— E o que adiantou não comer nada, Sr. Downey? Só se debilitou.

— Você me deixou Kristen! Fiquei muito mal. — Ele fechou os olhos

respirando fundo novamente. — Pensei que iria morrer... Juro que... Quando peguei aquele teste na mão e percebi que não tinha mais nenhum de vocês dois? Perdi o chão. Eu vi tudo desmoronar.

— Desculpa! — Ela olha-o apoiando o queixo em seu peito. — Eu não queria te mandar para o hospital, mas eu sabia que iria te fazer sofrer. Era o que eu queria no fundo. Eu queria ver você sofrer como eu estava sofrendo, quando pensei que tinha te perdido... Perdoe-me.

— Mereci Kristen! Mesmo não lembrando o que fiz e falei, mas Jamais em sã consciência iria trocar você por Scarlet ou por qualquer outra mulher. Você me traz paz, Kristen! — Jack a apertou em seus braços. — Vai me ajudar a procurar um apartamento aqui?

— Só depois do meu expediente, Jack, — Kristen sorriu feliz. — mas farei uma pesquisa. Você vai trazer o meu gato na próxima viagem?

— Fred está tão triste, Kristen... Ele dormiu agarrado ao meu pé todos esses dias e miou muito pelo apartamento a sua procura.

Kristen se ajeitou na cama deitando ao seu lado, abraçou o corpo de Jack passando a perna nas dele entrelaçando-se a ele, respirando fundo.

— Eu senti a falta do meu bichano também. — Kristen soltou o ar com força.

— Casa-se comigo, Kristen? — Pede ele novamente.

— Vamos nos conhecer melhor, Jack. Vamos consertar o que a de errado entre nós. Quem sabe seria bom fazermos uma terapia de casal e nos ajudar a superar o que aconteceu?

— Faço tudo o que você achar que será bom para nós. — Ele respirou fundo sorrindo amável e esperançoso. — Vou vender o Veleiro e comprar outro. Assim não terá que se lembrar do que aconteceu. Vamos passar uma borracha em tudo.

— Você ama aquele veleiro, Jack! — Kristen olhava-o preocupada. — Promete nunca mais levar nenhuma mulher para lá? Só amigos podem entrar e comigo presente!

Jack riu Kristen o olhava a espera e uma resposta.

— Claro... — Ele a olhou de lado sorrindo. — Vai se casar comigo?

— Claro Jack Downey! Podemos esperar mais um pouco?

— Não quero esperar, Kristen! Quero gritar para o mundo que você é minha e calar a boca de Scarlet, da mídia que está depreciando as nossas imagens.

— Jack? Respeite a minha vontade... Por favor? O que peço não é tão ruim assim? — Kristen acariciava seu peito. — Você mesmo já deu a declaração de que estou depressiva por causa da morte de meu pai. Vamos aproveitar

essa oportunidade com menos ansiedade no nosso relacionamento. Você se cuida. Eu me cuido. Eu trabalho e você trabalha.

— Podemos fazer casados!

— Sim... Podemos, mas perdi a confiança, Jack. O silêncio se faz entre os dois, Jack acariciava suas costas pensando numa maneira de convencê-la a se casar logo tinha que admitir, desta vez tinha cometido um deslize e feio, mas ela estava lá. Estava disposta a começar tudo de novo. Agora com mais cautela e do jeito certo.

Kristen acabou adormecendo, Jack ficou um bom tempo olhando para ela enquanto dormia, pegou o celular e tirou várias fotos dela dormindo. Queria deixar gravado esse momento do recomeço, tinham fotos da primeira viagem e no veleiro e foi um começo maravilhoso, mesmo que torto em uma proposta indecente. Ligou para a recepção e pediu jantar para dois, estava com tanta fome que não iria conseguir dormir, olhou para sua pasta apanhando o celular descartável que usava para se comunicar com os seguranças que procuravam por Kristen. Fechou-se no banheiro, ligou para uma jornalista de fofocas, tapou o bocal com a toalha e deu a informação de que Kristen e Jack Downey estavam juntos no hotel onde ele costumava a ficar, e desligou, riu em silêncio, tomou um banho rápido, se enxugou e saiu. Pôs apenas a calça do pijama.

Parou na ponta da cama para observar Kristen que dormia agarrado ao seu travesseiro. Logo foi tirado de seus pensamentos do futuro. Batidas na porta são escutadas por ele que atende, o garçom empurrou o carrinho até próximo à pequena mesa, saindo rapidamente depois de receber uma gorjeta generosa. Jack sorriu ao olhar para Kristen acordada apenas observando Jack de calça de pijama, sorriso maroto nos lábios.

.

Kristen acordou com o barulho das rodas e o tilintar dos pratos e talheres, Jack estava de costas para ela, lindo com aquela calça de pijama pendente na cintura as costas largas e nuas, os arranhões que provocou aparente, sorriu. Não tinha como não desejá-lo e amá-lo, ele se virou para olhá-la depois que o garçom deixou-os sozinhos. Seu sorriso era encantador e malicioso, cheio de desejo, estendeu a mão para ela se levantar.

— Estou com fome e sei que a mãe do meu filho também está! — Nós dois estamos famintos. — disse Kristen se levantando, puxando o lençol e se

enrolou nele. Jack a abraçou beijando seu pescoço, deixando-a de costas para ele, que desembrulhou apenas a barriga de Kristen, acariciou com as mãos espalmadas, virou-a e se ajoelhou a sua frente. Novamente mantendo a barriga descoberta depositando um beijo carinhoso. Kristen enterrou os dedos em seus cabelos aproveitando aquele carinho todo para o seu bebê. Sorriu feliz, ele queria o bebê. Queria os dois, aquilo sim era amor.

— Meu bebê. — Jack descansou a cabeça em sua barriga, suspirou. — Como amo vocês dois. Kristen escorrega entre seus braços, se ajoelhando a sua frente com ele, deslizou suas mãos em seu rosto, o beijou com ternura, estava emocionada com seu carinho para com o seu filho, sorriram um para o outro.

— Vamos comer papai? Esse cheiro está me matando. — disse ela rindo para Jack, que a abraçou levando-a para se deitar no carpete da suíte. — Nãooooooooooooo... — Kristen soltou uma gargalhada, Jack a acompanhou. — Não é esta fome. — Vamos comer... Depois eu como você... — Jack deu um beijo em Kristen.

Levantou-se e a puxou para ficar de pé, pegou uma cadeira para Kristen que se sentou a sua frente. Jack levantou a tampa da bandeja de aço inox se deliciando com tudo que foi pedido. Serviu Kristen e logo se serviu. O jantar esta uma delícia, o cheiro também, Kristen ficou surpresa que em vez do vinho, Jack pediu água e suco de laranja para tomarem. Jack piscou para ela sorrindo, que estava grato por ele estar tentando mudar. Comeram animadamente saboreando e curtindo um ao outro. Jack comentou que descobriu que ela tinha vendido o apartamento e que morou por algum tempo com Matilda, todos na empresa sentiam sua falta, foi um susto quando ele passou mal.

— Quando voltei, parecia que não estava mais na minha própria empresa, Kristen... Não tinha mais vontade de trabalhar e resolvi vir para cá... Não queria ficar lá.

— Michael disse que você foi buscá -lo no aeroporto e que você já sabia que eu estava no apartamento dele.

— Pior que não... jogamos verde e ele disse alguma coisa para o investigador que desconfiou. Mesmo assim eu precisava vir para cá.

— Sim... Sei... — disse Kristen dando mais uma garfada na salada,

espetando um pedado da parmegiana.

Jack e ela comeram praticamente tudo, deixando um pouco só na travessa, o frango à parmegiana, o arroz à grega estava delicioso, a salada de folhas verdes com tomate, cereja estavam divinos, adocicados como ela gostava.

Kristen chupava os dedos sujos de molho quando pegou o restante com pedaços de pão passando no prato, Jack sorriu pegando em sua mão, esticou cada dedo e sugou cada um deles. Kristen sorriu abrindo a boca sensualmente para ele, seus olhos cinzentos escureceram com aquela demonstração de desejo e carinho.

— Esse quarto tem banheira não é?

— Sim... Quer relaxar dentro dela?

— Adoraria. — Kristen mordeu o lábio inferior.

Jack se levantou empurrando o carrinho para fora do quarto, que é clicado descabelado e apenas de calça do pijama, sorria contente. Voltou para o quarto fechando a porta, Kristen deixou o lençol cair no chão, Jack a agarrou de supetão arrancando um grito animado dela. Novamente caíram na gargalhada girando no pequeno espaço do quarto.

— Ah, Kristen! Amo ouvir você rir desta forma. — ele buscou sua boca para mais um beijo, pegando-a no colo, levou-a para o banheiro.

— Vou usar sua escova de dente. — disse ela pegando a escova de cima da pia. Jack abriu os registros da banheira para encher, segurou-a pela cintura sorrindo, olhando Kristen pelo reflexo do espelho, disse em seu ouvido com a voz rouca.

— Pode usar o que quiser. — Ele mordeu sua orelha grudando atrás dela. Kristen sorriu sentindo sua ereção novamente, não demora muito e fazem amor ali em pé se olhando no espelho. Kristen gemeu com as investidas firmes de Jack. Depois se afundaram na água morna da banheira. Jack entrelaçou suas pernas nas dela e relaxou apoiando os braços na borda, Kristen fez o mesmo apoiando a cabeça em seu peito e os braços sobre os dele.

— Não vai me dizer em qual empresa está trabalhando?

— Não... — disse ela em um suspiro.

— Vou descobrir. Diz ele sorrindo.

— Sei que vai, mas seria muito bom se não soubesse, Jack! Não agora. — Ela acaricia sua mão. — Gostaria de te contar quando me sentisse pronta e confiante.

— Meu Deus, Kristen! Isso me bate uma insegurança em não poder saber

onde está e com quem está? — Eu já te dei motivos para desconfiar de mim?

— Kristen é seca em sua fala Jack engole em seco.

— Nunca. Desculpe-me. — ele passou a mão no rosto. — Como conseguiu esse emprego?

— Vai ficar sabendo a hora certa, Jack! Confie em mim... Por favor?

— Promete me ligar e vir dormir comigo e se puder almoçar comigo?

— Vou tentar Jack! — Kristen respirou fundo. — Semana que vem, vou a Detroit. Jack bufou, seu ciúme vai até o teto e voltou, fechando os olhos resignados. Kristen sentiu seu coração bater forte, chegando a tremer seu corpo.

— Jack! Você precisa aprender a se controlar. Agora mais do que nunca terá que conviver com meu trabalho longe de você. Vamos ter que aprender a confiar um no outro.

— Estou tentando. — Jack a abraçou, sua voz era temerosa e sofrida. — Qual cliente vai visitar?

— Não é cliente... Temos 25% do controle da Gibson Electronic... Uma vez por mês temos reuniões para discutir dividendos, lucros e projetos. — Quer dizer que a empresa que trabalha não meche apenas com consultoria.

— Não... — Kristen engole em seco. — irei descobrir quando começar firme na semana, me inteirar com tudo.

— Me diz o nome da empresa, Kristen?

— Não, Jack! — Kristen o olhou por cima do ombro. — Tenho certeza que vai dar um jeito de se instalar no mesmo prédio que nós só para me vigiar.

— Não vou sair da sede própria para pagar aluguel. — Disse ele irritado e numa rebatida rápida.

— Pagando aluguel? Com certeza não faria isso, mas como bem te conheço. É mais fácil comprar o prédio inteiro só para ter o controle de tudo.

— Não é uma má idéia... Alugar um prédio comercial dá lucro sabia?

Kristen riu concordando com ele, pois sabia que alugar um prédio comercial realmente dava um bom lucro.

A água esfriou, depois de um tempo, mergulhados resolveram sair e se enroscarem novamente embaixo do edredom.

Dormiram abraçados até amanhecer. Até que o celular de Jack despertou às 7H, Kristen já estava de pé e vestida, ele a olhou surpreso, se sentando na cama, olhar fixo nos dela, apreensivo.

— Aonde vai?

— Para casa. Tenho que me trocar e ir trabalhar, — Kristen foi até ele, se

inclinando, dandolhe um beijo. — Bom dia meu amor, te ligo mais tarde, combinamos de almoçar se der tempo. Hoje será um dia importante. Serei apresentada para a diretoria. *Deseje-me sorte.*

— Vou descer com você e pedir um táxi. Tenho certeza que vai recusar que Fish a Leve para casa. — disse ele se levantando, apanhando a calça jeans, uma camiseta, os sapatos sem as meias e sorriu.

— Obrigado, Kristen! Obrigado por m e ouvir, por me amar.

— Ah, Jack! Eu ainda estou com raiva e você, mas eu ainda te amo. — Kristen o abraçou, mordendo seu peito sobre o tecido da camiseta. Jack protesta com um gemido e a apertando em seus braços, riu agarrando seu rosto com a mão espalmada em seu queixo e a puxou para um beijo. Os dois descem abraçados no elevador, Kristen descansava a cabeça em seu peito, estava feliz apesar de tudo, sua confiança estava começando a se restaurar, o susto foi grande para ele, e se estava ali, é porque a amava de verdade.

— Não se esqueça de separar alguns endereços de apartamento para comprar, escolha do seu agrado, mas nada pequeno. — disse ele beijando seu pescoço, o elevador para no térreo, abrindo as portas para que saísse.

Seguiram abraçados para a saída, mas antes ele a faz parar, já tinha visto a repórter a uma distância considerável.

— Promete me ligar, Kristen?

— Prometo.

— Precisamos ir ao médico, ver o nosso bebê e saber o que é para tomar e os cuidados que precisa ter, não quero que se canse e nem se esforce. — Jack sorriu acariciando sua barriga, não resiste e se ajoelhou a sua frente. — Meu bebê... Cuide de sua mãe, mais tarde estaremos juntos... *Amo você!*

Kristen riu sem jeito, mesmo assim adorando aquele carinho e cuidado, seus dedos acariciam os cabelos de Jack. Sua vontade era de voltar para o quarto e fazer amor com ele novamente, mas o deixaria mal-acostumado.

Jack se levantou levando as mãos ao rosto de Kristen e os dois se beijaram apaixonados, ele a levou para a saída, abrindo a porta do táxi. Beijaram-se mais uma vez antes dela partir que entrou no táxi, acenou para Jack assim que saiu do pátio.

Jack voltou para o quarto sorrindo, estava feliz que finalmente começaram a se entender, teve-a nos braços. Agora era hora de se aprontar e ir trabalhar, procurar um apartamento descente e seguro, pois sabia que Kristen não faria isso imediatamente, tomou um banho e seguiu para o restaurante do hotel.



o encontrou no corredor do andar do hotel para

descerem e tomarem café da manhã, juntos. Os dois se olharam, Jack não conseguiu disfarçar a satisfação, Kavana levou as mãos ao rosto bufando.

— Me diz que isso não foi uma noite de trepada das boas? — Porra. — Jack apóia a mão no ombro de Kavana e soltou uma gargalhada. — Não trepei... Fique tranquilo, mas fiz amor quase à noite toda com direito de jantar no quarto e banho de banheira com bastante espuma, e, creio que rola um almoço.

— Não acredito Jack? Pelo jeito já está substituindo Kristen.

— Não! Kristen é insubstituível. — O elevador se abriu e os dois entraram, Kavana balançava a cabeça não acreditando como seu amigo e chefe era tão sacana, Jack sorria contente.

A MANHÃ NO ESCRITÓRIO foi muito boa rendendo bons frutos. Com Kristen não foi diferente, ela foi bem aceita e muito bem recepcionada, estava feliz, se sentia em casa e parecia que já entendia de como a empresa funcionava, estava agradecida a Clark que estava ensinando-a. Deixando-a inteirada de tudo. Clark percebeu que estava feliz e não parecia tão abatida como ontem, mas não quis questioná-la e nem perguntar, agora tinham salas separadas e Kristen passou a ocupar a sala da diretoria onde Clark ficava antes. Assim que a reunião terminou, cada um foi para a sua sala.

Kristen entrou fechando a porta, olhou no relógio, 11:34 H, teria tempo de almoçar, puxou o telefone e ligou para Jack.

— Bom dia. Sr. Downey! Será que teria um horário em sua agenda para almoçar?

— Bom dia. Como estou sem uma secretária descente para verificar os meus horários e planejar o meu dia? Vou bagunçá-lo e ceder duas horas do meu tempo.

— Ótimo! Encontro com você no 15 Romolo.

— Onde fica isso? — pergunta ele surpreso.

— No 15 Romolo e o nome do restaurante é o mesmo. Tenho certeza que vai

gostar. Bom dia. Ah! 12:30H e não se atrase, eu e o nosso filho já estamos com fome.

— Que ótimo. Também estou com fome. — Jack relaxou na cadeira ao saber que Kristen agora tinha fome, coisa rara. — Vemos mais tarde então, enviando o endereço para Fish descobrir onde é, não quero me atrasar para esse encontro delicioso.

— Beijo. — Ela riu desligando logo em seguida.

Jack desligou o telefone, olhando para Kavana que estava sentado a sua frente, mantendo o sorriso no rosto. Abriu os braços.

— Fazer o quê. Não posso dizer não.

— Jack! — Kavana torceu a boca em reprovação, Semira entrou na sala trazendo alguns relatórios e o jornal, sorria contente para Jack. — Você vai se complicar mais ainda se isso vazar para a imprensa. Kristen vai sumir de uma vez por todas, quero só ver como você ficara diante disso.

Semira mantinha o sorriso no rosto enquanto via Kavana lhe chamar atenção de seu chefe enquanto aguardava Jack assinar um memorando.

Jack também sorria, bateu a caneta na mesa puxando a pasta estendendo para ela que pegou.

— Parabéns pelo bebê que está a caminho.

— Obrigado, Semira!

Jack olhou para o amigo respirando fundo.

— Vou me mudar para cá, Kavana! Semana que vem, vou reunir uma equipe e fazer o convite para virem comigo... Não vou ficar longe de Kristen.

— O quê? Ficou louco? — Kavana ficou transtornado.

— Não estou louco. Posso ir para onde quiser. Até para a França se eu quisesse, e se Kristen ir, vou junto. Quero me instalar aqui, acompanhar a gravidez de Kristen e reconquistá-la. Assim fico longe de Scarlet e daquelas mulheres que não param de correr atrás. — Ele respirou fundo formando um bico logo em seguida, pensativo. — Kristen esteve no meu quarto ontem à noite. Foi com ela que passei a noite e é com quem vou almoçar. Arrumou emprego aqui, e, não pretende voltar mais para Nova York, está decidida a ficar. Ela não quer se casar e está magoada ainda disse que perdeu a confiança em mim. Agora preciso reconquistar essa garota, Kavana! Eu preciso dela.

Kavana passou a mão no rosto cruzando seus braços em seguida, concorda com a cabeça, no momento seria o melhor há fazer-se fez um bico pensativo.

— E o que vai fazer com o diretor daqui?

— Vou mandá-lo para lá... e quero você aqui comigo.

— Tudo bem... apesar de estar comendo a secretária da Kristen. Venho para cá... Penso que ela pode me apresentar melhor a Julia.

Jack ergueu a sobrancelha surpreso, riu sacudindo a cabeça em negativa.

— Você e Matilda estavam. Se enroscando?

— Ela é legal e divertida. — Kavana ajeitou o paletó, sorriu timidamente.

— Bom! Vou almoçar com a minha princesa. — Jack afastou a cadeira, apontou para Kavana. — Ligue para aquela jornalista e avise que estou indo almoçar.

— Você quer o quê? — Kavana se entortou na cadeira franzindo o cenho, achando estranho aquele pedido, normalmente ele queria ver os jornalistas longe dele.

— Quero que ela saiba onde estou e com quem estou. — Jack piscou divertindo-se. — Não precisa dizer que sou eu quem mandou me seguir.

— Ahhhhh! Você quer que todos saibam que está tudo bem entre você e Kristen!

— Garoto esperto. — Jack pegou o paletó que estava no armário, vestiu. — Chego em cima da hora para a reunião e se Capriano chegar peça para me esperar, não diga nada sobre mim e Kristen.

— Pode deixar! — Kavana puxou o celular descartável, mandando mensagem para a tal jornalista, Jack acenou para Kavana e saiu para seu compromisso.

Jack passou pelo corredor com o sorriso estampado no rosto descendo animado para a garagem, colocou as mãos no bolso e olhou para seus sapatos bem lustrados, estava gostando de seu recomeço, a ansiedade de vê-la era grande, mesmo se despedindo dela hoje de manhã. A certeza de que estavam quase bem o deixava mais aliviado, confiante de que tudo iria se resolver entre os dois. Riu ao se lembrar do que Kristen disse. — *estamos com fome papai!* — O elevador para no térreo, todos desceram, menos ele que desceu na garagem, entrou no carro abriu o vidro para ser fotografado assim que saísse, pegou o celular para fingir que estava distraído. Sorri ao ver pelo canto de olho que era fotografado por um rapaz de barba, muito bem equipado com suas objetivas de longo alcance.

Jack descobriu que o pequeno restaurante era a poucas quadras de onde estavam. Desceu do carro subindo a pequena rua estreita, ainda olhou para trás desconfiado, Fish estava atento a ele do lado de fora do automóvel. Jack achou o restaurante, olhou para o estabelecimento e entrou.

Kristen chegou praticamente atrás de Jack. Pediu ao motorista parar próximo ao carro de Jack. Viu quando saltou do veículo seguindo-o com os olhos até entrar no restaurante, sorriu, ele estava pontualmente no local.

Sorriu contente, agora tinha um motorista e um carro para servi-la, sendo mais independente se viesse a se casar com Jack, tentaria manter isso.

Fish relaxou depois que Jack entrou no estabelecimento e ela resolveu descer, o motorista desceu abrindo a porta para ela. Fish a olhou se distanciando do carro, os dois se olharam rapidamente. Kristen estava séria que desviou o olhar para a rua do restaurante. Novamente olhou para Fish sorrindo em forma de agradecimento por estar ali com Jack.

Kristen aproveitou o trânsito calmo e atravessou a rua, Fish ficou de boca aberta a vendo subir a mesma rua e entrar no mesmo restaurante. Foi inevitável, caiu na gargalhada, esses dois eram uma caixinha de surpresas.



estava sentado ao fundo do restaurante olhando o cardápio para adiantar o pedido, Kristen se aproximou lentamente dele parando quase a sua frente.

— Aí está você! — Jack se levantou pegando em seu rosto, puxando para um beijo.

— Espero não ter feito você esperar muito! — disse ela se sentando, Jack segurou a cadeira para que se acomodasse melhor.

— Não... Acabei de chegar e adoro mulheres pontuais. Isso é uma característica em você que adoro.

— Jack se sentou a sua frente esticando a mão para pegar na dela, seus dedos se entrelaçam. — Sinto sua falta no escritório, Kristen!

— Terá que se acostumar com isso, Jack! — Kristen suspirou resignada, pois também sentia a mesma falta. Manteve o sorriso amável e acolhedor de sempre, não demonstrando o quanto lhe afetava aquela distância.

— Quem vai me assessorar quando eu precisar viajar? — Vou indicar uma conhecida, vai gostar dela.

— É bonita pelo menos? — Jack! — Kristen o reprimiu. — Ela é uma senhora de cinquenta anos e acho-a bonita sim.

— Você está fazendo de propósito colocando uma velha para trabalhar ao meu lado. — Jack riu se divertindo com a cara de Kristen, ela concordou com a cabeça. — Mereço.

— O que prefere uma desastrada ou uma eficiente? — Kristen piscou para ele sorrindo.

Jack concordou que uma eficiente seria muito melhor. A conversa seguiu descontraída e o almoço tranquilo, tudo estava uma delícia. Jack pagou a conta e de lá saíram para uma caminhada para ficarem mais um tempo junto. Jack passou o braço sobre seus ombros de Kristen a puxando para perto dele, Kristen não recusou aquele abraço passando seu braço por sua cintura, caminharam devagar aproveitando o calor do sol e uma boa conversa descontraída. Compraram sorvete e continuaram a caminhar, os dois carros os seguiam lentamente, Jack olhou para trás sentindo que alguém mais os seguia, estranhou que um BMW fazia o mesmo que Fish logo atrás dele.

— Tem motorista agora, Kristen?

— Sabe que não sei dirigir, Jack! — Ela torceu a boca. — Pedi um táxi particular e disponibilizaram-me este.

— Posso deixar um motorista a sua disposição, 24H, é só querer!

— Não, Jack! Lembre-se do nosso acordo.

Jack parou se virando para ela, olhos desafiadores e arteiros, enfiou o restante do sorvete na boca engolindo imediatamente, pegou-a pela nuca, suspirou longamente, queria implorar para que aceitasse o que propunha e oferecia a ela, mas desistiu, puxando-a para um beijo intenso. Kristen gemeu se deliciando com aquele beijo com gosto de chocolate e creme, levou as mãos a sua cintura apertando-o de leve. Á vontade e o desejo de se enroscarem nunca cama eram visíveis. Jack a puxou para mais perto dele grudando seu corpo no dela, sua boca não deixa de beijá-la com desejo e luxúria. Ele para de beijá-la, olha em seus olhos cinzentos.

— Estamos bem perto do meu hotel, Kristen! Diz que aceita dar uma passada por lá e conferir se a cama ainda é confortável.

Kristen riu divertida, adorando aquele convite.

— Ahhhhhhhhhh. Nossa! Isso que foi um pedido de uma trepada sacana. — Kristen abriu um enorme sorriso, seu ventre se contraiu, ela gemeu baixinho.

— E se eu recusar?

— Levo você mesmo assim, ou eu como você dentro do carro mesmo.

— Uauuuuuuuuuuu! — disse ela agarrando em sua nuca procurando sua boca novamente, o beijo saiu quente e cheio de desejo, Jack a apertou nos braços,

gemeu sentindo sua boca sendo invadida pela língua de Kristen. — Uma rapidinha não seria nada mal! — Sua fala sai manhosa.

Jack riu se soltando dela, pegou em sua mão e a levou para o carro, Kristen entrou e logo em seguida se sentou ao seu lado, o BMW os seguiu até o Hotel. Kristen e Jack desceram rápido segundo para o elevador de mãos dadas. Lá dentro se agarram não se importando com o casal de senhores, Jack segurou em seu rosto analisando aqueles olhos cinza, brilhando, a boca semi-aberta, esperando por mais um beijo quente.

— Eu trouxe comigo sua aliança e o anel de noivado, Kristen! Quero que use. Por favor. Essa garantia pelo menos quer que você me dê. — Ele levantou sua mão direita. — Eu não tirei a minha aliança e nem vou tirar.

— Tudo bem. Eu pego-a de volta. — Kristen sorriu amável, Jack soltou um gemido de alívio grudando sua boca na dela mais uma vez, só soltou-a quando a porta do elevador se abriu no andar de seu quarto.

Jack e Kristen seguiram para o quarto. Jack abriu a porta às pressas e a colocou para dentro se agarraram em beijos, arrancando suas as roupas. Kristen ofegava a cada investida dos beijos dele, sentindo suas mãos levantarem sua saia num modo possessivo, mãos ágeis que apertavam e apalpando suas coxas e sua bunda, trazendo Kristen para mais perto dele, pegando-a de jeito. Jack a ergueu em seu colo prensando-a na porta. Jack beijava seu pescoço puxando seus cabelos, novamente procura sua boca para mais um beijo, enfiando sua língua dentro de sua boca, os dois gemem de prazer, as mãos de Kristen apertam os braços dele, Jack deslizou sua mão dentro de sua calcinha, olhou em seus olhos.

— Ahhhhhhhhhhhhh. Já está molhadinha para mim! Ah, Kristen! — Jack girou com Kristen no colo levando-a rapidamente para a cama, tirou sua calcinha e a sugando, abrindo suas pernas com as mãos afundando o rosto no meio delas, Kristen gemeu alto, quase que um grito lhe escapou, levando a boca para tapá-la.

— Ahhhhhhhhhhhhhhh... Jack... Ahhhhhhhhhhhhh... Quero você dentro de mim.

— Kristen puxou seus cabelos para largá-la.

Jack não obedeceu, agarrando-se em suas pernas para se manter no lugar, lambendo-a e sugando seu clitóris, estava sedento por seu gosto adocicado.

— Ah, Baby! Quero que goze para mim... assim... Chupando-te. Depois vou comer você com vontade. — Jack Voltou a chupa-la gemendo ao senti-la se torcer.

Jack leva a mão a sua calça abrindo puxando para baixo até sair de seu corpo.

me enfeitiçou no primeiro dia que pôs os pés no escritório, olhou para mim pela câmera do elevador. Eu te desejei logo de cara. — Jack acariciou seu rosto, com as pontas dos dedos, lhe deu um leve beijo.

— Eu tinha medo deste sentimento. Ele é destruidor, Kristen! Ele machuca e corroí.

— Ah, Jack! O amor é lindo e é através dele que nos unimos e geramos o nosso bebê. — Kristen se emociona ao ver seu sorriso. — Você se fechou para o amor por um bom tempo. — Kristen olhou para sua boca. — Quando você tinha 25 anos e foi a uma festa de comemoração do novo Clube Mediterrâneo em Nova York. Eu estava lá. Eu tinha acabado de vir morar com meu pai.

Jack Franzio o cenho tentando se lembrar daquela festa. Ela continuou contando.

— No meio da festa você saiu e ficou em um canto escondido tomando um champanhe, passei, meus cabelos nessa época eram vermelhos de doer. — Kristen riu, ele também. — Você me segurou e levei um susto, não esperava. Nós se olhamos e passamos a mão pelos meus cabelos, você me puxou sem dizer nada e me beijou. — Kristen e ele soltaram uma gargalhada. — Eu estava tão traumatizada na época, mas foi o primeiro beijo roubado sem ser forçado ou mandado sobre ameaças. Você me largou assim que seu pai apareceu, corri.

— Juro que não me lembro. — disse ele passando a mão pelos cabelos. — Conhecíamos para eu fazer isso?

— Penso que você não sabia quem eu era de fato... Estava bem mudada naquela época. — Kristen corou. — Meus cabelos como disse estavam vermelhos, usava um vestidinho preto e curto.

— Então eu já tinha te beijado antes? — Jack enrolou seus dedos em seus cabelos e a beijou. — Quando veio trabalhar para mim já sabia quem eu era?

— Não, mas fiquei sabendo quando contei para papai com quem estava trabalhando e foi ele quem me lembrou.

— Então estávamos marcados para ficarmos juntos. Maldito Sr. Clark... Interrompeu o nosso beijo e fez me esquecer de você.

— Tudo tem o seu tempo. — Kristen olhou no relógio do pulso. — Preciso ir... e o senhor também!

— Que se fodao trabalho. Quero ficar dentro de você. — Jack beijou seu pescoço.

— Jack! Era para ser uma trepada rápida. — Kristen se mexeu debaixo dele.

- Quer voltar ao trabalho mesmo?
— Sim! À noite nos falamos.
— Ah, Kristen! Casa-se comigo de uma vez por todas?
— Estou em depressão, Jack! — Kristen e Jack gargalharam.



se despedem na porta do hotel e cada um, pega o seu carro seguindo para seus escritórios. A jornalista ficou sem saber quem iria seguir, resolveu seguir Kristen. Queria ver para onde ela iria, o carro parou em frente a 101 (Califórnia) na Pine St., um prédio comercial muito imponente e elegante, percebeu que Kristen entrou tranquilamente recebendo das mãos de uma moça muito bem vestida uma pasta. Seguiu ao lado dela conversando até o elevador, Clark desceu do outro automóvel, entrou no saguão dando de cara com a jornalista. Clark e ela se olharam desviando o olhar para o elevador, deduziu que a jornalista achou quem estava procurando, respirou fundo dando um passo a frente, ficando cara a cara com a jornalista.

— A Srta. Wolfman está trabalhando aqui com o senhor? — A jornalista sorriu vitoriosa ao ver o rosto de Clark se contrair. — Não é da sua conta, Srta. Madson! — Clark pediu licença e

seguiu para dentro do prédio, sabia que logo seu filho estaria batendo em sua porta, recuperando Kristen para si.



está sentada em sua cadeira lendo os relatórios quando Clark entrou sem bater, parecia aflito e a olhou.

— Você percebeu que foi seguida por uma jornalista? Kristen tirou os olhos

do relatório para olhar para seu sogro surpresa respirou fundo e largando a pasta sobre a mesa. Devia saber que onde Jack está existe alguém que o segue. Provavelmente seguiu-a curiosa para saber mais, detalhes do que está acontecendo, respirou fundo e voltou a olhar para o sogro.

— Isso iria acontecer... Já não era sem tempo. — Kristen indicou a cadeira para ele se sentar. — Eu me encontrei com Jack. Agora na hora do almoço e resolvemos nos dar mais uma chance, começar tudo de novo. Do zero... Mesmo tendo um bebê a caminho.

— Que boa notícia. — Clark relaxou na cadeira respirando fundo. — Estava odiando ver vocês dois sofrendo tanto pela separação.

— Jack vai vir para São Francisco, para morar... Ele me disse que não vai ficar longe de mim. — Kristen sorriu tímida como uma menininha. — Estou ajudando a procurar um apartamento aqui. Ele não quer nada pequeno. Então pensei no Edifício Futura. Dizem que é lindo.

— Leve-o lá. Vão adorar, é um edifício muito bem construído e seguro. — Clark se remexeu na cadeira. — Já contou que herdou uma empresa?

— Não tive coragem. Apenas falei que estou trabalhando como gerente financeiro e não dei o nome, muito menos o endereço de onde vou morar e de onde trabalho, mas sei que vai descobrir logo conto. A ficha ainda não caiu.

— Kristen olha em volta. — Isso ainda é demais para mim. Às vezes tenho vontade de voltar ao meu antigo trabalho como secretária, pensando que me resumo a isso.

— Você é inteligente demais para largar tudo isso, Kristen! Por favor! Quero me aposentar. Kristen e Clark dão risadas, ela concorda com a cabeça.

— Darei sua aposentadoria com prazer meu sogro. — disse Kristen olhando a aliança em seu dedo e a mostra. — Ele me devolveu. Pede-me em casamento o tempo todo.

— Se já se entenderam por que não se casam?

— Por que não confio nele, 100%. Preciso de garantias que não vai mais atrás de nenhuma outra mulher.

— Julgo que foi uma lição em tanto para ele. — Clark ajeitou o paletó piscando para ela.

— Vou torturá-lo mais um pouquinho. Não posso ceder tão rápido assim, se não vai pensar que foi fácil demais, que pode fazer novamente. Não! Deixa-o sofrer e ter o benefício da dúvida.

— Vocês mulheres são cruéis. — disse ele se levantando. — Vejo que não precisa da minha ajuda. Estarei em minha sala se precisar.
— É claro que preciso. — Kristen levantou uma das pastas, ele riu.



JACK voltou para o escritório se jogando no sofá, respirando fundo aliviado por ter finalmente achado Kristen ter devolvido seu anel em seu dedo. Sorriu contente, estavam juntos novamente. Tirou o paletó revirando os bolsos a procura do chocolate que Kristen colocou num deles. Apanhou o chocolate assim que o achou levando ao nariz para sentir o cheiro daquele mimo. Era uma delícia aquele cheiro do bombom. Desembrulhou enfiando na boca, comeu com gosto. Bom mesmo era estar no meio das pernas de Kristen aconchegado em seus braços, experimentando seu libido beijando aquela boca delicada e gozar dentro dela.

Samira entrou em sua sala o pegando de olhos fechados e sorrindo, ela bateu novamente na porta, antes de invadir completamente. — Sr. Downey? Todos os esperam na sala de reunião?

— Caramba! — Ele olha no relógio. — Vamos lá. — Se levanta as pressas deixando sua sala e indo diretamente para a sala de reunião. — Boa tarde a todos. — Se sentou e deu procedimento a reunião. KRISTEN se instalou no novo apartamento, tudo tão aconchegante e claro, abriu a porta da varanda para olhar para a rua, se Jack soubesse que estava a poucas quadras dela com certeza viria correndo. Voltou para dentro do apartamento a procura de sua bolsa, apanhou o novo celular e ligou para ele. Apenas chamou, resolveu não incomodá-lo. Desligou levando o aparelho com ela para o quarto, tudo estava perfeito, apanhou uma roupa para tomar um banho e o celular tocou animada nem olhou para ver quem era que ligava para ela, atendendo imediatamente.

— Kristen?

— Oi, Michael! — disse ela alegre Michael também era muito querido.

— Quer dizer que está transando com seu ex-noivo? — Michael solta uma gargalhada.

— Você também viu as fotos no jornal? Nossa! Essa gente não perde tempo.

— Porra! Que beijo foi aquele e bem no meio da rua! Se isso é ter depressão. Imagina quando estiver bem. — Ele voltou a rir. — Aí é trepada na certa! — Kristen caiu sentada na cama, não conseguia parar de rir, Michael também ria com ela. — Anote o meu endereço e venha jantar comigo.

— Você está brincando? Seu noivo vai surtar e me por para fora aos pontapés.

— Ele não sabe onde estou morando. Eu não contei. Ainda não! Ele está de castigo. — Kristen respirou fundo. — É melhor assim, por enquanto.

— Duvido que isso dure por muito tempo, mas já que minha integridade física está segura, vou jantar com você. Levo o vinho. — Estou te esperando. — Kristen lhe passou o endereço, correu para a cozinha para preparar algo para jantarem, acabou optando por um _estrogonofe_, arroz branco e batatas fritas.

MICHAEL saiu de seu apartamento, passou em um mercado próximo, comprou o vinho e apenhou um táxi. Um dos seguranças o seguiu até o novo apartamento de Kristen, ficando de prontidão para o que precisasse. Capriano é informado de que Michael estava de volta em São Francisco e que o seguia pela cidade.

KRISTEN o recebeu seu amigo de braços abertos, o colocando-o para dentro. Michael da, uma boa olhada aprovando o local, o apartamento estava a cara de Kristen, muito aconchegante. A mesa estava posta a sua espera, se sentaram para comer e tomar do vinho que tinha trazido. Conversaram sobre os dias que ficaram separados. Como Nova York estava fervilhando por causa do rompimento do noivado dela, agora a reconciliação. Scarlet a dois dias não diz nada mais e nem declarações dá aos jornais ou revistas de fofocas, a foto do beijo dos dois estava em todas as revistas. A paixão que exala daquela foto deixava claro que não houve rompimento entre os dois, e, sim, um distanciamento inevitável por causa da depressão em que Kristen estava passando. Os dois dão risadas, uma hora, Kristen teria que conversar com algum jornalista e dizer que estava bem que respirou fundo, tinha que contar para seu amigo.

— Sugeri a Jack para fazermos terapia de casal.

— Ainda dói pelo que aconteceu?

— Sim... e agora pouco liguei para ele, mas o celular só chama. Tenho medo de ele estar nos braços de outra mulher, mas eu preciso separar a minha vida da dele. Jack precisa confiar em mim. Eu preciso confiar nele se queremos ficar juntos. Confesso que estou uma pilha de nervos aqui, louca para ir ao

hotel e escancarar aquela porta do seu quarto, confirmar se realmente esta sozinho.

— Entendo sua dificuldade. — disse Michael baixando a cabeça. — Sabe! Caio me disse que é Bi e que estava saindo com uma garota. Depois disse que gosta de mim e que quer ficar comigo. Eu não consigo entender.

— Sinto muito, Michael! Era óbvio que ele era Bi. — disse Kristen olhando chateada.

— Sei... mesmo assim quis me envolver com ele.

— Você nunca se relacionou com uma mulher?

— Já... Namorei por cinco anos uma moça, cheguei a ficar noivo... Foi quando me apaixonei por um colega da faculdade e acabamos na cama. — Ele respirou fundo. — Foi difícil decidir o que eu queria. Ronald me garantiu que iria ficar comigo, desmanchei o noivado. Não contei para Márcia que era por causa de outro homem, não quis magoá-la e vim para São Francisco atrás dele. Cheguei aqui e dei de cara com a realidade. Ele só queria se divertir.

— O bom é que conseguiu um ótimo emprego, vive bem aqui. — Kristen respira fundo, sorriu amável. — Tem vontade de se relacionar com uma mulher? — Kristen abriu um sorriso enorme envergonhado ao ver a cara de surpresa dele, e por ter feito uma pergunta íntima. — Desculpa... Estou curiosa. As palavras saem da minha boca. — Kristen! Não vou negar. Você seria a única mulher com quem gostaria de me apaixonar e me deitar. — Michael passou a mão em seu rosto. — Você é tão linda! Marcante. Seu olhar é um mistério e seu corpo mesmo magro e esguio, é um convite para se deliciar nele. Você já tem alguém, e, ainda carrega um filho dele. Esse alguém é extremamente apaixonado por você e não vou negar que ele bem que merecia levar um chifre!

Kristen e Michael caíram na gargalhada.

— Sou uma pessoa comum como qualquer outra, Michael! Não vejo nada disso que me diz. — Ela mais uma vez respirou e deu um gole no vinho. — Tem razão... Amo Jack, ele a mim, mesmo sabendo que sua incapacidade de se manter fiel é impossível, mas a dor que ele demonstrou nesses dois dias que ficamos juntos deu para perceber o quanto ele me ama de verdade... Mesmo assim tenho medo dele escorregar e me trair novamente.

Michael ficou olhando para Kristen por um bom tempo, esticou a mão por cima da mesa segurando a sua mão e levou à boca depositando um beijo.

Kristen o olhou timidamente, não sabia se era um beijo carinhoso de amigos ou ele estava paquerando-a.

— Penso que Jack aprendeu a lição. — disse ele largando sua mão, sorriu amável, agarrou a taça de vinho e a garrafa se serviu de mais um pouco, se levantou e foi até a varanda. Kristen foi atrás dele, o vento que soprava lá fora era frio, a noite estava tranqüila. Os dois se apoiaram na grade da varanda, se olharam e sorriram um para o outro, brindaram em silêncio. O segurança tirou algumas fotos dos dois a vontade na varanda, juntinhos de ombros colados e conversando com suas respectivas taças nas mãos.

— Tenho certeza que vai ser feliz com ele, Kristen! — Michael passou o braço sobre os ombros de Kristen puxando-a, depositando um beijo em sua testa demoradamente, ela sorriu grata, descansando a cabeça em seu ombro. JACK saiu da sala de reuniões dando de cara com Capriano, os dois apertaram as mãos em um cumprimento seguindo para o escritório. Jack se sentou em uma cadeira e Capriano a sua frente.

— Kristen está trabalhando para Jack & Danners há dois dias, mas não está registrada. O curioso é que seu pai é o diretor da empresa. Segundo um dos executivos, o dono da empresa que não morava nos Estados Unidos faleceu á um mês e a filha herdou, assumiu há poucos dias, o nome dela você vai se surpreender, Downey! — Capriano levantou uma das sobrancelhas torcendo a boca. — Jack Shultz, Alemã, nascida em 01/11/1982.

Jack se inclinou apoiando seus cotovelos na mesa entrelaçando os dedos e olhou por um bom tempo seu amigo a sua frente. — Essa mulher está em São Francisco? — Perguntou ele curioso, tentando imaginar o que Kristen e Jack Shultz tenham em comum. — Downey!... Kristen é Jack Shultz. — Capriano o encarou esperando uma reação.

— Não! Não pode ser? Kristen é Americana e registrada aqui. Além do mais... seu pai estava falido, Kristen devia horrores pelo tratamento dele. Dan não faria isso com ela e ele não era alemão! — Jack encostou-se à cadeira, passou a mão na boca e o dedo roendo o canto da unha, pensativo, era sinistro demais para ser verdade. — Ainda estou investigando para me inteirar melhor em tudo isso, mas seu pai é a chave de tudo, ele sabe da verdade. Trabalha nesta empresa há quase seis anos. Segundo outro empresário que abordei na saída do prédio, é quem decide e dá a última palavra, como se fosse um dos donos, mas quem assina agora é Kristen. Mostrei a foto para o sujeito e ele me confirmou que era ela a dona da empresa, e que parecia ser muito competente e firme no comando, Clark praticamente diz aos quatro cantos da empresa que logo vai se aposentar. Capriano tirou algumas fotos de dentro do paletó estendendo para Jack.

Kristen saía do carro elegante, com a roupa que ela estava vestindo hoje na hora do almoço. Entrando no Edifício comercial, seguindo para o elevador recebendo papeis da empresa das mãos de uma moça muito bonita e elegante. Kristen estava em pé esperando o elevador, olhando os papeis, falando algo para a moça que sorria para ela, às duas entraram cumprimentando quem saía de lá de dentro. Jack começou a rir não acreditando no que estava escutando e vendo, Capriano o olhou não entendendo o motivo daquela risada. — Se inteire de tudo para mim, Capriano! Tente descobrir por que Kristen agora é Jack e como a empresa foi criada e quando? Do meu pai cuido eu... — Disse ele jogando as fotos sobre a mesa. — Essa moça é inteligente demais... Santo Deus! — disse ele passando a mão pelo rosto e respirando forte, estava chateado e triste por ela nunca ter contado nada, ainda se fez de pobre coitada sem dinheiro e desesperada, o feito fazer uma proposta indecente para depois se sentir muito mal com isso. Enterrou o rosto nas mãos e gemeu como se estivesse com dor.

— O senhor está bem?

— Claro... — Jack apoiou os braços na mesa, o olhou decepcionado. — Pode ir Capriano... e volte aqui só quando descobrir tudo. — Senhor! Se me permitir. Sei que voltou com a Srta. Kristen... Não seria bom perguntar diretamente a ela tudo isso?

— No momento não... quero ver até onde tudo isso é verdade. Quero primeiro que descubra, para depois eu confrontá-la. — disse Jack encostandose na cadeira. — Obrigado por tudo.

Capriano se levantou apertando a mão de Jack deu as costas e saiu fechando a porta atrás de si.

Jack ficou ali jogado na cadeira analisando toda a sua vida e o que viveu com Kristen, parecia sofrer tanto por causa do pai. Investindo praticamente todo o seu salário nos cuidados dele, aqueles aparelhos hospitalares todos, caríssimos, para manter o pai vivo, se tinha dinheiro assim. Por que o manter em uma clínica tão simples? Por que estava tão desesperada para pagar a conta do hospital que não era nada barato? — O celular tocou, Jack levantou o aparelho para ver quem ligava, o número era privado e não atendeu, deixou tocar, assim que para ele puxou o celular, ligou para o pai.

— Jack! Meu filho. Quanta honra em receber sua ligação? — Kristen trabalha para você agora, não é?

O silêncio se faz entre os dois, Clark escuta a respiração afobada de Jack.

— Escute Jack! Existem circunstâncias para ela estar aqui nesta empresa. —

Clark soltou o ar, chateado. — Você precisa conversar diretamente com Kristen para entender.

— Por que mentiu para mim quando fui procurá-lo, para saber se Kristen tinha te procurado ou se sabia do paradeiro dela? Podia ter me contado de que estava com você e que estava cuidando dela. — Eu não sabia do paradeiro dela. Eu só a vi a, três dias atrás e... — Clark respirou fundo. — Jack! Ligue para Kristen e converse com ela... Tenho certeza que vai contar tudo para você. Eu só fiz aquilo que estava ao meu alcance.

— Me dê o número do celular dela.

Clark engoliu em seco, não tinha jeito, tinha que dar o número, Jack anotou, mas de última hora desistiu. Invés disso passou o número para um conhecido para rastrear o celular e descobrir onde ela estaria naquele momento.

Levantou-se, estava exausto e segue para o hotel. Sua vontade era de ir para o bar, mas resolveu ir para o quarto para alívio de Fish e agora iria começar a batalha de manter o patrão longe de confusão e atrito.

Jack se sentou na cama respirando fundo, estava chateado por demais, ligou para o comandante de sua aeronave pedindo para deixar o avião preparado, iria voltar para casa aquela noite mesmo, desligou o telefone. Precisava pensar no que fazer, precisava ficar distante, não queria encontrar com Kristen nervoso e chateado como estava, iria ofendê-la e por tudo a perder, gravou o número em seu celular, mandou uma mensagem de texto.

[ESTOU VOLTANDO PARA NOVA YORK ESTA NOITE. TE LIGO QUANDO VOLTAR]

Kristen franziu a testa não entendendo aquela frieza e formalidade de sua mensagem, no mínimo estava acontecendo algum problema para ele agir daquela forma, olhou para Michael sentado no sofá vendo TV, foi até ele e se sentou ao seu lado, se aconchegou em seu colo respirando fundo. Michael a abraçou acariciando seu braço e beijou seus cabelos e soltou um longo suspiro.

— O que foi? — disse ele amável.

— Jack está voltando para Nova York... Não disse quando volta. — Então está livre para a balada na sexta? — Michael se mostrou

animado, sorrindo.

— Uauuuu... Não tinha pensado nisso! — Kristen sorriu animada

olhando para o amigo. — Que Máximo, adorei! Dorme aqui hoje Michael?

— Não quer ficar sozinha?

— Não. — Kristen respirou chateada, desviando o olhar para suas mãos.— Pensei que iria dormir com Jack hoje.



Jack entrou em seu jato com Kavana, rumo a Nova York, estava calado e mal falou com o amigo que insistiu em saber o que estava acontecendo, se acomodou em sua poltrona e ficou olhando pela janela a movimentação do vai e vem das aeronaves. Kavana e Fish se sentaram um, na frente do outro e se olharam tentando entender o que estava acontecendo, E do por que Jack resolveu ir embora de uma hora para a outra. Foi tudo muito repentino e estranho.

Logo o avião começa a se movimentar, taxiando na pista e se posicionando para a decolagem, pegando velocidade logo que foi autorizado decolou. Jack fechou os olhos completamente atordoado e arrependido. Kristen vai pensar que ele está fugindo dela. — E, na verdade, estava. — Fugindo dele mesmo e de sua arrogância. Sentindo-se chateado, Kristen não lhe contou a verdade, agora nem sabia quem era Kristen, descobrindo seu outro nome, —Jackll.

Começou a rir.

— Que merda... — disse ele baixinho ainda rindo.

— Me conte do que tanto ri. — Kavana se ajeitou na poltrona, se sentando mais confortável e próximo do amigo. Jack o olhou, seus olhos denunciavam a decepção e tristeza.

— Não sei quem é Kristen, nem qual é seu nome verdadeiro, se é americana ou não... Simplesmente ela nos enganou... — Jack riu cobrindo o rosto com as mãos, tentando acordar daquele pesadelo e voltar à realidade.

Kavana estava de boca aberta tentando entender o que Jack tentava dizer, em sua cabeça passava mirabolantes pensamentos de que

Kristen era uma golpista, pois era o que seu amigo dava-lhe a entender. Jack o encara depois de se mostrar cansado.

— Kristen Wolfman é Jack Shultz. Kavana tomou mais distância de Jack completamente surpreso e tentando entender. Não conseguiu segurar e caiu na gargalhada batendo palmas. Jack não resistiu e riu com ele, Fish ficou olhando para os dois sem entender nada. — Você está me dizendo que Kristen é Jack? Jack? — Kavana

voltou a gargalhar. — Meu Deus! Isso é um absurdo?

— Quem te contou isso? Você precisa conversar com Kristen e perguntar se é verdade.

— Farei isso... mas não agora. — Jack parou de rir, puxando o ar com força pelas narinas. — A um tempo atrás quando estivemos em São Francisco e Kristen procurou meu pai na Jack & Danners. Ele a chamou de Jack, ela pediu para não chama-la assim. Naquele momento pensei que ele se referia o modo com ela é, parecido com o meu, orgulhosa e arrogante quando quer ser, mas me enganei completamente.

— Espera aí? Você gravou a conversa dos dois? — Agora Kavana estava realmente surpreso.

— Uma parte dela... o que eles conversaram de mais importante, não gravou... Kristen largou a bolsa numa sala e meu pai a levou para outro lugar. Provavelmente fez a proposta ou sei lá qual foi o acordo, mas estou muito magoado por ela não ter me contado e apenas disse que tinha arrumado emprego, nada mais que isso.

— Jack? Você tem se fechado muito no seu mundo e na sua empresa, mas deixa eu te falar um pouco da Jack & Danners. Kavana se ajeitou na poltrona, Jack levou o dedo à boca, mordiscando enquanto seu amigo lhe contava o que tinha descoberto. — Essa empresa era bem pequena há 15 anos, só cuidava de condomínios e administrava-as, ninguém dava importância para ela, não era procurada e nem tinha nome no mercado. Então um jovem rapaz resolveu mudar o mercado financeiro e derrubar duas empresas fortes no mercado cinco anos depois que a Jack & Dinners foi fundada. Dan Wolfman e Clark Mac Downey são esmagados. — Kavana o encarou procurando um sinal de arrependimento ou lembrança.

Jack apenas o escutava, não disse nada, esperando para a

finalização daquela conversa.

— Então dois anos depois a empresa ganha uma injeção de capital ganhando fôlego. Clark é chamado para assumir, todos ficam curiosos para saber quem de fato era o dono. Mistério! O dono não aparece, mas mantém as contas em ordem e seguiu firme, com o tempo comprou não só ações, mas parte de pequenas empresas, injetando dinheiro e investindo em projetos pioneiros. Sua fama aumentou ao longo dos anos, Clark trabalhou duro para por a empresa em pé, é dona de alguns prédios comerciais e seu capital está estipulado em 70 Milhões de dólares e quer mais? 25% da tecelagem de Scarlet é da Jack & Danners.

Jack arregalou as sobrancelhas caindo na gargalhada logo em seguida.

— PORRA! — Jack não conseguia para de rir. — Scarlet vai surtar quando souber que Kristen é dona de uma parte da tecelagem. — ele não parava de rir.

— Kristen é dona? — Kavana surpreso o olha. — Pensei que ela só estava trabalhando como secretária para seu pai?

— Capriano me confirmou que herdou a empresa do pai. — Impossível isso, Jack! — Kavana silenciou-se por um tempo. —

Meu Deus, Jack! O velho era esperto demais... Ele manteve um negócio paralelo com medo de que você o matasse novamente. — Ah! Pelo amor de Deus, Kavana! — Jack respirou fundo, nervoso com o que Kavana tinha lhe acusado. — Eu quase não consigo lidar com isso. Não faria pela segunda vez. Isso só me deixaria orgulhoso do pai de Kristen, por saber que foi forte o suficiente para se reerguer. O que me deixou puto é que Kristen me enganou... Fez-se de pobre coitada, a troco de quê? — A toco de ter você, Jack! — disse Kavana relaxando na poltrona, sorriu de lado. — Kristen provavelmente não queria ser seu troféu e ter apenas uma noite com você. Como costuma ser? — Kavana sorriu. — Ela soube te dobrar e te conquistar. Quando tempo foi te enrolando quase um ano? — Não dá para entender! — Jack balançou a cabeça, resignado. — Por que uma mulher é tão rica.

Precisou se sujeitar a ser secretária, a morar no subúrbio, dedicar o seu salário praticamente todo para cuidar do pai! Depois pedir dinheiro emprestado para pagar uma dívida astronômica. — Jack não

se conformava com aquela história de pobre moça Rica.

— Jack! Você está perguntando para a pessoa errada. Deveria ter ficado, ido até ela e feito todas essas perguntas.

— Se eu fizesse isso agora, iria magoa-la, por que eu não conseguiria conversar passivamente.

— Então fez muito bem de deixar São Francisco. — Kavana se calou.

Jack voltou seus pensamentos para a saudade que agora batia forte em seu peito, o arrependimento de ter ido embora assim mesmo bravo, magoado e triste, ele sentia sua falta. Agora não queria ter ido embora. Pensou na tarde maravilhosa que passaram juntos e o amor que fizeram isso sim era um modo de aliviar aquele sentimento de desconfiança, respirou fundo fechando os olhos, ficou relembrando os momentos que esteve nos braços de Kristen, do seu cheiro e de seu gosto.



Os dois dias que se seguiram foram de muito trabalho, tanto para Jack como para Kristen que estranhou à falta de notícias de seu noivo. De pirraça, também não o procurou.

Clark lhe contou no dia seguinte da partida de Jack e que descobriu que Kristen trabalhava na —Jack & Dannersll, mas não sabia dizer até que ponto ele tinha conhecimento.

Kristen precisou de muito esforço para não se sentir triste, afundando-se no trabalho.

Na segunda-feira iria para Detroit se encontrar com Andrew Gibson, estava animada para sair da rotina. Gostava daquele senhor, o achava charmoso e inteligente.

Clark entrou em sua sala depois de algumas batidas, tirando-a de seus pensamentos sobre seu noivo egocêntrico.

— Boa tarde, Kristen!

— Boa tarde meu, sogro! — Kristen gostava de provocá-lo, ele riu gostosamente.

— Minha nora! Como vai o meu neto? — Clark se senta a sua frente, sorriu divertido ajeitando seu paletó.

— Esperando pelo papai, ansioso! — disse ela largando a caneta sobre a minuta que lia.

— Que bom! — Clark colocou uma pasta sobre a mesa dela. —

Uma sócia do sul da Califórnia, seguimento de tecelagem pediu uma reunião urgente para hoje. — Clark estendeu a pasta para ela. — Pelo que li. A KLASSER S/A quer desenvolver um novo tecido repelente, e precisa de dinheiro para pesquisas.

— E a soma é bem alta! — Kristen olhou o projeto. — Essa reunião está em cima da hora para decidirmos isso assim. — Vamos escutar o que tem a dizer e se precisar de tempo e analisar, marcamos uma visita ou outra reunião aqui mesmo. — Perfeito. — Kristen sorriu aceitando. — A que horas está marcada essa reunião? Tenho médico às 17H. — Vai ver meu neto?— ele sorriu contente.

— Sim! Gostaria que Jack estivesse comigo, mas ele está do outro lado dos Estados Unidos e não me ligou até agora, nem me mandou um único correio eletrônico. Preferia que tivesse me mandado a merda!

— Kristen riu com a cara que Clark fez. — Não estou chateada com ele. Entendo suas razões, fico até aliviada por ele nos dar a oportunidade da distância para repensar o que realmente quer de mim e do futuro. — Você é perfeita, Kristen! Se fosse outra mulher, já teria levantado daí, já teria ido atrás dele para saber as razões de seu silêncio e cobrar explicações.

— Sei. — Kristen abriu um largo sorriso, a porta se abriu. — Srta. Jack? A empresária da KLASSER já está na sala de reunião. — Clark? Poderia começar sem mim? — Kristen se inclinou falando baixinho. — *Preciso fazer xixi.*

Clark soltou uma gargalhada concordando, se levantou e seguiu para a sala de reunião Scarlet sentada com seu vestido creme Levantou-se em um sorriso com dois beijinhos no rosto impecável, cabelos bem presos. encantador, cumprimentou Clark demonstrando intimidade entre eles. — Como vai, Srta. Habdalla? — Bem, Obrigada! Agradeço por me receber com tanta urgência.

Estou tão ansiosa por esse projeto. — Scarlet se sentou, ao seu lado,

um rapaz muito bem-vestido e educado. — Este é Domínic, o engenheiro químico da nossa empresa.

Antes que Clark falasse algo, a porta se abriu novamente, Kristen entrou tranquilamente, Scarlet parou de falar assim que viu seu pior pesadelo se materializar a sua frente. As duas se encaram. — Não sabia que estava trabalhando para o Sr. Clark? — disse

Scarlet em um sorriso vitorioso.

— Na verdade, eu é que trabalho para a Srta. Kristen! Ela é a Jack & Danners.

Kristen sorriu vitoriosa por não ter que dar explicações, muito menos dizer quem é que manda naquela empresa. Kristen estendeu a mão para cumprimentá-la.

— Seja bem-vinda, Srta. Scarlet! — Kristen olhou para o Jovem.

— E quem é esse jovem encantador? — Kristen estendeu a mão para o jovem.

— Domínic, engenheiro químico da KLASSER.

— Muito prazer... Kristen Wolfman e Jack & Danners... — disse ela puxando a cadeira da presidência e se sentou.

Abriu a pasta com a proposta, Scarlet estava sem fala. Engolindo seco várias vezes, por não acreditar no que estava acontecendo, estava nas mãos de Kristen, isso era demais às duas se olharam. — Você sabia o tempo todo que detinha de 25% da minha empresa e ficou quieta. — Srta. Scarlet. Eu não sei que está falando. — Kristen tomou uma postura profissional. — O Fato é! Quer ou não se dedicar ao seu novo projeto?

— Sim... Claro. — disse Scarlet toda sem jeito.

— Sr. Domínic? Poderia falar um pouco sobre o projeto e como será o desenvolvimento?

Domínic sorriu, rapidamente abriu o seu notebook, pediu para conectar ao (data) show para fazer sua apresentação. Duas horas de reunião e Kristen estava surpresa, gostou do projeto, discutiram por mais um tempo, olhou para Scarlet e para Clark.

— Srta. Scarlet. Dê-me uma semana para pensar e estudar o seu projeto, ver se realmente é viável investir tanto dinheiro assim. — Ela olha para Clark. — Vamos marcar uma visita às instalações e verificar se terão condições para montar a estrutura para o desenvolvimento do projeto.

— Obrigada por nos ouvir Srta. Kristen. — disse Scarlet mais relaxada.

Kristen a olhou sem sorrir e se levantou.

— Que fique claro que não gosto de você Scarlet. Magoou-me muito e provocou um rompimento onde Jack poderia agora estar morto e meu filho sem um pai. — Kristen deu um passo a frente a encarando. — a minha missão a frente desta empresa é pensar no que nos traz lucro e ser pioneira em novos projetos e temos orgulho disso, mas se cometer um deslize comigo. Arranco seus olhos e sua empresa. Entendeu bem? Kristen passou por ela sem se despedir, Clark reprimiu o sorriso ao ver a cara de Scarlet de apavorada, tinha muito dinheiro envolvido em sua empresa e podia sim, perder a qualquer momento.

Scarlet engoliu em seco dirigindo o olhar para Clark e para Domínic que estava apreensivo, scandalizado pelo que ouviu, reprimiu um gemido de resistência forçando o sorriso para Clark, foi até ele para se despedir.

— Aguardo vocês semana que vem em nossa fábrica. Será um prazer. — Scarlet não terminou sua fala e saiu a passos largos deixando Domínic para trás que teve que correr para alcançá-la. KRISTEN está parada no meio do corredor assinando alguns papeis, falava com a secretária quando Scarlet passou por ela, às duas se olharam, Kristen manteve o sorriso sínico no rosto, para Scarlet aquilo era um escândalo no mundo financeiro e social. Como de secretária passa a dona de empresa, alguém deveria saber tudo isso, não poderia procurar Jack Downey para saber, tudo estava muito confuso, apertou o botão do elevador, Domínic se distanciou e foi falar com Kristen, estendendo a mão para um cumprimento. — Espero vê-la em nossa fábrica em breve.

— Irei com certeza, Domínic e se empenhe em seu projeto, gostei muito dele. — Kristen sorriu amável.

— Ficará em São Francisco hoje?

— Fico até domingo.

— Se quiser ir a um Pub mais tarde para se divertir? — Kristen pegou um pedaço de papel e anotou o seu celular, lhe entregou. — Me ligue que te passo o endereço do local, por favor? Não leve Scarlet. — ela sorriu.

— Vou te ligar... Obrigado pelo convite. — Domínic acenou com a cabeça, colocou o pequeno papel no bolo e voltou para junto de Scarlet, entraram no elevador.



KRISTEN saiu do consultório médico, emocionada seu bebê estava bem e forte, era muito pequeno, um girino como o médico definiu, ficou com uma foto impressa, guardou na bolsa. Sorria contente. Seguiu para o apartamento, tomou um banho, comeu uma lasanha congelada e ficou namorando seu bebê pela imagem do papel, não conseguia parar de sorrir, não se sentia mais sozinha, tinha alguém para se preocupar e que andava com ela o tempo todo, o interfone tocou tirando de seus pensamentos.

— Sou eu Michael e Caio.

— Oi! Pessoas? — Sorriu apertando o botão no interfone abrindo o portão automático.

Kristen abriu a porta do apartamento, Michael e Caio surgiram logo em seguida, Michael abriu seus braços e a envolveu. — Sejam bem vindos! — Kristen abraçou caio, logo deu passagem para que entrassem. — onde está Julia?

— Vai nos encontrar no Pub. — Michael abriu a geladeira pegando duas cervejas, ao passar pela mesa da sala de jantar viu a imagem sobre a ela, pegou na mão o pequeno papel. — O que é isso? — É o meu bebê. — disse ela indo até ele, pegou o papel de suas mãos. — Aqui... Bem aqui é o meu filho.

— E Jack, o todo-poderoso? Já viu isso?

— Não... — Kristen torceu a boca chateada. — Ele não me ligou até agora e nem mandou mensagem que viria passar o final de semana para São Francisco... Penso que ele está muito bravo comigo ou arrumou algo mais interessante.

— A segunda opção é mais viável. — disse Michael apoiando a mão em seu ombro.

— Obrigada... Você sabe como fazer uma mulher feliz. — Kristen deu-lhe um soco em seu peito em protesto, Michael riu.

— Vá se arrumar. — Disse ele dando-lhe um, tapa na bunda, Caio começou a rir ao ver a cara dela, tomou a cerveja das mãos de Michael.

— Se eu fosse você não deixava barato. — Caio se jogou no sofá dando um belo gole em sua bebida gelada.

Kristen mostrou a língua para ele e saiu dando gargalhada sonora. Fechou a porta do quarto e trinta minutos depois saiu linda, usando uma calça jeans, camisa branca de ceda de gola alta, na mão levava um blazer preto de botões dourados, bem delicados. Os cabelos soltos, a maquiagem muito bem feita, leve para a ocasião, sorria contente. — Estou pronta. Vamos cair na balada. — disse ela levantando as mãos tirando Michael e Caio de um beijo. — Isso é sacanagem vocês dois se beijando em minha sala e no meu sofá. — Kristen se jogou no meio dos dois separando-os, Michael riu a apertando nos braços, dando um beijo estalado em seu rosto.

— Sua ciumenta!

Kristen olhou para os dois mantendo o sorriso divertido no rosto, tinha amigos de verdade agora, e se sentia feliz por fazerem parte de sua vida, se levantaram e seguiram para fora do prédio, era hora de se divertirem.

— Gente! Preciso informar a vocês que não iremos de táxi e sim.

— Kristen aponta para o BMW prata. — De carro particular. — Uauuuuuuuuuuu... Gata! Você ficou rica? — Caio disse se aproximando do veículo, estava embasbacado.

— Quase isso.

Kristen disse entrando no carro, dando espaço para entrarem, Michael não se abalou, pensou que o noivo rico a fez aceitar o luxo de ter um motorista como em Nova York. Nunca contou a Caio sobre a verdadeira Kristen, pois não eram muito ligados em fofocas de celebridades e muito menos conseguia decorar fisionomias. Seguiram animados para o Pub dando muitas risadas dentro do carro. O segurança de Jack seguiu-os de moto até o local, que ficava do outro lado da ponte. O local era chique e retro, onde vários casais podiam sentir-se livres para se curtirem. Pegaram uma mesa em um canto, Julia já estava por lá os esperando, gritou de felicidade ao vêlos entrar,

levantando para recebê-los com um abraço apertado. — Que linda você está, Kristen! Uauuuuuuu... — Julia a mediu da cabeça aos pés.

Sem aviso lhe deu um beijo na boca, um selinho para ser mais precisa. Deixando-a constrangida, o celular começou a tocar. Kristen deu um passo para trás puxando o celular da bolsa.

— Alô? — Kristen saiu do estabelecimento para escutar quem chamava. — É Domínic.

— Oi!... — disse decepcionada, pensando que poderia ser Jack. — Pode-me dizer onde está? Estou entediado dentro deste hotel, resolvi aceitar seu convite.

— Estamos na Av. Golden Gate, 601 Van Nasse... Espero por você.

— Chego aí em trinta minutos. — Domínic sorriu animado. — Espero por você então! — Ela sorriu contente, seu ciclo de amizade estava crescendo.

Kristen desligou, olhou rapidamente pela movimentação na rua e resolveu entrar. Sentou e pede uma Bebida sem álcool, a conversa é animada, dando muitas risadas com as piadas e conversas desdenhosas. Caio estava impossível falando das mulheres do trabalho de como hoje em dia estão mais atiradas e convencidas, Julia a todo o momento passava o braço pela cadeira de Kristen que olhava desconfiada e não gostando nenhum pouco daquela ousadia da amiga. Michael estava achando engraçado o modo com que Kristen tentava se desvencilhar das tentativas de carícias de Julia, ela o encara quando a moça toca em seu ombro com o polegar e os dois caem na risada. — Venha Kristen! Vamos buscar nossas bebidas no balcão está demorando muito. — Michael se levantou estendendo a mão para ela e a puxou por ela assim que ela pegou se levantando, estava louca para sair daquela situação.

— Qual é dessa garota? — Pergunta Kristen franzindo o cenho, rindo constrangida.

— Esqueci de te falar que ela é bi... e me disse que esta interessada em você, te acha uma gata, pensa que você também é bi. — Eu?

— Kristen olhou-o perplexa e caiu na risada, os dois grudam no balcão olhando a movimentação do local. — Confesso que fiquei surpresa ao vê-la me beijar na boca. — Kristen franziu o cenho

achando aquilo um absurdo o que aconteceu.

— Eu também estou louco para beijar essa sua boca. — disse Michael enfiando uns amendoins na boca e mastigando com um sorriso maroto.

— Engraçadinho! — disse Kristen pegando a bebida que o Barman estendeu, estava descontraída e nem percebeu que o segurança estava ao seu lado como um cliente normal, ouvindo toda a conversa. — Chamei um amigo do Sul da Califórnia para se juntar a nós... Espero que não se incomode?

— Carne fresca... Adoro e Caio também adora. — Michael pegou sua bebida, olhou para o rapaz ao lado. — E penso que tem alguém interessado em você. — ele indicou com a cabeça, Kristen se inclinou um pouco sobre o balcão, passou a mão pelos cabelos girando a cabeça para olhar na direção do homem ao seu lado. Voltando a encarar rapidamente seu amigo, torceu a boca e retrucando. — Aff... Para de querer arrumar alguém para mim. — Kristen lhe deu um soco em seu braço. — Minha vida se resume á Jack Downey e ao meu filho.

— Quanto amor! — disse ele revirando os olhos.

Michael se endireitou vendo o belo rapaz de suéter vinho e calça social entrando, cabelos bem cortados castanho-claro, caminhando até eles.

— Kristen? — Domínic passou a mão pela cintura dela, tanto Michael como o segurança olhou para ele que estava com a mão fazendo Kristen se virar rápido. — Domínic... Veio rápido. — diz ela dando-lhe um beijo no rosto, tentando se desvencilhar daquele gesto a segurando pela cintura. — Este é meu amigo e irmão Michael, ele é advogado aqui em São Francisco. — Ela o virou apontando para a mesa.

— Ali estão Caio e Julia, nossos amigos que estão conosco esta noite.

Domínic apertou a mão de Michael que o comeu com os olhos, aproveitou e acenou para Julia e Caio, se voltando para Kristen e a olhou.

— Está linda, Kristen! Quase não a reconheci de tão formal e elegante que está.

— Hum, obrigada! Você também está muito elegante e formal,

também, a ocasião pede, não é mesmo? — ela sorriu e olhou para Michael que o olhava com admiração da cabeça aos pés, não era só Caio que estava impossível, ele também estava.

— O que está bebendo?

— Suco de laranja com groselha. — Kristen riu com a careta que ele fez.

— Meu Deus! Pensei que era algo alcoólico. — Domínic mostrou a mão para o barman pedindo um Dry Martíni, Michael e Kristen se olham e ela sorri com o gesto que Michael faz.

— *Que elegância.* — disse Michael sem pronunciar som para Kristen.

— *Para...* — ela fez uma careta de vesga fazendo Michael rir. Domínic não percebeu o que estava acontecendo. Caio e Julia resolveram juntaram-se ao novo amigo de Kristen, agora o balcão estava mais apertado do que antes, bem mais divertido para quem gosta de uma boa conversa, bebida a vontade e poder olhar para tudo o que acontecia dentro daquele bar.

Domínic parecia se divertir com todos ali, não falaram de trabalho, apenas o cotidiano de cada um, Julia logo de cara se interessou por ele, perguntando logo se tinha namorada ou estaria enroscado com alguém.

— Não... solteiro no momento. — Ele passou a mão no peito encarando Kristen, sorriu com segundas intenções.

— Tem algum problema em ir para a cama com uma Bissexual. — JULIA?

— O coro de todos ecoou pelo Pub., caíram na gargalhada por chamarem a atenção de quem estava por perto. — Não tenho problema algum. — disse Domínic encabulado. Kristen não conseguia parar de rir. Sentiu que todos pararam de rir ou falar, levantou a cabeça procurando o olhar dos amigos, Michael e Caio estão calados, espantados, Domínic deu um passo para trás e Julia agarrou o seu braço completamente, embasbacada. Kristen não entendeu o porquê daquelas caras espantadas. Sentiu uma mão conhecida e bem familiar escorregar em sua cintura a trazendo para trás, seu sorriso some rapidamente girando nos braços de quem a segurava.

— Puta que o pariu... este é o meu chefe, ele está aqui na minha frente e... — Caio olhou para Michael de boca aberta, embasbacado.

— Caralho.

Kristen sentiu suas pernas bambearem ao constatar de que Jack estava segurando-a, lindo, usando um suéter verde, calça jeans escura e sapatos sociais, cabelo sem o gel e ondulados do jeito que gostava quando estava em casa, descontraído parecendo um garoto. Seu sorriso era provocador e sensual. Kristen estava embasbacada, não sabia se brigava com ele por saber o tempo todo onde ela estava, por não ter ligado, ou o agarrava e o beijava ali mesmo, seu ventre se contraiu ao olhar para sua boca, sentindo o cheiro do seu perfume. — Meu Deus, Jack! Onde esteve esse tempo todo que não te vi! —

Kristen o abraçou envolvendo suas mãos em seu pescoço e deu-lhe um beijo terno que se transformou em um beijo quente e apaixonado, cheio de luxúria, deixando todos de boca aberta. O desejo era até palpável para quem assistia aquele beijo.

Domíníc se sentiu constrangido, sua missão era de levar Kristen para a cama, deixá-la em maus lençóis com Jack. Scarlet o ameaçou em demiti-lo se não conseguisse, respirou fundo, o jeito era continuar a assistir aquele beijo quente.

— Como vai a mãe do meu filho? Soube que foi ao médico. — Antes de te contar quero que me diga desde quando está na cidade? — Kristen acariciou seu rosto contornando o queixo com sua barba aparente, macia, matando a saudades de olhar para aquele homem que tanto amava.

— Cheguei há uma hora, e vim para cá. — Jack acariciou sua nuca, puxando-a para mais um beijo.

— AH, Kristen! Que saudades de você! — Jack novamente invadiu sua boca com a língua, gemendo baixinho, sentindo o gosto do suco de laranja que Kristen tinha acabado de tomar. A saudade era grande.

— Nosso bebê está muito bem e crescendo saudável. — Kristen sorriu ao lhe informar, vendo o sorriso grato no rosto de Jack. — Estávamos sentindo sua falta.

— Eu também senti a sua falta. — Ele olhou para os demais ali parados, olhando aquela demonstração de amor, sorriu achando engraçado. — Oi! ... — disse ele virando Kristen para todos. Abraçou Kristen por trás, grudando nele, acariciando seu ventre saudando seu bebê, Kristen apoiou a mão sobre a dele adorando aquele carinho. — Como

vai. Sr. Downey! — Michael estendeu a mão para ele em cumprimento, os dois apertam as mãos. — este é Caio e Julia. — Domínic... sou engenheiro de produção e desenvolvimento de pesquisa.

— Hum! Muito prazer, Jack Downey! — Os dois apertam as mãos. Jack como sempre tem seu olhar autoritário, de quem sabe colocar coíote para correr, apertou sua mão com firmeza.

— Domínic trabalha na empresa KLASSER. — disse Kristen sem jeito.

Jack franziu o cenho inclinando sobre ela para olhá-la. — Trabalha para Scarlet Abdala?

— Sim, Senhor! — disse Domínic enchendo a boca de satisfação. — E o que faz aqui?

Kristen se agitou sorrindo constrangida, mas Domínic disparou a falar.

— Estamos desenvolvendo um novo tecido repelente e precisamos de verba para a pesquisa e compra de novos materiais de teste, A Jack & Danners esta interessada em bancar esse projeto.

— Interessante. — Jack soa natural como se não soubesse que Kristen é a dona. — Kristen não me contou muita coisa de seu trabalho. — ele a juntou ainda mais nele, apertandoa nos braços. — Kristen antes de vir para cá foi minha secretária, mas acabei me apaixonando, pedi essa linda mulher em casamento e ela resolveu arrumar outro emprego para não ter que passar tanto tempo comigo, assim não desgastaria a nossa relação. — Jack beijou o rosto de Kristen que sorriu encabulada, não sabia se Jack estava sendo brincalhão ou sarcástico, com ele era sempre duvidoso o modo como falava, sempre havia um duplo sentido.

— Kristen! — Domínic apontou para ela. — Foi sua secretária? — ele riu achando estranho e meio que impossível.

— Para você ver... Creio que o chefe atual de Kristen deve elogiá-la e muito. Domínic ficou sem entender, piscou várias vezes, passou a mão pelo queixo, olhou para os demais, pois não sabia se estavam falando da mesma pessoa ou Kristen era a diretora executiva, ou secretária. Kristen percebeu seu constrangimento e desconfiança, respirou fundo, tinha que contar aos amigos e a Jack a verdade sobre o seu emprego.

— Sou a CEO da Jack & Danners, Jack! — disse Kristen se virando para olhar melhor seu noivo.

Jack deixou de sorrir, os demais deixam seus queixos caírem pelo que ela tinha acabado de dizer.

— Vamos sair daqui! Precisamos conversar. — Kristen puxou sua Clutsh de cima do balcão, acenou constrangida para os amigos. Jack a segurou pelo Braço, não se despediu de ninguém, rosto contraído deixando claro de que não gostou que ouviu tirou Kristen de lá de dentro alcançando a calçada, parou abruptamente ao ver o motorista do BMW abrir a porta do carro para entrarem, Jack a olhou, depois para o motorista que os esperava.

— Não vou entrar no seu carro.

— Deixa de ser orgulhoso, Jack! O carro também é seu. — Kristen estava fazendo o mesmo jogo que ele fazia com ela.

Jack revirou os seus olhos e pegou em sua mão e a levou para o carro que estava estacionado atrás do BMW, Fish sorriu achando engraçado, Jack a fez entrar. O motorista correu para saber o que fazer, estava visivelmente perdido.

— Senhora? Acompanho vocês? — perguntou Soares, seu motorista.

— Fique e leve o pessoal para casa, depois pode ir para sua casa, Soares! Obrigada, — Ela olhou para Jack ainda em pé do lado de fora do carro, encarando Soares com antipatia. — Boa noite. Jack entrou no carro sem deixar de encarar o motorista que não se deixou intimidar, acenou para Kristen quando saiu.

— Não julga que ele é bonito demais para ser seu motorista? — Jack a encarou cheio de ciúmes.

Kristen caiu na gargalhada.

— Pelo amor de Deus! Ele é só um motorista latino tentando ganhar a vida. — Kristen agarrou em seu braço puxando-o para beijar seu rosto.

Jack estava sério, encarando Kristen de uma forma nada amigável, Kristen precisava quebrar aquele clima, iriam acabar brigando e feio, era a última coisa que queria no momento, estava feliz por tê-lo.

Destravou o cinto de segurança e pulou para o seu colo, montou nele para ficar de frente, olhando em seus olhos. Jack a olhou levando suas mãos a sua cintura segurou firme, Kristen o beijou agarrando em seu rosto, forçando Jack

a apoiar a cabeça no encosto do banco. Juntou sua testa na dele respirando fundo para buscar um pouco de ar. — Você me ama, Jack? — ela perguntou em um sussurro, precisava saber.

— Claro que sim, Kristen, mas por que mentiu para mim? — Eu não menti. Eu apenas omiti... Sei que uma hora teria que te contar e acredite. Ainda estou me acostumando com essa idéia e não sabe o quanto está sendo difícil de aceitar. — Ela respirou fundo novamente, se sentia mais relaxada em seu colo, olhando em seus olhos. Apoiando as mãos em seu peito, acariciando seu suéter macio. — Me conte desde o início. — Pediu ele segurando suas mãos com carinho, acariciando com os polegares os nós de seus dedos, encarando seus olhos cinzentos.

— Jack? Juro que quando soube. Eu tinha vontade de ir para Kansas e desenterrar meu pai, brigar com ele e... xingá-lo por ter me feito de idiota. — Kristen tinha a voz embargada. — Sofri. Desgastei-me, me enfiando em dívidas para manter o tratamento dele em ordem. Eu me prostituí para pagar a conta do hospital. — Jack tentou tapar sua boca para não finalizar, era uma das coisas que ele detestava em ouvir e se lembrar. — me deixa contar, Jack! Por favor?

— Fish? Continue dirigindo... — Pediu ele. — Continue Kristen! — Seu pai foi contratado há anos atrás para manter a empresa funcionando, á fazer crescer. Meu pai preferiu ficar no anonimato e colocou a empresa em meu nome. — Ela revirou os olhos. — É outra confusão. Minha mãe quando voltou para a Alemanha resolveu me registrar só como sua filha, como mãe solteira, ela podia ganhar um salário mínimo para poder ir à balada e se divertir. Já te falei que minha mãe era louca e esquisita. — Kristen fez um bico, chateada as lembranças daquela época não eram das mais felizes. — Ele registrou a empresa neste nome justamente para nunca associarem ele a Jack & Danners, então seu pai cuidou dela. Os dois sempre estavam em contato e decidiam juntos pela empresa, mas meu pai por algum motivo nunca pôs os pés em São Francisco e viveu o restante da vida no Kansas, se recusava a sair de lá. Quando ele morreu? Seu pai teve a missão de me por á par e a me deixar escolher o que eu queria. Escolhi você, Jack! Na época eu queria você. — Kristen escorrega as mãos em seu pescoço e começou a ofegar, sua voz ficou embargada. — Eu me vi sozinha depois que aconteceu tudo aquilo. Fui para seu escritório, precisava

ficar sozinha... Horas pensando. E pensei que estava na hora de ocupar o lugar que meu pai reservou e escondeu por tantos anos... Achei uma carta dele para mim quando fui buscar os pertences na clínica no dia seguinte que deixei Nova York. Eu estava lá quando um homem entrou perguntando se tinham me visto como já sabiam que eu estava fugindo. Negaram... — ela enxugou a lágrima que escorreu teimosa. — Ele escreveu pedindo perdão pelo que me fez passar. Queria que eu aprendesse como era viver sem dinheiro e aprender a economizar, tirar proveito das dificuldades. Ele disse que eu era mais que capaz para assumir o que ele tinha me deixado. Fez tudo àquilo por mim... Seguindo outra linha do que só investir em ações. Ele investiu em coisas concretas, que se pode buscar o desenvolvimento, era orgulhoso no que fazia. — Kristen tapou o rosto e chorou. — Me perdoe Jack! Essa agora sou eu... Não sou mais uma secretária. Sou uma CEO... continuo te amando do mesmo jeito, sou a mãe do seu filho.

Jack levou as mãos em seus cabelos, os colocou para trás de suas orelhas, puxando seu rosto para beijar sua boca, abraçou apertado gemendo aliviado em saber que contou a verdade, até um pouco mais do que sabia. Pensava que o nome duplo era para uso de estelionato ou coisa pior. — Amo você, Kristen E estou tão orgulhoso de você... Eu jamais imaginaria que a princípio renunciou a tudo que foi dado á você, para ficar comigo. — Ele procurou sua boca mais uma vez a beijou apaixonado. — Minha CEO!

Kristen sorriu entre lágrimas, acariciando seu rosto e seus cabelos, os dois voltaram a se beijar intensamente, o calor daquele contato só aumentava a vontade de se amarem.

— Fish! Nos leve ao meu apartamento, por favor. — Pediu Kristen sorrindo. — Vou cozinhar para você! — Ela falou grudada na boca de Jack. — Sei que sabe onde moro... Eu sempre vejo o mesmo segurança em pé na calçada. Você não tem dó dele?

Jack soltou uma gargalhada puxando seus cabelos, grudou seus lábios nos dela.

— Não, Kristen! Não tenho dó dele que ganha muito bem para fazer sua segurança.

— Jack? Você tem idéia que posso fazer a mesma coisa que faz comigo? — Kristen estreitou os olhos o desafiando, sorriu torto. — Nem de brincadeira fará isso comigo? — Jack riu mais uma

vez, sabia que ela era capaz de fazer isso, Kristen era assim, ela gostava de mostrar os dois lados da moeda.

— Por que não? Quero o meu futuro marido muito seguro. — Ela piscou para ele.



Entraram no apartamento aos beijos e

abraços se agarrando um no outro. Jack procurou algo em que pudesse se escorar perdendo o equilíbrio caindo de costas e levando Kristen com ele para o chão, os dois dão risadas por ter sido até engraçado a forma que caíram um sobre o outro. Jack não queria perder tempo e fechou a porta com o pé dando um leve toque. Kristen o beijou mais uma vez deitando sobre ele parando abruptamente assim que escutou um miado familiar, levantou a cabeça dando de cara com seu gato Fred.

— AHHHHHH, FRED... Ah, Jack! Você o trouxe para mim! — Kristen levantou as mãos para pegar Fred, se sentou montada em Jack que riu ao vê-la fazer festa com seu gato gordo, acariciando seu pelo macio e o apertando nos braços. O embalou no colo, falava doce com o bichano. Fred miou balançando o rabo. — Como você conseguiu colocá-lo aqui dentro?

— Desculpa Kristen! Pedi a um chaveiro para abrir seu apartamento. O Hotel não quis deixar Fred ser o hóspede principal da minha web site — Jack fez um bico, levou a mão para acariciar o pelo de Fred que ainda estava no colo dela. — O jeito foi trazê-lo para cá.

— Ah, meu amor! Obrigada, estava com muitas saudades dele. — Kristen acariciou seu queixo peludinho. — Eu senti sua falta, bebê! — Kristen o beijou, soltando no chão para dar espaço ao seu felino se acostumar com o ambiente, olhou para Jack. — Feche a conta do Hotel... Vai ficar aqui comigo. Tem um quarto de hóspede com um sofá ama e Fish pode ficar nele se achar melhor.

— Nada disso! Ele fica no hotel e vem para cá de manhã. — Jack a puxou para um beijo, rolou com ela pelo chão. — Tem certeza que quer que eu fique aqui?

— É você quem tem que me dizer se quer ou não! O convite está feito. Jack acariciou seu rosto, sorriu feliz pelo convite, pensou que não seria convidado para ficar com ela, levou sua boca a dela e a beijou com vontade. Kristen gemeu com aquele beijo, sentiu sua falta e a de seu carinho também. Jack levou a mão à lateral de seu corpo, Kristen o apalpou beijando seu pescoço, ousada.

— Me mostre onde é o quarto! Vamos sair deste chão frio e duro. Meu bebê não merece ficar no chão. — Jack se ergueu saindo do chão duro, puxou-a para o quarto.

Jack gostou que viu simples como sempre e como ela gostava, realmente não se acostumou a ter tanto dinheiro, mantendo suas coisas simples e seu jeito doce de viver.

Kristen e ele trataram de tirar suas roupas, se olharam por um tempo, Jack estava com os olhos em chamas se deliciando ao ver Kristen tão linda, nua. Ele se aproximou levando as mãos, a sua cintura, há puxou lentamente para ele segurando sua nuca e investiu sua língua em sua boca para um beijo carnal, cheio de desejo e luxúria. Kristen espalmou as mãos em seu peito, como era bom sentir sua pele novamente, ele era quente e tudo nele á fazia o desejar. Jack puxou o edredom para o canto e a fez se deitar, deitou ao seu lado. Ficaram apenas se beijando, carícias eram trocadas entre eles. Jack acariciou o rosto de Kristen mais uma vez tirando os cabelos de seu rosto os colocando para trás. Kristen esboçava um sorriso calmo, desejoso, seus olhos cinza estavam mais escuros, ele cheirou seu pescoço voltando a olhá-la, admirando a mulher por quem tinha entregado seu coração.

— Quando descobri que estava morando com aquele Michael. Eu quase enlouqueci. — Jack acariciou seu rosto mais uma vez. — Então fui até um dos quartos e tive que desarrumar a cama para saber se tinha transado. Sempre ficam as evidências no lençol, foi um alívio descobrir que só dormiu naquela cama. — Jack engoliu em seco. — Deitei naquela cama e fiquei imaginando você ali do meu lado. Queria tanto te esperar Kristen, mas não me deixaram.

— Por que pensa que iria sair de seus braços para cair nos braços de outro homem, Jack?

— Seria uma forma de vingança. Seria uma boa vingança. — disse ele contornando sua boca com o indicador, suspirou. — Ele me disse que é gay, mas ele não é tão gay assim, Kristen e sei que se eu estalar os dedos e disser que está a fim, ele topa.

— Ah, Jack! O único quem deixo que me toque é você e carrego um bebê. — Kristen lhe deu um beijo longo. — Não iria conseguir me entregar assim. Para fazer sexo tem que ter sentimento, e no momento meu coração é seu.

— Humm. Adoro ouvir isso, Kristen! — Jack a beijou enterrando os dedos em seus cabelos. — Casa-se comigo, Kristen! Não precisamos de festa.

— Você devolveu os presentes?

— Não... Estão todos aguardando por você. — disse ele respirando fundo, parecia angustiado em ouvir outro não. — Então vamos terminar logo com isso e nos casar de uma vez por todas. — Kristen abriu um largo sorriso, deu um soco em seu braço. — Você é um manipulador. Filho da puta... Você consegue tudo o que quer de mim... Eu ainda estou puta com você, Jack Downey!

Jack e ela dão risadas. Ele deita sobre ela lhe dando um beijo de tirar o fôlego, sua mão escorrega para seu sexo, Kristen gemeu ao sentir o toque de seus dedos abrindo um pouco as pernas para lhe dar passagem. El a tocou, massageando suavemente, os beijos são que Jack dava eram intensos e cheios de promessas. Kristen grudou suas mãos em seus braços os apertando deslizando, acariciando com vigor já estava molhada o suficiente para recebê-lo. Jack sorri malicioso se ajeitando sobre ela e a penetrou, não agüentava mais esperar, resolveu passar direto pelas preliminares tendo Kristen em seus braços.

Kristen puxou o ar pela boca ao sentir ser preenchida. Jack passou a investir lentamente, gradualmente se enterrava cada vez mais dentro dela. Seus gemidos eram baixos, suas mãos espalmaram o rosto de Kristen olhou para seus olhos cheios de desejo e prazer, a boca entre aberta era um convite para mais um beijo guloso, enquanto seus movimentos eram lentos e constantes, roçando as costas de Kristen no colchão, agarrando aos cabelos dela. Ele queria acelerar, queria entrar em combustão, mas ela não estava pronta, tinha que desviar seus pensamentos, Kristen era importante e ele queria vê-la gozar, era tão linda.

— Ahhhhhhhhhh... — disse ela sentindo seu ventre se contrair. — Ahhh, Jack! Preciso tanto de você... Morro sem você. Ahhhhhhhhhh, Jackkkkk!

— Ah! Baby e eu de você. Eu disse que você é minha. — Jack beijou seu

pescoço acelerando seus movimentos.

Kristen o apertou fazendo Jack gemer ofegante, já não dava mais para se segurar, precisava dela, precisava se esvair. — Caralho, Kristen! Eu nunca comi tanto uma boceta só como eu como a sua... Hummmmmmmmm.

— Cala boca, Jack! — Kristen riu desferindo um beliscão na lateral de seu corpo, Jack grunhiu ao sentir a dor de suas unhas cravando em sua carne. — Você me faz perder a concentração. — Kristen e ele dão risadas, mas Jack não para de se movimentar dentro dela, já não podia pensar em parar ou diminuir. — Acostume-se, pois é só a minha que vai comer.

Jack sorriu arregalando as sobrancelhas fingindo espanto.

— Gostodesta parte. — Jack em um movimento brusco a girou na cama colocando Kristen de lado e a penetrou novamente, agora estavam de conchinha e ele investe forte dentro dela. Kristen levou sua mão para trás, segurando a nuca de Jack que beijava seu pescoço enquanto suas mãos acariciavam o corpo magro dela, gemia alto se entregando completamente ao prazer, indo à loucura. Jack não para, os dois entram em combustão arfando, gozaram juntos. Jack disse seu nome entre os dentes, pois ela o ordenhava, apertando-o. Kristen gemeu alto mais uma vez, arfando sentindo que a encharcava pulsando dentro dela e Jack se esvaiu agarrando Kristen em um abraço, colando suas costas em seu peito, arfando em seu pescoço e permaneceu dentro dela, fechando os olhos, extasiados.

— Vou providenciar o casamento para semana que vem Kristen, no próximo sábado. — disse ele ofegante.

— Tudo bem. — Kristen acariciava seu braço, sentindo sua pele quente e suada.

— Tenho uma novidade. — Jack levantou a cabeça para olhá-la, sorriu travesso.

— Que novidade? — Kristen girou um pouco para olhar nos olhos de Jack, ele estava com um brilho no olhar de garoto travesso. — Ah, Meu Deus! Conheço esses olhos de menino.

— Comprei um apartamento aqui em São Francisco e você vai adorar Kristen! — Jack beijou sua boca rapidamente. — 37º andar. Kristen tapa o rosto soltando uma gargalhada, Jack sabia que ela iria rir, riu com ela apertando em seus braços.

— Meu Deus! É muito alto.

— A vista é incrível e você vai amar Kristen! — Ele beijou seu ombro, relaxando atrás dela. — E o Veleiro chegará semana que vem e já aluguei um

local para ele, vamos continuar velejando.

— Nossa! Jack! Você já arrumou tudo tão rápido e nem estava aqui. Como fez isso?— Kristen se virou ficando cara a cara com ele?

— Aprenda uma coisa, Kristen! Estralo os dedos e o que eu quiser se materializa. — Ele piscou Kristen o cutuca e o faz rir. — Estou com fome e você disse que iria cozinhar para mim.

— É só estralar os dedos meu amor! — Kristen caiu na gargalhada novamente. Arrastou-se para fora da cama vestindo o robe vermelho com desenhos japoneses na ceda, Jack levou o braço para trás da cabeça respirando fundo admirando a sua futura esposa se vestir.

— Tem todos os produtos que gosta no banheiro, se quiser tomar um banho, fique a vontade, ele é todo seu.

— Gosto de ter seu cheiro grudado em mim. — disse ele a vendo sair do quarto.

Aquela cama era uma delícia de ficar, se virou puxando o travesseiro de Kristen levou ao nariz cheirando para sentir o perfume dela. O abraçou virando de bruços para descansar um pouco, Fred aproveitou a porta aberta e pulou na cama e se deitou, se enroscando nas pernas de Jack que o olhou de rabo de olho, riu, se acomodou novamente fechando os olhos para cochilar.

.

arregalou os olhos ao ver Kristen e Jack saindo do Pub com as caras de quem iriam ter uma briga, olhou para Domínic e Caio Julia praticamente se encolheu atrás de Domínic, só respirou quando viu Jack indo embora levando a amiga com ele.

— O que foi isso? Vai me contar essa história, direitinho. — disse Caio pegando a cerveja de cima do balcão encarando Michael. — Porra! Agora sei de onde conheço Kristen. É do escritório. Todos diziam que ela tinha um caso com o cara, mas pensava que era brincadeira ou puro despeito.

— Kristen não tem um caso com o Sr. Downey. Já deviam estar casados. — Michael olhou para Caio pegando sua cerveja, deu um generoso gole e devolveu.

— Estão juntos há muito tempo então? — Perguntou Domínic depositando sua taça de Dry Martíni no balcão, puxando Julia para seus braços, pelo menos não iria sair sem companhia daquele bar, olhou para ela e sorriu.

— Estão... mas os dois têm um gênio bem difícil. — Michael enfiou as mãos nos bolsos, sorriu achando tudo aquilo divertido. — Fiquei feliz que se

acertaram. Os dois são muito apaixonados e o ver correndo atrás dela é bem divertido.

— Cara... Estou passado. — disse Caio ainda não se conformando com o que aconteceu. — Sou amigo da futura esposa do meu chefe e a conheci em suacasa. — Caio disse animado apontando para Michael que torceu a boca em reprimenda.

— É verdade que ela é a CEO da Jack & Danners? — Perguntou Julia para Domínic, todos o olharam curioso.

— É verdade... Hoje mesmo tivemos uma reunião com ela e confesso que a achei capacitada para comandar e presidir aquela empresa. — Domínic pegou a taça e bebericou de sua bebida, era elegante em seus movimentos.

— Filha da puta. — disse Caio olhando para Michael. — Você sabia?

— Não... — Michael o olhou. — Não mesmo... ela me disse que estava trabalhando na área financeira. Estou tão surpreso quanto a você.

A história rendeu naquela rodinha, Domínic e Julia depois de um tempo já estavam aos beijos, Michael e Caio se olhavam e riram. Julia tinha se dado bem, mesmo assumindo para o rapaz que era Bi. Conheciam-na bem e sabia que ali era só cama. Michael ficou analisando tudo o que aconteceu e as descobertas daquela noite. O que não entendia era o porquê de Kristen omitir sua real posição social de secretária a diretoria de uma empresa? Respirou fundo tentando entender, só uma boa conversa com sua amiga conseguiria entender tudo. Michael o puxou chamando para ir embora, estava querendo dividir a cama com ele, os dois se despediram de Domínic e Julia.

Assim que colocaram os pés na rua fora daquele Pub, se surpreenderam ao ver o carro de Kristen parado ali, o motorista assim que os viu, abriu a porta oferecendo a carona.

— A Srta. Kristen pediu para ficar e levá-los para casa.

— Obrigado. — disse Michael entrando no carro, estava se sentindo importante com motorista particular, Caio o seguiu, se sentando ao lado de seu namorado, se entre olharam e riram.

— Caramba! Estou amando essa sua amiga. — Caio puxou Michael pela nuca e o beijou. Michael por sua vez derreteu-se com aquele beijo de posse e luxuria, cheio de desejo e promessas.

.Í

.levou Julia para o hotel e lá passaram a noite se

amando. Se acabando nos braços da garota que era muito quente e fogosa, valeu a pena ter saído para aproveitar a noite, seu medo de perder o emprego sumiu por completo. Kristen tinha as rédeas nas mãos da empresa

KLASSER, Scarlet não seria louca de demiti-lo e usaria essa arma contra a sua própria chefe, se caso ousasse tentar demiti-lo.

— Me conte como conheceu Kristen? — Domínic estava curioso, enrolava os cabelos negros nos dedos.

— Fui apresentada a ela alguns dias atrás, mas quem a conhece bem é Michael... Ela ficou uns dias na casa dele fugindo deste cara. O Tal Jack. — Julia estava de bruços balançando as pernas no ar, enfiava gomos de uvas na boca. — Hum! ... Ele me deu seis mil dólares para dizer se ela estava morando com ele ou não.

— E você contou?

— Claro... — Julia riu. — Aproveitei e troquei de carro.

— Porque ela estava fugindo dele?

— Pelo que o Michael contou. Ela o pegou com outra mulher na cama.

— Que merda hein— disse Domínic arregalando os olhos, completamente surpreso e adorando aquela revelação.

— Pois é! Faltavam dois dias para o casamento deles. — Ela enfiou uma uva na boca dele, sorriu animada.

— Ela é bi também? — Domínic se ajeitou na cama, deitando sobre ela a fez abrir as pernas e a penetrou mordiscando seu ombro enquanto escorregava para dentro dela.

— Que eu saiba não, mas... estava louca para leva - lá para a cama. — Julia falou baixinho, gemeu se deliciando com suas investidas. — Ela é linda... aqueles olhos claros. AHhhhhhhhh! Nossa... — Julia gemeu sentindo ser preenchida, Domínic era bem- dotado, fogoso. — Que bunda delicioso que você tem... é tão redondinho e é tão bom de amassá-lo deste jeito... — Domínic se movimentava dentro dela, seu peito roçava nas costas de Julia, ela gemia ofegante, ele investia com força dentro dela.

— Você a queria, também? — Julia deu o rosto para ele beijar e ele grudou os dentes em sua orelha, Julia protestou gemendo ato.

— Assim como você deseja. Eu também desejo..., mas a garota é comprometida. — Ele acelerou seus movimentos. — Sorte nossa... Estamos juntos agora e estou trepando com você. — Domínic segurou em seu pescoço puxando Julia para um beijo.

Julia sorriu rebolando embaixo dele, até que se entrega ao gozo, Domínic entrelaçou seus dedos nos dela, deitando completamente sobre Julia metendo com vontade, Julia gozou gemendo alto. Domínic grunhiu em seu ouvido gozando com ela, se esvaiu dentro dela, se largando ao seu lado na cama, ofegante e exausto, Julia se abraçou a ele, exausta fechou os olhos, dois dormiram abraçados, aproveitando o calor de seus corpos.



preparou uma torta salgada de legumes e pedaços de frango, espremeu algumas laranjas fazendo um suco bem gelado. Era o que dava para fazer de imediato e rápido, o cheiro da torta tomou conta do apartamento, Kristen aproveitou e ligou a TV para ver o que estava passando de bom, Jack apareceu logo em seguida na cozinha, atraído pelo cheiro gostoso da torta. Usava apenas a calça jeans escuro, peito nu e pés descalços, Kristen parou para olhar aquele homem de cabelos despenteados, ondulados e com seu sorriso malicioso.

— Meu Deus! Desta forma eu não resisto. — Kristen foi até ele tateando seu peito, beijou sentindo o cheiro do sexo e suor misturado ao perfume marcante que costumava a usar.

— O que você quer Kristen? — perguntou ele apertando sua cintura, colando seu corpo no dela, seus olhos ardem de desejo ao vê-la apenas de robe e cabelos presos e bagunçados no alto da cabeça.

— Quero você, Jack. — disse ela baixinho mordendo sua boca, beijando-o, suas mãos subiram para seu pescoço e seus dedos se enterram em seus cabelos.

Jack gemeu ao sentir seus cabelos sendo puxado de leve, ele a ergueu em seus braços colocando Kristen sentada no balcão da cozinha, se encaixa no meio de suas pernas. Kristen escorregou as mãos para seu peito descendo

para o caminho da felicidade, puxando os pelos de abaixo de seu umbigo, desabotoou a calça e baixou o zíper. Os beijos são intensos, Jack a deixou explorar seu corpo gemendo e se deliciando ao sentir as mãos dela entrando em sua cueca, o agarrando expondo seu sexo. Jack apalpava os seios de Kristen, deixando o tecido de ceda escorregar de seus ombros, deixando sua pele quente exposta, queria sugar aqueles mamilos rosados.

— Ah, Jack! Você sempre está pronto para mim. — Kristen estava ofegante, brincando com seu pau na mão, alisando-o.

— Não dá para resistir. — Jack sorriu malicioso, agarrando-a para ficar mais na ponta do balcão e a penetrou, levando sua boca ao mamilo dela, sugando lentamente, sentindo o gosto de sua pele na boca. — Hahhhhhhhhhhhh, porra, Kristen! Você me deixa com tanta fome... — Jack acelera dentro dela, suas mãos brincando com seus seios.

— Fique a vontade para comer e se esbaldar, mate a sua fome de mim.

Ahhhhhhhhh... — Kristen se inclina para trás.

Jack desamarrou robe expondo o corpo de Kristen, fixando os olhos em seus seios, deslizando a mão pelo seu corpo por sua pele macia, seus movimentos são rápidos e cheios de desejo, parecia que fazia uma eternidade que não faziam amor. Kristen gemia ofegante com as investidas de seu amante, seu ventre se contrai e ela soltou gritinhos de excitação, prazer, agarrando nos braços fortes dele. Jack segurou firme em seus seios deixando apenas seus mamilos aparecerem entre os dedos, levou a boca sugando um deles. Kristen Explodiu em sua volta, gozando, sentindo seu ventre se contrair e expandir, Jack gozou com ela, sentia o ordenhar com vigor, sugando-o para dentro dela, grunhiu alto puxando para ele num abraço, dando estocadas curtas e fundas. Jack e Kristen estão ofegantes, ele a olhou sorrindo, beijou sua boca com amor, voltou a olhar para aquele rosto que tanto amava, Kristen parecia relaxada, grata por estar em sua companhia, acariciou seus cabelos.

— O que está fazendo de bom? Está cheirando muito bem! — Jack á tirou de cima do balcão e a colocou de pé.

— Uma torta de Legumes com pedaços de frango, — Kristen o olhou sorrindo. — vou arrumar a mesa para comer.

Fred apareceu miando, parecia protestar pelo cheiro que estava por todos os cantos no apartamento, estava com fome também, Fred fazia uma cara de tristeza, estreitando os olhos para Kristen, sentado aos seus pés, miando desanimado e insistente.

— Levei Fred ao veterinário antes de trazê-lo para você. Kristen olhou para Jack franzindo o cenho.

— Ele estava doente?

— Não... mas você está grávida e fiquei preocupado. Só isso. Quero os três saudáveis. — disse Jack se jogando em uma das cadeiras da sala de jantar, pegou o papel que estava sobre a mesa e abriu, ficou olhando para aquela imagem escura. — O que é isso? Kristen despejou ração para Fred, se virou para ver que se tratava, riu se levantando, indo até Jack, apoiou a mão em seu ombro e a outra sobre sua barriga.

— Sou eu papai... — Kristen acariciou a barriga, depois apontou para um ponto na imagem. Jack ficou olhando a imagem tentando entender aquilo, sua respiração muda, nunca imaginou viver uma emoção daquelas, como era bom amar, como era bom saber que existia alguém sendo formado naquele ventre, fruto de seu amor inconseqüente com Kristen, agora era real, estava lá e tinha imagem do seu bebê. Olhou para Kristen e passou a mão em sua barriga, beijou e a puxou para ele grudando seu rosto em seu ventre, respirou fundo, não conseguia descrever o que sentia, era um sentimento estranho, era como se ele estivesse pronto para ter aquele filho.

— Nunca pensei que iria viver isso Kristen. O que era para ser um final de semana? Está se transformando para a vida inteira e estou amando tudo isso... — Jack a olha. — Sinto muito em ter te magoado.— Jack está chateado.

— Já passou... agora vamos tratar do nosso futuro Jack... — Kristen o beija com vontade. — Amo você Jack. — Amo você Kristen.



Á

.acordou cedo com Fred miando e

rapando a porta querendo sair do quarto, se levantou devagar esticando a mão para abrir a porta e vai atrás de seu amigo felino. Trocou a água e colocou ração fresca, pegou a caixinha de areia para limpar, pois, Fred não usava a caixa suja, tudo agora estava na lavanderia, lugar em que Fred costumava a

fazer suas necessidades, ficando bem longe das vistas dos humanos. Ao se levantar com a caixa de areia nas mãos vê Jack em pé e atrás dela.

— Tome? — Jack estendeu algo que estava em suas mãos e foi informando antes de escutar protestos. — Luva e Mascara para limpar a caixinha de areia, não quero ver você sem essa proteção.

Kristen pegou de suas mãos, ficou de boca aberta olhando para a máscara e as luvas.

— A luva é antialérgica, pode usar.

— Porque tenho que usar isso?

— Porque está grávida, Kristen! — disse ele dando as costas e voltando para o quarto.

Kristen olhou para Fred que espremia os olhos para ela, sentado a sua frente, ela riu colocando as luvas e a máscara, limpou a caixinha de areia.

— Depois vamos passear e conhecer o jardim. — disse Kristen colocando a caixa de areia de volta no lugar, acariciando o pelo de seu bichano, se levantou muito rápido, a tontura que sentiu a fez esbarrar nas vassouras que vieram ao chão com ela perdendo o equilíbrio.

Jack escutou o barulho, estava sentado na cama, pronto para voltar a se deitar, levantou correndo para ver o que tinha acontecido.

— Merda... — disse ele se abaixando e a pegando no colo. — Kristen? O que foi?

— Está tudo girando. — Kristen fala mole e Jack a levou para o sofá.

— Estou com fome... — Kristen sorriu, Jack começou a rir, beijou seu rosto aliviado pelo susto.

Vou pedir a Fish para comprar algo para tomarmos café.

— Obrigada... — Kristen respirou fundo e se sentou ao seu lado para respirar melhor.



.ç

., passaram o dia inteiro no sofá

assistindo TV e comendo, Kristen e Jack levaram Fred para passear duas vezes na praça em frente do prédio. Tudo era muito calmo e as pessoas se encantavam ao ver um gato na coleira andando tranquilamente como um cachorro pequeno de estimação, estava bem adaptado e se comportava muito bem.

O domingo foi outro dia maravilhoso para os dois acordaram tarde, Fred estava enroscado nos pés de Kristen, jamais adaptado ao apartamento, resolveram sair e almoçar fora. Depois iriam buscar a mala de Jack no hotel, não tinha o porquê dele ficar pagando ela estadia se tinha um local para morar. O almoço foi tranquilo e divertido, seguiram de lá para o hotel, subiram para o quarto. Kristen fez suas malas enquanto Jack voltou para a recepção para fechar a conta, deixa apenas a de Fish aberta por enquanto, o rapaz precisava de descanso, logo o apartamento estaria disponível e pronto para morar.

— Jack?

Jack fez uma careta para a recepcionista ao ouvir a voz de Scarlet atrás dele, se virou lentamente e a olhou.

— Boa tarde, Scarlet! Como vai? — Jack pegou em sua mão e lhe dá um beijo formal.

— Chegou hoje em São Francisco?

— Não, Scarlet! Cheguei Sexta e julgo que seu acompanhante o engenheiro já lhe contou. — Jack apontou para o rapaz que vinha em sua direção, Domínic estendeu a mão para Jack para cumprimentá-lo, Jack foi cordial e o cumprimentou com um aperto de mão breve e profissional.

— Como vai. Sr. Downey? — Domínic foi simpático. Scarlet interrompe aquela simpatia toda entre os dois.

— Não me informou... Como disse? Domínic é o engenheiro, e, não meu acompanhante. — Scarlet demonstrou estar irritada.

— Ah, Claro! — Jack sorriu.

A recepcionista chama sua atenção para assinar o fechamento de sua conta. Jack sorriu pegando a caneta assinou e se voltou para encarar Scarlet. — Vai ficar na cidade até quando?

— Até quarta. Depois volto para Nova York para providenciar os preparativos do meu casamento. — Jack sorriu vitorioso, Scarlet se remexeu

descontente.

— Hum!... Vejo que conseguiu fazer as pazes com a sua secretária.

— Ela não é mais minha secretária, você sabe muito bem disso.

— E você é um verdadeiro idiota em ter dado uma empresa para aquela pirralha administrar. — Scarlet foi ríspida em suas falas.

Jack caiu na gargalhada.

— Você pensa que fiz isso Scarlet!? Eu preferia ver Kristen debaixo das minhas asas. Infelizmente ela herdou a empresa e agora é dona e... — ele coçou a testa colocando as mãos nos bolsos em seguida.

— Estou orgulhoso de minha futura esposa que demonstrou capacidade e dominação no que faz.

— Você me paga, Jack! Pelo que fez comigo. — Scarlet o olhou em fúria, Domínic olhava para os dois se digladiando com palavras bem ali na recepção do hotel caindo em si, foi por causa de sua chefe que Kristen foi embora de Nova York, reprimiu um sorriso de ver Scarlet perdendo o jogo.

— Pagar o que Scarlet? — Jack é irônico. — Você queria sexo. Eu transei com você e pronto.

Scarlet lhe desferiu uma bofetada, Jack fechou os olhos ao sentir sua pele arder, Domínic levou a mão a boca surpresa, fechou os olhos ao vê Kristen ao lado de Jack olhando para os dois. Domínic levou a sua mão no peito e torceu à boca, o financiamento estava perdido, temia pelo seu emprego. Scarlet tinha perdido completamente o senso de responsabilidade, Scarlet olhou-a furiosa, em sua mente a confusão era certa.

— Eu gostaria de meter a mão na sua cara também, Kristen! Não vou fazer isso por que está grávida e eu não quero ser a causadora da perda do seu bebê! Você não passa de uma vadia aproveitadora.

— Cale-se, Scalet! — Kristen deu um passo a frente, desafiadora. — Posso até ser uma vadia, mas você é pior que eu. Que embebedou meu marido e o levou para a cama faltando dois dias para nosso casamento! Então, não vamos medir o tamanho da putaria entre nós.

— Você aproveitou que eu e Jack nos separamos para se enfiar na cama dele e engravidar. — Scarlet a encarava, Domínic e Jack apenas escutavam, apenas prontos para agir se fosse necessário, Scarlet continuou sua provocação. — Agora vem ocupar um cargo de chefia numa empresa em que meu pai sempre confiou.

— Não fale o que não sabe. Se eu e Jack não estamos casados hoje foi você quem contribuiu para isso. Quanto ao fato de estar ocupando a cadeira da

Jack & Danners pode ter certeza que tive méritos para isso, estudei e muito e me sacrifiquei. Se não está satisfeita com o serviço da minha empresa é só pagar o que nos deve e pular fora. — Kristen se afastou sorrindo, pegou no braço de Jack. — Você escolhe... — Kristen esperou por uma resposta, seu sorriso é de vitória, ela tinha a faca e o queijo na mão, Scarlet comia no prato que a servia.

Scarlet engoliu em seco empinando o nariz, Domínic tocou em seu braço para que acordasse ver a besteira que estava fazendo, Scarlet o olhou, sua raiva era tamanha por não cumprir o que ela mandou fazer. Torceu a boca em reprimenda, deu as costas saindo batendo os saltos no piso de mármore do Hotel, Domínic fechou os olhos se sentindo completamente constrangido por aquela discussão desmedida de Scarlet.

— Me perdoem. Eu não tenho nada a ver com isso!

— Tudo bem, Domínic! — disse Kristen olhando para Jack.

Foi bem-merecido, aquele tapa e não se doeu por ele e voltou a olhar para Domínic. — Diga a sua patroa que fique até terça, vou analisar sua proposta e na terça às 15H dou o parecer.

— Tudo bem! Domínic respirou fundo, pois tinha certeza de que iria recusar a proposta.

Domínic ficou parado ali no saguão do hotel acompanhando com o olhar a saída de Jack e Kristen, o motorista carregava a mala e a pasta de Jack nas mãos.

Kristen entrou no carro esperando por Jack, que entrou logo em seguida, os dois se olharam, ele começou a rir e a puxou para seus braços, beijando seu rosto e sua boca. — Me desculpe pelo vexame.

— Tudo bem! Uma hora iríamos nos encontrar. Era óbvio que não iria deixar barato, ainda mais rebatendo com fotos montadas de nós dois, mostrando que estávamos bem. Ela não se conformou e só piorou em nos ver juntos.

— Não mesmo. — Jack sorriu passando a mão no rosto e cabelos. — Ela bate bem!

Kristen gargalhou alto, seguiram para casa e se fecharam por lá o restante do domingo, fizeram amor e curtiram e muito um ao outro, Jack estava contente por estar bem com Kristen.



acordou com Jack puxando o edredom e se deitando

sobre ela, estava de bruços e ela sorriu sentindo o peso dele, sua ereção encostando nela que gemeu com seus beijos que recebia em seu corpo e costas.

— O que vai fazer hoje? — Perguntou ele em seu ouvido enfiando a língua, pincelou seu pau em sua abertura a penetrando.

— Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh! — Kristen sentiu-se sendo preenchida no seu ventre se contraiu ao recebê-lo. — Vou até Detroit... Ahhhhhh... Volto Amanhã... ahhhhhhhhhhhhhhhh... ahhhhhhhhhh, Jack!

Jack investia forte dentro dela, mordiscando sua orelha de leve, provocando arrepios.]— Detroit é? Com quem? — Jack falava manhoso e baixinho, ele mete mais fundo, lento e constante.

— Com seu pai! Ahhhhhh, Jack! — Kristen se torceu embaixo dele apertando o lençol em suas mãos.

— Vou com você. Vou mandar preparar o jato para viajarmos. — Jack acelerou se erguendo nos cotovelos, diminuindo o seu peso sobre ela, meteu com força.

— Você tem seus negócios para cuidar. Ahhhhhh, Jack! — Kristen arfava. — Não quero te atrapalhar. Ahhhhhhhhhhhhhhhhh. — Kristen sentiu seu ventre se contrair e a expandir, ela gritou enterrando o rosto no travesseiro, gozando.

— Ahhhhhh, Kristen! — ele gozou com ela ao sentir ser apertado e ordenhado. Arfava entre os dentes jorrando todo o seu gozo dentro dela, se esvaiu, descansou seu corpo sobre o dela sentindo sua pele grudar na dele pelo suor dos dois.

— Vou com você. Aproveito para visitar alguns amigos e fazer novos contatos.

— Você é maluco. — Kristen girou embaixo dele, o olhou sorrindo, procurando sua boca para um beijo matinal. — Não vai ser sempre assim. Vou logo avisando! Principalmente quando for a fábrica daquela barraqueira. — É lógico que vou! Não vou deixar você sozinha com aquela víbora... de

jeito nenhum! Você carrega meu filho, Kristen! — Ele a beijou sôfrego. — Vou zelar por vocês dois.

— Eu não quero você perto dela, Jack! — Kristen segurou seu rosto entre as mãos e o olhou zangada.

— E nem quero. Estamos empatados. — Jack a encarou apoiando os cotovelos na cama, parecia decidido em acompanhá-la.

— Então vou ter que te levar em todas as minhas viagens e reuniões? —

Kristen começou a gargalhar. — Ganhei um secretário de finanças para me assessorar?

— Espero que não viaje tanto assim, mas se eu tiver uma brecha. Vou com você! — Jack apertou suas bochechas para fazer um bico e beijou.

— Hum! — Kristen protestou rindo com ele.

— Meu Deus, Jack! — Ela respirou fundo. — Vou e volto amanhã! Não precisa se preocupar, seu pai estará comigo!

— Não vai fugir de mim? — Jack estreitou os olhos.

— Não! Agora terá que me agüentar! — Kristen o envolve com as pernas e os braços, segurando Jack. Jack riu gotosamente rolando com ela pela cama e a beijando com vontade, era tudo que precisava escutar dela.

— Então vou deixar você ir sem mim, mas... — Ele levantou o dedo.

— Lá vem o —*mas*!. — Kristen revirou os olhos. — Vai levar o meu segurança com você e não aceito um —*não*! como resposta. Kristen bufou.

— Está bem, senhor Downey! Levarei o insuportável de seu segurança. — Ela o olhou com um bico enorme.

Jack a apertou nos braços, beijando seu pescoço rindo, estava feliz, Kristen estava de volta e ela era dele.



é

-

, Jack acariciou seu rosto. Os dois estão em pé na calçada,

alguns funcionários que a conheciam olhavam aquela demonstração de amor e carinho que Jack demonstrava. Ele pedia para tomar cuidado, se cuidar e comer nos horários corretos e não se esquecer das vitaminas e dormir, Kristen concordou, os dois se beijaram mais uma vez antes dele a deixar ir trabalhar.

— Leve Fish para dormir essa noite lá em casa, não fique sozinho!

— De jeito nenhum! — disse ele colocando as mãos na sua cintura, riu apertando de leve.

— Ahhhh, Jack Downey! Deixe de ser teimoso. — Kristen o agarrou pela cintura em protesto estreitando os olhos para ele.

Jack deslizou suas mãos a abraçando, puxou-a para ficarem mais juntinhos, dando um longo suspiro, gemeu resignado, já sentia sua falta, não queria largá-la, olhou o contorno de seu rosto tão perfeito.

— Jack! Vou contratar seguranças para ficar de olho em você!

— Nem pense nisso. — Ele beijou seus cabelos. — Vou me comportar, fique tranqüila, te vejo amanhã!

— Sim! Nós vemos, assim que pousar em Detroit. Vou te ligar. — Ela o beijou mais uma vez, era difícil de largá-lo. — Obrigada por disponibilizar o avião.

— Ele é seu, Kristen! Use o quanto quiser. Estou comprando outro para facilitar as nossas vidas. — disse ele sorrindo.

— Uauuuuuuuuu! — Kristen franziu o nariz em forma de careta. — Preciso entrar e você precisa ir trabalhar.

— Tenha um ótimo dia! Não saia de perto do segurança.

Kristen se afastou dele mandando beijos, piscou ao sorrir, Hector o novo segurança a seguiu para dentro do prédio passando pelas portas giratórias. Kristen detestava ser seguida, olhou para Hector respirando fundo.

— Bom! Já que terei que agüentar você ao meu lado. Fique sabendo que detesto que fique passando tudo que acontece comigo durante o dia!

— Sinto muito Srta. Wolfman, mas esse é o meu trabalho.

— Sei! Por isso mesmo quero que seja cauteloso e não deixe meu futuro marido nervoso, que não o faça sair de sua cadeira e vir atrás de mim aos berros. — Kristen demonstrou estar chateada em tê-lo ao seu lado.

— Fique tranqüila. — Hector sorriu achando divertido, era a primeira vez que trabalhava com alguém tão espirituosa como Kristen, iriam dar-se muito bem.

Clark a recebe com um sorriso no rosto assim que as portas do elevador se abrem, ele abriu os braços, Kristen sorri desconcertada aceitando aquele abraço.

— Como você está? — Perguntou ele sorridente depois de lhe dar um beijo no rosto.

Kristen torceu a boca apontando para o segurança.

— Cumprimentos de meu futuro marido maníaco por segurança, — disse ela abrindo um sorriso ao ver Clark cair na gargalhada. — quer uma boa notícia? Temos um jato a nossa disposição para viajarmos para Detroit. — Kristen passou a mão pelo braço de Clark e o levou até sua sala. — E. Jack está comprando outro avião.

— Jack ama muito você, Kristen! Fico feliz que ele queira te ver bem e amparada.

— Me sufoca essa super proteção. — Kristen sentou-se a sua cadeira, Clark a sua frente, ela respirou fundo. Ligou o computador. — Quarta ele estará indo para Nova York e remarcar nosso casamento.

— Que noticia boa, Kristen! Finalmente esse casamento vai sair. — Clark mantinha o sorriso no rosto, mas um ponto de interrogação se formava em seu roto.

Kristen sabia o que era ser o seu acompanhante para a entrada na igreja resolveu mudar de assunto, logo teriam que sair para viajarem.



Jack entrou em seu escritório e deu de cara com um vaso de rosas brancas e cravos, uma caixa de bombons finos que ele tanto gostava, sorriu contente pegando o cartão preso junto às flores.

PARA SE DELICIAR ENQUANTO ESTOU FORA COM AMOR KRISTEN-PIMENTINHA

Jack solta uma gargalhada beijando o cartão, Kavana entrou logo atrás, sorriu ao ver que seu amigo estava de bom humor em plena segunda-feira, mesmo

com a bolsa de valores despencando, pôs a mão em seu ombro.

— Hum, Bombons! — Kavana pegou a caixa, Jack tirou de suas mãos encarando o amigo.

— Esses são meus! Não os dividirei com você. — disse Jack levando para sua mesa, abriu a gaveta colocando dentro para guardálos, puxou um bombom sortido que estava perdido na mesma, colocou sobre a mesa. — Este pode comer!

— Quem te presenteou com bombom? Nem sabia que gostava tanto assim de chocolate. — Kavana não perdeu tempo puxado o bombom oferecido, mantendo o olhar em Jack que estava estranhamente feliz...

— Kristen me enviou! — Ele sorriu todo bobo. — Todos os dias ela me presenteava com um bombom ou sorvete com casca de chocolate belga!

— Meu Deus! Você foi laçado com o seu ponto mais fraco.

— **Chocolate!**

Os dois falam ao mesmo tempo, Jack teve que admitir, Kristen fazia seus dias serem divertido e leves sentia falta dela ao seu lado, agora estaria voando para longe, só a veria amanhã, mas isso iria acabar, logo estariam se casando, olhou para Kavana soltando o ar pela boca.

— Na quarta-feira vou para Nova York. Vai ficar ou vai comigo?

— Vou com você! — Kavana foi direto em sua resposta se ajeitando na cadeira. — O que aconteceu?

— Preciso providenciar a mudança para cá e acertar o casamento de uma vez. Kristen aceitou em formalizarmos tudo.

— Ufa! Já não era sem tempo! — Kavana suspirou aliviado que aquela tensão toda tinha se dissipado. — Tem uma foto no jornal de você recebendo um bofetão de Scarlet.

Jack faz um bico passando os dedos na boca, analisando o assunto.

— Solta à nota no jornal de que eu e Kristen vamos nos casar nesse sábado em Nova York. — disse Jack irritado. — Cansei dessa palhaçada toda.

— Eos convidados? — Kavana ficou atônito.

— Deixe comigo! — Jack pegou o telefone e ligou para o organizador do casamento pedindo para que ele informasse todos os convidados assim que tivesse a hora e o local para a cerimônia, retornasse para ele assim que ajeitasse tudo, desligou o telefone e sorriu abrindo os braços. — Pronto! Kavana caiu na gargalhada, espalmaram as mãos num cumprimento divertido, estava diante de um homem que não poupava esforços e muito

menos dinheiro para ter o que quisesse.



Scarlet sorriu satisfeita ao ver a foto dos dois no jornal, ela o esbofeteando, a matéria é bem sugestiva da briga de casal, Jack e Kristen agora deveriam estar em pé de guerra. Imaginava a briga entre os dois, queria ver se ela o aceitaria para se casar depois daquele escândalo no hotel de São Francisco, gargalhou se divertindo. Terça a tarde teria a oportunidade de comprovar o abatimento de Kristen. Respirou fundo, colocou de lado o jornal satisfeito e terminou seu café.

Domínic se juntou a ela no restaurante, passariam mais um dia e juntos já estava detestando aquele contado direto, preferia viver da forma como viviam em Riverside. Apenas a via nas reuniões e quando se cruzavam pela fábrica, respirou fundo vendo-a com o sorriso de satisfação no rosto, aquilo ainda iria lhe custar o emprego, Scarlet o encarou por um bom tempo e soltou sem fazer a menor cerimônia.

— Por que não a levou para a cama, Domínic?

Domínic a olhou apoiando os cotovelos na mesa.

— Não houve clima e não sabia que o noivo dela estaria lá com ela.

— Jack estava com ela quando chegou? — Scarlet achou aquilo um absurdo, um homem na posição de Jack estar em Pub modesto.]— Estava e foi uma surpresa para mim também. Eu já tinha escutado sobre ele, mas não imaginava que era tão. Arrogante assim. — Domínic se serviu de café e leite. — Jack é um homem excêntrico. — Scarlet puxou o ar pela boca passando a mão no cabelo, ajeitando-os. — Deveria ter tentado algo. — Nem de brincadeira. — disse ele franzindo o cenho. — Ele é o dobro do meu tamanho, um soco eu nem iria acordar mais!

— É! Tem razão! Jack nessa parte é possessivo e sempre foi com a secretária dele. — Scarlet torceu a boca lembrando-se das vezes que o pegou olhando para Kristen nas recepções enquanto ela conversava com alguns homens engravatados, uma vez arrancando o cartão de sua mão e falando entre os dentes com ela, nunca fez isso quando estava com ele, aquele ciúme

desmedido, possessivo. Também nunca deu motivos para ficar nervoso, só tinha olhos para ele, Já Kristen o desafiava.

— Algum problema? — Perguntou Domínic levando a xícara à boca, observando aquele silêncio, boa coisa não parecia tramar.

— Não! — respirou fundo pegando a bolsa sobre a mesa. — Fique a vontade. Vou sair para resolver algumas coisas. Nós nos vemos mais tarde! Domínic não respondeu e a seguiu com os olhos até a saída do restaurante. Respirou aliviado. Chamou o garçom e pediu ovos mexidos, bacon e duas torradas.



KRISTEN E CLARK descem em Detroit depois de um pouco mais de 4 horas de viagem. Um carro os aguardava para levar ao hotel, mais tarde jantariam com Andrew Gibson, Kristen estava ansiosa, seria uma surpresa em tanto se apresentar como Jack Schultz, Clark a pegou pela mão e levou a boca dando um beijo demorado, parecia Jack quando queria ser amável.

— Está nervosa, se acalme! — disse ele tranquilizando -a. — Estou ansiosa, só isso. Sei que é bobagem. — Ela sorriu. Ao chegarem ao hotel, pegar a chave do quarto, Kristen jogou o

sapato longe, caiu na cama puxando o celular, ligou para Jack que a atendeu de imediato. Os dois conversam animados, Jack agradeceu os bombons e as flores. Estavam no aparador de seu escritório, confessou que tinha devorado mais da metade da caixa de bombom, quase teve que dividir com Kavana que foi lá duas vezes e o pegou comendo os chocolates, Kristen riu ouvindo Jack contar de sua avareza em dividir os bombons com seu amigo.

— No sábado às 18H estaremos nos casando. — Jack a informou de supetão.

— O quê? — Kristen se sentou rápido na cama completamente surpresa. — Jack? Eu nem sei se o vestido ainda serve em mim!

— Do jeito que está magra... Tenha certeza que serve! — Ele respirou fundo.

— Kristen! Chega de resistência e de adiarmos esse casamento!

Kristen respirou fundo se largando na cama novamente, fitou o teto.

— Por favor? Não suporto mais essa distância! — disse Jack em súplica.

— Não estamos distantes, Jack! Estamos mais que unidos. Temos um bebê a caminho. Você está morando no meu apartamento, — Kristen sorriu. — sábado?

Jack sorri aliviado.

— Isso! Você será completamente minha, Kristen! Serei seu, só seu!

— O que acha de fazermos uma fusão de nossas empresas e trabalharmos em conjunto!?

— Minha nossa! Isso é que ser um casamento de negócios. — Jack soltou uma gargalhada, pois não esperava aquela proposta. — Isso é um assunto muito delicado, Kristen! Vamos ter que sentar e conversar isso vai levar muito tempo para ser decidido.

— Pense com calma! Eu também vou pensar. — Ela respirou fundo. — Amo você, Jack! Confio em você!

— Que bom ouvir isso, Kristen! Também confio em você, deixaria minha vida e minhas empresas em suas mãos. Já me deu motivos suficientes para isso.

— Vamos amadurecer nossas idéias e viabilizar uma fusão!

Jack e Kristen conversaram por mais um tempo, logo se despedem, Kristen tomou um banho e se arrumou, às 19H, Clark e Kristen desceram tomavam para o restaurante, aguardaram por Gibson enquanto um aperitivo e conversavam sobre alguns assuntos relacionados a Jack & Danners.

Logo o empresário se juntou a eles. Gibson sorriu ao ver Kristen sentada ao lado de Clark, franziu o cenho pegando na mão de Kristen, ela sorriu encabulada.

— Jamais imaginei que á veria novamente. Como vai, Srta. Wolfman? — Ele beijou a mão de Kristen, seus olhos arderam de desejo.

— Vou bem, obrigada!

— Resolveu largar aquele idiota do Jack? — disse ele cumprimentando Clark sem tirar os olhos dela, todos se sentam.

— Não, Andrew! Jack é o homem da minha vida e sábado me caso com ele. Clark e Andrew se entre olharam, Clark abriu um largo sorriso, Já Andrew apenas sorriu amável.

— Meus pêssames! — Soltou Andrew apoiando o cotovelo na mesa.

— Obrigada! Tenho certeza que não é só o Senhor que me deseja isso! — Kristen se mostrou decepcionada.

Respirou fundo era chato demais aquela rivalidade entre os homens não existia meiotermo, —Homens!—, se amam ou se odeiam. São amigos ou inimigos, mas o bom é que se respeitavam certa maneira, era difícil de tirar satisfações um do outro. Apenas conversavam entre olhares. Já as mulheres se pudessem, arrancariam os olhos uma das outras, sorriu com esse pensamento, pois era a sua vontade quando pensava em Scarlet. Clark e Andrew depois daquele comentário infeliz passaram a conversar sobre os negócios até chegar ao assunto sobre a nova diretoria.

— Como sabe o dono da Jack & Danners faleceu há alguns meses e a filha resolveu finalmente assumir seu posto de direito. Agora segue conosco, fazendo um ótimo trabalho, dando seguimento nos projetos. — Clark olhou para Kristen, ela sorria ansiosa pela apresentação.

— Temos uma mulher no comando? — Andrew sorriu animado. — Vai ser divertido. É solteira? — Andrew levou o vinho a boca esperando uma resposta de Clark.

— Se casa sábado! Está grávida do meu neto Sr. Gibson. — Clark abriu um largo sorriso, Kristen balançou a cabeça achando aquilo engraçado, Andrew fez uma cara de espanto e olhou para Kristen.

— Muito prazer Sr. Gibson. Kristen Wolfman e Jack & Danners! Meu pai era o Sr. Dan Wolfman e Jack & Danners no anonimato.

Andrew soltou uma gargalhada apertando a mão de Kristen.

— Garota! Você é demais! — Ele respirou fundo acalmando o riso e a surpresa. — Eu sabia que estava falando com alguém muito competente naquele hotel, mas jamais poderia imaginar que ela detinha de 25% da minha empresa. Meus parabéns! Fico feliz que começou por baixo e foi aprendendo gradualmente com o Downey. Ele pode ser um canalha, mas ele é um homem muito inteligente.

— Na verdade, o que aprendi com Jack foi muito pouco, meu pai foi o meu mestre nesses anos todos que pude conviver com ele. — Kristen deixou de sorrir, a saudade bateu forte, se segurou para não chorar. — Ele me fez aprender com as dificuldades para depois me deixar a empresa. Até dois meses atrás não sabia que era dona de uma empresa. Eu pensava que não passava de uma secretária e futura esposa de Jack Downey!

— Seu pai. — Andrew ficou pensativo. — Gostava muito dele. Era um homem inteligente e muito generoso. Anos depois que fiquei sabendo que tinha falido e soube quem o tinha passado a perna. Eu me revoltei, não só eu como alguns empresários que tinham seu pai como amigo do peito. Retirei

meus ativos da Downey Finance. Pensei que Clark tinha feito isso com seu próprio amigo. Meses depois ele me procurou oferecendo ajuda e me contou que também tinha falido e estava montando uma empresa com outro amigo, mas que precisava permanecer no anonimato. Jamais imaginaria que poderia ser seu pai.

— Jack se arrependeu e muito do que fez! — Kristen olhou para Clark. — E eu e papai não ligamos para o que aconteceu. Isso nos deu uma margem de nos aproximar e cuidar um do outro. A despedida foi dolorosa. Jack estava lá e também sentiu sua perda.

— Me lembro de Jack nos eventos, o tempo todo atrás de seu pai escutando as conversas, sempre curioso para aprender. Garoto esperto!

Clark abaixou a cabeça, nada que Jack fizesse naquela época sentiria orgulho, tinha raiva do filho, preferia outras pessoas que o próprio filho, respirou fundo e olhou para Kristen, agora carregava seu neto e Jack seria pai, entenderia o que se passava em seu coração.



...são mais de 22H

e Jack se sente exausto resolveu dar um basta em seu trabalho e ir para casa, ficaria naquele apartamento sozinho com o gato. Fred puxou seu paletó de trás da cadeira largando a pasta, não iria precisar dela, não tinha nada de interessante para levar embora, abriu a porta e da de cara com Fish e o outro segurança, respirou fundo.

— Kristen? — Perguntou ele apontando para o homem em pé. — Isso! Ela pediu um segurança extra para o senhor! — disse Fish torcendo a boca, temendo pelo escândalo ou expulsão aos berros...

Jack riu seguindo para o elevador sem dizer uma única palavra, nada. Kristen sabia ser irritante quando queria, os dois o seguiram. Jack parou na porta do elevador apertando o botão virando para olhar os rapazes atrás dele, sorriu percebeu que teria que se conformar o que ele queria para ela, ele também

teria que suportar.

A porta se abriu e entraram Fish o olhou e os dois começaram a rir dentro do elevador. — Qual é o seu nome meu rapaz?

— Austin, senhor! Sou ex-militar e campeão em tiro a distância.

— Uauuuu! — Jack soltou o olhando, o rapaz é alto e forte.

— Qual é a sua altura?

— Tenho 1,96, senhor! — Austin disse tranquilo.

— Minha esposa soube escolher... — Jack fez um bico. — Campeão de tiro.

— Na verdade, foi a sua agência que me enviou. — disse Austin, a porta do elevador se abriu, Austin foi à frente, seguido por Fish dando passagem para Jack até o carro. Jack parou abruptamente procurando por seu carro.

— Cadê o Lincoln? — Jack vai até a cherokee Branca, agora estava irritado.

— Este é blindado, Sr. Downey! Foi recomendado que usasse esse carro por enquanto.

— De jeito nenhum! Adoro o meu Lincoln e quero ir para casa nele!

— Terá que usar este no momento, Sr. Downey! Fish abriu a porta, deu de ombros, eram ordens, tinha que seguir.

— *Ah! Kristen! Desta vez você passou dos limites.* — Jack entrou bufando naquele veículo.

Austin se sentou a frente e Fish ao seu lado para conduzir o veículo e seguiu para o apartamento de Kristen, Jack mandou praticamente um livro por mensagem de texto no celular, reclamando da ousadia de Kristen de ter trocado o seu carro. Do por que do segurança até entendeu, mas o carro que ele tanto amava isso foi demais.

Kristen já estava dormindo quando recebeu a mensagem, só viu no dia seguinte, ignorando, resolveu nem ligar para ele, apenas enviou outra informando que estavam no aeroporto e prontos para embarcar de volta chegariam aproximadamente às 18 Horas em São Francisco.

JACK se afundou no trabalho, mas uma coisa ele tinha que admitir, gostou do novo carro, era bonito e muito confortável por dentro, nada comparado ao seu Lincoln que não tinha comparação ao conforto. Na hora do almoço pediu para a secretária comprar uma caixa de bombons e flores, rosas-vermelhas para levar para casa e receber Kristen. Aproveitou e chamou joalheiro que passou no escritório a tarde trazendo algumas jóias para ele escolher, não teria tempo para ir a uma loja. Olhou com calma cada peça e escutou com atenção do que cada jóia tinha e qual material precioso foi forjado, escolheu

um conjunto de colar e brincos de ouro branco com diamante e pérola, o vendedor sorriu satisfeito, fechando as outras caixas enquanto Jack preenchia o cheque.

— Uma escolha excelente, senhor tenho certeza que sua esposa vai adorar.

— Tenho certeza que sim! — Jack lhe entregou o cheque recebendo a caixa de veludo dentro de uma sacola elegante, apertam-se as mãos e o homem foi embora deixando Jack com um sorriso de satisfação no rosto, provavelmente já imaginando Kristen usando aquele belo colar num vestido elegante.

Jack foi tirado de seus pensamentos ao escutar batida na porta, a secretária entrou logo em seguida, sua cara não era muito boa, parecia aflita, parou a sua frente.

— A Srta. Scarlet está aí e disse que precisa falar urgente com o senhor.

— Merda. — Jack passou a mão no rosto, aquela mulher parecia não desistir da idéia fixa de que ele vai ceder. — Mande-a entrar. — ele fez um gesto com a mão, resignado, recostando na cadeira.

Scarlet empurrou a porta antes que Semira a mandasse entrar as duas se olharam, a secretária olhou rapidamente para Jack que a tranqüilizou com um sorriso tranqüilizador, ela os deixou fechando a porta atrás de si. Scarlet agora estava sozinha com Jack, que não se levantou para cumprimentá-la.

— Diga o que quer Scarlet e suma da minha frente. — disse ele ríspido.

Scarlet sorriu desdenhando dele caminhou até sua mesa o olhando de cima a baixo, avistando a sacola sobre a mesma com a marca da joalheria que também costumava a freqüentar.

— Hum! Comprando jóias para sua noivinha? — Ela puxou a cadeira e se sentou cruzando as pernas, colocando a bolsa na outra.

— Não é da sua conta. — Jack puxou a sacola, abriu a gaveta de sua mesa colocando dentro e a fechou sem tirar os olhos de Scarlet.

Scarlet acompanhou os movimentos de Jack enquanto guardava a sacola, percebendo que era pesado o conteúdo, deduzindo um provável um conjunto de colar e brincos, deveria ter custado uma fortuna. Seus olhos agora estavam cheios de desejos, não tinha se esquecido dele, muito menos do que viveram, sentia falta de seus braços e de seus beijos e de transar com ele.

Jack respirou fundo cruzando seus braços, entendendo aquele olhar, era um veterano neste assunto, mas não iria deixar passar aquela percepção, queria que Scarlet desaparecesse de sua frente.

— Se não tem nada para falar então faz um favor a si mesma! Vá embora! — disse ele já irritado com seu olhar.

— Não acredito que se esqueceu tão fácil assim de mim e do que vivemos? Você parecia tão entregue aos meus braços. Nós se curtimos e muito, Jack!

— Scarlet se inclinou para frente deixando seu busto farto amostra sob o tecido do vestido azul, apoiou a mão na mesa elegantemente como se pedisse para Jack pegar a sua mão. — Não acredito que essa magricela, ainda por cima sua secretária o fez mudar de idéia tão rápido, você não vai conseguir se segurar com uma mulher só.

— Scarlet... — Jack passou a mão no rosto irritado, já não suportando mais aquela conversa e a presença daquela mulher. — Você como todas as outras não passaram de cama. Uma boa trepada, onde eu só consegui foder com vocês bêbado. — Jack seco e duro em suas palavras, Scarlet o olhou com ódio, ele continuou. — Kristen foi à única que nunca me deixou encostar um dedo se quer quando estava bêbado. Mesmo, depois que foi morar comigo com ela eu não transei e nem fodi. Fiz amor com ela. Por que amo ela! Amo o filho que esta esperando, quero e vou me casar com ela.

— Você é um porco nojento, Jack! Você não passa de um verme onde usa as pessoas. — Scarlet se levantou espalmado as mãos na mesa. — Um dia verei engolir essa sua arrogância e soberba, ficará sozinho e vai se acabar gradualmente, não vai sobrar ninguém ao seu lado. Nem mesmo essa vaca que roubou você de mim. Ela vai te tirar tudo, Jack até o seu chão. Vou estar lá esperando por você.

— Não espere por isso, Scarlet! Não perca seu tempo. Seria a última pessoa em que eu procuraria mesmo, que fosse a última mulher do mundo. — Jack ajeitou o paletó a encarando, estava tranqüilo. — Você só serve para uma única finalidade. Trepar!

Scarlet se enfureceu, o que tinha sobre a mesa ela joga sobre Jack que desviava de seu ataque de fúria, suas coisas voavam em sua direção. Scarlet o xingou de vários nomes, e quando não sobrou nada sobre a mesa deu a volta tentando bater nele. Jack segurou seus punhos tentando deter a fúria daquela mulher que aos berros o mandou a merda.

Sua sala foi invadida pelos seguranças e é contida, imobilizada de imediato, mesmo assim ela tentou chutar Jack que se afastou dando passagem para levá-la do seu escritório.

— Odeio você, Jack! Vou assistir de camarote sua derrota. — Ela se debatia para se soltar das garras dos seguranças, e continua vociferar. — Vou ver aquela vadia te deixar para sempre, você vai ficar arrasado e sem nada. Vai implorar por um amor... seu bosta. — Scarlet se debatia, Austin a segurou

tirando-a do escritório, Scarlet continuou berrando à medida que ia sendo levada pelo corredor da empresa, o escândalo estava formado, os funcionários saíam de suas salas para ver aquela mulher gritar palavras de baixo calão, sendo carregada praticamente para o elevador.

Jack olhou para Semira, ele estava nervoso em pé com as mãos na cintura andando de um lado para o outro, sua respiração estava acelerada, abriu a gaveta puxando a sacola, parou em frente da secretária.

— Onde estão as flores e os bombons?

— Elas estão no carro, senhor! — Diz Semira engolindo em seco.

— Mande comunicado aos seguranças que essa mulher está impedida de subir aqui no meu andar. Ligue para agência de segurança e peça mais dois para ficarem ao lado do elevador todos os dias, se ela entrar é para por para fora. — Jack a encarou sisudo. — Fui claro?

— Sim, senhor!

Jack saiu olhando no relógio, já eram 18H e Kristen deveria estar pousando agora, respirou fundo entrando no elevador indo direto para a garagem, ignorando completamente todos os andares após girar a chave no painel de controle dando livre acesso a ele. Austin apareceu logo atrás dele assim que desceu as escadas de emergência. Jack agradeceu pelo que fez por ter tirado Scarlet de perto dele. Sua sala ficou completamente bagunçada o porta retrato que Kristen deu-lhe com a foto deles em Paris se quebrou, deixando a foto intacta para o alívio, só precisava comprar outro, porta retrato, pediu a Fish para passar em um Outlet. Queria ele mesmo comprar um novo. O celular começou a tocar assim que saíram da garagem, assim que puxou o celular e viu quem ligava, sorriu.

— Boa noite meu amor fez boa viagem?

— Melhor impossível! — disse ela sorrindo. — Acabo de entrar no carro, estou indo para casa!

— Eu também estou indo. Morrendo de saudades de você. — Jack soltou um longo suspiro. — Muito mesmo, Kristen!

— Ah, Jack! Vamos matar a saudades um do outro daqui a pouco. — Ela sorriu. — Me espere em casa. Chego logo.

— Combinado!

Fish parou em frente a uma loja de artefatos para quartos e molduras, Jack comprou o suporte do porta-retrato no carro mesmo montou, colocando a foto dos dois, sorriu contente acariciando aquela imagem que foi tão especial em sua vida, boas lembranças tinha daquele dia, nunca mais foram até lá.

Também mal tinham tempo para isso. Tinha fotos dos dois velejando e era uma delícia velejar com Kristen, ela era tranqüila, quente quando precisava ser. Lembrou de que semana que vem o veleiro estará em São Francisco. Estava ansioso para vê-lo e poder passear um pouco colocou o porta-retrato ao seu lado no banco, desceu levando as flores, a caixa de bombom numa embalagem em formato coração e a sacola com a jóia, Fish ficou no carro e Austin subiu com ele, Jack abriu a porta do apartamento e se virou para falar com o segurança.

— Relaxe, Austin! Desça e fique com Fish no carro. Se quiserem, podem ir tomar um café ou comer alguma coisa. Não pretendo sair de casa. Kristen também está chegando para me fazer companhia.

— Tudo bem. Senhor! Vamos comer alguma. Se precisar. Estou no celular.

— Austin sorriu entrando no elevador, estava com fome.

Jack fechou a porta colocando tudo sobre a mesa, se agachou para acariciar o pelo de Fred que vem ao seu encontro pedindo carinho e comida. Levou o bicho até a lavanderia, deu ração e conversou com o bicho, riu dele mesmo. Deixou o gato comento, seus pensamentos se voltaram para sua futura noiva. Estava morrendo de saudades de Kristen, queria tomar um banho e depois levá-la para jantar fora, não iria deixá-la cozinhar depois de cinco horas de viagem, mais uma hora de carro. Tirou o paletó colocando-o no encosto da cadeira da sala de jantar e seguiu para o corredor arrancando a gravata e parou abruptamente.

Um homem vestido de preto usando uma touca preta cobrindo o rosto estava em pé no corredor, provavelmente tinha acabado de sair do quarto, Jack não teve tempo de dizer nada ou reagir, simplesmente o invasor partiu para cima de Jack e entraram em uma luta corporal. Jack lhe deu vários socos no estomago e nas costelas numa tentativa frustrada de dominar o sujeito que amparou com o antebraço, conseguindo golpeá-lo algumas vezes. O homem deu um giro fazendo Jack o soltar golpeando o rosto de Jack que foi para trás caindo no chão, Fred assustou-se tentando fugir daquela pulando no sofá assustado para o chão confusão. O homem sentou sobre Jack desferindo mais um soco, Jack agarrou em seus braços e o levantou com as pernas o derrubando sobre a mesa de centro que destruiu por completo com o peso do corpo do homem. Jack levantou-se atordoado, ofegante e sem forças tentando manter-se de pé, não conseguiu dar um passo se quer desabando ao chão ao receber uma coronhada na cabeça e vai ao chão novamente. Desta vez estava praticamente desacordado. Gemeu de dor não conseguindo se levantar, o

homem mesmo cambaleante saiu correndo deixando a porta semi-aberta desaparecendo do apartamento. Jack se arrasta pelo chão tentando chegar perto de seu paletó onde estava o celular, sua cabeça sangrava ofegante sentindo que iria perder os sentidos, se largou no chão e deixou se vencer pelo cansaço, apagando.

Kristen tirou a chave de dentro da bolsa e destravou a porta de vidro do prédio e entrou, sorria contente, finalmente estava em casa, só queria os braços de Jack e sua cama para descansar. Esperou pelo elevador, uma jovem de cerca de 20 anos se juntou a ela, subiram em silêncio descendo no mesmo andar.

— Somos vizinhas? — Kristen sorriu admirada, nunca cruzou com nenhum morador de seu andar.

— Estou morando aqui tem quinze dias. — disse a moça indo sentido contrário de Kristen.

— Seja bem-vinda! Sou do 514 apareça para tomarmos um chá!

— Eu sou do 510.— ela sorri. — Meu nome é Ariana. Muito prazer.

— Ah! Desculpe-me, Kristen! — As duas apertaram as mãos. — Tenha uma boa noite!

Sorriram uma para a outra e seguiram para seus apartamentos. Kristen ao se aproximar da porta percebeu que estava entre aberta, sorriu, provavelmente Jack queria lhe fazer uma surpresa, empurrou a porta e a primeira coisa que viu foram as flores deu um passo para entrar correndo o olho a procura de Jack, a bagunça na sala era grande deixando Kristen em estado de choque, pois o sofá estava fora do lugar. Deu mais um passo enxergando a mesinha de centro com todos os seus bibelôs quebrados. Assustada correu os olhos pela sala avistando os pés de Jack atrás da mesa, Kristen gritou.

— SOCORROOOOOOOOOO! — Pede ela em pânico se abaixando para ver Jack e socorrê-lo, seu coração estava acelerado, o medo toou conta de seu corpo. — JACK!? JACK! ALGUÉM ME AJUDA! SOCORRO.

AHHHHHHHHHHHHH... POR FAVOR?JACK! — Kristen agora chorava apavorada em ver que Jack sangrava, tocou em sua cabeça deixando suas mãos sujas de sangue, queria acordá-lo.

Ariana apareceu às pressas assim que ouviu o pedido de socorro desesperado. Ficou estática sem reação e outros vizinhos entraram para ver o que estava acontecendo até que um deles ligou para a emergência. Kristen gritou por socorro mesmo vendo tanta gente ali, esta apavorada, Jack não tinha reação, estava desacordado. Ariana se abaixou segurando em seus ombros, tentando

acalmá-la.

— Calma... Os paramédicos estão chegando. — Ariana checkou para ver se Jack estava vivo, respirou aliviada. — ele está bem, só está desacordado.

— Jack? Por favor! Acorda... Jack!? — Kristen deitou ao seu lado aos prantos beijando seu rosto. — Jack? Por favor? Abra os olhos, meu amor, cheguei! — Ela acariciou seu rosto, Jack abriu os olhos, mas não conseguiu dizer uma só palavra, seus olhos se fecharam logo em seguida. — Não! Fique acordado. Jack? Fique acordado, por favor?

— Fred! — É a única coisa que ele conseguiu dizer.

Kristen riu em lágrimas beijando seu rosto.

— Vou ver onde ele está.

Kristen se levantou para dar passagem ao paramédico assim que chegaram, olhou para todos os lados.

— Gente! Tenho um gato cinza. Ajudem-me a procurá-lo. Ele deve estar assustado.

Kristen e os demais percorram o apartamento e nada do gato, o policial tentou fazer Kristen parar de procurar o gato, mas em vão, acabou ajudando a procurar o bicho. Jack recebeu atendimento e é colocado na maca para ser levado para o Hospital, estava desorientado, repetindo o nome do gato.

— Tudo bem. Ele vai ser encontrado, Jack! — Kristen acariciou seu rosto machucado, acompanhou os paramédicos até o elevador e para seu alívio o policial apareceu com Fred no colo, arisco de orelhas baixas por estar assustado. Kristen esticou os braços, aliviada por terem achado seu bichinho, o pegou no colo juntando nos braços. Não tinha tempo para deixá-lo com alguém. Preferiu seguir com Jack para o hospital, Fish e Austin desceram do carro às pressas assim que avistaram tantas viaturas paradas em frente ao prédio, percebem que estão colocando alguém dentro da ambulância, Kristen se acomodou em um banco ao lado de Jack na maca, ajeitou Fred em seu colo e escutou Fish a chamar.

— Siga-nos, por favor. — E a porta se fechou, a ambulância saiu as pressas. Fred está assustado e a todo tempo tenta escapar dos braços de Kristen que estava mais apavorada que ele, as lágrimas escorriam sem parar. O hospital não ficava tão longe do apartamento chegaram em menos de dez minutos. Desceram e Jack foi levado direto para a emergência e Kristen ficou na recepção esperando por notícias em uma ala reservada, Fish apareceu logo em seguida e a polícia com ele. Kristen relatou o que viu quando entrou no apartamento, Fish também deu seu depoimento, Jack os mandou ir jantar, não

sairia do apartamento. Agora só restava esperar Jack acordar para dar o depoimento, a perícia iria apurar o caso.

O médico vem ao encontro de Kristen e a chamou para ir até o consultório, Fred miou em protesto quando Kristen tentou deixá-lo com Fish, tendo que levá-lo com ela para a sala do consultório.

— Seu marido pediu e insistiu em saber como está e se o bebê está bem! — O Médico sorriu amável. — Está de quanto tempo. Sra. Downey?

— Ah! — Kristen estava ainda atordoada com tudo que aconteceu. — Eu não consigo me lembrar. Desculpa. — Kristen voltou a chorar apertando Fred em seus braços. — Ah! É... Dois meses. É recente... Muito recente. — Kristen olhou para o médico, as lágrimas desciam, ela apertava Fred nos braços, segurando firme para não escapar.

— Vamos fazer um ultrassom e ver se está tudo bem? — Ele olhou para Fred. — Terá que largar seu gato?

— Não. Ele está muito assustado e eu também, preciso dele, prometo que não vai aprontar. — Ela respirou fundo, olhando para o médico em súplica para deixá-la com ele, amassava seu pelo entre as mãos, segurando-o perto da cabeça do bichano.

— Sra. Downey? — o médico respirou fundo. — Vamos fazer assim! Entre na sala e troque de roupa e me chame quando estiver pronta, entro e você o solta, depois vamos ver o que ele vai fazer, mas pelo menos ficará na sala conosco, tudo bem?

— Tudo bem.

Kristen entrou na sala indicada colocando Fred sobre a cama, tirou a roupa, Fred ficou encolhido apenas observando atentamente. Às vezes soltava um miado fraco, provavelmente suplicando para ir embora. Kristen o pegou no colo novamente e chamou o médico, que entrou fechando a porta, agora era hora de soltar Fred novamente. Fred entrou em desespero se arrastando pela sala, apavorado miando alto e desesperado. — Fred meu bebê. Estou aqui!

— Ele realmente está assustado. — O médico olhou para o gato com dó dele.

— Esqueci de me apresentar, sou o Dr. Robson, obstetra.

— Kristen. — disse ela se acomodando na maca.

— Vamos ver se está tudo bem e deixar seu marido tranqüilo! — ele sorriu.

O coração batia forte, Kristen secou as lágrimas, era uma delícia escutar aquele som, Fred continuava a miar forte encolhido próximo à porta, era até meio desesperador escutar seu lamento, mas o seu bebê também era importante.

— Aparentemente está tudo bem e o coração de seu bebê bate forte! — Dr. Robson sorriu para Kristen desligando o aparelho, tranquilizando-a.

— Obrigada! Juro que nem pensei no bebê... Eu só queria que Jack fosse socorrido. — Kristen recebeu papel absorvente para limpar o gel de sua barriga. — Como ele está?

— Está bem, foi uma briga em tanto! — O médico imprimiu as imagens juntando na pasta. — Vou fazer o laudo e levo assim que ficar pronto.

— Obrigada mais uma vez!

Kristen se vestiu e pegou Fred no colo acariciando seu pelo para acalmá-lo, seguiu para a sala de espera, Fish tentou pegar o gato, mas foi em vão, o bichano encolheu-se no colo de Kristen. Logo foi conduzida para o quarto onde Jack repousava. Estava de olhos fechados quando Kristen entrou.

— Jack? — Kristen se aproximou colocando Fred em suas pernas e pegou-o em sua mão e segurou, Fred se encolheu se sentindo um pouco mais seguro, mesmo assim não deixou de olhar para todos os cantos do quarto, Kristen agora precisava dar atenção há Jack.

— Você está bem? O bebê? — Perguntou ele assim que sentiu o toque em sua mão, abriu os olhos para ver Kristen.

— Está tudo bem conosco, não se preocupe. — Ela beijou sua testa demoradamente acariciando seus cabelos com as unhas como ele gostava. — O que aconteceu?

— Tinha um homem no apartamento, o peguei saindo do nosso quarto. Brigamos é claro. — ele sorriu. — Foi uma briga boa. Eu teria derrubado se não me acertasse com alguma coisa na cabeça.

— Ah! Jack! Se ele estivesse armado? — Kristen estremeceu. — Nem quero pensar no que seria de nós dois agora.

Kristen e Jack escutaram uma batida na porta, Clark entrou parecendo assustado.

— Vim assim que soube que aconteceu. — Clark se aproximou de Jack colocando a mão em seu ombro. — Como você está meu filho? O que aconteceu?

Jack respirou fundo e contou o que aconteceu, sabia que teria que contar novamente para a polícia que entrou logo depois. Kristen e o sogro dão passagem para o investigador que o encheu de perguntas, Kristen se juntou ao lado do sogro e segurou no braço de Clark. O investigador relatou a briga que teve no escritório uma hora antes, queria saber se podia ter relação ao que aconteceu. Jack respirou fundo, contou o que aconteceu, Scarlet estava

descontrolada, Kristen apenas ficou escutando, não disse nada, mas Jack sabia que Kristen falaria algo.

— Pensa que tem alguma coisa, haver com o que aconteceu em seu escritório?

Jack olhou para Kristen, ela mesma balançou a cabeça dizendo que não.

— Julgo que não. Tempo muito curto, o senhor não acha? — Jack acariciou o pelo de Fred em seu colo, deitado sobre seu peito agora. — E, acredito em assalto.

— Deu por falta de alguma coisa? — O investigador olhou para Kristen.

— Nem voltei ao apartamento. — disse ela encolhida, agarrada ao braço de Clark, ainda estava assustada.

— Gostaria de voltar comigo e averiguar?

Kristen olhou para Jack e Clark, não queria deixar Jack sozinho.

— Vá, Kristen! Verifique tudo e depois volte.

— Não consigo voltar para casa, Jack! — Kristen começou a tremer.

— A senhora precisa. — O investigador apoiou a mão na cintura. — Preciso dar continuidade nas investigações o quanto mais rápido, melhor!

— Tudo bem! — Kristen se soltou de seu sogro. — Por favor! Descanse Jack! Volto logo.

— Tente não ficar nervosa. Pense no bebê.

— Sim, claro! — Kristen sorriu triste, acariciou seu rosto depositando um beijo leve, já que seu lábio estava ferido, puxou Fred para seu colo, era ora de levá-lo para casa, se despediu do sogro e seguiu para fora do quarto, coração apertado por ter que deixá-lo por algumas horas.



estava plantado na porta do apartamento, sorriu decepcionado ao ver Kristen saindo do elevador com o gato no colo, o investigador ao lado dela.

— Sinto muito, Srta. Wolfman! — Pediu ele dando passagem para os dois.

— Tudo bem! Quem iria adivinhar que isso iria acontecer!

Kristen apoiou a mão no ombro de Austin e entrou no apartamento, fechou a porta e soltou Fred que correu para a lavanderia, estava com fome o bichano,

Kristen seguiu com o investigador até o quarto que estava tudo revirado, suas roupas estavam no chão e as gavetas todas abertas.

— Tem jóias no apartamento? — Não! As que têm estão nos meus dedos! — Ela mostrou a aliança e o anel que Jack a deu há muito tempo.

— Veja se está faltando algo. — Danton olhou em volta deixando Kristen a vontade para olhar.

Kristen foi até o guarda-roupa, abriu para verificar a pasta de documentos. Está tudo lá. Suas roupas estavam penduradas. Foi até a gaveta ajeitando as roupas e fechando conforme colocavam suas coisas dentro. Até que chegou a gaveta de calcinhas, ficou vermelha de vergonha, uma mais linda que a outra, todas de renda e muito sensuais, mexeu para ajeitar e deu por falta de um conjunto preto que comprou a poucos dias, olhou para o investigador.

— Um conjunto novo. Calcinha e sutiã de renda que comprei a uma semana. Não está aqui! — disse ela encabulada, o homem franziu o cenho achando estranho.

— Ladrão de lingerie? — ele riu. — Essa é nova! — Danton anotou no bloquinho balançando a cabeça achando aquilo ridículo e engraçado, era a primeira vez que atendia um caso deste, bem que seus colegas diziam que iria pegar alguns casos bizarros.

— Quem mais frequenta a casa além de seu marido?

— Mais ninguém. Eu abri meu apartamento para dois amigos, mas eles nem estão em São Francisco. — Kristen fechou a gaveta, olhou para a cômoda onde ficam seus perfumes, maquiagem e bibelôs. — O perfume que Jack me deu também não está aqui, nem a bola de vidro que ele me deu!

— Que marca é o perfume?

— N.5 da Channel e a bola de vidro mesmo. Jack comprou para mim no Japão, ele disse que eu era uma bruxa porque sabia o que estava pensando. — Kristen sorriu triste era uma das boas lembranças que tinha de suas viagens no tempo de secretária, as folgas que tinha para se divertir com Jack ao seu lado. — Ele disse que uma bruxa tinha que ter uma bola de cristal, igual aquela.

— Seu marido tem um bom humor! Se eu dissesse isso para minha esposa, com certeza estaria no olho da rua. — Danton riu. Kristen o olhou rapidamente, seu sorriso era triste e ele se deu conta porque o marido a chama de bruxa, seus olhos estão tão claros que parecem brancos, se incomodou com o jeito que ela o olhava, parecia querer entrar em sua alma. Respirou fundo e deu espaço para que pudesse verificar o restante.

— Mais alguma coisa que se deu por falta?

— Vamos para ao outro quarto, tem meu escritório!

Os dois seguiram para lá, o notebook estava ligado, o investigador pediu para ela não mexer nele, iria verificar com a perícia se chegaram a mexer no notebook, as gavetas estavam puxadas, um pendrive tinha sumido. — Tinha algo de importante nele?

— Todas as minhas fotos com Jack, nada de mais. O que podemos dizer de comprometedor nessas fotos são eu de biquíni!

— Nada além que isso?

— Nada! Eu que sempre cuidei das fotos, não existe nenhuma que possa me prejudicar ou Jack! — Tudo bem!

Os dois seguiram para a sala, Kristen respirou fundo olhando aquela bagunça nela. Tinha certeza de que Jack não a deixaria morar ali. Muito menos ela queria ficou imaginando se tivesse chegado a casa antes de Jack, o que podia ter acontecido. Levou as mãos ao seu ventre imaginando o que poderia ter acontecido, já que foi lá para roubar roupas íntimas, imaginou o que não faria com ela sozinha naquele apartamento, abraçou a si mesma, pois estava com medo. O investigador foi até a mesa e viu a sacola da joalheria sobre ela e apontou.

— Isso é seu?

— Ah, Não! — Kristen foi até a mesa. — Julgo que Jack comprou, está com as rosas e a caixa de bombom.

Kristen e ele se olharam e pediu para que abrisse o conteúdo. Kristen ficou de boca aberta, era um lindo conjunto de jóias, o investigador assoviou.

— Deve valer uma fortuna! — Sábado, vamos nos casar. Penso que ele comprou para me presentear!

— Hummmmm... — ele soltou, anotando no bloquinho. Danton conversou com Kristen e disse que vai procurar por Scarlet mesmo os dois pensando que ela não é suspeita pelo incidente. Kristen só podia concordar e aceitar e comentou que ela estaria no dia seguinte em seu escritório na parte da tarde, caso não a achasse no hotel onde estaria hospedada, poderia usar o escritório para interrogá-la se achasse conveniente. Dalton agradeceu oferecendo uma carona para levá-la de volta ao hospital, Kristen aceitou de imediato, arrumou uma pequena bolsa com roupas para Jack e antes de sair do apartamento pediu a Austin.

— Austin! Poderia ficar aqui e cuidar do apartamento e de Fred para mim?

— Claro! Senhora! — disse ele.

— Vejo você amanhã! — Agradeceu Kristen, ela e o investigador saíram juntos.

Kristen voltou ao hospital, Clark estava sentado em uma cadeira ao lado de Jack que dormia, ela se aproximou para ver seu marido, acariciou seus cabelos admirando e agradecendo por ele estar bem e vivo.

— Como ele está? — Perguntou baixo para o sogro que a analisava. — Acabou de tomar um remédio para dor e dormiu. A pressão dele também estava um pouco alta!

— Ah, Jack! — Kristen beijou seu rosto. — Ele sempre preocupado comigo, mas ele mesmo não se cuida.

Clark sorriu e se levantou indo até ela se colocou ao seu lado apoiando a mão em seu ombro, ambos olhavam Jack dormir. — Então? Levaram alguma coisa do apartamento?

— Coisas bestas! Uma bola de vidro faltou. — Kristen disse chateada. — *Cristal!* — Jack balbuciou abrindo os olhos. — É cristal! — Sim! — Kristen torceu a boca e riu. — Uma bola de Cristal que Jack me deu quando fomos ao Japão, o perfume que ele me deu e... Um conjunto de lingerie que comprei semana passada.

Jack a olhou franzindo o cenho, Clark fez a mesma coisa. — *Ele não me esperava.* — Solto Jack quase em um sussurro. — *Era você quem ele queria!*

Kristen engoliu em seco, não sabia o que dizer, era justamente o que estava passando por sua cabeça e do investigador. Kristen desviou o olhar de Jack para Clark se afastando, procurou por uma cadeira para se sentar, os dois ficaram olhando para ela.

— Vou procurar outro apartamento. — Disse chateada e amedrontada.

— Não precisa procurar outro apartamento... Eu já comprei o apartamento e é muito seguro, e, é para lá que vamos, mas na quarta à noite você vai comigo para Nova York e fim de papo, não vou deixar você aqui sozinha. — Jack levou a mão ao rosto, esfregando para tentar espantar o sono.

— Pode ir filha. Sabe que cuido de tudo. — disse Clark amável. — Tudo bem. — Kristen sorriu sem jeito. — Eu até prefiro sair um pouco daqui e respirar.

.conversam um pouco, o médico entrou para

ver como Jack estava, o examinou e sorriu o tranquilizando. — Ficaré em

observação por 24 horas. Sr. Downey! A pancada que levou foi muito forte, criou um pequeno coágulo na região do crânio, nada para se assustar, já está sendo medicado para que isso se devolva, amanhã passará novamente por outra tomografia. Fique tranquilo. — Ele sorriu dando-lhe tapinhas de leve em seu ombro. — Estamos cuidando do senhor.

— Eu não posso ficar internado. — Retrucou Jack, tentando se levantar. Kristen que estava ao seu lado, apoiou as mãos em seu peito, segurando-o na cama.

— Nada disso! Vai ficar e se cuidar, Jack! — Amanhã tenho reunião com um investidor, não posso deixar de estar presente.

— Cuido disso. — Ela piscou para ele. — Afinal de contas vamos ou não nos casar?

Jack suspirou relaxando na cama, não tinha outra alternativa se não obedecer, mesmo assim passou a mão no rosto, sua barba precisava ser aparada. Sentia-se um velho, olhou para ela por um tempo pensando se deveria deixar ou não Kristen ir em seu lugar, puxou o ar com força pela boca.

— Tudo bem, mas qualquer dúvida me ligue!

Kristen sorriu. Olhou para o médico que respirava aliviado não poderia liberá-lo assim, só de olhar para Jack já se percebia que era um homem difícil de mantê-lo quieto. Conversou um pouco com os três e logo saiu recomendando que Jack descansasse, dormisse um pouco para aliviar as tonturas que sentia. Clark resolveu ir embora, estava cansado e amanhã seria um dia bem corrido, se despediu deles e saiu.

— Vem. Deite-se aqui comigo! — Jack deu espaço para ela se deitar com ele.

— Não podemos Jack! Vão brigar comigo!

— Besteira! Compro essa merda de hospital se eu quiser. — Jack levantou o lençol oferecendo um lugar a ela. — Estou com frio e quero que me aqueça e sentir você e que está tudo bem! Kristen sorriu amável, descalçou os pés e subiu na cama deitando ao seu lado, se aconchegou em seu peito. Jack gemeu a apertando em seus braços sentindo a segurança de Kristen e de que tudo estava bem. Beijou sua testa demoradamente, suspirou soltando um gemido tranquilizador. — Ah, Kristen! Estou aliviado em saber que está segura e o nosso bebê está bem!

— Estamos bem, Jack! — Kristen acariciou seu peito lentamente. — Eu senti tanto medo ao te ver caído no chão e desacordado! — A idéia de você ser o alvo me apavora, Kristen! — Ele a aperta mais ainda em seus braços, seu

medo é perceptível. — Vamos reforçar a segurança tanto para mim quanto para você!

— Acha necessário e se for comprovado de que não passa de um assalto. — Kristen o olhou rapidamente voltando a deitar a cabeça em seu peito.

— Não acho Kristen! Tinha muita coisa valiosa para levar do que um conjunto de lingerie e uma bola de cristal! — A bola custou caro! — Balela. — disse ele respirando irritado. — Durma Jack! Amanhã vamos discutir sobre a segurança, viagem, casamento. — Não vai adiar o casamento, não é? Desta vez eu não vou aceitar isso. — Não, Jack! Desta vez vamos nos casar. Chega de enrolar. — Kristen riu. — Você é meu! — Hummmmm... — Jack sorriu satisfeito. — sempre serei seu!



dormindo abraçados naquela cama apertada,

para eles foi à melhor noite de suas vidas, nunca ficaram tão juntos por tanto tempo em uma cama, isso quando não estavam se amando.

Kristen foi acordada por cutucadas leves, ao se virar deu de cara com a enfermeira que torcia a boca em reprimenda. Kristen esfregou os olhos e olhou para Jack que dormia tranquilo, se levantou tentando não acordá-lo, algo inevitável de se fazer, ele a puxou para se deitar novamente.

— Jack! Preciso me levantar, são seis da manhã! — Ela beijou seu rosto. — Preciso ir para casa e tomar um banho. Tenho que ir trabalhar.

— Não! Fique aqui comigo? — Jack protestou abrindo um olho só,

Kristen riu.

— E quem é que vai cuidar das duas empresas? — Kristen manteve o sorriso, piscou para ele.

— Volto para almoçar com você. O que acha? Assim discutimos

sobre a reunião que terá a tarde.

— Boa ideia, mas você conhece bem o Sr. Gleyse!

— Ah, Sim! Lembro-me bem dele.

— Pois é! — Jack respirou fundo, não queria que ela se fosse. — É com ele que terá a reunião. Veja que ele precisa e se caso não conseguir dar uma solução. Ligue-me ou marque um jantar assim eu sair daqui resolverei isso.

— Não, senhor! Vamos direto para Nova York e para casa! — A senhora é quem manda! — disse ele rindo, beijando seus cabelos e dizendo baixinho. — Nunca transei em uma cama de hospital! Kristen caiu na gargalhada.

— E nem vai! Essa cama é barulhenta demais. — Kristen o olhou divertido. — Preciso ir, Jack! Diz que vai ficar bem e descansar? — Vou ficar bem. Fique tranqüila!

— Até mais tarde!

— Até mais!

Kristen lhe deu um beijo calmo e se levantou, calçou seus sapatos, ajeitou os cabelos e a roupa, pegou a bolsa. Deu outro beijo em Jack e saiu. Jack ficou olhando para a porta, esperando que ela se abrisse e Kristen dissesse que tinha desistido de ir, mas isso não aconteceu, o jeito foi olhar para o teto e esperar que o tempo passasse rápido.



seguiu apressada para o escritório da Jack & Danners,

teria a primeira reunião com Scarlet e definiriam se iria ou não ajudar com o financiamento. Entrou em sua sala e sua secretária a seguiu trazendo alguns memorandos para ler e assinar. As duas trocaram algumas informações e Clark entrou sorrindo.

— Bom Dia! Como passou a noite e como está Jack?

— Dormiu muito bem e agora de manhã se comportou perfeitamente bem!

Não quis fugir do Hospital. — Kristen sorriu vitoriosa. — Teremos a reunião

com Scarlet, depois corro para a Downey e vejo o que está pendente volto para o hospital e para almoçar com Jack. Depois volto para Downey para ter a reunião com um dos investidores, depois retorno correndo para cá. Vamos deixar tudo em ordem, pois viajo a noite para Nova York e fico até domingo. — Que agitação! — disse Clark se sentando, dando uma breve olhada para a secretária que olhava para Kristen parecendo curiosa. — Preparada para o casamento?

— Agora mais do que nunca pelo menos se eu morrer, não vou me arrepender de nada. Fiz tudo que eu queria e me casei com quem amo. — Kristen sorria, estava de bom humor.

— Kristen? Pensa que alguém está querendo se vingar de Jack atingindo você? — Clark demonstrava preocupação.

— Eu não sei, — Kristen parou de assinar os relatórios, olhou para o sogro puxando o ar pelas narinas, se sentindo resignada. — essa invasão no meu apartamento foi muito estranha.

— Estranho, tenho que concordar. — Clark se ajeitou na cadeira. — O médico me contou que a pancada na cabeça de Jack foi feita por coronhada. O homem estava armado, Kristen! Se quisesse, poderia ter matado Jack. Kristen levou às mãos a boca assustada.

— Ah, Kristen! Desculpa-me. Eu não deveria ter falado nada disso para você.

— Clark se levantou rápido dando a volta na mesa, abraçou Kristen beijando o topo de sua cabeça para acalmá-la. — Me perdoa, achei que soubesse.

— Clark! Promete que vai cuidar de Jack e do bebê se algo acontecer comigo? — Kristen olhou-o chorosa. — Penso que estão tentando me matar.

— E de quem desconfia Kristen? Temos que falar para a polícia. Kristen não disse nada, apenas balançou a cabeça em negativa. Suas desconfias eram para Scarlet e seu quase irmão Frank. Lembrou do dia que foi preso, jurou que a mataria, poderia levar tempo e anos, mas não escaparia de sua ira, enxugou as lágrimas e sorriu para o sogro.

— Vamos trabalhar Clark! Vamos deixar que a polícia faça o seu trabalho e descubra quem está por trás de tudo isso.

— Claro! — Ele a soltou voltando para o seu lugar de antes, respirou fundo tomando sua postura de executivo.

Às 10H Kristen é comunicada que Scarlet e Dominic estão a sua espera na sala de reunião, não tinha um pinga de vontade para essa reunião, principalmente ter que olhar na cara de sua rival, ainda mais sabendo que procurou Jack em seu escritório, não tinha jeito. Tinha que enfrentar.

Levantou-se e olhou para sua secretária.

— Austin está aí fora?

— Sim, senhora!

Kristen respirou fundo mais uma vez, apanhou sua pasta e seguiu para a sala de reunião levando Austin com ela, o colocou para dentro que ficou em pé próximo à porta. Scarlet achou aquilo estranho, não quis comentar. Todos se sentaram, Scarlet estava tranqüila e serena, Dominic também demonstrava tranqüilidade.

— Soube que Jack se acidentou?

— Srta. Abdala. Eu e o Sr. Clark analisamos o processo de pesquisa e desenvolvimento e entramos num acordo. — Kristen a olhou ignorando completamente sua pergunta. — Vamos financiar seu projeto. Vemos um potencial nesse mercado que pode beneficiar muita gente, trazer novos empregos. Beneficiar principalmente regiões pobres.

— Agradeço! — disse ela respirando aliviada, sorriu contente. — E qual é o prazo de retorno? — três anos. — disse Kristen olhando para Dominic. — Pelo que entendi, já tem uma boa parte da análise pronta, só faltava concretizar e por as maquinas para trabalhar;

— Isso mesmo. — Dominic esboçou um sorrindo satisfeito e aliviado.

— Muito bem! Eu não poderei ir semana que vem visitar a fábrica, mas Clark fará isso no meu lugar.

— Que pena que não vai nos dar a honra de sua presença. Kristen sorriu para Dominic.

— Estarei em lua de mel. Caso-me neste sábado e quero curtir meu marido.

— Meus parabéns! — disse Dominic felicitando-a. — Desejo felicidades ao casal.

— Obrigada! — Kristen se levantou após assinar os papeis da liberação do dinheiro. — Clark terminará a reunião por mim, preciso sair agora!

— Quero saber de Jack. — Scarlet se levantou segurando o braço de Kristen as duas se encaram, Austin se aproximou das duas, pronto para agir se fosse necessário.

— Quer Saber de Jack? Vou te deixar nas mãos de quem pode responder, assim aproveita para fazer perguntas. — Kristen puxou o braço e foi até a porta abrindo, deixando o investigador Danton entrar. — Este e o investigador Danton. Ele quer conversar com você e entender algumas coisas que aconteceram ontem na sala de meu marido. Fiquem à vontade! Kristen deu às costas a todos, Austin a seguiu. Scarlet ficou embasbacada e se

sentando temendo o pior, o investigador a olhou, se sentou a sua frente puxando o bloquinho de notas, sorriu em uma linha profissional.



na garagem, se cumprimentaram, sabia que teria que levá-la para a Downey Finance.

Kristen assim que desceu no corredor a secretaria a olhou surpresa abrindo um largo sorriso emocionado e contente em ver sua amiga de volta.

— Que bom que está de volta!

Kristen sorriu cumprimentando Semira, pegando em seu braço e as duas seguem para a sala de Jack, já arrumada. Colocou o porta retrato na mesa e sentou-se na cadeira de Jack ligando o computador, Semira a olhou estranhando aquela atitude, Kristen nunca foi tão ousada como aquele dia, não retrucou. Kristen a mandou se sentar, explicaria o que aconteceu com Jack e o que precisaria dela. As duas conversavam quando Kavana entrou as pressas, parando abruptamente segurando a porta, Kristen estava no lugar de Jack.

Kristen se levantou e Kavana sorriu feliz em vê-la novamente, ele abriu o braço para um cumprimento caloroso.

KRISTEN explicou o que aconteceu em seu apartamento, Kavana resolve ir com ela para o Hospital no horário de almoço para ver seu velho amigo e ajudar em alguma coisa se podia. Aproveitaram para se inteirarem do que estava pendente. 11h foram para o hospital e discutiram sobre a reunião com Jack, Kristen aproveitou para ir atrás de informações sobre o estado de saúde de seu noivo, deixando Kavana conversando com Jack.

— Que surra! — Kavana riu olhando para o rosto dele.

— Eu também bati, e muito, se não fosse o golpe que levei na cabeça eu teria derrubado o cara. — disse Jack passando a mão na boca. — Dei umas boas porradas, isso eu dei!

— Imagino que sim. — Kavana puxou a cadeira e se sentou. — Você viu

quem era?

— Não. Estava usando uma toca no rosto. Só vi que os olhos eram claros e tinha o meu tamanho.

— O que pretende fazer, Jack?

— Primeira coisa é tirar Kristen daqui e levá-la para Nova York, encher a casa de seguranças e reforçar aqui também. Mudaremos de vez para o apartamento que comprei. O prédio é bem seguro e para entrar no apartamento tem que ter uma chave de segurança e digitar o código de segurança do andar do apartamento, só assim podia para parar no andar.

— Pensei que tinha parado de receber as ameaças.

— Pois é! Eu também achei, mas agora estão agindo em vez de mandar aviso. — Jack respirou fundo, soltando o ar com força. — Pior que nem Capriano conseguiu achar quem fez isso, temo pela vida de Kristen e do bebê!

— O jeito é reforçar a segurança como disse. Quer que eu chame Capriano para investigar por fora?

— Vamos ver o que a polícia consegue. — Jack o olhou fazendo um bico. — Auxilie Kristen nessa reunião, depois me diga como ela se saiu.

— Meu Deus! Nem estou acreditando que está deixando a empresa nas mãos de uma mulher! — Kavana riu achando graça. — Para quem morre de ciúme do império que construiu, está cedendo rápido demais.

— Você não vai acreditar, mas Kristen quer fazer uma fusão da Jack & Danners com a Downey Finance!

— Fala sério? — Kavana o olhou surpreso, a conversa se estendeu até Kristen retornar, se despediram de Jack, tinham que voltar ao trabalho imediatamente.

— Volto assim que a reunião terminar para vir te buscar. — Kristen lhe deu um beijo. — Descanse mais um pouco. Logo vamos para casa.

— Estou cansado de descansar. — disse ele se ajeitando na cama, se sentando.

— Meu campeão mais lindo. — Ela o beijou mais uma vez.

— Hummmmm... diz de novo! — Jack a puxou para junto dele, pegando em sua cintura e a abraçando.

— Meu campeão! Seu personal trainer vai ficar sabendo que quase nocauteou um bandido.

Jack enterrou o rosto no meio de seus seios, dando um longo suspiro, sentindo o cheiro de seu perfume.

— Amo você, Kristen! Daria minha vida por você e pelo nosso filho.
— Não diga bobagens! Quero você vivo e cuidando de nós dois. — Kristen acariciou seus cabelos.
— Meu menino levado. Adoro quando faz essa carinha de carente.
Kavana pigarreou atrás deles, Jack já estava passando a mão na bunda de Kristen sem se dar conta que existia outra pessoa no local, Kristen riu e Jack a largou.
— Vá e volte logo.
— Sim, senhor! — Kristen pegou a bolsa, beijou Jack em despedida e saiu com Kavana, que abanou a mão para o amigo.



chegaram bem na hora da reunião. Sr.

Glaysse estava esperando por Jack, abriu um sorriso ao vê Kristen entrando na sala de reunião e a cumprimentou.

— Está de volta? Que prazer em revê-la!

— Boa tarde. Sr. Glaysse! O prazer é todo meu, mas não estou de volta e sim estou substituindo Jack nessa reunião. — Kristen o convidou para se sentar.

— Mas... O que aconteceu?

— Ele se acidentou ontem à noite, precisou de repouso por hoje, mas nada que precise se preocupar, Jack está bem. — Kristen é simpática e como sempre sorria amável.

— Creio que o Sr. Downey deve estar bastante orgulhoso em ter uma mulher como a Senhorita para substituí-lo.

— Espero que sim. — Kristen riu com ele.

O Sr. Glaysse expôs suas dúvidas e o que queria da Downey Finance, Kristen analisou seu pedido e discutiram sobre o assunto, aproveitando o que tinha aprendido com Jack e com Clark. E ela deu uma solução favorável para ambas as partes e o empresário saiu satisfeito. Kristen acabou saindo depois das 17H dando de cara com Scarlet no estacionamento que desceu do carro soltando fumaça pelas narinas, disparando a falar.

— Como ousa me acusar de ter armado uma emboscada para Jack!?

— Por favor? Mantenha a distância. — Austin se colocou na frente de Kristen impedindo que Scarlet se aproximasse.

— Saia da minha frente seu cão de guarda. — Scarlet tentou empurrar Austin, que a deteve.

— Scarlet. Em nenhum momento, nem eu e nem Jack a acusamos de nada, mas o investigador soube que você destruiu a sala de Jack e sutilmente me ameaçou. O Sr. Danton apenas está fazendo o trabalho dele, todos fomos interrogados. — Kristen entrou no carro, não queria mais conversar com ela e não tinha mais nada para falar a respeito.

— Sua aproveitadora, está se aproveitando de Jack que está internado para assumir o lugar dele.

Pensa que eu não sei o que está pretendendo com esse seu joguinho, Kristen! Ele é um idiota em estar caindo na sua conversa mole, ainda se casando com você. — Austin entrou no carro, Scarlet estapeou o vidro do carro descontrolado. Fish saiu com o carro e Scarlet permaneceu fazendo seu escândalo na garagem.

— Meu Deus! Essa mulher não desiste! — Kristen olhou para trás vendo Scarlet esbravejando.

— É o tipo de mulher, que se deve ficar de olho bem, aberto e as costas bem protegidas. — disse Austin a olhando.

— Meu Deus! Juro que não sei o que fazer! Tanto eu e Jack temos negócios com ela. — ela abaixou a cabeça se sentindo ameaçada por aquela criatura.

— Vamos ficar por perto, não se preocupe. — Austin respirou fundo olhando para Fish pelo retrovisor. — Principalmente agora depois do que aconteceu. Kristen apenas olha-o ficando em silêncio, esses últimos dias foram de pura tensão, teria que ter muita calma para lidar com as mudanças que sua vida vinha sofrendo.



KRISTEN chegou ao hospital e ajudou Jack a se vestir, mesmo dizendo que estava bem, apresentava um pouco de tontura ao ficar em pé, os dois dão

risadas com as brincadeiras que Kristen faz com ele. Logo se despediram das enfermeiras e do médico que lhe deu uma carta de recomendação caso passasse mal e precise de atendimento.

Então seguiram abraçados para o aeroporto Jack como sempre grudado no celular pedindo reforços na segurança, tanto na empresa como em sua casa. Queria também seguranças para o salão de festa, pois não queria falhas e muito menos desculpas se acontecesse algo de errado. Olhou para Kristen assim que desligou o celular.

— Você pegou tudo que deixei em cima da mesa ontem? — Ah sim! Eu trouxe a caixa de bombom e uma sacola com alguma coisa dentro, mas nem abri para ver o que era, está dentro da mala, em casa você vê se é o que deixou.

— Não abriu a sacola? — Jack franziu o cenho, sorriu Surpreso. — Normalmente a primeira coisa que as mulheres fazem é xeretar para ver o que tem lá dentro!

— Ora essa! Eu não sou xereta, ok!? — Kristen tocou a ponta de seu nariz. Jack beijou seus cabelos e a abraçou, queria tanto protegê-la e mimá-la, respirou fundo e soltou um gemido chateado.

— Pare de se torturar, Jack! Não adianta imaginar mil possibilidades, como poderia ter derrubado o homem! Agora, já foi.

— Espero que a polícia ache o desgraçado. Não quero nem imaginar o solto por aí vou entrar em parafuso se isso não acontecer.

— Ele não vai voltar. Principalmente agora que Clark vai devolver o apartamento. — Kristen apertou sua mão. — Fred vai surtar novamente tendo que mudar de apartamento.

— Bom! Fazer o quê! Ele precisa se adaptar.

— Sim. — disse ela beijando o rosto de Jack.

À volta para Nova York foi tranqüila, uma festa para os ‘paparazzi’ que clicaram o casal saindo do aeroporto seguindo calmamente para o carro, o incidente ocorrido com Jack se espalhou, todos estavam curiosos para saber o que realmente havia acontecido e se Jack estava bem? Entraram no apartamento praticamente de madrugada, Kristen abriu a caixa de transporte de Fred que deu dois passos e caiu esparramado no piso de madeira escura da sala, olhou para os dois, ele estava em casa, feliz por estar de volta.

— Vamos seu preguiçoso! Vamos para o quarto dormir!

Kristen o pega no colo, era tão estranho estar de volta aquele apartamento onde tudo se concretizou, pensou que jamais voltaria. Jack pegou em sua cintura e a conduziu para o quarto, os dois se afundaram na banheira para relaxarem, não quiseram fazer amor, estavam exaustos, Jack estava com dor de cabeça. Enxugaram-se e caíram na cama, acordando apenas no dia seguinte, às 9H da manhã.

MARYL sorriu contente ao ver Kristen de volta e as duas se abraçaram. Kristen estava louca para ir à empresa e rever os amigos, ver sua amiga Matilda, queria levá-la para São Francisco, Jack apareceu logo em seguida impecavelmente arrumada, o que não combinava com ele era aquele lábio ferido.

— Bom dia Maryl. Estamos com fome! — disse Jack abraçando Kristen por trás, passou a mão na barriga de Kristen.

Maryl olhou aquele gesto e sorriu emocionada levando a mão na boca.

— Então é verdade mesmo? Vamos ter um bebê engatinhando nesta sala?

— Sim! — Kristen sorriu graciosa.

— Não nessa sala Maryl. — disse Jack sorrindo. — Arrume suas coisas até semana que vem. Vamos todos para São Francisco, comprei um apartamento novo, muito maior que este. Viveremos lá a partir de segunda.

— Jura? — Maryl estava surpresa. — É claro que vou arrumar minhas coisas, quero continuar trabalhando para vocês com todo o prazer.

— Fico feliz por sua lealdade, Maryl! Não te deixaria para trás. — Jack puxou uma cadeira colocando Kristen sentada, e se sentou logo em seguida, tomaram o café da manhã, animados.



saltou do carro logo atrás de Jack e seguiram para o elevador e subiram para o escritório. Kristen estava animada e ansiosa para rever seus amigos.

Matilda estava sentada, ocupada digitando freneticamente. Jack como sempre pisava duro e seus passos eram sempre escutados, Matilda se colocou de pé, sorriu, não tinha visto Kristen que estava atrás de Jack, Matilda franziu o cenho ao ver alguém atrás dele, mas desviou o olhar para o ferimento em sua

boca.

— Bom dia! — disse ele parando na frente da secretária.

— Bom Dia, Sr. Downey! — Matilda pegou alguns papeis e saiu de trás da mesa dando de cara com Kristen, ela quase deixou tudo cair ao ver sua amiga sorridente bem a sua frente. As duas se abraçam e Jack entrou em sua sala deixando as duas sozinhas para conversar e matar a saudade.

— Não acredito que está de volta! — Matilda estava quase em lágrimas, emocionada.

— Não estou de volta, mas vim por causa do meu casamento!

— Finalmente esse casamento vai sair. — Matilda e Kristen dão risadas, era até engraçado. — Quero que me conte tudo, Kristen! Porque sumiu e deixou o Sr. Downey tão desesperado? — Ela a olhou de lado abrindo um sorriso. — É verdade que está grávida? — É! Dois meses praticamente! Ainda está no comecinho, mas o bom que não tive enjôos até agora.

— Ah! Espere mais alguns dias e verá que saco é! — disse Matilda levando as mãos para o alto, revirando os olhos.

Kristen e Matilda adiantaram muitas coisas, deixando Jack com menos serviço possível. As duas sentaram para conversar e Kristen contou tudo o que fez e do por que foi embora deixando Jack, Matilda baixou a cabeça, disse chateada.

— Essa mulher é uma víbora, Kristen! Você saiu e não deram dez minutos, ela estava aqui dentro, aproveitando que eu tinha ido ao banheiro, entrou na sala de Jack insinuando que estava a um tempão esperando para ser anunciada, que não tinha ninguém na mesa para anunciá-la. — Matilda olhou-a chateada. — Imagina o que escutei dele. Por fim teve que atendê-la, quando fui embora os dois estavam bebendo, sentados no sofá, eu me despedi e fui embora, não podia ficar.

— Tudo bem, Matilda! Não foi sua culpa. — Kristen respirou fundo. — Já passou. Espero que tenha recebido o convite para sábado?

— Ah, sim! Pensei que só iria te encontrar no sábado. Estou muito feliz por estar aqui.

O restante do dia foi tranquilo, o almoço foi tumultuado por alguns repórteres tentarem abordá-los. Jack deu sua declaração, explicou que estava tudo bem com ele e com Kristen, o bebê também estava bem, que o caso estava nas mãos da polícia de São Francisco para solucionar e pegar o responsável. No momento estavam mesmo concentrados com os preparativos do casamento e era só o que interessava. Kristen praticamente não disse nada, mesmo sendo

questionada se continuaria a trabalhar com Jack. Desconversou, disse que isso estava sendo decidido entre os dois, não sabia se continuaria a trabalhar. Jack estava satisfeito com a declaração de Kristen, sua noiva era discreta, não queria se envolver em especulações e alvoroçar mais ainda os jornalistas declarando a herança. Logo todos iriam ficar sabendo quando acontecessem às mudanças e o anúncio fosse feito, era inevitável isso. Olhou para o restaurante que tanto gostava, era seu preferido, adorava a comida de lá, respirou fundo.

Kristen escutando aquele suspiro chateado o olhou e sorriu.

— Pelo jeito está se despedindo de seu restaurante preferido? Jack concordou, mantendo o sorriso amável e saudoso no rosto.

— Vai continuar vindo aqui, Jack! — Kristen pegou em sua mão, sorria contente.

— Claro! Espero que esteja sempre comigo!

— Porquẽ não deveria estar? — Porque agora você tem a sua empresa para cuidar.

— Que também é sua empresa Jack! — Kristen ergueu uma das sobrancelhas, os dois riram gostosamente.

.é

A SEXTA-FEIRA foi agitada e com muitos compromissos, Kristen foi levada para um, SPA e relaxou o dia inteiro, fez massagem corporal, limpeza de pele, as mãos e os pés e descansou bastante. Jack passou o dia nervoso e ansioso para ver Kristen, desde domingo passado não faziam amor e ele estava explodindo de desejo. Kavana praticamente ficou em seu pé, programou uma despedida de solteiro com vários empresários no bar do hotel, Jack ainda tentou recusar, mas não teve jeito, foi levado assim mesmo. Fish e Kavana iriam cuidar para que não caísse em tentação iriam ficar de olho nele. Kristen foi para um hotel, só veria Jack no sábado, Matilda, Maryl, Carly e Sayuri ficaram com ela. Caíram na balada a noite para desespero de Austin e Jensen, seus seguranças. As meninas se divertiram a noite inteira, foi bem diferente do que imaginava, Kristen estava descontraída e feliz. Jack se divertiu e muito com amigos e empresários que consideravam seu amigo. Aprendeu que beber pouco o fazia se sentir melhor, podia se controlar, pois não existiam mais motivos para se embriagar, conversou e muito e foi a atração do Hotel por ser o solteirão que estava a passos para perder seu posto.

Estava ansioso para chegar no seu apartamento e cair nos braços de Kristen, nem imaginava de que sua futura esposa não estaria lá. — Vamos para o apartamento, Fish! Kristen deve estar muito brava pela minha demora. — ele olhou no relógio assoviando pela hora que marcava. — Nossa! 3h da manhã, Kristen vai me matar!

— O Senhor está sem esposa hoje! — disse Fish sorrindo, abriu a porta do carro. Jack o olhou soltando o ar com força.

— Não acredito que ela foi capaz de ir para o hotel com a mulherada? — Foi!

— Fish fechou a porta do carro assim que Jack entrou

praticamente se jogando no banco.

Deu à volta no carro e assim que entrou viu ao ver a cara de Jack de chateado.

— Calma, senhor é só uma noite e um dia!

— Só vou ver Kristen no sábado a noite?

— Isso mesmo! As garotas a sequestraram por essa noite e só lhe devolverão amanhã à noite!

— Malditas damas de honra. — Jack sorriu, Kristen merecia tudo o que estava vivendo.

.á
—
-

Kristen é acordada pelas meninas pulando em sua cama a fazendo balançar, riram muito com Kristen querendo jogar o travesseiro nelas, Maryl estendeu seu Passatempo sorrindo.

— Tem visita para você e parece muito ansioso! — Maryl a ajuda pelo Passatempo.

— Quem é? — Kristen esfregou os olhos.

Jack surgiu lentamente com um buque de flores na mão, sorria lindamente, apenas de camisa salmão, calças Jeans e sapatos sociais, seus cabelos estão ondulados e despenteados do jeito que gostava, seus olhos brilharam ao ver Kristen tão serena e sua camisola de cetim branca.

— Ah, meu Deus! Isso é um sonho! — Kristen pulou da cama o agarrando pelo pescoço, sorriu contente pela surpresa.

Jack escorregou suas mãos pelas suas costas, abraçou-a apertado fechando os olhos sentindo seu perfume, gemeu de saudades e de satisfação em revê-la.

— Senti tanto sua falta, Kristen! Precisava te ver saber que está bem. Que ainda me ama!

— Amo você, Jack! Vou sempre te amar! — Kristen segurou seu rosto e o beijou apaixonado.

Jack gemeu novamente sentindo aquele beijo quente, todas ali ficaram olhando aqueles dois se beijando numa demonstração de amor, sorriram contentes, mas não podiam deixar que caíssem na cama antes do casamento. Maryl bateu as palmas acordando os dois daquele beijo.

— Pode soltar a noiva agora e seguir seu caminho de volta para casa. Tem que se arrumar.

Jack sorriu erguendo Kristen em seu abraço apertado.

— Promete que não vai fugir?

— Prometo! — Kristen abriu um largo sorriso.

— Então vou! — Jack a beijou novamente. — Nós vemos mais tarde.

— Até mais tarde! — Kristen o seguiu com os olhos e as quatro damas de honra se juntaram a ela, dando tchau a Jack que sumiu por de trás da porta, todas caíram na risada, gritando por Kristen estar feliz, pelo lindo amor entre os dois.

Jack do outro lado da porta, enquanto caminhava para o elevador escutou a algazarra das mulheres, entrou rindo. Kristen se abraçou as flores as cheirando, sorriu feliz, era tudo de bom aquele carinho, seu coração se enchia de esperanças de uma vida feliz.

Jack, Fish, Clark e Kavana vão para a barbearia, Jack apenas pediu para aparar o cabelo. Aparar a barba, um tratamento nos pés e nas unhas das mãos. A manicure se deliciou fazendo os pés de Jack era um homem que sabia se cuidar era muito bonito e charmoso, sempre arrancando suspiros por onde passava.

A tarde caiu e todos foram para o apartamento de Jack para se aprontarem, Kristen saiu direto do Hotel para o salão, todos estavam ansiosos para vê-la em seu vestido de noiva. Jack vestiu a calça cinza chumbo, camisa branca, colete prata e Smoking cinza chumbo, as abotoaduras de ouro que Kristen lhe presenteou três dias atrás, passou a mão pelos cabelos e se olhou no espelho. Sorriu para ele mesmo, puxou o relógio Rolex e colocou no pulso, foi em busca de sua gravata prata, Clark entrou em seu quarto e os dois se olharam por um tempo enquanto Jack passava a gravata pela lapela da camisa.

— Como Estou? — Jack abriu os braços sorrindo contente e ansioso.

— Muito bem! Muito elegante como sempre deve ser, e, é! — Clark se

aproximou pegando em seus ombros, o segurou firme. — Tenho orgulho de você, meu filho! Desejo felicidades e sei que Kristen te fará muito feliz, ela é uma mulher forte, doce.

— Obrigado, pai! — Jack o puxou para um abraço, gradualmente a confiança que nunca teve em seu pai, parecia estar ganhando força.

Clark o ajudou com a gravata, prendeu a pequena perola no meio do laço, Jack ajeitou colocando por dentro do colete, respirou fundo soltando o ar com força, sorriu nervoso e contente por finalmente estar pronto.

— Estou nervoso. — Jack ajeitou o ‘smoking’ se olhando no espelho, Clark estava atrás dele sorrindo. — Nunca pensei em me casar e olha só para mim agora? Estou há duas horas para enfiar uma aliança no meu dedo, jurar amor eterno para uma mulher que conheci menino. A menina assustada. Escondia-se pelos cantos da casa para não ser vista, chegando a se esconder embaixo da mesa para escutar as nossas conversas e ficar próximo sem ser notada.

— Isso dá um bom livro! — Clark riu. — Isso que é destino.

— Acha mesmo que é coisa do destino ou vingança do destino? — Jack olhou para o pai através do espelho.

— Quem sou eu para dizer o que realmente é!

— Kristen entrou na minha vida de uma forma... Tão estranha e eu ainda não a conheço 100%, e, morro de amor por ela. — Jack riu passando a mão na testa, ele estava nervoso. — Porra! Vou ver pai dentro de sete meses, e... Isso me dá um frio na barriga, uma emoção fora do comum e... — Jack perdeu a fala. — Nunca quis filhos! — Jack se virou para o pai emocionado. — na verdade, tenho medo de ser igual a você. Mal. Arrogante. Perverso.

— Jack! — Clark respirou fundo chateado, torceu a boca. — Peço perdão pelo que fiz com você. No fundo, o culpei por sua mãe ter morrido me deixado tão sozinho. — Clark sentiu a emoção daquela conversa. — Eu amava muito sua mãe. Muito mesmo! Na época a preferia que a você e hoje vejo que foi um erro ter te decepcionado tanto! — Clark colocou as mãos em seus ombros novamente encarando o filho. — Você podia ter feito tudo ao contrário, ter se perdido no mundo das drogas, da maldade, mas... Dan fez um ótimo trabalho com você. Dando amor. O amor que eu mesmo não conseguia dar. — Clark deixou as lágrimas correrem. — Eu te amo meu filho! Você foi a melhor coisa que aconteceu em minha vida. Sinto muito em estar te dizendo isso só agora. Sei que é tarde demais!

— Não! Não é tarde. Tudo tem seu tempo e a sua hora e tem aqueles que não tem coragem de dizer e perdem a oportunidade. — Jack o puxou para um

abraço, se estapearam nas costas. — Obrigado por me apresentar para Dan, deixar que cuidasse de uma parte da minha vida! Clark o soltou sorrindo, lhe deu um golpe carinhoso em seu peito.

— Seja feliz, Jack! Seja um ótimo pai. Sei que vai ser!

Jack ao chegar ao salão cumprimentou alguns convidados, estava uma pilha de nervos. Kavana logo em seguida avisou de que Kristen havia chegado.

Jack se pôs ao lado do púlpito como o organizador havia pediu. Clark olhou para o filho, sorriu e seguiu elegantemente para a saída. Jack olhou desconfiado para seu pai saindo, desviando o olhar para Kavana, que estava praticamente ao seu lado.

— Aonde ele vai? — Jack perguntou franzindo o cenho.

— Não faço a menor idéia! — disse Kavana também seguindo o velho sair do salão até desaparecer. — relaxa! Ele vai voltar!

— Estou tentando relaxar, mas está muito difícil. — Jack tirou um lenço de dentro do bolso, enxugou a testa suada. — Estou morrendo de calor, frio ao mesmo tempo. Kavana o olhou tentando segurar a gargalhada e apoiou a mão em seu ombro e riu.

— Você está ficando velho.

Jack o olhou sério, repetindo o gesto do apoiando a mão em seu ombro. —

Não! É a primeira vez que estou me casando e o próximo é você! — Kavana o soltou arrumando o paletó e a gravata olhando de lado para Jack sério.

— Você está jogando praga, não é?

Jack riu e Kavana o acompanhou. Logo o auxiliar do organizador colocou todos na linha, pedindo para Jack ficar calmo porque a noiva já estava na entrada do salão.

Kristen chegou com a limusine, no New York Athletic Club, um sonho para qualquer noiva que queira se casar, bem de frente ao Central Park. As meninas estavam alvoroçadas, loucas para entrar e finalmente ver aquele casamento acontecer. Kristen estava com as mãos geladas e sorriu ao sentir a mão de Matilda á segurando as duas se olharam, sorriram uma para a outra.

— Pronta para começar uma nova vida!?

— Meu Deus! — Kristen corou mordendo o lábio inferior. — Pronta! — A emoção tomou conta de todas, Kristen tem os olhos tomados de lágrimas.

— Não chore ouvamos todas chorar aqui com você! — disse Sayuri estendendo a mão, pegando na de Matilda e de Kristen, Maryl e Margaret também se juntam aquele aperto de mãos.

— Vocês estão lindas nesses vestidos de cor de vinho, longos. Obrigada,

meninas... Amo vocês! — As lágrimas saíram sem esforço dos olhos das cinco mulheres dentro daquela limusine.

— Você é a nossa princesa de conto de fadas e isso existe! — disse Margaret. Todas deram risadas.

— É, mas para o sapo virar príncipe deu um trabalho! — Kristen soou engraçada se abanando em sinal de cansaço, todas gargalharam. Austin bateu no vidro do carro, Kristen abriu um pouco para escutar o segurança.

— Estão todos esperando. O Sr. Downey está bastante nervoso com a espera! — Austin sorriu.

— Obrigada! Já vamos descer. — Kristen fechou o vidro olhando para todas.

— Bem! Chegou à hora, meninas! Quem vai descer primeiro!? — Maryl! —

Soou o coro de vozes femininas e estridentes, novamente todas caíram na gargalhada. Maryl respirou fundo, sorriu revirando os olhos, abriu a porta e saiu calmamente, logo Sayuri, Matilda e Margaret. Kristen respirou fundo saindo logo em seguida. Quem estava chegando abrindo um sorriso enorme, encantados com a beleza da noiva. Clark estava na porta do Club esperando por Kristen, pois seria ele quem a levaria até Jack, ele vem ao seu encontro, beijou seu rosto e sorriu para ela, olhando o quanto estava encantadora. — Você está linda!

— Obrigada! — Kristen sorriu, o abraçou. — Estou tão nervosa! — Jack também está. Confesso que foi difícil de tirá-lo de casa! — Clark deu o braço para Kristen para entrarem. — Ele suava frio, estava muito nervoso, disse coisas lindas ao seu respeito!

— Pelo seu sorriso vocês se entenderam.

— Kristen! — Clark parou se virando para ela. — Você foi à melhor coisa que já aconteceu na vida do meu filho. Na minha, agora! Você está ensinando Jack a amar novamente e a mim, por conseguir enxergar o filho maravilhoso que tenho. Desejo que sejam felizes, e que essa criança que você está carregando seja o compromisso de tudo isso! Desta união e amor dos dois, Jack vai se tornar um homem completamente diferente depois que pegar essa criança em seus braços. Ele será melhor que já é.

— Amo seu filho Sr. Clark! Não vou decepcionar nenhum dos dois! O organizador veio correndo ao encontro deles, os fez ir até a porta de entrada do salão. Tudo estava muito bem-arrumado, dois repórteres que foram permitidos a participar da cerimônia começaram a tirar fotos de Kristen e de Clark, que sorriam animados, felizes. Maryl ajustou o vestido de Kristen, esticando a pequena calda atrás dela. Kristen agradeceu.

Maryl tomou sua posição na frente, seria a primeira a entrar. Seu vestido a deixava elegante e nem parecia tão velha assim, sorria. Sua maquiagem estava bem marcante, seus cabelos presos em forma de coque com algumas flores delicadas saindo dele, todas estavam quase parecidas.

.Ú

.começou a ser tocada, apenas a

cantora e o Violinista seguiam pelo tapete vermelho a emoção que sai da voz daquela cantora emocionava á todos. Carregada de amor e emoção. Maryl surgiu caminhando pelo tapete, Jack sorriu agradecido, sua governanta estava linda, como parecia jovem naquela maquiagem e vestido longo. Logo atrás Sayuri que sorria contente, Jack gostava dela, era eficiente e sempre muito bem disposta. Matilda era a próxima sorria tímida, seus olhos eram diretamente para os de Kavana, que sorriu ao vê-la tão linda em seu vestido tomara que caia justo e elegante. Jack o olhou rapidamente sorrindo. Margaret também era outra que estava linda seus cabelos ruivas e sardas aparentes, era um encanto naquele rosto tão jovem. Ficou surpreso quando ficou sabendo que sua secretária de São Francisco iria participar, aliás! Eram suas secretárias, nada mais que justo. Estava se casando com uma delas, e, a que era mais importante.

A música é trocada e um homem moreno de voz grossa entra cantando —*A Love so Beautiful de Michael Bolton*||, Kristen e Clark seguiam assim que a porta do salão se abriu, Jack suspirou longamente. Estava tão linda naquele vestido escolhido a dedo por ela, praticamente fez a estilista desenhá-lo. Kristen o olhou sorrindo lindamente, apaixonada. Clark estava emocionado, olhando para o filho e para sua nora, que sorria para ele. Os dois seguiram em direção a Jack, enquanto o cantor soltava a voz, a música escolhida por Kristen, sua preferida. O vestido se arrasta atrás dela e Jack torceu a cabeça para o lado, queria ver melhor sua futura esposa, sorriu mordendo o lábio inferior, a calda era algo que não tinha antes e ele amou a mudança de última hora, deixou ainda mais elegante, com cara de vestido de noiva. A emoção bateu, segurou firme para não chorar. Kristen se aproximava cada vez mais, seus olhos estavam cinza escuro, tão marcantes. Seus lábios estavam cobertos por um batom rosa, a maquiagem leve deixando-a perfeita e delicada como sempre, seus cabelos negros estão presos em um coque muito bem feito e

bem preso, uma franja a deixa com ar de menina, o Véu saia por debaixo do Coque, não era comprido. Apenas cobria seus ombros, deslizando pelos seus braços até o cotovelo.

Clark parou se virando para Kristen, pegou em seu rosto e beijou sua testa. Cumprimentou Jack em um aperto de mão e um abraço caloroso. Clark derrubou suas primeiras lágrimas, estava emocionado, estava entregando a filha de seu melhor amigo para seu filho e se juntou a Kavana, puxando o lenço de seu bolso secando as lágrimas de seus olhos, Clark e Kavana se olharam em sorrisos mútuos.

Jack pegou nas mãos de Kristen sorrindo emocionado.

— Você está linda, Kristen! — Deu um beijo em sua testa, se viraram, para subir ao púlpito, onde o Padre os aguardava.

Kristen estava emocionada, não conseguia deixar de olhar para Jack, que estava lindo em seu ‘smoking’. Deu um trabalho enorme para achar de seu agrado e que o fizesse gostar. Sua voz estava travada pela emoção, queria dizer como o amava como estava feliz por aquele momento tão lindo, seu queixo tremia pelo nervosismo da emoção. Queria chorar, mas não podia, não era o momento. O padre começou a falar, mas ela nem escutava o que o pobre homem dizia, apenas apertava a mão de Jack e ele a dela. Os dois se olhavam sorrindo. A cerimônia foi linda, o padre falou muito bem e deu conselhos úteis ao casal. Kristen teve dificuldades de falar seus votos, a emoção estava represada, as lágrimas vieram a tona quando Jack fez seus votos. Foi uma declaração de amor, apaixonado. Jack e Kristen trocaram as alianças. Jack ficou olhando a mão com o anel na mão esquerda, sorrindo. — O noivo pode Beijar a noiva. — disse o padre sorrindo dando a cerimônia por encerrada.

Jack olhou para Kristen, levantou uma das sobrancelhas, sorrindo e disse puxando Kristen para ele.

— Adoro essa parte de ter que beijar a noiva. Ainda mais quando ela é só minha! Kristen caiu na gargalhada fazendo todos rirem, se entregou aquele beijo apaixonado, de recém casados. Um beijo terno e quente. Estavam fervendo um pelo outro de desejo. Jack a puxou para o lado fazendo se deitar em seu colo, a segurou todos foram ao delírio, assoviavam, aplaudindo, o beijo saiu mais quente. Kristen riu quando ele a colocou de pé e ela agarrou

em seu braço. Rindo com ele.

— Você está tão lindo, Jack! Amo tanto você!

— Hum! — Jack a abraçou. — Também amo você, Kristen! Novamente se beijaram e logo eles tiveram que se desgrudar para cumprimentar todos os convidados e eles seguiram para o salão, Jack como sempre elegante segurando Kristen pela mão, outra enfiada no bolso. Pararam em frente à entrada do restaurante, se olharam. Jack não parava de sorrir, estava encantado com a beleza de sua esposa, dominado pela emoção que estava vivendo. Foram autorizados a entrar, todos estavam em pé, posicionados em seus lugares, em volta das mesas dispostas. Cumprimentaram cada convidado presente, todos muito simpáticos e elegantes. Jack adotou uma postura mais tranqüila e apaixonada. No termino dos cumprimentos sentaram-se na mesa reservada para os Noivos. Kristen olhou para todos ali presentes, Kavanna estava conversando com Matilda e sorria contente. Sayuri flertava com Austin, que estava em pé próximo à porta, mas parecia interessado nela, pois seus olhares se cruzavam o tempo todo. Sayuri era uma japonesa muito bonita, delicada e eficiente, gostava muito dela e sabia que Jack estava muito bem assessorado.

— Está gostando?

— Muito, Jack! Está tudo perfeito! — disse ela procurando sua boca para mais um beijo. — Mais perfeito ainda se me disser para aonde vai me levar?

— Você sabe que adoro fazer surpresas, — Jack levou sua mão a boca, beijou demoradamente. — posso adiantar que vou comer você nas alturas! Kristen reprimiu um sorriso, mas não conseguiu contê-lo.

— Ah, meu Deus! Eu já estou molhada só de pensar como vai ser! — Kristen riu, ele beijou seu pescoço, falando em seu ouvido.

— Estou ficando de pau duro só de pensar em tirar esse seu vestido, fazer amor com você... — Ele voltou a beijar seu pescoço, sentindo o seu perfume.

— Nem posso me levantar se precisar.

— Jack! Assim nem vou poder levantar daqui! — Kristen fechou os olhos se entregando aquele carinho, gemeu baixinho.

— Vamos parar. Se não vou ter que arrumar um lugar para te comer antes de sairmos. — ele a olhou tomando distância, respirou fundo. — Você estava uma delícia hoje de manhã naquela, cheirosa e muito gostosa naquela camisola de cetim branca.

— E você com esses cabelos despenteados, sem gravata... todo solto. Algo me diz que sonhou comigo a noite inteira!

— Porra, Kristen! Você me não colaborou literalmente. — disse ele balançando as pernas.

— Não colaborei meu marido? — Kristen o beijou, falando pertinho de sua boca. — Nunca mais ficará na mão. Tem as minhas para te ajudar quando precisar!

— Caralho, Kristen! Vou surtar se continuar a me seduzir assim.

— Parei. — Kristen se ajeitou na cadeira, respirou fundo, olhou-o com um sorriso bobo, seus olhos ficaram mais escuros.

Jack acariciava suas costas, sentindo a renda do vestido. A recepção seguiu animada, Kristen adorou a decoração, pois teve que ser mudada de última hora e deixou nas mãos do organizador. Vasos de cristais compridos de um metro estão sobre cada mesa, galhos carregados de flores de pessegueiro faziam a decoração, talheres de prata, pratos de porcelana chinesa com bordas de prata davam elegância na composição da decoração. Tinha três tipos de taças sobre a mesa e na mão de cada convidado, uma taça de champanhe para saldar os noivos, todos se ergueram inclusive o casal que caminhou para o meio do salão para dançar a tradicional valsa. Jack espalmou a mão na cintura de Kristen, e a outra ele segurou a mão de dela. Kristen deslizou a mão em seu ombro, sorriam apaixonados um para o outro, a música começou a tocar, Jack a conduziu pelo salão, não conseguia desviar o olhar daquela mulher com quem acabou de se casar, não se falaram, apenas curtiram o momento. Era deslumbrante o que estavam vivendo, era uma novidade para os dois, Kristen por pensa que nunca aconteceria isso, ainda mais com Jack, que parecia tão decidido a nunca se casar, apenas a transar com ela e com quem que fosse e estivesse disponível. A idéia de ter um filho era outra coisa que também não imaginaria que viesse a ter, e Jack aceitando tão fácil, mal tinha pedido-a em casamento e já espalhava para todos que queria um filho.

Jack queria cobrir Kristen de beijos e abraços, estava feliz, ela era a mulher certa para ele sua alma gêmea e sua cara-metade, imaginou, e, desejou que estivesse grávida de uma menina, seria linda como a mãe e teria seus olhos cinza e seu sorriso encantador, percorreu os olhos em seu rosto delicado.

— Desejo que seja uma menina! Quero tanto que seja tão linda como você! Kristen sorriu e seus olhos brilharam.

— E como seria o nome da nossa princesinha!?

— Cindy! Minha Cinderela! — disse ele a puxando para um abraço, respirou fundo, soltando um gemido de felicidade.

— E se for um menino!?

— Deixo para você escolher o nome!

— Prince! — Kristen abriu um largo sorriso. — Meu príncipe!

Jack gargalhou concordando com a cabeça, cedendo à próxima dança para Clark e puxou Maryl para dançar, agradeceu a ela pelo carinho e dedicação, ser sua amiga nas horas mais difíceis que viveu e pediu para cuidar de Fred e assim que voltassem de lua de mel, iriam seguir para São Francisco. Maryl agradeceu pelo carinho e pela dança, comunicou que continuaria trabalhando para eles.

KRISTEN E JACK tiraram bastante fotos na Central Park, os seguranças tiveram um trabalho enorme em manter os repórteres longe do casal, mesmo assim conseguiram clicar os noivos que estavam descontraídos e felizes.

Kristen tirou fotos, sozinha, Jack se afastou e ficou olhando para ela, enquanto o fotógrafo tirava as fotos, seus olhos pararam em Jack, reparando que parava de passar a mão pela boca demonstrando estar cheio de desejo, voltaram para o salão para aproveitarem a companhia dos convidados. Não estavam com pressa, a viagem era longa.

Duas horas da madrugada Fish estacionou no Hangar do jato particular, Kristen e Jack desceram devagar para tirar mais fotos, próximo ao avião. Piloto, co-piloto e aeromoça se juntaram para mais fotos.

— Sejam bem vindos, senhor e senhora Downey! Decolaremos em vinte minutos! — disse o piloto apertando a mão em cumprimento de Jack e de Kristen. — Desejo meus parabéns, felicidades ao casal!

— Obrigado, Brad!

— Me diz para onde está me levando? — Pediu Kristen passando o braço pelo pescoço de Jack assim que a pegou no colo.

— Surpresa meu amor. Não se preocupe. — Ele beijou seu rosto, falando baixo em seu ouvido. — Tenho a noite inteira para desfrutar deste seu corpo a milhares de pés do solo.

— Que romântico! — Kristen caiu na gargalhada.

Jack a levou para dentro, indo direto para o quarto, Fish e Austin se acomodam em seus acentos na parte de baixo da aeronave.



— É colocada no chão, olhou em volta. Tudo estava limpo

e arrumado a cama com lençol e edredom branco, Jack ficou próximo à porta que estava aberta. A aeromoça veio com um balde de gelo e dentro dele estava uma garrafa de champanhe Cristal dentro dela duas taças decoradas, colocou sobre a mesa, sorriu assim que entrou. Kristen ficou envergonhada. Pois todos sabiam o que iria acontecer entre o casal ali naquele quarto enquanto voavam para o destino escolhido pelo seu noivo. Jack reprimiu o sorriso percebendo seu olhar de constrangimento. A moça saiu, Jack fechou a porta indo até à mesa, puxou a garrafa tirando a rolha com cuidado, usando um guardanapo para não molhar suas mãos. Olhou para Kristen de lado, parecia à primeira vez que iriam ficar juntos. Aquela expectativa o excitava e muito, queria prolongá-la ao Máximo. Queria tirar aquele vestido quando estivessem nas alturas, Jack abriu a rolha e Kristen sorriu observando Jack despejar o conteúdo numa das taças estendendo para ela, apanhou a outra e serviu-se.

— Que nossas vidas sejam completas, Kristen! Que nosso amor seja eterno e que nos filhos sejam amorosos e inteligentes assim como você!

— Que não aconteça conflitos entre nós. Que tenhamos muito respeito um pelo outro, que nossos filhos nos amem assim como vamos amá-los, e que sejam inteligentes assim como você! Kristen e Jack sorriram um para o outro, Jack a puxou para um beijo quente, ele a soltou erguendo a taça brindando na dela, cruzaram seus braços entornando a champanhe num gole generoso.

O comandante passou a falar pelo alto-falante pedindo para apertarem os cintos, iriam decolar.

Jack ofereceu a poltrona para se sentar e se afivelar ao cinto, a aeromoça apareceu novamente retirando o champanhe, prometendo devolver assim que o avião estabilizasse, Jack agradeceu estendendo a mão para Kristen segurar a dele.

— Não fique nervosa. — Pediu ele segurando sua mão.

— Não estou. Você está aqui comigo. — Kristen sorriu amável, apertando sua mão. O avião começou a taxiar na pista, Kristen passou a olhar pela pequena janelinha e morde o lábio inferior, apreensiva.

— Olhe para mim, Kristen! Deixe o mundo lá fora.

— Olhar para você é uma tentação. — Kristen sorriu timidamente. — *Quero tanto você!*

— Estou aqui. Sou seu!

— Meu! — Kristen abre um sorriso enorme.

O avião pegou velocidade, Kristen puxou o ar pela boca, seu corpo se arrepiou conforme a aeronave levantou vôo. Os olhos de Jack estavam grudados nos dela, seu desejo é claro e a promessa de uma noite incrível estava começando a se concretizar. Jack apertou mais a sua mão mostrando que estava ali, presente.

Finalmente o avião começou a se estabilizar, ele passou o dedo no lábio como se estivesse planejando algo e o que iria fazer com aquela boca. Kristen olhou diretamente para os seus lábios e seu ventre se contraiu soltando um gemido desejoso. Jack não estava com pressa estendendo aquele flerte entre os dois. A arte da conquista era o que Jack queria.

A Comissária retornou com o champanhe e as taças, Jack e Kristen permaneceram sentados tendo que quebrar aquele contato visual por alguns segundos para agradecer a aeromoça. Assim que ela saiu do quarto, Jack devolveu a taça para Kristen pegando a dele voltando a flertar, bebericando tranquilamente.

Jack se soltou do cinto de segurança se levantado e depositou a taça vazia no balde de gelo e foi até ela se ajoelhando a sua frente. Kristen engoliu em seco. Jack levou suas mãos ao cinto e o destravou novamente ela sentiu seu ventre se contrair com toque de suas mãos pelo tecido do vestido acariciando suas pernas e descendo até seus pés. Ele puxou o ar pela boca ao pegar em seu tornozelo, apoiando seu pé em sua coxa para tirar o salto branco. Passou a mão delicadamente em seu pé e sentindo a maciez de sua pele, muito bem feito, levando a boca, mordiscando o seu dedão. Kristen apertou o tecido de seu vestido que segurava ansiosa ao ver aquela demonstração de carinho, seus dedos estavam loucos para se enterrarem nos cabelos macios de Jack. Assistia seu marido se deliciar com seus pés, que beijava mordiscando e acariciando ao mesmo tempo, com as mãos suas panturrilhas. Jack a olhou se levantando, estendeu a mão para ela segurar e a fez se levantar. Kristen é

puxada para o próximo da cama, que aproveita matando seu desejo de tocar nos cabelos de seu esposo, descendo pelo seu pescoço, ombros até chegar ao seu peito, escorregando a mão suavemente pelo colete, abrindo cada botão, tirando o terno do smoking, colocando de lado no encosto em uma das poltronas. Jack acariciava seu rosto louco para sucumbir a um beijo, tocando em sua orelha delicada com os brincos de diamante com perola tão delicado, contemplando aquele rosto que tanto amava. Kristen por sua vez, continua a despir ele, desabotoando o colete que compunha o traje do noivo, lentamente ela deslizava seus dedos delicados no tecido arranhando de leve com a unha, tirando o colete e o colocando de lado junto ao paletó. Jack segurou suas mãos levando a boca para beijá-las. Ele a encarou levando uma de suas mãos ao seu rosto tocando sua boca com o polegar, Kristen aproveitou e o beijou, abrindo a boca de leve. Seus olhos estavam em chamas, demonstrando o quanto o queria. Jack fez o mesmo com um de seus dedos, passou a sugar como costumava fazer quando a queria molhada, e quanto mais ele sugava seu dedo Kristen sentia seu ventre se contrair pelo desejo de tê-lo em seus braços. Era um jogo de sedução que estava dando certo e como era prazeroso ver o desejo estampado em seus olhos, um simples beijo em sua mão, uma chupada demorada no dedo de ambos significava muito. Jack não resiste, precisava sentir seu corpo mais próximo do dele soltando sua mão, deslizou por sua cintura a puxando para perto dele, colando sua boca em seu pescoço. Deslizando pela linha de seu queixo indo de encontro a sua boca que estava entre aberta, esperando pelo beijo que se intensificaram. Jack não resistiu a apenas um beijo, ela o esperava e ele a queria, sua língua invadiu sua boca num beijo apaixonado, cheio de luxúria e promessas, procurando o gosto do champanhe. Kristen passou a mão pelo seu peito novamente tateando, sentindo seu coração pulsar freneticamente. Jack segurava sua mão entre eles, quando a outra segurava a sua cintura deslizando lentamente até o zíper do vestido. Ele a olhou por um momento, soltando sua mão, levou até as suas costas e puxou lentamente o zíper para baixo. Kristen gemeu baixinho ao senti seus dedos tocando a sua pele já sensível pelo seu toque. Jack beijou novamente seu pescoço, sentindo seu perfume adocicado que tanto amava. Suas mãos desciam com o Zíper até chegar ao final dele, parando as mãos em sua cintura, apertando levemente voltando a beijá-la. Ele levou suas mãos ao seu pescoço, segurando firme com uma das mãos a sua nuca, estava sedento pelo seu gosto que para ele era seu elixir, beijou-a com intensidade quase a engolindo tomado pelo desejo. Kristen agarrou seus cabelos, os puxando de

leve, que gemia grudado em sua boca, sentindo que ela os puxava de leve. Os dois estavam ofegantes, aqueles beijos eram como um cálice que iria matar a sede um do outro. Jack finalmente soltou o colchete que segurava o vestido que vai ao chão a deixando apenas de _lingerie_, ele deu um passo para trás completamente encantado. Kristen estava linda apenas de calcinha de renda branca e sinta liga presa a renda nas coxas, seus seios estavam desnudos, livres de sutiã que faria parte daquele conjunto de renda fina, seus olhos se incendiaram ao vê-la tão linda e tão pronta para ele.

— Ahhhhhhhhhh, Kristen! Não existe um homem neste mundo que resista a esse espetáculo que é você. Tenho a sorte de te ter só para mim! — Jack a puxou para junto dele, agarrando e a beijando novamente, segurando seu rosto, seu beijo se intensificou, enfiando a língua dentro de sua boca, seus beijos eram uma súplica para caírem na cama.

Kristen desabotoou sua camisa, não dava mais para esperar, aquela espera e aqueles beijos eram uma tortura, ele já estava sem a gravata que foi cortada durante a festa do casamento. Ela rapidamente desabotoou sua calça social abaixando o zíper e o agarrando com a mão. Jack gemeu ao sentir seu toque vigoroso, o massageando num vai e vem gostoso. Não dava mais para esperar, ele a deitou na cama fazendo com que o largasse, arrancou o restante da roupa voltando a se deitar sobre ela. Os beijos novamente se intensificaram, procurou novamente seu gosto naquela boca que tanto desejava. Suas mãos passeiam em seus seios, os apertando de leve que gemeu com ela. Kristen puxou seus cabelos novamente. Jack não resiste descendo sua boca pelo seu pescoço, tórax, provocando arrepios com as lambidas e sugadas em seus seios, alternando com suas mãos e boca e provocando com a língua em seus mamilos rijos. Abocanhando-os com vontade numa sugada generosa, fazendo com que ela se contorcesse embaixo dele, gemendo alto pela dor e prazer provocados. Jack estava agarrado aos seus seios, tocando-a intimamente com os dedos.

— Ah, Jack! — disse Kristen, cheia de desejos.

Kristen entre abriu a boca demonstrando todo seu prazer, brincava com seus cabelos, puxando de leve os fios de sua nuca tentando conter aquele homem que a devorava. Suas unhas agora arranhavam suas costas, provocando arrepios em Jack, que grunhiu baixo. Ele a olhou, deixando claro que não tinha terminado ainda, sorriu malicioso voltando a desferir beijos em seu corpo, descendo lentamente até seu sexo.

— Puta que pariu Kristen! Você está ficando gostosa demais. — disse ele

passando a mão na lateral de seu corpo.

Kristen riu adorando aquele elogio, Jack segurou firme suas coxas e mergulhou em seu sexo, passando a lamber, chupando seu clitóris, Kristen se torceu com suas investidas e riu arfando, mordiscando a pele de sua mão, tentando conter os gemidos altos para não ultrapassar aquelas paredes frágeis daquela aeronave. Estava sensível demais e Jack não poupou carícias. Faltava pouco para que gozasse em sua boca, o suor passou a brotar em seu corpo, Jack também sentia os efeitos daquele calor do prazer.

Kristen soltou gritinhos leves, seu ventre se contraiu mais uma vez, estava prestes a gozar com intensidade, suas bochechas estavam quentes e avermelhadas do prazer estimulado por ele, o desejo em recebê-lo dentro dela era inevitável. Kristen levou as mãos aos próprios cabelos puxando o ar pela boca e ao soltar seu corpo estremeceu entrando em combustão num gozo, Jack segurou suas pernas para que não fugisse dele e passou a sugá-la com força, esfregando sua boca em seu sexo sem parar.

— Ahhhhhhhhhhhh! Hunnnnnnnnnnnnnnn! Ahhhhhhhhhhhh! — Soltou-a puxando os cabelos, seu corpo tremia a cada espasmo de prazer.

Seu ventre se contraiu loucamente, Jack já não aguentava mais, precisava ter Kristen em seus braços e se enterrar nela, se ergueu sobre deslizando a mão na lateral de seu corpo, jogando seu peso sobre o corpo magro de Kristen.

Penetrou-a devagar levando Kristen a um gemido de prazer ao sentir ser preenchida por ele, que investiu dentro dela fazendo-a esfregar as costas no colchão a cada estocada que ele dava. Arfando, sentindo que ela o apertava, sugando para dentro dela, dando um grunhido fraco a cada estocada Acelerou seus movimentos, parando rapidamente, apertando-a em seus braços, pois não queria gozar naquele momento. Segurou o rosto de Kristen olhando em seus olhos e a beijou apaixonado, desejoso por sua boca, lentamente voltou a se movimentar dentro dela procurando seu pescoço para sentir o seu cheiro.

Kristen mais uma vez gozou, apertando seus braços, arfando, beijá-la silenciando seus gritos de prazer. Kristen espalmou as mãos em suas costas e seu quadril passou a se movimentar no mesmo ritmo com Jack que juntou seus cabelos em suas mãos. Seus músculos estavam agora contraídos, aparentes segurando o gozo, passou a investir com mais força dentro dela passando a gemer em seu ouvido, arfava enlouquecido com seus corpos em atrito, suados, o cheiro do sexo o deixava mais ainda excitado.

— Eu não quero gozar agora! Não estou pronto. — disse ele em seu ouvido.

— Ahhhhhhhhhhhh. Kristennnnnnnnnnnnnn. Que bocetinha gulosa! Adoro estar

dentro de você!

— Ahhhhh, Jack! Você me enlouquece! — Kristen mordeu seu bíceps fazendo-o gemer.

Seus corpos estavam suados, Jack investiu com mais força batendo seu sexo no dela, o corpo de Kristen balança com as investidas vigorosas, ele se ergueu na cama se apoiando nos braços descolando o seu corpo do dela para ganhar mais velocidade, os dois se olharam e ele meteu com força, arfaram. Jack estava agora descabelado, seus músculos voltam a se contrair. Temia a cada investida vigorosa. Kristen agarrou em seus Braços, seu ventre se contraiu novamente e ela entrou em combustão apertando-o, ordenhando. Jack foi à loucura ao gozar com ela gemendo alto, jorrando dentro dela. Kristen sentiu todo o seu gozo a inundando, os gemidos de prazer agora ecoavam pelo quarto. Jack queria mais dela, queria mais de seu prazer, suas mãos agora brincavam com seu corpo, apertando seus mamilos, provocando mais um orgasmo, e se delicia com a visão de Kristen completamente entregue ao prazer que lhe proporcionava. Sentia ela se contorcer embaixo dele. Kristen procurou suas mãos para contê-las, que riu ao sentir que o segurava. Procurou sua boca novamente calando seus gemidos num beijo, semi ereto ele volta a se movimentar novamente dentro dela.

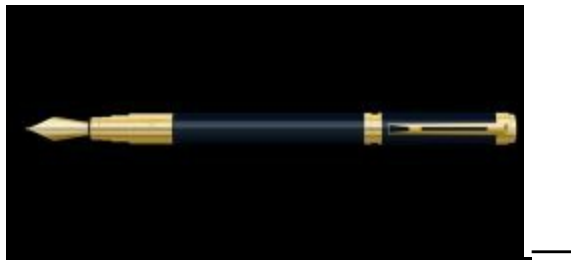
— Eu não consigo parar de comer você! — Jack beijou seu pescoço. — Porra! — Disse ele entre os dentes.

— Não Pare Jack! Sou toda sua! Aproveite do meu corpo e da minha boca.

— Disse ela puxando seu rosto para beijá-lo novamente.

Seus dedos seguiram para seus cabelos e os dois começam tudo de novo.

Entre beijos e mãos passeando gozaram novamente, o cansaço bateu com força e em êxtase dormiram agarrados um no outro até o amanhecer.



—

— Seja bem -vinda a Espanha, Palma de Mallorca! — Disse Jack beijando o rosto de Kristen para que acordasse, para olhar pela janela antes de pousarem.

— Olhe pela janela, Kristen!

Kristen se sentou na cama rapidamente, se enrolando no lençol, olhou para fora abrindo a boca encantada, sorriu contente.

— Que lugar incrível!? Olha esse mar!? — Kristen olhou para Jack, agradecida. — Você nunca me decepçiona quando diz que é surpresa! Obrigada, — Kristen segurou seu rosto e o beijou.

— Vamos nos vestir e voltar aos nossos assentos para pousarmos! Kristen se levantou apanhando suas roupas espalhadas pelo quarto, mas não as vestiu, pois Jack já havia separado um vestido branco de verão.

Jack vestiu a calça social do casamento e a camisa, calçou os sapatos, estava lindo e descabelado, sorriso satisfeito, pois o sexo fez muito bem a ele. Kristen o olhava com desejo, Jack sorriu alvo achando graça aquele olhar, se levantou, beijou sua testa segurando em sua mão.

— Vamos descer! — pediu ele a puxando para a porta. — E deixar essa bagunça assim!? — Kristen se deteve. — Pago muito bem minha equipe para deixar tudo arrumado. —

Ele estende a puxou novamente.

— Vamos?

— Você adora deixar, evidencias! — Kristen estreitou os olhos

para ele que rindo.

— Somos casados Kristen e sexo é uma coisa que todos fazem. — Nossa! Fala de novo!? — Kristen grudou em seu pescoço

gemendo manhosa.

— Todos fazem sexo, Kristen! — Ele a agarrou beijando sua boca num beijo guloso.

— Adoro quando a palavra sexo sai da sua boca!

Jack gargalhou a apertando em seus braços.

— E eu adorava falar de sexo com você, antes de te levar para a cama. Era excitante demais.

Ainda mais quando falava de seu vibrador! — Hum! Nem te conto

quantas vezes o usei pensando em você!

Jack arregalou os olhos voltando a gargalhar e a apertando-a em seus braços, ergueu-a do chão beijando sua boca novamente. Precisavam sair daquele quarto antes que os ânimos se aflorassem novamente e fez o que tinha que fazer, tirou-a do quarto. Descem rápido para se sentarem, cumprimentam Austin e Fish e se acomodam em suas poltronas apertando o cinto, o piloto sobrevoava o aeroporto até receber a autorização para pousar.



O SOL estava forte e o calor intenso, o céu era claro sem uma nuvem. Kristen puxou os óculos escuros para amenizar a claridade por causa de seus olhos claros. Jack pegou em sua mão e a levou para a saída de desembarque executiva, apresentaram seus passaportes para receber o visto de autorização para entrarem no país, agora era hora de seguirem para o carro que alugaram.

Fish recebeu a chave da Mercedes e todos seguiram para o hotel THB El Cid, Kristen ficou encantada com o luxo, a recepção foi maravilhosa, todos eram atenciosos e simpáticos, se sentia uma menina em sua primeira viagem de férias escolares. Já Jack chamava a atenção por seu porte físico, arrancando suspiros e olhares desejosos. Isso incomodava Kristen que se aprumou nos calcanhares exibindo sua grossa aliança espalmado a mão esquerda no braço musculoso de seu marido, fez um bico para uma loura de biquíni e saída de praia, que mostrava seu corpo muito bem trabalhado por anos de academia.

Jack não estava prestando atenção na loura que tentava atrair seu olhar, ao contrário ele desvia para Kristen sorriu contente.

O gerente foi avisado sobre a chegada de seu ilustre hóspede seguindo ao encontro saudando-os. Jack e ele apertaram as mãos lhe entregando a chave da suíte que, agradeceram pela hospitalidade, agora era hora de conhecer o local e o quarto no qual ficariam para desfrutar da lua de mel.

Kristen estava louca por um banho refrescante, depois quem sabe um banho

de sol na piscina ou praia. Jack entregou a chave da suíte a Kristen que abriu a porta do quarto, ansiosa para ver o ambiente e delicia-se com o aconchego e a decoração. Correu para a varanda abrindo as cortinas e deparando-se com uma imagem encantadora. Dava para ver o mar, a piscina e uma parte da cidade. Jack aproximou-se se juntando a ela na grade da varanda, encostando-se completamente nela, já estava sem camisa, Kristen se virou para olhá-lo, sentindo seus braços nus, deslizando a mão em seu peito para que os pelos fizessem cócegas na palma de sua mão, a sensação era deliciosa e adorava fazer isso.

— Meu Deus, Jack! Deste jeito vou querer cair com você naquela cama, te dar um trato antes de curtir o chuveiro e a praia. — Kristen correu seus dedos em seu peito. — Sabe o que eu mais gosto?

— Não! Conte-me? — Jack acariciou seus cabelos e seu rosto.

— Esse cheiro de sexo que fica grudado em sua pele... — Kristen encostou o nariz em seu peito inspirando profundamente, inalando aquele cheiro gostoso.

— Ainda mais quando foi comigo que fez amor! — Kristen levou a mão a sua ereção e o apertou, arrancando um sorriso malicioso dele.

Jack respirou fundo procurando a boca de Kristen, a agarrando, envolvendo-a em um abraço forte e a beijou cheio de luxúria puxando para o quarto.

O vento que entrava no quarto deixava o ambiente fresco, os dois caem na cama. Kristen girou com ele montando sobre ele arrancando o vestido de seu corpo. Jack não pensou duas vezes em perder tempo de tirar a calcinha de seu corpo, enganchando seus dedos no tecido e a rasgou com facilidade. Kristen ofegava ansiosa e se levantou abrindo sua calça, arrancando de seu corpo com cueca e tudo, seus olhos agora estavam mais escuros, parecia sedenta por ele que o agarrou enfiando na boca. Jack grunhiu ao sentir sua boca quente o sugando com força, sibilando entre os dentes observando-a chupar seu pau com vontade. Kristen subia e descia com a boca, sua mão massageava-o, Jack foi a loucura fechando os olhos se entregando ao prazer, segurando ao Máximo o gozo que queria se insinuar. Ela o chupava com força, parou de sugá-lo, o olhou passando a lamber a glândula de seu pau, acariciando o mastro ereto, ela o seduzia com aquele olhar, com os movimentos e com sua língua sedenta pelo seu gosto.

— Chupa querida! Engole gostoso, divirta-se... Estou adorando essa sua sede por mim.— ele gemeu jogando a cabeça para trás ao sentir que ela o abocanhava mais uma vez.

Jack agora arfava segurando a vontade de se esvair em sua boca, seu

autocontrole deixava Kristen cada vez mais desejosa e sedenta, o sugava com vontade.

Jack não resiste, queria gozar, mas não em sua boca e a puxou para largá-lo, deitando-a na cama deitando sobre ela deslizando pelo seu corpo até chegar a seu sexo. Sugou-a e enfiando um dedo nela, Kristen ofegou enterrando os dedos nos cabelos dele enquanto a chupa, massageando seu clitóris com a língua, a estimulando. Kristen arfava contraindo seus músculos pélvicos ao sentir o toque. Jack a virou na cama puxando seu quadril para ficar de quatro, suas mãos deslizam pelo quadril dela seguindo lentamente até a cintura e a segura sibilando entre os dentes, aquela posição o deixava excitado, louco para se enterrar. Os dois gemem, com seus pensamentos eróticos, desejando o que um quer do outro. Jack estava adorando aquela visão e aproveitou que seus dedos estavam molhados pela lubrificação natural dela, passou a acariciar seu botãozinho delicado, louco para possuí-lo. Kristen se assustou ao sentir aquele toque, tentando se afastar, sua respiração agora era entrecortada, desejosa ainda.

— Jack! O que vai fazer? — Ela arfava tentando repelir aquele toque.

Jack a segurou com a mão em sua cintura.

— Só estou brincando, Kristen! Não vou fazer nada que não queira! — ele se inclinou beijando suas costas, direcionando seu pau em sua abertura e a penetrou com o dedo, continuando a massagem de estímulo.

— Um dia vai me deixar comer você... aqui? — Ele toca em seu botãozinho com o polegar, fazendo movimentos circulares. — Um dia! — disse ela arfando com suas investidas, com seu pedido que a deixava tentada a ceder.

— Um dia, Jack! Ahhhhhhhhhhhhhhh.

Jack a penetrou metendo com força dentro dela, fazendo seu corpo balançar com suas investidas.

Kristen estava sensível pela noite vivida e não demorou muito para sentir seu corpo reagir, seu ventre se contraiu, fazendo com que solta gritinhos de prazer, grunhindo entre os dentes. O suor começou a brotar molhando seus corpos, Kristen teve seus cabelos puxados para um rabo de cavalo e Jack acelerou cavalgando, sentindo que ela o aperta, ordenhando-o. Apertou seu quadril com a mão livre metendo com força dentro dela, gozou em um urro delicioso que ecoou pelo quarto. Kristen se entregou ao prazer que lhe oferecia, ofegando entre gemidos altos, deitou o dorso na cama, Jack foi a loucura vendo Kristen naquela posição. Kristen passou a mão por baixo dela pegando em seu saco e passou a massageá-lo, Jack rosnou de prazer se esvaindo

dentro dela.

— Porra! Não para, Kristen! Ahhhhhhhhhhhhhhh! Caralhooooooooooooo. — Pediu ele entre os dentes se esvaindo.

Jack em êxtase deu um passo para trás procurando um lugar para se recostar, se sentou na poltrona próximo à cama, Kristen arfando se deitou, precisava acalmar seu coração, sorriu para Jack ao vê-lo com cara de satisfação, acabado. Ela também estava, e não podia negar, era tudo de bom o sexo entre os dois e nenhum saia insatisfeito, essa lua de mel prometia noites e dias quentes.

— Que tal, tomar um banho? — disse ela se sentando na cama.

— Puta que o pariu, Kristen! Deixa-me aqui um pouco. Preciso de ar. — disse ele sorrindo, olhando para seu pau completamente em descanso. — Você me destruiu agora. Cassete!

— Te espero no chuveiro. — Kristen saiu da cama em direção ao banheiro, saltitando nas pontas dos pés.



não conseguiram sair do quarto pela manhã,

acabaram se amando mais uma vez, Kristen estava disposta e completamente a disposição para ele se satisfazer. Dormiram até o horário de almoço, depois desceram para o restaurante às 13H para almoçarem, Jack nem tinha energia, muito menos olhos para outras mulheres que passavam se derretendo por ele.

Kristen estava divina em seu biquíni vermelho, com uma camisa de renda longa praiana. Seus olhos estavam cinza-claros do jeito que ele gostava enigmáticos e perigosos. Conversaram sobre os lugares que pesquisou para irem juntos num passeio descontraído, a ilha tinha muitas coisas interessantes para fazerem, Fish já estava se inteirando das rotas e caminhos.

— Temos que vir para cá de veleiro, Jack! Deve ser maravilhoso um passeio deste... O Jack deve ficar lindo flutuando na água enquanto mergulhamos. —

Kristen sorria contente.

— Sim! Vamos marcar um passeio deste depois que nossa filha nascer! Será divertido fazê-la mergulhar nessas águas cristalinas!

— Jack! Não faça expectativa para que seja uma menina. Pode ser um garotão.

— Sei que é uma menina, Kristen! Sei bem a sementinha que plantei aí dentro de sua barriga. — Jack espalmou a mão em seu ventre acariciando. — ele a beijou. — Minha Cindy!

— Não vou discutir com você. — Ela piscou rindo da expressão de Jack, todo bobo pela expectativa de um filho entre eles dois.

A tarde resolvem passear um pouco para conhecer a herança árabe do lugar, caminharam por ruínas e entraram em alguns locais abertos para visitação. Tiraram muitas fotos e se deliciaram com a cultura árabe do local, Austin e Fish os acompanharam, também puderam aproveitar do passeio mesmo a trabalho, por fim todos gostaram e muito do local. Pareciam quatro amigos andando pelas ruínas e vielas. Foram para o centro da cidade, andaram pelo comércio local, Kristen comprou algumas coisas, presentes para levar para suas amigas. Aproveitou para comer com alguns doces típicos da região, se deliciando com cada um deles.

Jack estava feliz se divertindo com o bom humor da esposa. Era bom estar casado, ter uma companhia tão divertida e gostosa como ela. Caminharam pelas ruas da cidade, grudados um no outro, Kristen como sempre colocando a mão no bolso traseiro de Jack, era tão gostoso sentir aquela bunda durinha. Já ele adorava pegar em sua cintura fina, não tinha gorduras para apertar. Adorava seu apetite, comia muito bem que dava até gosto de se ver. Pelo menos o seu bebê estaria sendo bem alimentado, não via a hora de descobrir o sexo do bebê, sorriu pensando nisso. Kristen se sentia amada, feliz com o casamento, foi um dia espetacular e memorável para a vida inteira, agora seria um desafio manter Jack se dedicando a ela e ao bebê, logo começaria a engordar, perderia a cintura que ele tanto ama apertar. Sua disposição para o sexo iria diminuir e logo viria o resguardo, nem queria pensar nisso, seria muito doloroso ter que escutar ou ver nos jornais que ele saiu com outra mulher. — respirou fundo e olhou para Jack parado em frente a uma ‘vitrine’. — Jack é lindo demais, cobiçado demais, uma máquina de sexo e fogo, para deixá-lo calmo e satisfeito tinha que ter fôlego e disposição, coisas que sua idade ainda lhe permitia. Matilda a alertou sobre as

conseqüências depois que o bebê nascer, os choros da madrugada, as febres, dar de mamar o tempo todo, as cobranças do marido, olhou para Jack novamente, — _será que teria condições de agüentar tudo isso‘?

— Pare de me olhar deste jeito, Kristen! — disse Jack se virando para ela. — Parece que vai fugir a qualquer momento!

— Desculpa! — Pede ela o abraçando pela cintura. — É tão bom ter você aqui comigo! Jack beija seus cabelos demoradamente.

— Também estou feliz por estar aqui comigo! — Jack sorriu amável, estava tão calmo como se nada pudesse atrapalhar suas vidas.



Foram quatro dias maravilhosos que passaram juntos, estavam bronzeados e sorriam felizes, as malas estavam prontas para serem levadas para o carro, jantariam no hotel e depois seguiriam para o aeroporto, não podiam ficar mais tempo, o trabalho estava acumulando em ambas as empresas. Kristen tinha Clark para cuidar dos negócios, já Jack, era ele mesmo quem cuidava de tudo, não aceitava que outro cuidasse em seu lugar, Kavana era o único que ainda tinha autonomia para responder por Jack que, mesmo em lua de mel trabalhou por algumas horas.

— Vou até a recepção fechar a conta. — Jack foi até a cama, beijou os cabelos de Kristen. — Descanse. Você está péssima.

— Estou bem. É só o enjôo, vai passar.

— Vai sim. — Jack sorriu. — Agora sim você está tendo reações da gravidez!

— E você está adorando não é!?

— Muito! — Jack riu acariciando seus cabelos, vendo sua esposa prostrada na cama, mesmo assim achava-a linda.

Jack deixou-a sozinha e desceu até a recepção, estava usando uma camiseta pólo azul-marinho apertada, calça Jeans e tênis nos pés, ele bem descontraído e alheio as pessoas na recepção, Jack entregou o cartão para a recepcionista fechar a conta.

— Downey? É você mesmo?

Jack se virou rapidamente para ver quem era atrás dele, com sua fala doce e carinhosa, o choque e a surpresa ficaram estampados em seu rosto.

— Sharon? — Jack engoliu em seco, ela sorria como da primeira vez que se conheceram.

— Como vai! O que faz aqui? — Sharon pegou em seus braços, lhe dando dois beijos no rosto.

— Eu é que pergunto o que faz aqui!? — Jack estava realmente surpreso, atônito eu diria.

Sharon estava linda, madura, cabelos compridos e ondulados, seus olhos castanhos brilhando com a luz do ambiente. Seu sorriso não mudou em nada

— Bom! Moro na Espanha ou já se esqueceu!? — Sharon sorria. — Meu marido é médico ortopedista, veio operar um cliente dele que fraturou a perna.

— Ah! Puxa! — Jack sorriu aliviado. — Se casou então?

— Bom! Era de se esperar não é Downey! — Ela o encarava sem deixar o sorrindo de lado. — E você? Conte-me o que faz aqui!?

— Lua de mel! — Jack mostrou sua aliança dourada, grossa o suficiente para ser notado, sorriu de lado passando a mão nos cabelos como se eles precisassem ficar ajeitados.

— Meu Deus! Quem foi a feliz que conseguiu conquistar seu coração? Jack riu encabulado passando a mão pela nuca se sentindo acuado.

— Se eu te contar você nem vai acreditar! — Jack abriu um largo sorriso.

Sharon tinha os olhos brilhando ao ver seu sorriso, cruzou os seus braços se mostrando curiosa.

— Conheço? Não vem me dizer que você reencontrou uma de seus milhares de mulheres e decidiu se casar com uma delas!?

— Não Sharon! Kristen surgiu na minha vida ainda criança!

— Hum! Amor juvenil. — Sharon é engraçada. — Interessante.

— Não da minha parte, lembra-se de Dan Wolfman? — Sharon estreitou os olhos tentando se lembrar e consentiu com a cabeça. — Me casei com a filha dele. Ela apareceu na minha empresa e a princípio a contratei como minha secretária, levei quase um ano para levá-la para a cama e. Não teve jeito. Kristen é maravilhosa!

— Vai me dizer que agora está amando uma mulher só? — Sharon riu achando improvável isso.

— Não só uma mulher, mas penso que duas. — Ele respirou fundo sorrindo.

— Kristen está grávida, entrando no terceiro mês. Está agora no nosso quarto

descansando, o dia hoje foi sofrido para ela que está com enjoos. Sharon Engoliu em seco deixando o sorriso de lado, se agitou nos calcanhares, Jack cruzou os seus braços percebendo seu constrangimento, deixou de sorrir fazendo um bico criterioso.

— Pelo jeito ficou chateada ou... — Jack a encarou.

— Não! — Ela sorriu constrangida. — Nunca imaginei que aceitaria tão fácil a gravidez de uma mulher, ainda mais trabalhando com você. Eu na época era sua namorada e pensava que me amava, Downey, mas ficou claro quando mandou seu motorista se livrar do problema. — Sharon passa a mão no rosto.

— Fiquei muito mal e você nem apareceu para me consolar ou cuidar de mim como prometeu. Sumiu, se mudou da França voltando para sua terra Natal.

Jack respirou fundo mantendo os braços cruzados, seu sorriso já não fazia mais parte daquele rosto lindo, torceu a boca, pois sabia que tinha errado.

— Aquele tempo era bem diferente, Sharon! Você sabia que não éramos namorados, por que eu mesmo deixei claro para você isso e a gravidez não foi planejado e nem desejada.

— E com Kristen foi planejado?

— Foi e demorou e muito para ela engravidar, mas o bebê agora está aí, estou curtindo e muito. — Jack pegou o cartão de crédito que a recepcionista lhe estendeu, colocou na carteira e voltou a olhar para Sharon. — Foi bom te ver, Sharon, felicidades em seu casamento.

Jack deu as costas seguindo para o elevador, mas teve tempo de escutar a despedida de Sharon.

— Obrigada, Downey! Desejo para você também. Sharon o acompanhou com os olhos até sumir dentro do elevador, o sentimento de raiva e dor tomou conta, sentou-se em um sofá discreto, queria conhecer quem era esposa.



Entrou no quarto carrancudo e mal-humorado, puxou as malas colocando-as para o lado de fora, apanhou o celular, discou para o comandante de seu jato.

— O avião está pronto? — Jack parou próximo à porta antes de fechá-la. — Ótimo! Estamos indo, peça para Srta. Annie preparar o jantar.

Kristen se sentou na cama não entendendo a pressa dele, estava tão animado para jantar e ir embora tranquilo, agora queria correr, sumir daquele lugar, Jack a olhou puxando o ar com força, sabia que seria interrogado do porque da urgência, preferiu não lhe dar muito tempo para isso.

— Vamos, Kristen! Saia desta cama e vamos embora! — O que aconteceu?
— Nada! Só quero ir embora!

Kristen se levantou, estava cansada e enjoada demais para discutir,

calçou o tênis All Star, pegou o casaco na mão e seguiu Jack que ligava para os rapazes estarem no saguão do hotel pronto para irem embora.

Entraram no elevador e Jack colocou-se no fundo, mexendo no celular parecendo ocupado, Kristen ficou olhando para ele, desconfiado. Já não era o homem tranquilo e alegre daquela semana maravilhosa, passou a mão na barriga pensando que seu mal-estar contribuiu para seu mau-humor, a porta do elevador se abriu. Jack pegou em sua mão e seguiu com ela pelo saguão. Fish olhava para um ponto entre as poltronas, Kristen percebeu que tinha algo estranho, todos olhavam para um único ponto, olhou para Jack que também olhava para o mesmo lugar. Curiosa olhou também, uma linda mulher sentada lendo uma revista que levantou o olhar para sua direção fixando os olhos em Jack e depois nela, sorriu amavelmente. Kristen abriu a boca espantada, ela era muito bonita e algo lhe dizia que ela tinha alguma coisa, haver com a mudança de humor de Jack. Olhou para Jack mais uma vez, ficou triste por ele não confiar nela, por não contar o que se passa com ele. Baixou a cabeça e seguiram para o carro, os dois entraram. Jack permaneceu calado, Fish entrou no carro e olhou pelo retrovisor para se certificar de que tudo estava bem, Jack fez um sinal para ele que concordou com a cabeça e saiu com o carro calmamente do hotel.

— *Tem horas que seria melhor ter levado um bofetão na cara de sua mão do que ver o que eu vi no saguão do hotel.* — disse Kristen baixinho, chateada olhando pela janela, vendo o hotel ficando para trás.

— Não diga bobagens. Não tinha nada no saguão para ficar assim. Kristen cruzou seus braços e o encarou revoltada.

— Dá para ser honesto comigo, Jack? — ela respirou fundo. — Quem é aquela garota que você e Fish ficaram olhando?

— Ninguém importante. — disse ele seco.

— Pois é! — Kristen balançou a cabeça revoltada. — Ninguém é importante em sua vida, Jack, mas essa mulher provocou algo em você que o deixou revoltado e nos fez vir embora antes do jantar.

— Eu não quero que tenha contato com ela, Kristen! Só isso. — Jack a olhou, sua mandíbula estava semi serrada. — É o tipo de mulher perigosa que se faz de amiga, mas apunhala pelas costas e já estávamos para ir embora, você não está bem!

— Claro! Minha gravidez é a desculpada agora!

Jack abriu a boca para falar, mas Kristen levantou a mão dando um basta naquela conversa que não levaria a nada, e se calou.

Kristen olhou para Fish pelo retrovisor, ele desviou o olhar rapidamente, não a queria encarar e percebeu seu olhar de culpa. Kristen se lembrou de uma conversa no passado ligando os pontos e deduzindo sua intuição, resolveu tirar a dúvida. Desfazendo os braços cruzados, olhou para Jack assustada abrindo a boca.

— É ela não é!? É ELA! — gritou no carro.

— Ela quem porra? — Jack exaltou-se.

— A mulher quem Fish levou para se livrar do problema! — Kristen tem os olhos tomados pela perplexidade.

Jack e Fish se olharam que deu uma leve pancada no volante deixando claro, mas não disse mais nada, Jack a olhou pegando em seu queixo tentando minimizar.

— Pare de fantasias e de se preocupar a toa. Eu só quero retornar para a nossa casa. — Jack ergueu as sobrancelhas esperando por uma resposta. — Kristen? Não estrague tudo!

— Não fui eu quem estragou Jack! — Kristen enxugou os olhos. — Eu gostaria que fosse sincero comigo e me contasse a verdade, o que se passa com você. Em vez disso, quer trancar seu mundo dentro de você e não, quer dividi-lo comigo, me isolando, colocando uma barreira enorme entre nós dois que chega a doer. Às vezes penso que sou o problema, meu filho é o problema, e que você se arrependeu.

— Deixe de tolices, Kristen! Mais do que eu para querer um bebê com você não existe. — Ele respirou fundo. — Eu não deixei que tomasse precauções

lembra?

— Lembro, mas você às vezes me deixa no escuro, Jack! — Desculpa Kristen! Eu não tenho costume de dividir meus problemas com outra pessoa.

— Jack! Tenho tanto medo que um dia um fantasma que foi importante em sua vida apareça e estrague tudo que estamos vivendo, que desapareça para ir atrás. — Kristen o encarou quase em prantos, mas Jack não a olhou. — Existe algum fantasma que devo me preocupar, Jack? — Sua voz saiu doce, inquieta e apreensiva.

— Você tem um fantasma, Kristen? — Jack a encarou.

— O único fantasma que pode surgir é o único que não quero que apareça. Por que sei que não vem para me fazer gostar e arriscar toda minha história com você, mas sim para terminar com tudo.

— Eu não tenho fantasma, Kristen! Você é a minha única realidade que carrega com você a concretização disso. — Jack respirou fundo, olhou para Fish e depois para Kristen, sorriu amável.

— Sharon foi um fantasma. Não é mais. — Sharon, qual é o perigo dela cruzar o nosso caminho novamente?

— Nenhum! Ela está casada e feliz.

— E por que ficou tão nervoso, Jack!?

— Por ter relembrado o passado no meio de uma conversa agradável entre conhecidos.

— Imagino o que pode ter falado. — Kristen olhou para o retrovisor onde Fish olhou rapidamente. — Eu também te questionaria Jack!

Jack soltou o ar com força pela boca se calando, olhou pela janela para ter certeza de que estavam chegando ao aeroporto. Minutos depois estacionaram e todos desceram, Kristen tem a mão agarrada por Jack e é levada para a entrada executiva, apresentaram seus passaportes e seguiram para o avião. Jack parou na escada se virando para Kristen, estava ofegante e a puxou para um abraço, fazendo Kristen enfiar o nariz em seu peito.

— Amo você, Kristen! Não quero que fique magoada comigo, pelo meu passado escuro. Por favor? — Jack beijou seus cabelos. — Essa mulher fez parte de um passado e eu não posso mais consertar, e não representa nada para mim. — Jack puxou seu rosto dizendo emocionado, ofegante. — Você é a única mulher que me fez aprender a amar. Confie em mim?

— Confio, Jack! — Kristen engoliu em seco apoiando suas mãos em seu antebraço, segurando firme. — Amo você, Jack, mas da próxima vez fale para mim o que está acontecendo, quem sabe posso ajudar ou pelo menos te

escutar!

Jack balançou a cabeça concordando, lhe deu um beijo terno e apaixonado, soltou-a pegando em sua mão novamente e entraram no avião. Colocou Kristen em sua poltrona, afivelou com cuidado o cinto de segurança deixando suas mãos sobre seus joelhos e seus olhos se encontram.

Jack deslizou a mão em suas coxas se levantando, precisava se sentar e foi o que fez, apanhou o cinto e afivelou, verificou se estava bem ajustado, respirou fundo pegando na mão de Kristen e levou a boca como se estivesse pedindo desculpas. Kristen não conseguia ficar brava com ele, era seu menino perdido, carente e tendo rompantes, respirou fundo deitando a cabeça em seu ombro. Jack descansou seu rosto apoiando em sua cabeça fechando os olhos, aquilo o deixou cansado, triste e desnorteado, dez minutos depois estavam no ar e voando de volta para casa.



foi servido, Kristen mal tocou na comida, deu a desculpa que seu estomago estava revirado, mas o que a atormentava era o modo que saíram do hotel. Tinha tudo para ter um fim e uma despedida maravilhosa, o clima estava pesado e mal se falavam, não por parte de Kristen que sabia que Jack tinha um passado de muitas mulheres, mas Jack, mesmo não se sentia confortável. Não tinha o porquê de ficar contente com aquele encontro inesperado, Sharon estava linda, madura e tinha que admitir para si, aquela mulher foi importante para ele. A justificativa que se dava é que era novo e despreparado para se casar e ter filhos preferiu pular fora antes que fosse tarde demais, olhou para Kristen.

— Vamos subir. Vou por você na cama, precisa descansar. Está péssima. — Jack sorriu tirando um sorriso dela.

Jack se levantou puxando Kristen para ficar de pé, e a conduziu para o quarto, a colocou sentada na cama, se abaixou pegando em seu tornozelo tirando seu tênis, massageou seus pés. — Deite-se, Kristen! Tente dormir um pouco.

— Não vai se deitar comigo?

— Claro! — Jack sorriu tirando o tênis e a calças jeans e se deitou ao lado dela que se agarrou ao seu peito, aos poucos estava relaxa.

Jack respirou fundo fechando os olhos, Kristen fez o mesmo, uma noite sem transar era ótimo, Jack estava tranquilo e respeitando seu mal-estar, respirou fundo mais uma vez procurando relaxar um pouco mais, o cansaço bateu e dormiu num instante.

Jack abriu os olhos, não conseguia dormir, ajeitou Kristen na cama e se virou para olhá-la, acariciou seus cabelos agora perdendo a tintura negra, tomando um castanho mais claro, sorriu, era tão jovem e tão cheia de vida, quanto amor para dar a ele. Podia ser a única que se recusou a querer viver com ele, mas não conseguiu ficar longe, o fez amá-la e o perdoar, que lição aquela garota estava lhe dando. Virou-se na cama, seus olhos agora fixados no teto da aeronave, as lembranças de Sharon vieram a sua cabeça.

— Oi — disse ele abordando no café ali perto da empresa, na França.

Oi!? — Sharon olhou para ele e para os lados, franzindo o cenho.

— Esperando por alguém!?

— Não! — Sharon voltou a sua leitura.

— Então eu sou aquele que você não espera, mas lê nesses livros de romance!

Sharon o olhou novamente, riu fechando o livro, o encarou achando engraçado.

— E quem disse que é romance?

— Eu! — Jack se serviu de uma batatinha do prato a sua frente e se sentou no banco virado de costas para a mesa, completamente relaxado.

— Você é muito atrevido, sabia? E detesto Americanos deste tipo!

— Eu sou o único americano que vai te levar para a cama! — Jack pegou em sua nuca e a puxou para um beijo.

Meses depois estavam se digladiando, brigando horrores por ele não assumir, Sharon queria compromisso, mas ele não, a última discussão foi feia, Sharon estava a três meses de se formar em medicina com especialização em pediatria, ela o esmurrava no peito exigindo um compromisso, ele a segurou pelos pulsos, encarando aquela mulher impulsiva e descontrolada.

— Eu não sou homem de uma mulher só. A França não é a minha casa e nunca vai ser Sharon! Eu não quero namorar, não quero ouvir cobranças deste tipo, não quero ser seguido e nem questionado por minhas atitudes,

Sharon! A única coisa que quero com você é curtir, quero cama e que esteja pronta para me ser quando eu estiver aqui!

Sharon o encarou perplexa, seu rosto apaixonado e terno agora transbordavam em raiva ela diz baixinho e decidida.

— Estou grávida, Downey!

Jack a soltou lentamente se afastando dela, passou as mãos no rosto indo até à janela, olhou para fora tentando achar uma saída para aquele problema, Sharon se sentou no sofá enterrando o rosto entre as mãos, chorou copiosamente.

— Confiei em você, Sharon! Você me disse que estava se cuidando. — Ele a olhou sobre o ombro. — O que deu errado? Ou mentiu para mim?

— O filho é meu e vou criá-lo. Não preciso de você.

— Não vai ter esse filho. — disse ele vindo até ela como um trator, pronto para esmagá-la á ergueu puxando-a pelos braços e a chacoalhou.

— Vai agora para uma clínica e vai tirar!

— Não! — Ela chorou tentando sair de suas garras.

Jack a abraçou fechando os olhos.

— Sharon! Entenda... Eu não posso ser pai agora e nem você mãe. Nossas vidas são confusas e você está para se formar. Como vai ser sua vida de recém formada e com um bebê? — ele acariciou seus cabelos. — Eu não vou estar presente. Minha vida não é aqui! — ele se desgrudou dela, pegou sua bolsa levou para fora de seu apartamento. Parou em frente ao seu carro, abriu a porta e a colocou dentro.

— Fish! Leve-a para a clínica. Só saia de lá depois que tudo estiver terminado!

— Mas, Senhor? — Fish o olhou apavorado, o que pedia era triste demais.

— Faça o que estou mandando. Passe por namorado e pague o quanto for para o aborto acontecer! — Jack falou baixo, sério. — E leve-a direto para casa dela!

— Sim, senhor! — Fish engoliu em seco, entrou no carro.

Jack sorriu amável para Sharon ficando parado na calçada vendo o carro se distanciar. Foi à última vez que a viu.



se levantou da cama se sentindo tão culpado,
Sharon estava

sofrendo com o que ele há fez passar, foi covarde o suficiente para não dar apoio depois do aborto, não foi humano o suficiente para amenizar seu sofrimento. — *Passou a mão no rosto e nos cabelos soltando o ar com força.*

— Kristen se mexeu na cama ficando de barriga para cima, ele olhou seu ventre ainda magrinho, se ajeitou na cama e passou a mão em seu ventre, se questionando por que não conseguiu obter a mesma emoção na época? A resposta era de que Sharon era ciumenta, difícil de lidar e também era engraçada, brincalhona assim como Kristen.

Sorriu olhando para Kristen, pois ela era muito mais divertida, suas cobranças não o deixavam paranóico e com raiva. A única vez que fez ter raiva e ter se arrependido em ter transado com ela foi quando discutiram sobre a possibilidade de ter engravidado na primeira viagem de veleiro, O acordo insano e desmedido que fez a ela, inclinou a cabeça e beijou sua barriga.

Kristen acordou sentindo aquele beijo levou as mãos enterrando seus dedos em seus cabelos, respirou fundo e feliz com aquele carinho. Às vezes o pegava no meio da madrugada fazendo isso e no fim acabavam se amando, mas Jack parecia diferente, não era para sexo. Ele queria apenas curtir seu bebê e mostrar amor por ele. — O que faz acordado, Jack?!

— Perdi o sono! Eu precisava ver o meu bebê e conversar em silêncio. — Jack a olhou com um sorriso terno.

— Sua Cinderela adora quando a procura para conversar. — Kristen riu arranhando o couro cabeludo de Jack.

— Você quer me fazer dormir?

— Quero! — disse ela manhosa soltando um riso gostoso. — Há! Kristen! — Jack se juntou a ela abraçando seu corpo e juntando em seu peito. — Me deixa ficar assim com você... Pode voltar a dormir. Eu não queria atrapalhar seu sono.

— Não atrapalhou! Sabe disso. — Kristen beijou seu peito. — Você é a única que me traz paz. A única!

— Então durma Jack! Sinta-se em paz, tente dormir!

Os dois soltaram um longo suspiro, fecharam os olhos e gradualmente foram relaxando dormiram abraçados, enroscados um na outro.



A mudança para o novo apartamento é um sonho. Kristen se sentia transportada para outro mundo. O apartamento é o dobro do tamanho do de Nova York, quatro quartos, um pequeno apartamento para os empregados com direito a sala e cozinha particular. Fish e Maryl iriam dividir o local o piso da sala era toda de mármore marrom, a cozinha em conceito aberto com janelas do chão ao teto e se via a bacia de São Francisco e a ponte Lincon, Jack se aproximou a abraçando pela cintura, beijou seu rosto, sorriu admirando a vista.

— Então? Gostou de viver no último andar.

— Jack! Isso é um sonho de apartamento. — Kristen fungou emocionada. — Isso... É incrível e eu estou completamente apaixonada por esse ambiente. Eu amo essa região e você sabia disso. Eu posso continuar minha caminhada na praça logo ali, ir à lanchonete que vende uma deliciosa panqueca ali naquela rua... — Kristen se virou para ele sorrindo, as lágrimas escorreram. — Você é o melhor homem do mundo, Jack! Eu amo você por que me consegue por nos lugares mais incríveis!

— Você merece Kristen! Você merece tudo de bom e um pouco mais que posso proporcionar! — Jack acariciou seu rosto a puxando para um beijo.

— Obrigada! — Kristen enterrou seu rosto em seu peito, cheirando o seu perfume, beijou aquele local demoradamente.

— Vêm? Quero que veja o que tem no nosso quarto! — Jack pegou em sua mão a puxando para dentro do apartamento, indo direto para o quarto depois de subir a escada.

Kristen é levada até uma das portas brancas, Jack tapou os seus olhos com a mão, abriu a porta a ajudando levá-la para dentro. — Pronta?

— Sim... — Kristen sorriu ansiosa mordiscando o lábio inferior.

Jack tirou a mão de seus olhos, Kristen abriu os olhos levou as mãos à boca

completamente pasma com o que via, pois o quarto havia recebido uma cama enorme com um dossel e véus bancos saindo das quatro pontas. Kristen soltou uma gargalhada, as lágrimas vieram à tona, ela se virou para Jack, não conseguia parar de rir e chorar, Jack a desviou para ir até a cama, ela caminhou até ela, passou a mão pelo véu que estava preso ao dossel.

— Obrigada! — ela enxugou o seu rosto. — Me sinto um pouco mais próxima do meu pai, ainda bem que não é rosa! — Kristen riu novamente.

Jack caminhou até ela se ajoelhando a sua frente, pegou em suas mãos levando a boca, depositando um beijo demorado em cada uma delas, olhou-a sorrindo terno, apaixonado.

— Quando vi essa cama eu me encantei logo de cara. Mas passei por ela duas vezes e não conseguia me decidir por qual. E sempre que eu olhava para o lado. Lá estava ela. Parecia que dizia que você iria adorar dormir em uma cama assim.

— Essa cama tem personalidade! — Kristen riu e Jack também, concordando com ela.

— Que bom que gostou. Eu só não falo para estrearmos ela agora por que estão subindo nossas coisas, quero ir até a marina para ver o veleiro. — Ele respirou fundo, seu desejo era deitá-la naquele exato momento, fazer amor demoradamente. — quer ir comigo?

— Não, Jack! Gostaria muito de ir, mas tem tantas coisas para arrumar e organizar. Eu nem sei aonde vou colocar tantas coisas que ganhamos no casamento!

— É verdade. — Jack fez um bico. — Eu vou até a marina e volto. Não se atreva a pegar peso. Chame os rapazes para te ajudar.

— Pode ter certeza que vou chamá-los para fazer o serviço pesado. — Kristen segurou o rosto de Jack e o puxou para um beijo. — *Volte logo!* — Sussurrou ela.

— Volto!

Kristen o acompanhou até o elevador privativo, acenou se despedindo assim que ele entrou no elevador. Girando nos calcanhares e caminhou lentamente para a sala que ainda estava sendo decorada. Reparando nos detalhes dos móveis. A mesa era um sonho com conjunto de doze cadeiras, na cor vinho de chimille e o tampo de vidro com bordas arredondadas, trabalhadas. A sala estava sendo dividida para dois ambientes no meio a lareira a gás e de pedras, podia ser ligada com controle remoto. O sofá em formato U era uma delícia e muito macio. Almofadas brotavam sobre ele, começou a rir, Fred estava

esparramado entre as almofadas de barriga para cima, olhou para Kristen assim que ela se aproximou soltando um miado de protesto, se ajeitando no sofá dando as costas para ela, Kristen sentouse ao seu lado e passou a acariciar seu pelo macio.

— Existe gato mais folgado que você, Fred! Acho que não! — Kristen beijou seu pelo.

— Sra. Downey? — Chamou Maryl indo a sua procura.

— Maryl! Chame-me de Kristen, por favor? Afinal de contas você foi minha dama de honra. — Kristen se levantou indo ao seu encontro e pegou em seus braços. — Em que posso te ajudar?

— Tem tantas caixas que não sei mais onde colocar!

— Meu Deus! Esse apartamento é enorme, mas não tem lugar para colocar as coisas. — Kristen respirou fundo pensando no que fazer. — Seria bom começar a dividir as coisas, o que é meu e de Jack podem subir e ir para um dos quartos. Depois eu arrumo com calma. Agora... O que me preocupa são os aparelhos de jantar. Temos três e sei que dois são iguais!

Kristen seguiu Maryl para verem as caixas e definir de uma vez por todas o que iriam fazer, era muita coisa, Austin acabou tendo que ajudar a levar o que era pessoal para um quarto que Kristen designou.



Jack seguia em silêncio no carro, o encontro de sábado o deixou completamente desconsertado, e desnortado, olhou para Fish, tinha que dar uma explicação, sempre metendo seus funcionários em enrascadas, fazendo o serviço sujo para ele, respirou fundo torcendo a boca.

— Vá mais devagar, Fish!

— Estou a cinqüenta, senhor!

— Então vá a quarenta. — Jack se ajeita no banco, puxou o paletó,

se sentia sufocado, resolveu tira-lo.

— O senhor está bem? — Fish o olhou pelo retrovisor, percebendo

que estava inquieto.

— Sim! Só estou com calor, nem sei por que estou usando paletó se nem vou trabalhar hoje. — Jack colocou o paletó em seu colo, tirou as abotoaduras colocando-as no bolso da calça, dobrou as mangas, adoraria ter algo forte para beber.

Fish estacionou na marina, desceu para abrir a porta para Jack. — Deveria ter trazido mais um segurança, Senhor!

— Não! — disse Jack sorrindo amarelo. — Venha... Vamos até o veleiro, precisamos conversar um pouco.

Os dois caminham lado a lado.

— Você já tinha visto que Sharon estava no mesmo hotel? — Não! Eu só a vi quando desci do outro elevador e ela estava sentada, virada de frente para os elevadores. Juro que não entendi por que estava ali. Parecia esperar por alguém!

— Eu fui fechar a conta. E ela me chamou a principio achei que iríamos ter uma conversa amigável, mas no fim, acabou relembrando.

— Jack parou, enfiando as mãos nos bolsos, olhou para Fish. — Eu preciso te pedir desculpas, Fish! Fiz-te fazer coisas que eu mesmo deveria ter feito hoje eu vejo o quanto fui amargo, ruim mesmo! — Eu fiz... Porque não foi só uma ordem. Eu fiz por que eu quis

fazer, se eu tivesse me sentido constrangido ou... Que estava agindo errado... Teria me demitido. — Fish olhou em volta, encarou o patrão.

— Nunca tivemos oportunidade de conversar sobre aquele dia com a Srta. Sharon, ela mesmo no carro disse que era o certo a se fazer. E entrou na clínica sem ser forçada ou levada pelo braço.

— Sabe qual foi o meu maior erro? — Jack e Fish se olham. — De ter ido embora, no mesmo dia não ter dado pelo menos apoio. Podia ter saído da vida dela aos poucos. Usava aquele apartamento apenas para ter encontros com ela e outras mulheres. Podia aparecer menos. Até ela sumir.

— Vejo que a Sra. Downey mudou e muito o senhor! — Fish sorriu contente em ver o começo de uma mudança em seu patrão, pois o conhecia ha anos, eram jovens quando se conheceram, sabia muito da vida de Jack. E completou.

— Eu só sinto que a Sra. Downey está chateada comigo. E é inteligente. Saca as coisas no ar. Não falamos nada e ela já sabia de tudo.

— Kristen não deixa passar nada. — Jack riu. — Acho que é uma das coisas que mais gosto nela. — Jack e Fish voltam a caminhar. — Ela não discute, não briga não cobra. Mas na primeira oportunidade ela se lembra e fala de um modo que me faz sentir culpado e não como Sharon me fazia sentir... Raiva dela. E meu ego falava mais alto.

Jack o faz entrar no Veleiro, Arthur saía da sala de máquinas, estava fazendo a checagem de tudo, os dois se cumprimentam. A conversa fluiu por um bom tempo. Jack queria que o rapaz ficasse em São Francisco, era o único em quem confiava para cuidar da embarcação, Arthur ficou de pensar e daria sua resposta definitiva. — Fico aqui essa semana para ajudar na montagem dos mastros e colocação das velas.

— Então a viagem foi tranqüila?

— Sim! Por onde passávamos na estrada as pessoas ficavam loucas para ver a embarcação. — Arthur sorriu. — Provavelmente terá muitas fotos espalhadas pela internet da Downey.

— Você manteve o nome coberto?

— Mantive! Fiz tudo como me pediu!

Jack agradeceu ao amigo, deu uma olhada em tudo e se sentou a mesa depois de achar uma garrafa de uísque, encheu um copo entregando para Arthur que não recusou, Fish agradeceu apenas e bebeu. Jack ficou calado por um tempo esparramado no sofá, bebericando o único copo generoso do uísque, precisava esquecer Sharon e voltar a sua vida normal, ela estava casada, ele agora também estava, esperando seu primeiro filho, seus negócios melhoraram e muito depois que noivou com Kristen, mesmo ela fugindo e ele mantendo o caso quase que abafado.

As coisas estavam calmas agora, pensou na proposta de Kristen de juntar as duas empresas, não seria nada mal, continuariam seguindo a mesma linha de cada empresa e trabalhariam em conjunto. Podiam até juntar os escritórios e o pessoal, seria uma mudança em tanto. Poderia levar o mesmo seguimento para as outras filiais. Resolveu que marcaria uma reunião com Kristen e Clark para decidirem o que seria melhor para as duas empresas, afinal de contas, Kristen demonstrou ter competência ao lidar com seu cliente, lhe oferecendo uma solução plausível para seus investimentos, se acontecesse algo com ele, Kristen já teria o negócio nas mãos e estariam

trabalhando juntos, ela
poderia tocar sem problemas.

Sorriu para ele mesmo, engoliu o restante do Uísque e resolveu voltar para casa. Despediu-se de Arthur e deixou os telefones da empresa para ele ligar avisando quando os técnicos chegassem para levantar os mastros, ele queria acompanhar tudo, se fosse possível.



estava sentada no chão do quarto, em sua
volta um

monte de caixas, Fred pulando de caixa em caixa brincando de esconder-se nelas, Jack ficou na soleira da porta observando Kristen a conversar com Fred, o vendo pular e correr por entre as caixas, pular dentro de algumas, o rabo era a única coisa que ficava em evidência. Era outra coisa que Kristen ensinou ele a gostar, de animais domésticos, mas Fred era um gato que sabia cativar as pessoas, calmo e observador que não se importava com pessoas estranhas gostava dele e foi seu companheiro nos dias que estava sem Kristen no apartamento de Nova York tinha sérias dúvidas se abriria mão dele.

— Oi, meu gato! — disse Kristen o tirando de seus pensamentos. — Venha para cá e me ajude a controlar esse gato e a separar o que vai para o quarto e para os armários de roupas de cama, mesa e banho.

— Você está pedindo a pessoa errada. Ainda mais tentar controlar esse gato.

— Está reclamando do meu gato, Sr. Downey!? — Kristen apoiou as mãos no chão jogando o corpo para trás rindo.

Jack chegou perto se sentando no chão, sorrindo a encarando.

— Esse seu gato é muito arteiro e não para um segundo... Olha só para ele!? Fred correu dando um salto, grudou na cortina e miou alto, um verdadeiro escândalo.

— Fred? Desce já daí. — Kristen brigou com ele, que a olhou se desgrudando da cortina, voltando a correr pelo quarto e num pulo entrou

numa das caixas que escolheu como seu ponto de esconderijo.

Jack não resistiu e gargalhou com a bagunça de Fred, Kristen riu com ele, raspando a unha na caixa que Fred estava, o felino não se fazia de rogado, pulando da caixa para agarrar a mão de Kristen.

— Meu Deus! Vamos ficar sem cortinas, estou vendo tudo! — Kristen reclamou.

Jack continuou a rir, pois Fred miava em protesto dentro da caixa, Jack deitou-se cão rindo, Kristen não resistiu e gatinhou até seu marido deitando sobre ele, acariciou seu peito, depositando um beijo leve em sua boca.

— Como está o veleiro?

— Está inteiro. — Jack acariciou suas costas, olhando em seus olhos. — Você está cada vez mais linda Kristen!

— Hum, são os seus olhos meu marido. Você me faz muito bem! — Kristen sorriu deitando a cabeça em seu peito.

— Eu sei que você é bonita. Por isso me apaixonei por você, mas está criando corpo, está comendo bem e essa bunda... — Jack apertou seu bumbum, ela riu com sua malícia. — Adoro te ver de costas!

— Está trocando meu rosto pela minha bunda? Isso é um ultra-Ge Sr. Downey! — Kristen o olhou franzindo o nariz em protesto, ele riu a apertando em seus braços.



Terça-feira. E a vida voltou ao normal para os dois, pois o fim de semana foi de arrumação, colocando tudo em ordem até tarde da noite, a cama foi usada apenas para dormir, pois estavam cansados para fazer amor gostoso. O silêncio daquela torre era para se perder e dormir o dia inteiro as cortinas que Jack escolheu para deixar tudo escuro deixava o ambiente aconchegante, era apenas apertar um botão e se abriam ou se fechavam. Kristen já estava de pé, saiu do banheiro e Jack acordou sentindo sua presença girando na cama, olhou para ela ainda habituando-se com a claridade do local que, estava com as cortinas levantadas, sentou na cama esfregando os olhos, notou que ela já

estava quase vestida para um dia de trabalho.

— Que horas são?

— 7H da manhã.— disse ela se sentando na beirada da cama, acariciou o rosto de Jack. — Bom dia meu amor! Vá tomar um banho, eu te espero para tomarmos o café juntos!

— Por que está de pé tão cedo, me parece apreçada?

— Eu tenho médico às 8:30H. O bom que é perto e posso ir tranquilamente.

— O que vai fazer no médico, algo errado? — Jack se mostrou preocupado.

— Não! Vou levar os exames de sangue para ver se está tudo bem, pegar a receita das vitaminas. Nada de diferente. — Ela sorriu.

Jack a puxou para ele, fazendo Kristen deitar em seu peito soltando o ar com força pela boca, aliviado.

— Quer que te acompanhe?

— Se quiser? Mas é apenas uma consulta de rotina, não vamos fazer nada além de conversar.

— Então eu vejo você no almoço. Pode ser assim?

— Claro! — Kristen sorriu.

— Leve meu pai com você se não estiver ocupado.

— Hum. Tudo bem! — Ela sorriu alvo.



depois de passar ao médico seguiu direto para a Jack & Danners, Sara sua nova secretária a acompanha sorridente, Kristen a encheu de perguntas chegando a conclusão de que tudo estava na mais perfeita ordem, satisfeita, passou um pouco de sua experiência como secretária e o que desejava dela para a acompanhar nas jornadas de trabalho. Provavelmente contrataria uma ajudante para auxiliá-la, as duas se cumprimentaram e cada uma seguiu para sua mesa, Clark surgiu logo em seguida para uma reunião rápida para marcar uma visita da fábrica de Scarlet. Aproveitou para contar de como Scarlet estava arrasada pelo casamento de Jack.

Clarck trouxe com ele as revistas que postaram fotos do casamento, estavam lindas, tinha até as fotos do central Park que conseguiram tirar ao longe, ela se divertiu vendo as fotos e pediu ao sogro que lhe desse as revistas que lhe deu de bom grado.

Kristen contou rapidamente o lugar incrível que Jack a levou em lua de mel, como curtiram o passeio, informando que tinha presentes para distribuir.

— Jack o chamou para almoçar conosco hoje e... Eu o convido para jantar em nosso novo apartamento, receber o presente que trouxe.

— Vou com todo o prazer! — disse ele sorrindo, contente por estar se aproximando mais de seu filho e nora. — E tenho que te agradecer por ter me disponibilizado sua secretaria.

— Sua na verdade, Clark! Ela está muito bem adaptada com você, merece estar ao seu lado.

— Pena que é casada. — Clark soou despreocupado, Kristen sorriu.

— Procurando um amor meu sogro? — Kristen não deixou de sorrir.

— Não! Mas eu gosto de mulheres como Margaret, vamos combinar? Ela estava linda como sua dama de honra!

— Sim. Todas estavam lindas. — Kristen riu gostosamente.

— Pretende trazer Matilda para cá?

— Se Jack a libertar... Eu gostaria e muito. — Kristen colocou a caneta sobre o papel que lia, grifando algumas coisas, olhou para Clarck. — Eu confio nela, mas Jack precisa de uma secretária que tenha pulso firme, como Samira e Sayuri, que não deixam passar nada. Até já conversei com uma antiga secretária de meu pai. Ela ficou de pensar quando fosse a Nova York, Vamos sentar para conversar.

— Jack não vai gostar nada de ter uma velha assessorando-o?

— Ele não tem que querer Clark! — Kristen piscou para ele deixando claro que sua voz tinha mais poder do que a do próprio Jack Downey.

— O que está tramando, Kristen!?

— Clark!? — Kristen se ajeitou na cadeira fazendo como Jack.

A convivência a fez ter as mesmas manias de apoiar os cotovelos sobre a mesa cruzando os dedos. — Fiz a proposta de fazermos uma fusão com as empresas Downey investimentos.

— O quê? Ficou louca, Kristen? Seu pai manteve esse negócio no anonimato justamente para que não derrubasse como fez e você quer dar de mão

beijada?! — Clark se revoltou, levantou exasperado caminhando pela sala de um lado para o outro, soltando o ar pela boca, Kristen apenas o observa.

— Jack Downey é meu marido, eu sou a Sra. Downey agora. e mesmo que eu não fizesse a fusão entre as empresas ele teria livre acesso como eu tenho as empresas dele, nos casamos por comunhão de bens e não parcial.

Clark parou a encarando surpreso.

— Jack aceitou isso?

— Jack quis assim. Eu insisti para que fosse parcial, mas ele achou que eu merecia decidir por sua empresa caso acontece-se algo com ele. E se um dia nos separarmos, ele quer que eu tenha direito a metade por causa do nosso filho.

— O que você fez com o meu filho? — Clark falou de uma forma tão áspera que a assustou no primeiro momento, Clark começou a rir sem parar, andou pela sala mais uma vez, parecia pensar com mais calma. — Nunca imaginei que Jack abriria mão de sua fortuna, ainda mais por uma mulher... Ah!

Kristen! Você é demais. Parabéns!

Kristen ficou sem saber o que dizer aquelas palavras pareciam ter um duplo sentido, engoliu em seco encostando-se na cadeira, sorriu sem jeito, respirou fundo.

— Tudo bem! Quer fazer a fusão? Sem problemas... Mas vamos manter uma clausula de que se em um ano as coisas não andarem como o previsto e o crescimento da empresa não for favorável, podemos romper e seguir em frente sozinhos. Alias... Você segue sozinha. Eu quero e aposentadoria! — Clark sorriu.

— Tudo bem! Vamos em frente. — disse Kristen voltando para seus afazeres, pegou os papeis que estavam sobre a mesa para analisar. — Passo em sua sala às 12h30min. Pode ser?

— Claro. — Clark saiu de sua sala a deixando sozinha.

Kristen respirou fundo por ter encerrado aquela conversa, agora precisava mergulhar no trabalho.



entraram no restaurante perto do edifício da Downey, Jack os aguardava em uma mesa reservada para eles. Pai e filho se cumprimentaram em um abraço caloroso, sorriram um para o outro, Kristen recebeu um beijo caloroso e um carinho na barriga, Puxou a cadeira e colocou-a sentada ao seu lado e bem perto dele.

A conversa fluiu sobre a viagem que o casal tinham feito. A temperatura e o tempo que fazia em São Francisco, coisas banais também foram temas de assuntos entre eles para suavizar aquele encontro.

Almoçaram tranquilamente e no final Jack abordou o assunto sobre a fusão. Clark escutou atentamente a proposta, observando seu filho, pois Jack falava olhando para Kristen, provavelmente para saber se gostava da proposta, e concluiu.

— Isso é apenas uma conversa. Vamos amadurecer a idéia e juntar nossos advogados, marcar uma reunião para discutirmos sobre essa fusão, se caso for realmente do interesse da Jack & Danners. — Jack olhou para Clark. — Quero ajudar vocês a ganhar mercado, não só nos Estados Unidos, mas como fora dele. Acredito que tenha muitos talentos, com ótimas idéias para melhorar o nosso planeta e nossas vidas. E, eu conheci nessa viagem, um rapaz que é construtor. Ele vem trabalhando em casas pré-fabricadas com placas de isopor, mas não consegue levar o projeto a diante por falta de dinheiro, quem possa divulgar essa inovação. Vi uma ótima oportunidade, A Jack & Danners pode ajudar nesse projeto, e, se faltar capital. A Downey entra.

— Vamos amadurecer a idéia, com certeza. — disse Clark num tom não muito certo.

Clark queria confiar no filho, pois ainda sentia medo pelo que ele poderia provocar na vida de todos, Kristen já foi machucada o suficiente para ser derrubada novamente, ainda mais a espera de um bebê. Sua segurança poderia ser a separação, assim Kristen levaria metade da fortuna de Jack e não teria mais com que se preocupar.

— Seu pai irá jantar conosco essa noite. — Avisa Kristen segurando a mão de Jack.

— Que bom. — Jack sorrindo tranquilo. — Só não repare na bagunça, ainda estamos colocando tudo no lugar.

— A sala de estar e a de jantar são as únicas que estão completamente montada.

— Não se preocupem comigo. Vou pelo prazer de estar com vocês, desfrutar de uma boa refeição e companhia.

— E como foi em sua consulta? Está tudo bem com minha Cinderela?!

Kristen riu gostosamente, Jack era incorrigível em sua afirmação de ser uma menina.

— Tudo bem, meu amor! Eu também estou bem. Meus exames estão perfeitos, a partir do mês que vem posso voltar a correr sem problemas e o senhor vai comigo!

— Esse seu médico é maluco? — Jack a encarou achando aquilo um absurdo.

— Não! É saudável para nós dois. E só não me exceder na corrida. — Kristen puxou a mão de Jack depositando um beijo. — Jack! Não vamos correr como fazíamos antes. Vamos manter um ritmo tranquilo.

— Vou arrumar um Personal Trainer para você. Não irá sair correndo assim sem mais nem menos. — Jack ficou visivelmente preocupado.

Clark começou a rir vendo aqueles dois discutirem sobre uma corrida matinal.

— Deveria me ajudar, Sr. Clark! — Jack torceu a boca em reprimenda. — É sua neta quem ela carrega!

— Jack! Se o médico a liberou para se exercitar. Deixe-a. — Clark manteve o sorriso nos lábios.

— Cada um mais louco que o outro. — disse Jack quase em um sussurro se sentindo contrariado.

— Irá ou não correr comigo? — Kristen fez um bico esperando sua resposta.

— Vou! Passará por uma avaliação física, quero eu conversar com esse seu médico e ver se não é nenhum pirado.

Todos riram, Kristen é a que mais se divertiu com Jack, por fim ele se rendeu a sua gargalhada beijando-a no rosto com carinho.

Era hora de voltarem ao trabalho, todos se despediram na porta do restaurante. Kristen não contava com a presença de uma repórter que a seguiu até a Jack & Dinners, curiosa para saber mais, anotou o endereço e o nome do Edifício, começaria sua investigação.



agora se sentia aliviada, em um mês conseguiu

regularizar a empresa, colocou o nome dela como proprietária, não gostava de ser chamada de Jack Shultz, sua mãe era uma louca, há anos vinha tentando cancelar seu registro na Alemanha e finalmente. Depois de conseguir pagar um bom advogado conseguiu regularizar provando junto ao consulado Americano de que Jack Shultz e Kristen Wolfman Downey eram a mesma pessoa sorriu ao receber em mãos a documentação correta e definitiva.



ê
.se passou, Jack contratou um bom Personal

Trainer para os dois, aproveitariam onde moravam para usar a academia. Todas as manhãs às 7H em ponto estavam no subsolo treinando, Kristen era a mais animada e a mais disciplinada, pois Jack não a deixou correr ao ar livre, dizia que era perigoso. Até hoje a lembrança da invasão ao apartamento não foi esclarecido e isso o apavorava.

A vida de casal era uma maravilha mesmo Jack tendo que sempre estar viajando. Eles não perderam o bom humor e o carinho entre os dois.



já estava no quarto mês de gravidez e por ser magra, já

se via o começo do surgimento da barriga, sua cintura praticamente estava indo embora, mesmo assim Jack adorava cada vez mais a bunda de Kristen que estava ficando redonda e arrebitada.

— Amanhã partirei para França. Não quero que me desobedeça, Kristen! Eu juro que aumento sua segurança. — disse Jack descendo da esteira apoiando os braços no apoio.

— Jack?! Eu só falei brincando. Não vou correr lá fora. E sei que Turner não vai me deixar ir.

Turner estava parado num canto da sala com as mãos na cintura concordando com ela.

— Fique de olho nessa sua aluna. Ela é teimosa! — Avisou Jack secando o rosto com a toalhinha, era o único homem quem confiava para ficar com sua esposa, era gay e morava a mais de três anos com outro homem, era apaixonado, dedicado e fiel.

Kristen mostrou a língua para Jack que estreitou os olhos para ela, tombando a cabeça levando as mãos à cintura.

— Sua malcriada. — disse ele de um jeito desafiador. — Eu vou cortar essa sua língua. Ela está grande demais.

Jack subiu na esteira atrás dela, agarrando-a pela cintura e tirando da esteira.

Kristen gargalhava soltando gritinhos em protesto.

— Me larga, Jack! Você está molhado de suor! — Kristen gargalhava enquanto ele desferia beijos em seu pescoço e nuca.

Jack a virou buscando a sua boca, a beijou procurando sua língua, ela protestou pelo gosto salgado do beijo, mas aproveitou aquele beijo para diminuir a saudade que já batia.

— Da próxima vez eu vou morder sua língua, pare de usar a esteira, já deu por hoje. Vá fazer outra coisa. — Jack lhe deu um tapa em sua bunda. Kristen soltou um gritinho, riu envergonhada pela ousadia na frente do instrutor.



Uma hora depois estavam de banho tomado. Arrumaram-se e seguiram para o trabalho. Jack a deixou no escritório junto com Austin e Collins seus seguranças, um deles era bem gato, tirava suspiros da mulherada quando passava pelos corredores. Kristen não estava nem aí se era ou não bonito seu interesse e seu coração pertenciam somente a Jack e mais ninguém. Uma pontinha de tristeza a invadiu, pois ficaria sem seu marido por três ou quatro dias. Quando Jack voltasse, iriam se juntar para mais uma reunião para decidirem os tramites legais para a fusão. Jack estava estudando a proposta para fazer a mudança. Talvez de para o mesmo prédio que a Downey Finance assim ficaria todos juntos. Clark não estava gostando nenhum pouco da idéia, mas até agora as propostas apresentadas para a Jack & Danners eram boas e favoráveis, era difícil argumentar.

— Bom dia, Sarah! — disse Kristen passando por ela. — Bom dia, senhora!
— Sara saiu de trás da mesa seguindo Kristen com a agenda e o bloco de recados. — Aquela jornalista July Furton ligou novamente, insiste em marcar uma entrevista com a senhora. O Sr. Gibson pediu uma reunião amanhã à tarde. Chegaram essas flores agora de manhã para a senhora. Kristen olhou para o aparador estranhando Jack sabia que suas flores favoritas são as rosas vermelhas. Aquelas eram lírios rosa e brancas foi até o aparador pegando o cartão que estava preso.

NÃO ME ESQUECI DE VOCÊ AINDA VOU CUMPRIR O QUE PROMETI

Kristen deixou o cartão cair no chão, sentiu seu mundo girar, colocou a mão na barriga como se protegendo seu bebê daquele maldito que lhe enviou o cartão, Sarah adiantou—se para segurá-la, tentou pegar o cartão.

— Não toque no cartão. — Kristen estava ofegante, pálida. — E nenhuma palavra sobre isso, entendeu bem?

Sarah a encarou sem entender o que estava acontecendo.

— Mas, senhora... — Sarah ficou atônita, ajudou Kristen a se sentar. — Me conte o que é. Eu quero ajudar!

— Não existe ajuda, Sarah! Vai por mim. Quanto menos você ficar sabendo. Melhor! — Kristen enfiou a cabeça entre as mãos. — Me traga água, depois se livre dessas flores. Não quero vê-las enfeitando nenhum departamento deste escritório. Lixo... Jogue no lixo.

— Tudo bem! — Sarah foi até o aparador, pegou o jarro de flores e saiu, o cartão permaneceu no chão.

"Ah merda! Como ele sabe que trabalho aqui?"

Kristen encostou-se na cadeira respirando fundo, olhou para o cartão no chão, precisava se livrar daquilo. Levantou-se apanhando o cartão e o rasgou em milhões de pedaços, jogando no lixo, abriu a porta puxando Austin para dentro de sua sala.

— Sentese! — Kristen se sentou a sua frente e o olhou séria. — Quantos seguranças ao todo Jack contratou?

Austin empalideceu, gaguejou tentando escolher uma mentira plausível, Kristen fechou os olhos pesadamente.

— Eu sabia! — Kristen respirou fundo, aliviada na verdade. — Quero que se apresentem a mim.

— Mas, Sra. Downey! — Austin não sabia o que falar. — O Seu marido pediu para que ficassem no anonimato.

— Se você não os chamarem agora para virem até a mim e se apresentarem. Eu vou demiti-lo! — Ameaçou Kristen.

Austin engoliu em seco, levantou indo lentamente até a porta do escritório, Kristen encarava-o séria. Austin ligou para Jack para informar o que estava acontecendo que, esbravejou irritado com a falta de competência dos seguranças, Austin a olhou temeroso.

— Eu mandei que ganhassem distância, ficassem invisíveis. Qual foi a parte que não entenderam? — Esbravejou Jack do outro lado da linha.

— Senhor! Nem eu consigo identificá-los, mas parece que a Sra. Downey fareja esses caras a quilômetros de distância.

— Merda! — Soltou Jack. — Estou indo para aí. Faça o que ela pediu, não dispense nenhum até eu chegar.

— Sim, Senhor! — Austin respirou fundo desligando o aparelho celular.



estava na calçada, olhou para os lados e deu um assovio,

entrou no prédio seguindo para uma das salas de segurança, sete homens ao todo entraram calmamente, seguiram para a sala onde Austin os esperava, respirou fundo olhando para aqueles homens.

— A Sra. Downey quer uma reunião com vocês, quero que se apresentem a ela. Já comuniquei ao Sr. Downey sobre isso. Ele está vindo para cá. O Homem está uma fera, quer saber como sua esposa conseguiu descobrir.

— Impossível ter descoberto. Apenas dois a seguem e o restante está pelas calçadas se passando de empresários ou trabalhadores comuns.

— Não importa. — disse Austin exausto, aquela mulher dava trabalho. — Vou sair, quero que se espalhem e subam até o escritório. Eu mesmo colocarei vocês para dentro. Direto para sala de reunião.

Todos concordaram. Esperaram um pouco e subiram gradualmente até os sete estarem na sala de reunião. Kristen foi chamada. Abriu a porta parando ao ver aqueles homens ali parados, abriu a boca completamente embasbacada, fechou a porta praticamente a batendo com força, olhou novamente para todos.

— *Meu Deus, Jack!* — disse ela em um sussurro incrédula em ver tantos homens em pé a sua frente. Puxou a cadeira se sentando, pedindo para que todos se sentassem. — Vamos ao que interessa... Chega de se esconderem, chega de levar sustos e me sentir observada e ameaçada o tempo todo. Odeio isso! — Kristen sentiu uma leve dor de cabeça espalmando a mão nas têmporas, respirou fundo se sentindo cansada. — Quero que sejam normais, me sigam normalmente sem stress e sem se esconderem, isso é muito chato.



entrou no edifício como um trator, estava carrancudo soltando fumaça pelas ventas. Faltava uma hora para sua viagem e sua esposa resolve surtar por causa da segurança.

O elevador parou e ele desceu pisando firme, empurrando a porta de vidro, era a segunda vez que estava ali, mas muitos ainda não sabiam que se tratava do marido de Kristen.

Ele não diz nada, apenas segue o corredor, a recepcionista vai atrás dele que, parou na mesa de Sarah que o olhou atônita. O homem estava nervoso demais, Turner se aproximou dele por trás.

— Sr. Downey!? Estão todos na sala de reunião.

Jack o olhou sobre o ombro, deu meia volta e o seguiu nervoso até a sala, Sarah e Turner o acompanham.

Jack escancarou a porta, olhou para todos, Kristen nem se mexeu, sabia que ele apareceria a qualquer momento, só não esperava que fosse tão rápido, ele esbraveja.

— O QUE PENSA QUE ESTÁ FAZENDO, KRISTEN?!

— Aquilo que deveria ter feito. Me apresentado formalmente. E deveria ter me informado que houve uma mudança na minha segurança.. Mas o que eu acho mais errado é que eu tenho que ter a segurança redobrada, mas você mesmo, não!

— E quem disse que não redobrei a minha!?

Kristen se levantou girando para ficar de frente para ele, o olhou surpresa.

— Me diz que não estamos entrando no pesadelo de novo!? — Kristen tem os olhos marejados de lágrimas.

Jack bufou irritado, revirou os olhos indo até ela, abraçou-a carinhosamente.

— Ah Kristen! Eu juro que não queria te preocupar com isso! Mas... — Ele respirou fundo novamente, soltando o ar, chateado. — Juro que não sei mais

o que fazer! Meu Deus! *Eu não sei mais o que fazer.* Não sei para onde te levar e te manter segura!

Kristen chorou agarrada a sua cintura, o apertando.

— Esses homens estão à paisana justamente para saber quem é que a ameaça. Ele ou ela, deve rondar um dos prédios. Tanto o meu como o seu, estão tomados de seguranças e detetives.

— Eu quero a minha vida de volta! — Ela chorou copiosamente. — Eu preferia ser pobre e fodida a viver essa merda toda.

— Ah, Kristen! — Jack olhou para todos e com um gesto mandou que saíssem. — Eu não iria conseguir te deixar pobre e fodida.

Kristen riu entre as lágrimas.

— E nem eu iria conseguir te deixar. — Ela enxugou o rosto. — Quero mais dois seguranças comigo. E quero que fique com você também.

— Meu Deus!? Eu estou ouvindo que quer um reforço? — Jack gargalhou.

— Tudo bem! Terá o que me pede!

— Não é só comigo! O Senhor também terá mais dois! É justo.

— Sim! É justo!

Jack e Kristen ficaram abraçados na sala de reunião até Kristen se sentir segura, e, tranqüila depois de parar de chorar.

— Preciso voltar para o meu trabalho. — Jack pegou em seu rosto. — Vai ficar bem?

— Vou sim!

— Por que não vem para a França comigo, Kristen? Assim você descansa. Está trabalhando demais.

— Eu não estou cansada, Jack! E eu tenho um monte de coisas para fazer essa semana. — Kristen abriu a porta da sala de reunião para saírem, todos os seguranças estavam ali do lado de fora esperando uma posição. — Eu vou escolher dois de vocês para me acompanhar.

— Você disse quatro?

— Austin e Turner já fazem parte da segurança, mais dois de quatro. — Kristen sorriu engraçada.

— Tudo bem!

Kristen escolheu mais dois e pediu para que os outros voltassem aos seus postos.

Depois de uma boa conversa entre os dois e a escolha de mais dois seguranças, Kristen levou Jack até o elevador, muitos funcionários ficaram olhando aquele casal abraçado, Clark surgiu preocupado, soube que Kristen

estava em uma reunião com seu filho. Despediram-se depois de tranquilizar Clark do que estava acontecendo.

— Achei que seu marido fosse colocar isso aqui a baixo quando chegou. — disse Sarah a acompanhando de volta a sua sala.

— Desculpe! Jack é um pouco de nervos e não mede esforços para cobrar resultados e atenção. — Kristen sentou em sua cadeira se voltando para a secretária e a papelada sobre a mesa. Precisava voltar ao trabalho. Austin ficou encarregado de por à par o trabalho para os novos seguranças internos.



A noite caiu e o celular tocou tirando Kristen de seu raciocínio lógico enquanto analisava uma proposta.

— Kristen. — disse ela tranquila.

— Então a mais gata se casou com o bilionário Jack Downey?

— Michael! Que surpresa! Estou chateada. Não foi ao meu casamento e tinha lugar no avião de Jack!

— Tem um tempo para um café?! Assim te explico o que aconteceu.

— Venha para cá na Jack & Danners, assim ficamos a vontade e você me conta tudo!

— Meu Deus! Vou entrar no escritório da poderosa Sra. Downey!

Kristen riu com ele.

— Chego aí em vinte minutos, não estou longe!



Entrou com sua elegância e charme no escritório, a

recepcionista Tina, o olhou sorrindo simpática, jogando charme para ele.

Anuncia para Kristen que, veio recebê-lo na recepção com um abraço caloroso, Michael pegou em sua mão e a olhou da cabeça aos pés.
— Você está linda, Kristen! O que está vestindo? Um conjunto da

Channel!?

— Acertou! — disse ela o puxando para sua sala. — Me conte por que não foi ao meu casamento?

— Ha, Kristen! — Michael desabou no sofá arrumando o paletó, bufou chateado. — Julia levou uma surra de um carinha com quem saiu. E eu tive que cuidar dela.

— Meu Deus! — Kristen se mostrou assustada, sentando-se ao seu lado. — E vocês o denunciaram, não é?

— Ele sumiu e deu nome falso. O cara largou Julia desacordada e se mandou. Pelo que Julia me contou ele não é americano e falava enrolado.

Kristen ficou intrigada, na mesma semana Jack confrontou um homem em seu apartamento.

Levantou e foi até o aparador se servindo de água, bebeu quase a metade de uma vez só.

— Ela descreveu o cara?

— Disse que ele é alto e forte, cabelos castanhos médios, curtos e usava uma jaqueta de couro preta. Ela ainda disse que o cara era uma maquina de sexo, mas começou a abusar quando a quis amarrá-la e enfiou um pano em sua boca para ela não gritar. — Michael se levantou ao ver Kristen empalidecer, Tateando o ar para se segurar. — Kristen? Sente-se aqui. — Michael a ajudou a se sentada na poltrona. — Você conhece esse homem?

— Há! — Kristen começou a tremer, tapou o rosto e chorou, depois de um tempo olhou para Michael.

Precisava contar para alguém, abrir o jogo do que estava acontecendo.

— Vou pedir um café para nós dois e, te contar quem é esse homem.

Michael engoliu em seco puxando o telefone sem fio de cima da mesa, entregou para Kristen que pediu café e algo para beliscarem.

Logo desligou se ajeitando na poltrona e relatou sua vida até o dezesesseis anos, agora estava confirmado de que Frank está livre e em

São Francisco, Michael está em choque.

— E qual o propósito dele ir atrás de Julia? — Michael não entendia.

— Talvez nem tenha ido atrás! Talvez eles esbarraramse. —

Kristen pegou o telefone e ligou para Julia, queria ter certeza de que era Frank que invadiu seu apartamento, as duas conversaram, perguntou se o homem tinha algum hematoma pelo corpo ou rosto, pois Jack afirmou que o golpeou e muito.

— Sim, Kristen! Ele tinha nas costelas e na lateral do queixo, me contou que tentaram assaltá-lo, brigou com o ladrão e conseguiu sair fora. Não conseguia entender muito bem o que falava, só sei que era um gato! — disse ela empolgada.

— Julia! Se o ver novamente chame a polícia, saia das vistas dele. — Mas, por que, Kristen? — Perguntou Julia apreensiva. — Ele é o homem que invadiu meu apartamento, quase matou Jack. Tome cuidado.

— Pode deixar! Vou manter os olhos abertos.

Kristen se despediu da amiga desligando o telefone, olhou para Michael, pois não sabia o que fazer.

— Como está o seu trabalho Michael?

— Não mude de assunto, Kristen! — disse ele revoltado. — Não estou mudando de assunto, só quero que me responda como está em seu emprego.

— Bom! Tenho gasto muito dinheiro, estou tendo poucos resultados. Minha vida praticamente está sendo em Nova York e estou odiando ter que largar minha casa e meus amigos aqui.

— Venha trabalhar para mim. Faça-me sua proposta. — Kristen sorriu.

— Você ficou louca? Seu marido me detesta e você deve ter os melhores advogados da Califórnia! — Michael riu balançando a cabeça.

— A empresa é minha e no momento estou precisando de gente de confiança, quero montar uma boa equipe, ter um amigo para me ajudar e auxiliar quando eu precisar. Se eu realmente tenho os melhores advogados você pode muito bem tirar proveito disto. — Kristen o encarou com um sorriso no rosto. — Então? Me de seu preço e o que quer?

— Kristen! — Ele não conseguiu parar de rir. — Você me pegou de surpresa.

— Sim! Eu sei. — disse ela se ajeitando na poltrona a espera de uma resposta.

— Preciso de um salário descente e um escritório só para mim. Odeio ter que dividir com babacas preconceituosos. — disse ele fazendo um bico.

— Terá tudo que me pede. — ela abriu um largo sorriso. — Pode começar amanhã? Assim passo uma lista do que quero que faça. — Amanhã?

— Michael gargalhou. — É sério isso?!

— Sim! Muito sério. Pode mandar seu feche para aquele lugar. Michael abraçou Kristen se ajoelhando no chão, estava grato, sempre sonhou em trabalhar em uma grande empresa como a de Kristen, agora ele tinha essa oportunidade.

— Obrigada por aceitar. — Kristen acariciou seus cabelos. — Quero que me acompanhe até minha casa, quero que jante comigo e com Jack!

— Ah! Não! Literalmente seu marido não gosta de mim. — Michael se levantou do chão, voltando a se sentar. — Fica para outra hora. Agradeço.

— Então amanhã? Saímos daqui juntos, você jantará apenas comigo!

Michael concordou com a cabeça. Conversam sobre Caio que sumiu depois daquela noite no Pub em que Jack apareceu, passaram a noite juntos, mas, no dia seguinte foi embora e não deu mais satisfação. Não estava ligando muito pelo seu sumiço, gostava dele, mas sabia que Caio saía com mulheres, por isso sumia.

Kristen contou como sua lua de mel e o que aconteceu no final dela, tendo o desprazer de conhecer mais uma ex de Jack. — Desconfio que essa mulher fosse sim importante para ele no passado. — disse Kristen chateada se encolhendo na poltrona. — Foi importante, Kristen! Ele se casou com você e garanto que é mais importante do que ela! — Michael segurou sua mão. — Fique tranquila. Ele é seu. É completamente apaixonado por você. — Eu sei! Mas, concorda que mexe com meus sentimentos, e, que abala um pouco as estruturas!?

— Concordo! Só não pode ficar pensando nisso. Agora tem seu

bebê e seu marido para se dedicar. Tem essa empresa para tocar em frente.

— Sim! — Kristen respirou fundo segurando sua mão, a porta se abriu do seu escritório, Jack entrou.

— Boa noite! — disse ele se aproximando dos dois, o sorriso feliz que tinha se transformou em desafiador.

— Boa noite, Sr. Downey! Como vai? — Michael se levantou cumprimentando.

— Bem! E você!? — Kristen se levantou e beijou Jack. — Bem. Vim me desculpar por não comparecer ao casamento de vocês. — disse Michael tentando não se intimidar.

— Que isso meu, rapaz! Não tem o porquê de se desculpar. — Jack sorriu se sentando ao lado de Kristen, pegou em sua mão. — A correria que foi esse casamento pegou muita gente de surpresa! — Sim, verdade! — Michael sorriu olhando para Kristen. — Eu aproveitei que Michael está aqui e o chamei para trabalhar aqui na empresa. — Kristen olhou para Jack, queria ver a cara dele em relação à contratação.

— Que interessante! — Jack sorriu passando os dedos na boca, tentando disfarçar o descontentamento e o ciúme. — É bom ter amigos para nos auxiliar. E vamos trabalhar juntos futuramente! — Jack o encarou.

— Como assim? — Michael se mostrou surpreso.

— Estamos fazendo uma fusão entre as duas empresas Michael. — Respondeu Kristen sorrindo satisfeita, olhou para Jack. — Você vai entender tudo a partir de amanhã. Eu assim como Clark, colocarei você a par de tudo. Não se preocupe.

— Claro! — Michael se levantou sorrindo amável. — Bem! Está tarde e preciso ir para casa. Amanhã começo em meu novo emprego, tenho certeza que meus chefes não admitem atrasos!

— Isso mesmo. — disse Jack o encarando desconfiado. — Jack! — Kristen o repreendeu. — Eu chego aqui por volta das 9H, vou acompanhar meu marido até o aeroporto. Chegue por volta deste horário.

— Sim. Estarei aqui. — Michael pegou na mão de Kristen quando ela se levantou, lhe deu um beijo no rosto. — Obrigado, Kristen! Como sempre salvando um amigo.

— Eu devo isso a você quando mais precisei. Deu-me uma cama, ombro para chorar e algopara matar minha fome. — Kristen tem os olhos marejados, gratos.

— Até mais, senhor Downey! — Michael apertou sua mão deixando o escritório logo depois.

Kristen olhou para Jack que não se mexeu na poltrona passando a mão boca.

— Desembucha?! — disse Kristen se sentando ao seu lado na beirada da poltrona e o encarou, tentando entender o que se passava naquela cabeça dura.

— Porque o chamou para trabalhar aqui...

— Ele está passando por dificuldades, e, eu preciso de gente amiga e confiável. Você tem Kavana, sei que confia nele. — Kristen sorriu amável.

— Eu não gosto dele. É bonito demais para estar ao seu lado. — Olha quem fala!? — Kristen pulou em seu colo agarrando-o pelo pescoço. — Só tenho olhos para você, Jack! Eu amo você. Já te disse isso várias vezes!

Jack acariciou suas costas, levantando uma das sobrancelhas, seu sorriso manhoso provocando-a, dizendo rouco.

— Prove? — ele beijou seu pescoço sem demora, tirando um gemido dela. — Estamos sozinhos nesta sala, todos os funcionários já foram embora. Eu mandei os seguranças esperarem lá em baixo. — Ele olhou para a mesa de Kristen. — Quero comer você em cima daquela sua mesa.

Kristen gargalhou o olhando de lado, mordiscou.

— Você quer me comer sobre a minha mesa de escritório? —

Kristen tombou a cabeça de lado tentando reprimir o sorriso, a idéia de fazer amor sobre uma mesa era tentador demais.

— Eu já comi você em todas as minhas mesas... Agora é sua vez.

— Jack abriu um enorme sorriso, aquilo era tentador demais. — Mas é diferente! Você estava nervoso. — Kristen acariciou seus cabelos tirando o gel, os bagunçando. — Precisava se acalmar. Eu sentei a mesa e te ofereci o que eu tenho bem aqui. — Kristen pegou sua mão e o fez deslizar por de baixo de sua saia, abrindo um pouco as pernas para ele a tocar. — E você ficou calminho!

Kristen segurou seu rosto beijando-o, enquanto Jack a tocava sobre

o tecido leve da calcinha, enfiando o dedo pelo no elástico e puxou o tecido para seu dedo sentir sua umidade. Aquela sensação de sentir os dedos de Jack dentro dela a fez intensificar o beijo, enfiando sua língua na boca de Jack, percebendo que havia bebido whisky, gemeu em protesto, não parou de beijá-lo. Ajeitando-se em seu colo, Jack levantou sua saia, suas mãos apertaram seu bumbum, ajeitando sua calcinha para não atrapalhar. Kristen montou nele desabotoando alguns botões da camisa, enfiando a mão, deslizando-as em seu peito, gemeu novamente sentindo os pelos fazerem cócegas em suas mãos, a pele estava quente, tinha ganhado massa muscular. A gravata atrapalhava aquela brincadeira e a desfaz, colocando em volta de seu próprio pescoço, seu sorriso e seus olhos eram de puro desejo. Jack a beija novamente e suas mãos agora acariciavam seu pescoço descendo para seus seios os apertando-os, percebendo que estavam maiores, ele puxou o ar pela boca.

— Caralho, Kristen! — Ele enfiou o nariz no meio de seus seios, apertando para sentir o cheiro do perfume. — Estou amando-te ver mudar... Ahhhhhhhhhhhhh. — O soltou num gemido desejoso. — Aproveite enquanto eles ainda são seus! Ahhhhhhh. Jack abriu rapidamente a camisa que ela usava, puxando o bojo do sutiã para baixo e abocanhando um dos mamilos, com a outra mão ele fez a mesma coisa, liberando o outro seio, acariciando com a palma da mão enquanto sugava o outro, gemia com ela rebolando sobre ele. Kristen levou a mão em sua nuca, puxando os cabelos de Jack de leve, gemendo ao sentir sua boca sugar o outro seio, com os dedos ele torcia o bico, Kristen rebolava a cada sugada vigorosa, cheia de desejo e louca para ser dominada por Jack.

— Jack! Vamos fazer aqui mesmo no sofá. A mesa é de vidro. — Hummmm! Eu tenho uma idéia. — Jack a colocou em pé, tirou o paletó e colocou sobre o encosto da cadeira. Kristen estava ofegante, esperando por ele, tentando entender o que pretendia.

— Vem!

Jack abriu a porta do escritório, olhou para ver se não tem ninguém no corredor, Kristen tentou abotoar a camisa as pressas, mas acabou apenas segurando, ajeitou a saia que estava quase na cintura e o acompanhou até a sala de reunião. Entraram as pressas, fechando a

porta, Jack travou a maçaneta, colocando uma cadeira para não ser aberta caso alguém a destravasse.

— Jack! O que está querendo fazer? — Kristen soou preocupada. — Eu vou comer você sobre essa mesa enorme. — Jack a pegou pela cintura levantando-a e colocou-a sentada na mesa.

Kristen riu ao ver Jack tirar os sapatos e os saltos dela, ordenando. — Vá para o meio da mesa. Fique de joelhos e tire a roupa para mim. — Jack apoiou as duas mãos na beirada da mesa, a olhando nos olhos, sorriso malicioso nos lábios, arteiro como sempre.

Kristen olhou para trás abrindo um sorriso malicioso, deslizando para trás e se ajoelhando, seus olhos se fixaram, nos de Jack e devagar ela tirou a roupa. Jack também tirou a roupa, logo estão nus. Kristen como sempre não consegue deixar de desejá-lo, aquele corpo másculo e viril.

— Me diz o que você quer Kristen? — Ele soou rouco. — Quero você, Jack! Dentro de mim. — Kristen levou as mãos aos seios, deslizando uma delas até seu ventre se tocando, ofegante ao ver Jack subir na mesa, parando a sua frente de joelhos.

Jack deslizou suas mãos por seus braços, segurando sua cintura, procura sua boca e a beija com paixão, desejo e luxúria, enfiando sua língua em sua boca, procurando seu melhor gosto, seus dentes se tocam tirando sorrisos encabulados dos dois, e isso não os impediu de voltar a se beijarem. Ele não parou. Kristen deslizava suas mãos pelo seu corpo, sentindo cada centímetro de músculos, sua mão procurou seu pau, agarrando-o, tirando um gemido rouco ao sentir ser acariciado em um vai e vem frenético. Jack ofegava, sentando a mesa, trazendo Kristen para ele que, montou sobre ele. Estava molhada e ela se encaixa nele.

— Ahhhhhhhhhh! — disse ela gemendo ao sentir ser preenchida.

— Jack! Ahhh. Você me faz cometer cada loucura.

— É para termos boas histórias para nos lembrar. Não teria graça se não pudéssemos tirar proveito dessa merda toda.

— Podem nos ver. — disse Kristen se movimentando sobre ele. Jack a segurava pela cintura, ajudando Kristen a se movimentar sobre ele, seus olhos cravados nos dela.

— Só quem está do lado de fora, no prédio em frente. Usando um binóculo teria condições de nos ver. — Jack riu com a possibilidade.

— Vamos dar o gostinho de duas pessoas que se amam, fazendo sexo sobre a mesa de reunião, onde se tomam grandes decisões importantes.

Hummmmmmmmm— Ele gemeu á apertando em seus braços. — Há, Kristen! Você é gostosa demais! — Jack enterrou o nariz em seus cabelos e a abraçou pela cintura, Kristen subia e descia ofegante, agarrada aos seus cabelos, seu ventre se contraiu, Jack a fez parar, apertandoa em seus braços, a segurando firme. — Não vá tão

de pressa!— Ele pediu ofegante, sentindo que ela o apertava. —

Ahhhhhhhhh! Jack! Ahhhhhhhh! Me deixa gozar. — Kristen esfregava seu sexo no dele, estava ofegante, suave, seu corpo estava quente, suas bochechas estavam vermelhas.

— Devagar, Kristen! Não tenha pressa. — disse ele acariciando seus cabelos, ofegante.

Jack segurou seu rosto, procurando sua boca novamente para mais um beijo, levando com ele para se deitar sobre a mesa, apertando sua bunda, que estava ficando redonda a cada mês que se passa. — Mexa-se, Kristen! Meu pau é todo seu!

— Posso gozar? — ela mordiscou seu lábio inferior.

Jack puxou seus cabelos que estavam solto, enterrando seus dedos concordando com ela. Deixaria gozar.

Kristen sorriu maliciosa, esfregando seu sexo no dele, num vai e vem delirante, seu clitóris é massageado pelo toque da pele, Jack segurou seus quadris e Kristen acelerou seus movimentos, os beijos são quentes e desejosos, arfavam. Ele a girou sobre a mesa com Kristen em seus braços, ficando por cima, penetrou-a novamente, passando a se movimentar com vontade, se erguendo apoiando as mãos na mesa tirando todo o peso sobre ela. Kristen agora tinha toda a visão do corpo dele, seus músculos remexidos, o suor que brotava em seu peito, a posição que estavam. Arfou gemendo alto, pronta para gozar novamente. Encheu os seus pulmões de ar e um arrepio de prazer invadiu seu corpo, estremecendo um orgasmo delicioso, grunhiu alto entre gemidos.

— Ahhhhhhhh! Jackkkkkk!

Jack dava estocadas firmes, vigorosas, contemplando sua esposa gozando, arfando e se retorcendo embaixo dele. Sorriu satisfeito, se deitando sobre ela, gozou sentindo que ela o apertava, o ordenhando freneticamente. Gemeu alto com ela se esvaindo dentro dela.

Ofegantes e satisfeitos se olharam dando risadas.

— Que loucura, Jack! — disse ela ofegante, sorrindo. — Eu adorei a sua idéia. Agora temos que fazer nas suas salas de reuniões! — Será com todo o prazer. Só a mesa da França que não vai dar. É de vidro.

Jack se largou ao seu lado ofegante, tentando acalmar a respiração. Eles fitavam o teto o silêncio agora pairava no ar, a sensação gostosa do êxtase ainda percorriam seus corpos, o sexo entre leses como sempre era delicioso.

— Tudo que é difícil é tentador! Hummmmmmm! Adoro correr riscos com você, Jack! — Kristen respondeu depois de um tempo, o olhou se virando de lado, deitando sobre seu peito, passou a perna sobre a dele, roçando seu pé delicado no dele, Jack a acariciou suas costas e seu braço, sentindo sua pele quente e levemente suada. — Gosto de correr riscos com você, porque topa e ainda me incentiva a essas loucuras!

As risadas percorreram o ambiente, deixando tudo mais descontraído.

— *Precisamos ir embora!* — Ela disse baixinho.

— Eu não estou com pressa. — Jack olhou para baixo. — E nem ele está satisfeito.

Kristen olhou para baixo, gargalhou ao ver que já estava semi ereto, pronto para o ataque.

— Jack! Você é um tarado sabia?! — Kristen se ergueu, procurando sua boca paramais um beijo, roçou seu nariz no dele. — E eu adoro isso em você! Sempre pronto...

— Quero comer você agarrada à mesa. Quero ver sua bunda gostosa. — Jack a virou de costas, deitando sobre ela.

Apertando sua bunda com seu quadril, beijou suas costas ficando de joelhos, percebendo que aquela posição não era a mais confortável para os dois.

— Acabei de mudar de idéia. — Jack puxou o quadril para que ela ficasse de quatro. — Adoro quando pega nas minhas bolas enquanto eu meto com vontade dentro de você. — Jack lhe deu uma palmada e a penetrou, Kristen ao sentir a ser preenchida, gemeu abrindo a boca de prazer. Ofegando. — Porra! Que mulher... — disse ele entre os dentes, grunhiu baixinho, segurando a cintura dela e meteu com força.

Suas mãos seguraram firme o seu quadril.

Kristen arfava entre gemidos, sentindo as estocadas firmes, batendo e massageando seu ponto mais sensível de seu ventre. Kristen passou a mão por de baixo dela, pegou as bolas de Jack e passou a acariciar com as unhas, massageando. Jack grunhiu ao sentir sua mão o tocando. Kristen soltou um gritinho sentindo seu ventre se contrair, explodindo a sua volta num gozo delicioso, ela estava sensível ao seu toque, entregue ao seu prazer.

— Ahhhhhhhhh, Jackkkkkkkkkkkkkkkkk! Ahhhhhhhhhhhhhhhhh. —

Kristen gemeu, sentindo seu ventre se contrair com as investidas de Jack, ela gozou novamente apoiando o dorso na mesa.

— *Caralhoooooooooooooo...* — Jack não conseguiu mais segurar seu gozo, aquela posição era demais. Arfou com ela sentindo ser ordenhado, apertado, mal conseguia meter com força, se esvaiu dentro dela em grunhidos, rosnando entre os dentes, segurou firme a sua cintura, enterrando tudo, dando apenas empurrões com seu quadril deixando aquele êxtase inundar seu íntimo. — Porra, Kristen! Essa foi uma foda espetacular.

Kristen riu se ajustando na mesa. Jack se sentou sobre as pernas e ela fez a mesma coisa, ficando de frente para, se olhavam satisfeitos, apaixonados. Jack percorreu com o olhar o rosto de Kristen, depois seu corpo. Seus seios estavam apontando para ele ainda rígidos, eles eram perfeitos, empinados que lhe davam muito tesão só de olhar, seus olhos chegavam a brilhar de desejo, puxou o ar pela boca, louco para tocar neles.

— Você é linda, Kristen! Estou louco para ver você com a barriguinha, levando minha filha. — Jack levou a mão ao seu rosto. Kristen inclinou a cabeça de encontro a sua mão para sentir o toque macio, fechou os olhos beijando a palma de sua mão.

— Ela está aqui, Jack! — Kristen se ergueu pegando sua mão. Depositando em sua barriga fazendo com que ele sentisse a pequena bolinha em seu ventre Jack abriu a boca. E sorriu com aquela simplicidade.

— É tão pequena ainda. — Jack a fez se deitar novamente na mesa, acariciando seu ventre, sentindo mais ainda a pequena bolinha, desceu para mais perto de seu ventre depositando um beijo, descansou o rosto soltando um longo suspiro, grato e feliz por estar vivendo

aquele momento. — Minha pequena, Cindy! Papai te ama, minha pequenina.

Jack fungou emocionado, Kristen sorriu emocionada com o amor que transbordava de Jack. Acariciava seus cabelos, enterrando seus dedos neles.

— Jack! Acha que é uma menina mesmo?

— Eu sei o que eu plantei aqui. — disse Jack beijando sua barriga novamente, olhou orgulhoso. — Vamos embora. Preciso alimentar a minha esposa e a minha filha, deixá-la bem satisfeita e feliz. — Eu já estou satisfeita com a parte do sexo! — disse Kristen rindo, sentindo seu corpo pegar fogo. — Agora falta o resto.



seguiu agarrada ao braço de Jack no banco de trás,

acariciando sua mão que a segurava delicadamente, lembrando seus momentos na sala de reunião. A noite tinha sido maravilhosa, sair do Edifício foi outro problema. Jack estava impossível e parecia conhecer aquele andar como ninguém, sabia onde tinha e não tinha câmeras, depois do jantar em casa, e, de uma boa taça de vinho, se amaram mais uma vez e dormiram agarrados.

— Devia vir comigo? — Pediu ele depois de um bom tempo em silêncio a caminho do aeroporto.

— Não posso! Já te expliquei o motivo. — Resmungou Kristen se ajeitando em seus braços.

— Tudo bem. — Jack beijou o topo de sua cabeça. — Quer alguma coisa de lá?

— Você! — disse ela manhosa. Jack riu.

— A mim você já tem! É só entrar naquele avião comigo ou esperar até quinta!

— Eu espero até quinta. — disse Kristen determinada, olhando ainda deitado em seu ombro. — Alimente-se, Jack! Não deixe de almoçar. Vou ligar para

Sayuri e perguntar?

— Fique tranqüila. Ela aprendeu direitinho com você.

Jack sorriu, Fish entra no estacionamento executivo do aeroporto, todos saltaram, Jack segurou firme a sua mão e a levou até a escada da aeronave se voltando para se despedir de Kristen.

— Tem certeza que não quer vir comigo?

— Eu quero ir com você, Jack! — ela estalou a língua, chateada, concluindo.

— Assim como você, tenho responsabilidades. — Kristen segurou em seu paletó e o puxou para ela, o beijando de leve. — *Faça uma boa viagem, e volte logo para mim!*— Sussurrou.

— Se cuide e cuide do meu bebê, qualquer coisa me ligue. — Jack passou a mão em sua nuca, acariciou seus cabelos. — Eu volto correndo.

Kristen sorriu o beijando novamente, mordiscou o lábio inferior e ele a puxou novamente para outro beijo quente.

— Tchau, Kristen!

— Tchau, Jack!

Jack entrou no avião, Kristen se afastou, esperou o avião sair do lugar, taxiar na pista e logo depois a decolagem.

Jack manteve o olhar no HANGAR, pela janela a via cada vez menos até levantarem vôo, se recostou na poltrona soltando o ar com força, já sentia saudades dela, relaxou, pois logo iriam estar juntos novamente.



Kristen entrou no escritório com seu melhor sorriso no rosto. Michael a aguardava sentado no Lobe, lindamente vestido em um terno azul marinho escuro, gravata vermelha e sapatos muito bem lustrados, seus cabelos estavam penteados e com gel, estava sorrindo ao ver Kristen se aproximar. Deu-lhe dois beijos e um abraço carinhoso.

— Se não fosse casada e amasse tanto meu marido, me casaria com você. — Kristen alisou a lapela de seu paletó. — Está lindo, Michael! Ótima escolha.

— Obrigado! Tenho que estar a altura. — Michael se inclinou, falando baixo em um sorriso malicioso. — E se você fosse solteira e me desse mole. Juro que me casaria com você. Sabe disso! — Michael piscou para ela.

— Bom! Vamos deixar as especulações de lado e vamos ao que interessa. — Kristen abriu a porta do lobe e o convidou para acompanhá-la.

Michael a acompanhou até o escritório, ansioso se sentou assim que ela pegou o telefone para chamar Clark, assim fariam as apresentações.

Não demorou muito para Clark estar na sala, olhar curioso para Michael, Kristen apresentou o rapaz para ele que não entendeu do por que dela estar contratando mais um advogado, mesmo assim, preferiu ficar em silêncio, pois cada um sabia do que precisava, Kristen tinha todo o direito de montar sua equipe. O conduziu para sua nova sala, apresentou os dois advogados que o colocaria a par de suas funções e atribuições, Kristen apareceu logo em seguida para saber se estava sendo bem instalado e tratado, cruzou os braços, se recostando no batente da porta, sorriu satisfeita e feliz por ter o amigo por perto.

Michael conversava com um dos advogados que lhe explicava onde acharia os arquivos do setor jurídico, as normas políticas da empresa era para ele ler primeiramente para ficar a par de tudo.

— Obrigado, Clancy! — Michael agradeceu apertando a mão do homem sorriu ao ver Kristen parada ali, observando.

— Sra. Jack! — Cumprimentou Clancy ao deixar o pequeno escritório.

— Então? — Kristen entrou fechando a porta, e se sentou a sua frente.

— A sala é bem ampla e o Sr. Clancy é muito atencioso, se propôs a me ajudar no que precisasse. — Michael sorriu grato, sentia que sua vida iria mudar para melhor.

— Pronto para começar a trabalhar, Michael? — Kristen o olhava desafiadoramente.

— Pronto! — Michael respirou fundo, franzindo o cenho tentando entender aquela formalidade.

— Será que meus olhos, meus ouvidos dentro desta empresa. Sei que é esperto e talentoso. Observei você desde que te conheci, busquei informações e sei que sente cheiro de tramóia de longe. — Kristen se inclinou a frente,

apoiando os cotovelos nos joelhos. — Nunca tivemos essa conversa, Michael. E se perguntarem por que está aqui. Diga que não estava se dando bem em seu antigo emprego, e, que me pediu uma colocação. Nunca a sugeri!

Entendeu?

— Mas... O que está acontecendo, Kristen?

Kristen respirou fundo, olhando fixamente para ele, piscou, seu sorriso era tranquilizador e alerta.

— Leia o memorando e a política interna da empresa. Depois venha conversar comigo. Quem sabe vamos tomar um café aqui perto, tem uma cafeteria maravilhosa. — Kristen se levantou, dando a volta na cadeira, abriu a porta e saiu sorrindo amável.

Michael ficou com a pulga atrás da orelha, alguma coisa de errado estava acontecendo para Kristen precisar dele. Resolveu fazer o que ela pediu, abriu a pasta com a política da empresa e leu, até anotou algumas coisas para perguntar ao advogado mais experiente, Já era tarde quando o telefone tocou estridente.

— Michael Mello! — disse ele, assim que atendeu ao telefone. — Aceita almoçar comigo?

— Claro Kristen! Que horas?

— Dentro de meia hora. — Kristen disse formal.

— Combinado! — Michael sorriu contente.

Trinta minutos depois, Kristen seguiu para fora de sua sala, carregando na mão apenas a carteira e o celular, Michael estava em pé conversando com a recepcionista que o comia com os olhos, Kristen sorriu achando engraçado, se juntou a eles num cumprimento com a cabeça.

— Vamos?

Michael concordou com um aceno de cabeça e se despediu da moça, seguiu a amiga e entraram no elevador.

— Como foi ler aquela chatice de normas da empresa?

— Uma chatice. Tem normas arcaicas para o século 21.

— Vamos mudar o que acha arcaico, Michael! Tem carta branca para refazer essa merda. — Kristen sorriu olhando de lado.

— Você quer que eu reescreva as normas da empresa?

— Michael! Se você mesmo disse que tem coisas que são arcaicos, por que não mudar!?

A porta do elevador se abriu no subsolo, Kristen seguiu para o carro, Austin estava em pé ao lado com a porta aberta para se acomodarem.

— Austin! Dirija. — Ela olhou para os demais dando as ordens. — Irão em um outro carro e nos sigam por favor?

Kristen indicou para Michael entrar e se acomodar, logo em seguida se acomodou ao seu lado, ficando em silêncio até o carro ganhar as ruas de São Francisco. Kristen olhou para Michael, resolveu fazer uma investigação. Passou à mão na lapela e na gola da camisa. Michael ficou apreensivo, surpreso com aquela atitude, se manteve quieto, chocado com a procura de qualquer coisa em seu terno.

— Ficou o tempo todo na sala? — Perguntou ela olhando para trás.

— Sim! Não saí até agora!

— Ótimo! — Kristen olhou para Austin. — Nos leve ao restaurante do outro lado da baía, Austin! E pise no acelerador para deixar esses idiotas para trás.

— Mas... Senhora! — Austin a olhou pelo retrovisor atordoado.

— Austin! Sei que é bom no volante! — Ela encarou-o séria.

Austin fez uma careta, metendo o pé no acelerador, passando em um farol amarelo pronto para fechar, deixando os rapazes atordoados para trás, parados no farol vermelho. Ganhando vantagem e se distanciando. Entrando logo em seguida na ponte Lincoln, seguiu para o outro lado da baía.

Kristen apenas sorriu para Michael que não entendia nada do que estava acontecendo, até pararem em um restaurante discreto e tranquilo. Sentaram-se, Kristen fez o pedido e Michael resolveu pedir o mesmo para não prolongar aquela conversa que ele tanto queria saber.

— Michael! Desde que estou com Jack... Começamos a receber ameaças a partir do momento que nossas fotos foram parar nas páginas de revistas e jornais, Jack depois anunciou nosso noivado. Frank não é inteligente o suficiente para conseguir manter-se no anonimato, tanto é que deu de cara com a Julia e aconteceu dele surtar. Quem está nos ameaçando é alguém muito inteligente. Conhece bem Jack e a mim. Sabe da minha história e talvez esteja bancando Frank para me confundir, e achar que é ele que está por trás de tudo isso. — Kristen o olhou para saber se estava entendendo. — Preciso que mantenha seus olhos vivos em tudo, e, em todos. Participará sempre das reuniões. Tente não perdê-las.

— Kristen! Isso é como dar um tiro no pé. Isso só mostra que estou ali para espionar.

— Não, Michael! Você não está ali para espionar. Você está ali para regularizar o que está errado. Para aprender a ser um advogado de primeira, de uma grande empresa.

— Você desconfia de alguém?

Kristen respirou fundo, apanhou o guardanapo e escreveu os nomes, deslizando sobre a mesa para Michael.

— Mas... — Ele apontou para um dos nomes no guardanapo.

— Justamente! — Kristen recolheu o guardanapo e colocou no bolso do seupaletó. — Eu menti para ele dizendo que Jack e eu nos casamos por separação de bens e não parcial. A expressão dele foi de quem adorou a novidade. Ficou louco quando disse que iria fazer uma fusão com Jack, juntar as duas empresas. Jack conversou com ele, explicou como seria essa fusão e que injetaria dinheiro na Jack & Danners caso fosse preciso. Um dos advogados está em contato direto com Clark e os dois estão decidindo essas cláusulas. Eu consegui ter acesso aos documentos, pois Clark está dando desculpas para não me adiantar. E acho que ele quer mostrar só no dia que fizermos a leitura e o acordo. — Kristen respirou fundo. — Odeio desconfiar das pessoas, Michael! Mas algumas atitudes de Clark me deixaram com a pulga atrás da orelha, o que eu quero propor é que faça você, separadamente em sua casa um contrato de fusão.

— Eu nunca fiz isso. — Michael ficou surpreso com o pedido.

— Procure seus professores de universidade, peça ajuda e pague, caso precise. Tenho uma reserva substancial para essas emergências. — Kristen soltou o ar com força, apanhando o copo de água dando um gole generoso. — Caso aconteça algo comigo, quero que seja os olhos e os ouvidos de Jack, e que o mantenha em alerta. Tente fazer amizade com Kavana, seja seu melhor amigo. — Kristen bebeu a água, sua garganta estava seca. — Jack ficará muito mal. Arrasado se algo acontecer a mim. Claro que vão esperar eu ter o bebê... — Ela parecia falar para si àquelas palavras que deixavam Michael cada vez mais apreensivo.

— Kristen! O que está me dizendo é muito grave. Se você tem quase certeza quem está armando, por que não denuncia?

— Michael! Não é tão simples assim. Não posso acusar sem provas, vão me chamar de louca. Talvez a proposta de fusão seja a mais coerente e certa, podem mudar de última hora, e nos dar outra para assinar. Eu não tenho em quem confiar. Farei Jack assinar antes mesmo da reunião. O que assinarmos, não terá validade porque vou registrar em cartório o nosso. Então preciso disso para ontem.

— Você precisa se proteger, Kristen! E se for atacada?

— Não se preocupe comigo, Michael! Eu quero que proteja Jack, Meu bebê e

as nossas empresas.

Michael a olhava atordado passou a mão no rosto puxando o ar com força. Puxou seus cabelos para trás soltando o ar com força. Olhou para as pessoas que estavam sentadas nas mesas a sua volta, alheias para a conversa que arrolava entre eles. Kristen continua, lhe dando instruções de como agir com ela na empresa. Procurar as pessoas que trabalhavam a sua volta colegas comuns e evitar conversar com ela ou almoçarem juntos. Seguir a vida normalmente como se nada tivesse acontecendo. Michael concordou, era o certo a se fazer. Almoçaram, pois precisavam voltar para o escritório. Assim que Austin estacionou no subsolo do edifício, encontraram os seguranças revoltados e nervosos por terem sido deixados para trás. Kristen reprimiu o riso assim que desceu do carro.

— O que aconteceu? — Perguntou ela olhando para todos.

— O Sr. Austin não nos esperou. — Respondeu um deles.

— Eu mandei que pisasse fundo. Eu queria saber como agiriam se caso eu fosse seqüestrada por um conhecido que entrou no meu carro por ter sido ingênua, por ter convidado para almoçar. — Kristen encarou o mais alto. — Imagine esse rapaz empunhando uma arma encostando a cabeça de Austin e o manda pisar. Vocês com certeza não ficariam sabendo e iria deixá-lo seguir porque o farol fechou?

— Perdão, senhora! Não nos passou pela cabeça que poderia acontecer isso.

— O homem engoliu em seco.

— Que isso não se repita mais. E isso serve para os seguranças de meu marido. Que fiquem avisados.

Kristen seguiu para o elevador com Michael, seu amigo não acreditou no que ela disse, Por outro lado teve que dar razão a ela estava certa. Poderia sim, ser seqüestrada de um modo tão banal, e não seria resgatada por incompetência dos seguranças, Austin também riu, agora entendia por que mandou que pisasse, e despistasse os seguranças. Não demorou muito e o celular de Kristen começou a tocar, torceu a boca mostrando para Michael quem ligava para ela.

— Oi, meu amor! — disse Kristen calma, sorrindo.

— Pode me dizer o que aconteceu? Porque largou os seguranças para trás?

Kristen respirou fundo abanando a mão para Michael. Seguiu para sua sala para explicar o que aconteceu. Jack ficou puto, sua vontade era de demitir todos e recontratar outros. Kristen amenizou seus nervos, pediu para se manter calmo, os seguranças. Aos poucos aprenderiam como ela queria que

trabalhassem. Jack ainda estava no ar, perto para pousarem, parecia cansado. Kavana o acompanhava na viagem, dormia numa poltrona, para variar. Kristen e Jack trocaram palavras românticas e se despediram, desligou e mergulhou no trabalho para não sentir a saudade apertar o peito. Michael aproveitou para fazer pesquisas na internet sobre fusões de empresas, mandou uma mensagem para seu professor de universidade marcando um encontro para conversarem. Tudo discretamente. Assim que fechou o email, Clark entrou em sua sala com um sorriso amigável e tranquilizador.

— Como está sendo seu primeiro dia? — Clark se sentou a sua frente, ajeitando o paletó.

— Confesso que estou nervoso. — disse ele sorrindo, minimizando a tela de busca no computador.

— Me conte... Kristen o chamou para vir trabalhar aqui?

— Há! Não, Sr. Clark! — Michael coçou a nuca, puxando o ar pela boca. — Não estava mais suportando o antigo emprego, praticamente não saia mais de Nova York, meus processos não estavam dando resultado que eu esperava e... Pedi ajuda para Kristen. Mas não esperava que me desse um cargo aqui. Na verdade pensei que ela fosse me indicar para um de seus amigos. Sei lá!

— São amigos há muito tempo?

— Não. Na verdade eu a conheci quando o pai dela estava hospitalizado. Víamos de vez em quando, quando brigou com o Sr. Downey e me procurou e ficou na minha casa por uns dias.

— Ela deve confiar muito em você. — Clark sorriu amável.

— Eu acho que Kristen não confia em ninguém, Sr. Clark! — Michael jogou a isca e o encarou esperando que a pescaria fosse boa. — Acho que ela perdeu a confiança nas pessoas a muito tempo. Às vezes a pego observando o próprio marido.

— É! Jack não é uma pessoa confiável. Sei que é meu filho e eu devo amá-lo com seus defeitos e qualidades!

— Pelo jeito o senhor também não confia muito nessa fusão. — Michael se inclinou. — Eu acho isso uma loucura. Ainda mais me contado as poucas horas do que seu marido foi capaz de fazer com o senhor e com o pai dela. Clark estreitou os olhos o encarando, analisando. Michael é estrategista e não passava nada demais para ele, parecia uma conversa amigável e descontraída entre homens de negócios, Clark concordou com a cabeça, respirou fundo.

— São casados agora. Kristen sabe muito bem o que está fazendo. — Clark

se levantou. — Se precisar de algo é só me avisar. Estou disposto em ajudar!
— Obrigado, Sr. Clark! — Michael se levantou ao vê-lo se virar em direção à porta.



É

A semana foi corrida e Jack demorou em retornar, apenas na sexta a noite conseguiu embarcar de voltar para São Francisco, chegando ao sábado de manhã. Encontrou Kristen dormindo agarrada ao seu travesseiro, olhou aquela figura linda, quase descoberta vestindo uma camisola de cetim creme. Tirou as abotoaduras e colocou sobre a cômoda sem tirar os olhos dela, tirou os sapatos e a camisa e deixou a calça cair no chão, escorregando para debaixo do edredom. Puxou seu travesseiro de leve ajeitando Kristen sobre seu peito, relaxando ao sentir seu corpo quente no dele.

— Hum. — resmungou ela sentindo o calor de seu peito. — Jack! Ha, Jack!
— Ela deu um beijo em seu peito, grata por tê-lo ao seu lado.

— Estou aqui! Agora vamos dormir. Estou exausto. — ele beijou o topo de sua cabeça, gemeu satisfeito por estar em casa.

— Velejar amanhã? Downey ficou linda. — Kristen beijou novamente seu peito apertando-os nos braços.

— Isso vai ser uma maravilha sair para velejar. Obrigado por me lembrar. — Jack respirou fundo.

Kristen sorriu fechando os olhos novamente e respirou fundo relaxando.

— Cindy e eu estávamos com tanta saudade de você! — Kristen falou manhosa. — É uma menina, Jack! Como você disse!

Jack se sentou na cama de supetão, começou a rir emocionado, abraçou Kristen desferindo beijos em seu rosto, beijou-a apaixonado, fungando ele deslizou a mão até sua barriga, olhou nos olhos de Kristen que sorria feliz.

— Ha, Kristen! Você me faz o homem mais feliz do mundo! Obrigado por essa surpresa, por estar me dando uma menininha. — Ele desceu até sua barriga, beijou várias vezes espalmado as mãos em seu ventre. — Meu

Deus! Ela está maior. O que aconteceu? Foi apenas uma semana que fiquei fora de casa!

— Entrei no quarto mês, É natural que ela se desenvolva dentro de mim. —

Kristen roçou seus dedos em seus cabelos, bagunçando seus cabelos, Jack gemeu baixinho, a felicidade estava estampada em seu rosto.

— Dorme minha pequena. Pai está exausto e amanhã vamos conversar muito.— Jack beijou novamente a pequena barriga, se deitou ao lado de Kristen, puxando-a para seus braços.

Conversaram por alguns minutos o cansaço acabou por fazerem adormecerem. De conchinhas, ele com a mão em sua barriga para manter sua menina segura, amada. Jack estava feliz.



seguiu para a marina, o sorriso estava estampado no rosto

dos dois que seguiam no banco traseiro do carro. Kristen vestia um short bege, uma blusa de lã creme folgada no corpo, com um dos ombros a mostra, os cabelos estavam presos no alto da cabeça, bagunçados. Óculos escuros e um batom rosa escuro na boca. Jack usava uma bermuda Jeans escura, camisa de linho bege, óculos escuros e um All star preto nos pés.

Desceram do carro assim que Fish estacionou o mais próximo de onde o Catamarã estava. Jack e Kristen se deram as mãos e seguiram para a embarcação. Instalaram-se e Jack sorriu contente ao saber que Arthur aceitou se mudar para São Francisco iria continuar a cuidar de seu barco. Mais um motivo para Jack querer velejar, desamarraram o veleiro e saíram com calma.

Kristen aproveitou o sol tirando a blusa de lã, ficando apenas de biquíni, Short e os óculos escuros. Foi ao encontro de Jack se sentando em seu colo, observou a destreza dele ao tirar o veleiro da marina sem esbarrar nos demais, enquanto Arthur desamarrava as lonas para que a vela fosse erguida mais a frente.

A barriga já aparente foi à sensação e a curiosidade dos paparazzi que buscavam o melhor ângulo para clicar o casal.

Jack e ela sorriam felizes ao sentir a brisa da manhã em seus rostos, não pretendiam ir longe, queriam aproveitar o dia para espairecer, curtir um ao outro e tomar sol. Logo Arthur assumiu o comando do barco e os dois seguiram para o deck. Kristen esticou a toalha sobre o colchonete e se deitaram. Jack jogou almofadas para ficarem mais confortáveis, Mirian trouxe sucos para os dois se refrescarem.

— Você nem me avisou que iria ao médico para fazer ultra-som. — Jack soa chateado, deitando ao seu lado.

— Eu esperei você voltar na quinta. Remarquei a consulta para a sexta a tarde e você me ligou dizendo que iria chegar de madrugada. Não tinha mais como esperar. — Kristen tocou em seu queixo e o puxou para um beijo. — Vou marcar outra consulta e pedir ao médico para te mostrar a nossa filha!

— Você mudou muito rápido, Kristen! Foi apenas uma semana que fiquei fora e Cindy resolveu se mostrar. — Jack acariciou sua barriga, aqueles olhos eram de puro amor e emoção para a barriga que crescia lentamente. — Fique de joelhos na minha frente. Quero ver como você está.

Kristen riu se ajoelhando a sua frente, Jack abriu um sorriso maravilhado com a pequena bolinha que se formava em seu ventre, se ajeitou a sua frente se mantendo sentado, acariciou sua barriga e beijou demoradamente.

— Eu acho que ainda está feia. Nem parece uma barriga de grávida! —

Reclamou Kristen rindo ao ver Jack fazer uma careta desgostosa.

Uma lancha passou ao lado deles, devagar o suficiente para Kristen e Jack olharem, lá estavam três fotógrafos, disparando suas câmeras para a melhor foto.

— *Eles não desistem, não é?* — disse Kristen baixinho.

— Não! — Jack respirou fundo e a olhando novamente. — Vamos fingir que não estão ao nosso lado!

Kristen se jogou em seus braços o beijando e se sentou entre as pernas dele encosta-se a seu peito, respirou fundo acariciando as pernas de Jack, sentindo seus braços a sua volta, confortando e dando a segurança de que tanto ela gosta. Aproveitaram o vento refrescante e o sol enquanto a embarcação deslizava nas águas do mar.

Kristen não gostava de toda aquela exposição apesar de que fazia muito bem para os negócios e mantinha a imagem de Jack e dela em alta. Os boatos de que Kristen presidia uma empresa já corria entre os jornais e especuladores,

principalmente depois de regularizar seu nome na empresa, as especulações eram enormes. Mesmo antes da sua posse os acionistas e colaboradores foram informados da verdade, pois precisavam conhecer a história de Kristen, a intenção de fazer a fusão entre as empresas, que agora estava para acontecer em breve.

Aproveitaram e muito o passeio pela bacia de São Francisco. Voltaram a tarde voltaram, por fim, resolveram jantar fora antes de voltarem para casa, estava um dia gostoso, quente. Fazia tempo que não saiam para se divertirem, de lá resolveram cair na noite, dançaram e muito, como a muito tempo não faziam. Jack era outro homem, não abusou da bebida e aproveitou a companhia de Kristen, a cercando de mimos e cuidados, não tinha olhos para outras mulheres, era impossível isso acontecer, pois Kristen estava linda, radiante num brilho natural, sorria, brincava com ele na pista de dança, tinham que aproveitar a vida enquanto o bebê não vinha ao mundo. Saíram da discoteca mais de três horas da manhã e seguiram direto para o apartamento.



é
.observa

os pés de Jack em seu All Star preto, adorava vê-lo descalço, contemplou aquele corpo que tanto amava, era sua tentação diária. Jack reprimiu um sorriso desviando o olhar para o mostrador que indicava que estava descendo rapidamente, e a olhou de lado. Kristen parecia uma adolescente olhando-o e sorrindo maliciosa, aquele sorriso rebateu e o fez ter uma ereção que teve que se virar para ela tombando a cabeça para o lado ele sorriu e apontou para seu short, Kristen desviou o olhar dele para onde apontava e estreitou os olhos e seus olhos brilharam.

— Não me canso de olhar para você, Jack! — disse ela sem desviar o olhar para o volume aparente em seu short. — Isso é delicioso demais. — Ronrona ela baixinho, com a voz rouca, desejosa.

— Puta que o pariu, Kristen! Eu criei uma pervertida sexual. — Jack a puxou

para um abraço, mas o que queria mesmo era sentir seu calor.

Kristen o apertou nos braços, a porta do elevador se abriu, os dois olham para dentro e se olham dando risadas. Os dois seguranças que aguardavam atrás deles se olharam não entendendo nada do porque aqueles dois riam.

— Nem pensar! — disse ele a puxando para dentro do elevador e se acomodando no fundo.

— Você disse que seu maior sonho era transar dentro do elevador. — Kristen riu segurando em sua cintura.

— É! Eu falei. Mas na empresa. Aqui eu não tenho o controle da câmera. — Jack apontou para a câmera que havia no elevador, sorriu encabulado.

— Vamos ter que fazer uma visita ao seu escritório. — Kristen torceu a boca tentando reprimir o riso.

— Tem que ser no prédio de Nova York. — Ele arregalou as sobrancelhas, fazendo Kristen se divertir.

— Me diz mais outros fetiches que deseja realizar? — Ela deslizava as mãos em suas costas, seus olhos pregados nos dele adorando aquela conversa.

— Hum! Interessado em me satisfazer, é? — Jack a beija de leve.

— *Sempre...* — Kristen falou baixo procurando sua boca para mais um beijo.

Levando sua mão a sua nuca acariciando seus cabelos, os puxando de leve

— Ha, Jack! Eu quero tanto você! Chego a ter vertigens, só de pensar, de estar a milímetros de distância de você.

— Não fique com medo! Eu estou aqui bem colado em você! — Ele sorriu e a beijou, imprensando seu corpo na parede do elevador, a porta se abriu e os dois continuaram a se beijar apaixonados, cheios de luxúrias, acariciando um ao outro. — Tem alguém entre nós agora. E eu quero ver como eu vou poder olhar nos seus olhos enquanto faço amor com você!

— Para tudo se tem um jeito. — Kristen sorriu. Jack a pegou no colo e a levou para dentro do apartamento, direto para a cama.

Jack colocou-a sentada na cama e se abaixou para tirar suas sapatilhas, Kristen assistiu aquela demonstração de carinho e cuidado, respirou fundo mantendo o sorriso no rosto, passou a mão nos cabelos dele, ajeitando-os.

— O que acha de tomarmos um banho e cairmos fresquinhos na cama? — disse ela manhosa.

— Ótima idéia! Mas primeiro vamos nos livrar destas roupas. — Jack ficou

de joelhos, tirou a blusa Kristen, deslizando as mãos pelos seus braços. Kristen o observava todo descontraído, seus olhos castanhos brilhavam enquanto acariciava seu rosto, chegou a fechar os olhos ao sentir aquele carinho, os dedos de Jack corriam pelo seu rosto, queixo, escorregando lentamente por seu pescoço, tórax, ente os seios e desceu até a barriga. Espalmando com as duas mãos a pequena bolinha. Kristen abriu os olhos juntando suas mãos nas dele.

— Isso é incrível. Não vejo á hora de começar a se mexer.

Jack se inclinou beijando sua barriga, soltando um gemido satisfeito.

— Às vezes sente dar uma tremida de leve. É de assustar às vezes. — Kristen riu acariciando a pequena bolinha formada em sua barriga.

Jack relaxou a cabeça em seu colo, abraçando pela cintura, Kristen roçava as unhas em seu couro cabeludo, acariciando seus cabelos, Jack suspirou longamente.

— Se eu não te achasse... Você iria sumir mesmo, Kristen? Não me deixaria conhecer nossa filha? — Jack a olhou, procurando uma resposta em seus olhos, pois o silêncio se fez por um instante.

— Eu estava com tanta raiva de você. — Kristen suspirou chateada, relembrando. — Sim! A intenção era essa. Podia ter deixado o notebook para trás e nem ter te procurado. Mas... Eu estava preocupada com você.

Jack sorriu triste voltando a apoiar a cabeça em seu colo.

— Eu pensei que ia morrer só de pensar que não iria te ver nunca mais.

Pretendia ir até o inferno para te achar, não tenha dúvidas disso.

— E eu não tenho. Seu pessoal é muito bom! — Kristen sorriu, seus dedos correram nos cabelos ondulados de Jack, ele respirou fundo. — Vamos tomar um banho. Acho que o clima para transar acabou.

Jack levantou a cabeça rapidamente abrindo um sorriso malicioso.

— E quem disse isso? — ele fez uma careta. — Só de olhar para você eu já fico louco.

— Há! Meu Deus! — Kristen tapou a boca numa gargalhada gostosa. —

Levante-se meu Deus Grego. Agora eu vou tirar sua roupa e vou começar do lado contrário, tirando as peças de baixo.

— *Putá que o pariu.* — Jack soltou uma gargalhada se colocando de pé.

Kristen o puxou para ela mantendo-se sentada, observou que ele já estava descalço, sorriu maliciosa abrindo o botão de seu shorts, baixou o zíper e deixou cair ao chão, mordicou o lábio inferior escorregando os dedos por suas coxas trabalhadas na musculação, procurou os olhos de Jack que

estavam em chamas esperando pelo melhor, Kristen sempre o surpreendia. Seus dedos se engancharam na cueca liberando sua ereção, nem precisava olhar, ele estava excitado, duro, deslizou sua mão pela extensão, acariciando levemente fazendo Jack sibilar entre os dentes.

— O que vai fazer? — perguntou ele com a voz rouca.

— Vou chupá-lo com força. Estou com sede. — Kristen o enfiou na boca, começando pela glândula, passando a língua na extensão e o chupou devagar, intensificando.

— *Porra, Kristen! Você sempre cheia de surpresas!* — Jack passou as mãos no rosto gemendo, sentindo a boca quente sugá-lo, deslizando em seu pau completamente ereto, pulsando.

Jack a olhou, o desejo aumentou com a sensualidade que ela chupava, se deliciando com o gosto.

Kristen gemeu sentindo que ele estava cada vez mais duro.

— *Ah Baby!. Isso! Hummmmmmmmm...* — Soltando um longo grunhido, estava pronto para gozar.

Kristen acelerou sugando com mais força e o apertando com a mão num vai e vem. Suas bochechas ficaram côncavas, ele arfava, levou a mão aos cabelos dela e a segurou para que não parasse de chupá-lo, grunhiu baixo ao sentir que ela o apertava na base, jogou a cabeça para trás gemendo alto, gozou arfando e jorrando. Kristen o apertou com a mão até o soltá-lo, Jack se torceu ao sentir o aperto, liberando-o, olhou para ela satisfeito, sorriu malicioso e perguntou curioso.

— Matou sua sede?

— Você tem o gosto maravilhoso, Jack! — Kristen se levantou tirando o short, deixando cair no chão e seguiu para o banheiro puxando a mão dele pelo caminho, deixando o sutiã pelo chão. Abriu o Box e o registro do chuveiro, se livrou da calcinha e Jack da camisa de linho tirando pela cabeça.

— Eu já estou molhada, Jack! Quero você dentro de mim...

— Vou dar um trato do meu jeito, como você gosta!

Kristen e Jack fizeram amor novamente deixando a água morna escorrer pelos seus corpos se deliciando com o momento, ela se entregou totalmente aquele prazer, se esvaindo em seus braços em êxtase.

Assim que se acalmaram Jack pegou a esponja e o sabonete e começou a ensaboar as costas de Kristen precisava ganhar tempo e fôlego, pois ficou exausto com aquela chupada e o sexo intenso, foi girando, ensaboando seu corpo delicado, contemplando-o. Kristen parou a sua frente, seus olhos se

encontram com os dele, sorriu amável.

— Você está um caco! — disse ela rindo. — Acho que vou deixar você se recuperar em um bom sono, amanhã cedo você cuida de mim, novamente.

— *Há, Kristen!* — Jack soltou um suspiro longo, aliviado, deixando os ombros caírem. — Eu estou exausto essa chupada... Uau. Realmente acabou comigo.

— Então me de essa esponja. Deixa cuidar de você e deixarei te ir para a cama.

Kristen passou a ensaboá-lo.



.á

Mais um mês se passa, Kristen e Jack estavam em ritmo de reuniões e decisões sobre a fusão, tendo que driblar jornalistas e fotógrafos, com seus assédios constantemente por assumir ser a dona da Jack & Danners, isso criou um alvoroço, curiosidade para saber como aconteceu à aquisição e reviravolta de secretária à empresária. July, uma das repórteres mais importante de São Francisco, insistia em ter uma entrevista com Kristen que acabou cedendo.

— Boa tarde, Sra. Downey! — Cumprimentou July ao apertar a mão de Kristen assim que a recebeu na recepção.

— Me Chame de Kristen. Seja bem vinda! — Kristen lhe deu passagem convidando para que a seguisse para seu escritório, assim ficariam mais confortáveis.

— Tem uma vista privilegiada, muito aconchegante. Ambiente tranquilo e acolhedor. — Sorriu July se sentando no sofá.

— Padrões Wolfman e Downey! — Kristen sorriu, Sara entrou com ela. — Traga água e café e algo para beliscar. Eu e minha filha estamos com fome.

— Kristen sorriu acariciando a barriga.

— Então é uma menina? — July perguntou.

— Sim! — Kristen se sentou na poltrona próxima a July. — Jack a todo

tempo dizia que era uma menina e que sabia o que tinha plantado em mim. — As duas dão risadas. — Há! Eu na verdade não acreditava. Mas a confirmação do ultra som não deixou duvidas!.

— O Sr. Downey parece ser bem presente em sua vida e no desenvolvimento do bebê.

— Muito presente. Até me surpreende a dedicação. — Kristen acariciou novamente a barriga.

A conversa entre July e Kristen segue naturalmente sobre a vida de casados, os desafios que enfrentaram e o que interessava para July é abordado “*Jack e Danners*”. Como havia passado tanto tempo no anonimato do mundo financeiro surgindo do nada. Agora estava se juntando a Downey Finance.

— Acredite July. Nem eu sabia da existência desta empresa que meu pai manteve completamente sobre sigilo até que atingisse a maior idade e maturidade para presidi-la. Confesso que não foi nada fácil para aceitar isso.

— Kristen respirou fundo chateada. — Um choque na verdade. Passei por dificuldades financeiras no passado. Vendi meu apartamento em Nova York para pagar uma parte do tratamento do meu pai que, estava muito doente, o último enfarto o deixou em coma permanente. *Ahhhhhhhh*. Aí, ele morreu. E recebo isso aqui como herança e esforço pelo que fiz por ele nesses anos todos.

— E por que seu pai a deixou passar por tudo isso, Kristen?!

— Segundo a carta que me deixou no meio de seus pertences. Foi por que queria que eu aprendesse com as dificuldades, que aprendesse a liderar minha vida com o pouco dinheiro que recebia de salário. Com pulso forte e com ânimo. Coisa que sempre tive aprendendo com ele ao longo da vida.

— E como foi para o Sr. Downey receber essa notícia de que sua secretária na verdade era uma empresária?

Kristen riu, apertando os dedos uns nos outros.

— Eu não contei para ele, July! Não de imediato. — Kristen se remexeu na poltrona soltando um longo suspiro.— Eu adiei o casamento mais uma vez, a gente brigou feio. E eu o abandoei!

Kristen encarou a jornalista que estava de boca aberta, surpresa com a revelação, Gaguejou tentando arrumar palavras para dizer naquele momento.

— Não Acredito?

— Sim! É verdade. Eu precisava me encontrar. Precisava saber como era a vida aqui na Jack & Danners. Depois eu contaria para Jack a verdade. — Kristen olhou-a chateada. — Confesso que não me senti nada confortável

pelo que eu fiz a tristeza em que Jack ficou e... O ter levado para o hospital.

— Ele sabia do bebê quando o deixou?

— Ficou sabendo no dia que o deixei. Por isso ele passou mal. Achou que jamais me veria novamente. — Kristen pegou o copo de água, deu um gole generoso, rodopiou o copo na mão pensando se revelaria ou não seus motivos. — E tudo se resolveu em uma semana, e depois de quinze dias eu contei a ele por que não iria voltar para Nova York, e, não será mais sua secretária. Meses depois eu fiz a proposta da fusão já que somos casados, não tem o porquê trabalharmos separados se praticamente fazemos as mesmas coisas apesar de que o meu seguimento é voltado para o desenvolvimento e pesquisa.

— O Sr. Downey ficou feliz em saber que você era dona de uma empresa?

— No momento, não. Depois se acostumou com a idéia!

July fez mais algumas perguntas onde respondi prontamente. Agradeceu por tê-la recebido com tanto carinho e concedido a entrevista, Kristen pediu para que não omitisse nada do que falou e, que nem aumentasse a História, queria que escrevesse a verdade, nada mais, nada menos.

Kristen a acompanhou até a recepção se despediram com um abraço caloroso, Michael a abordou na recepção assim que July entrou no elevador.

— Sra. Downey! Tem um minuto?

— Claro Dr. Mello! — Kristen foi até ele séria para não dar a entender que tinham um acordo.

Michael a convida para ir a sua sala, o assunto era de seu interesse e os seguem para o escritório se fechando. Trinta minutos depois Michael deixou a sala de Kristen, Clark observava de longe esperando que o rapaz a deixasse só. Entrou desconfiado após algumas batidas, eram raros os momentos que se fechavam em uma reunião. Quando isso acontecia, ficavam um bom tempo, mexendo com a imaginação de Clark.

— Algum problema com o novato? — Clark perguntou parecendo descontraído.

— Nada demais. — Kristen se levantou indo ele, o abraçou dando um beijo em seu rosto. — Como vai meu sogro gatão? Fiquei sabendo que te viram com uma morena incrível, em um evento de uma revista e que ela é modelo!?

— Essa gente não tem o que fazer. — Clark se sentou arrumando o paletó estava todo orgulhoso de sua imagem sendo divulgada. — Era uma amiga que pediu companhia para ir ao evento. Não podia recusar.

— Muito bem! — Kristen concordou sorrindo. — Eu e Jack vamos a França semana que vem. Mais um daqueles eventos chatos. Desta vez para uma

causa humanitária na África. Eu até gosto quando o propósito é esse, só não gosto das pessoas e os olhares das mulheres sobre o meu marido!

— Kristen! Jack só tem olhos para você. Ainda mais agora carregando minha neta. — Clark sorriu a olhando contente. — Vim saber se quer ir tomar um café na Delicatessen na qual fomos semana passada.

— Hum! Chocolate quente com aquele tablete de chocolate com menta. — Kristen encostou-se na cadeira fechando os olhos, parecia sentir o gosto do chocolate. — Eu falei tanto deste café para Jack.

— Ligue e o convide. — Incentivou Clark.

— Vamos ver se meu marido está disponível para nós. — Kristen piscou para ele puxando o celular, procurou o contato de Jack e ligou.

— Aconteceu alguma coisa?

— Estou com saudades de você. E quero chocolate!

Jack solta uma gargalhada olhando para Kavana.

— É você que quer chocolate ou é a minha filha?

— Sou eu, Jack! E com certeza Cindy quer também, no momento estamos unidas. — Kristen riu gostosamente contemplando a pequena barriga. — Eu e seu pai vamos aquelas Delicatessen para tomar aquele chocolate quente, aproveitar que está frio e convidativo para uma bebida.

— Me diz que tem bolo de chocolate, daqueles carregado de calda de chocolate?

— Simmmmm! — disse Kristen o provocando, seus olhos até brilhavam com a ideia do doce.

— Há! Vou levar Kavana comigo, e não posso me demorar muito. Diz-me onde é que encontro com vocês.



Kristen estava sentada em uma mesa enquanto Clark pegava os chocolates quentes, Jack e Kavana entraram na Delicatessen, sorriam.

Jack adorou o ambiente aconchegante e calmo, ficou parado observando os detalhes italianos do local. Kristen se levantou cumprimentando primeiramente Kavana com dois beijos, Jack deu a volta na mesa indo ao seu

encontro, a puxou para um abraço e a beijou na boca, acariciando a base de seu rosto, a olhou sorrindo deslizando a mão em sua barriga para sentir o bebê.

— Minha filha está se comportando bem?

— Muito bem! Principalmente sabendo que o pai dela está aqui. — Ela segurou sua mão que descansava em seu ventre.

Jack deu um longo suspiro ao sentir a leve estremecida que Cindy deu, aquilo era mágico.

— Boa menina! — disse ele puxando a cadeira para Kristen se sentar, cumprimentando o pai com um aperto de mãos. — Como vai, Clark!

— Por que não me chama de pai? — Clark falou em tom de brincadeira, que levava um pinga de verdade.

— Por que me ensinou a te chamar pelo nome. Certos hábitos são difíceis de mudar, às vezes impossíveis.

Kavana olhou para Kristen que revirou os olhos, já tinha desistido de tentar diminuir aquele abismo entre pai e filho, era impossível. O importante que se toleravam, e conversavam normalmente. Em algumas ocasiões trocavam informações.

Todos se sentaram e passaram a conversar sobre coisas corriqueiras do dia-a-dia, especulação financeira, bolsa de valores. Jack se deliciou com dois pedaços de bolo de chocolate, comeu uma pequena barra de chocolate, e Kristen que protestou ao vê-lo comer com a maior naturalidade, era muito açúcar ingerido, a garçonete riu dos dois brigando por causa do chocolate, lhe deu mais duas barras para saborear, pois eram feitas na Delicatessen.

— Esse chocolate com menta é uma delícia. — disse Jack olhando para a garçonete. — Tem para vender sortido ou a caixa?

— Temos a caixa fechada com cinqüenta barras desta!

— Me dê duas, por favor. — Jack desviou o olhar para Kristen, sorria parecendo criança quando ganhava um doce de sua preferência. — Leve para seu escritório, a outra vou levar para o meu escritório.

— Eu sei por que está mandando uma para o meu escritório!

— Por isso eu amo você! — Jack piscou para ela rindo gostosamente. — Você sempre sabe o „*por que*” de tudo!

Kristen reprimiu o sorriso, e não resistiu, pegou em seu rosto e o beijou sentindo o gosto do chocolate com menta.

— Ha! Meu Deus! Esse meu marido maníaco por chocolate está impossível hoje!

— Bom. Não é só por chocolate! — Jack arregalou uma das sobrancelhas abrindo um largo sorriso.

— Seu pervertido tarado. Tem mais gente no rescindo e, entre nós. — Kristen lhe deu um soco leve em seu ombro estreitando os olhos, sorria de lado, provocando Jack.

— Desculpa! Não resisti de te lembrar do que gosto.

— Você nem precisa fazer isso, Jack! — Kristen ficou vermelha só de ver os olhos brilhando de desejo.

— Acho que precisamos ir. — disse Kavana olhando para o relógio no pulso.

— Tenho uma reunião agora, Kristen! Vejo-te em casa. — Jack lambeu o dedo sujo de chocolate e se levantou.

— Tudo bem! — ela se levantou com Jack, puxando a bolsa. — Também preciso ir. — Olhou para Clark que também se levantou.



entrou no apartamento dando de cara com Kristen correndo atrás de Fred que se enfiou debaixo do sofá.

— Fred, seu teimoso. Volta aqui! — Kristen parou ao dar de cara com ele. — Oi! — Disse ela abrindo um largo sorriso.

— O que está acontecendo? — Jack a beijou.

Kristen o soltou dando a volta pelo sofá para pegar seu felino.

— Fred pegou a minha lente de contato, ele não pode comer essas coisas, da ultima vez passou mal.

Jack soltou a pasta no chão, os dois correram atrás do gato, dando um baile nos dois até que ele conseguiu pegá-lo e infelizmente a lente já está toda destruída. Kristen soltou os braços fingindo chorar em descontentamento fazendo Jack gargalhar, apertando Fred nos braços.

— Por que deixou tão fácil para ele pegar? Já é a terceira vez que faz isso.

— Eu não deixei. Ele foi ao banheiro e derrubou a caixinha e que se abriu. Quando escutei o barulho ele já estava pegando com a boca e fugindo de mim.

Kristen chegou perto de Jack e de Fred, acariciou o pelo do animal, olhou

para Jack, estava ansiosa para conversarem a respeito de algumas coisas.

— Eu tenho um documento que quero que leia e assine para mim.

— Do que se trata? — Jack estranhou.

— Leia primeiro e depois conversamos. — Kristen o puxou para o escritório, lhe entregou a pequena pasta. — Divirta-se, vou ver como está o jantar e já volto.

— Não demore. Não gosto destas coisas mal explicadas. — Disse ele se jogando na cadeira, abrindo a pasta para apanhar o documento.

— Eu sei! — Kristen sorriu dando de ombros, saindo do escritório, Fred ficou sentado sobre a mesa esperando um carinho de Jack.

Vinte minutos depois, Jack apareceu na cozinha com os papéis na mão, apontou para o documento olhando para Kristen que estava lavando as alfaces, o encarou tentando entender seu marido.

— É sério isso aqui?

— Sim. — Kristen soltou as verduras fechando a torneira. — Não gostei de nenhum dos documentos que Clark me apresentou então pedi um estudo detalhado, e, a elaboração por fora do que seria certo e correto para a fusão.

— Me explica direito, Kristen! Por que você está passando por cima dos acionistas?

— Não existem mais acionistas. Jack! — Kristen se debruçou no balcão, Jack franzia o cenho tentando entender tudo aquilo. — Todos são de fachadas, continuam trabalhando para mim, o único que é acionista, e só detém 7% da empresa é seu pai. Eu não quis fazer a proposta para ele por não achar justo, mas também não posso concordar que ele te prejudique caso a fusão não der certo. Pois colocou muitas e encargos caso não desse certo. Achei o valor absurdo e discutimos sobre isso essa semana, e, ele me garantiu que por lei deveria ser assim, mas eu pedi um estudo por fora e, está aí.

— Sua filha da puta! — Jack estava surpreso, deu a solta na ilha da cozinha, gargalhando incrédulo.

Foi exatamente o que ele fez com seu pai, manipulando os acionistas da empresa do pai e de Dan Holfman. — Como conseguiu fazer tudo isso embaixo do nariz de meu pai, sem que ele soubesse?

— Ha, Jack! Eu estudei você anos a fio, meu querido! — Kristen piscou para ele, sorrindo de lado. — No meu caso, eu estou tomando o que é meu por direito, não estou passando a perna em ninguém. E quero que o leve para Kavana estude e me traga assinado o quanto antes.

— E a reunião de Sexta?

— Acontecerá normalmente. Vamos assinar o documento que Clark nos apresentar. Só não será lavrado. Pois já estará feito.

— Meu pai vai precisar assinar esse documento.

— Ele já assinou! — Kristen foi até a última página e mostrou a assinatura.

— Como? Ele é esperto...

— Apresente um belo par de peitos, coxas e uma bunda... O faça perder a cabeça... Homens! Puff... Todos iguais! — Ela joga os cabelos para trás fazendo careta desgostosa.

Jack gargalhou mais uma vez a agarrando pela cintura, afastou os cabelos de seu rosto, segurou a base de seu pescoço e a beijou demoradamente.

— Por que está fazendo tudo isso, Kristen?

— Por que é meu por direito, Jack! — Kristen deixou de sorrir. — Na carta... Que meu pai me deixou, ele pediu para providenciar o controle dos negócios o mais rápido possível. Que tinha meios e conhecimento para fazer tudo debaixo do nariz de Clark. Até agora não entendi porque ele pediu isso se ele considerava seu pai o melhor amigo.

— Bom! Talvez seu pai não confiasse 100% no meu pai, como eu não confio, e, vejo que nem você confia, pelo jeito.

— Eu não confio em ninguém, Jack! Nem em minha própria sombra.

Os dois ficaram se encarando, Jack engoliu em seco, pois já tinha provado do gosto amargo da desconfiança.

— O que quer dizer com isso?

— Isso não se aplica a você se é que quer saber. — Kristen lhe deu um beijo leve. — Eu confio em você, sei que nunca faria nada para me prejudicar, pois estaria prejudicando sua própria filha.

— Mesmo assim você não confia 100% em mim. — Jack a olhou de lado, procurando a verdade em seus olhos e em seu comportamento.

— Desculpa Jack! — Kristen desviou o olhar, chateada. Não podia mentir. — Não é pela questão financeira que me preocupa você consegue entender?

Jack a soltou encostando-se no balcão e cruzou os braços se sentindo revoltado, tentou não demonstrar, respirou fundo, fungando de leve. Estava desapontado com a confissão de sua esposa. A mulher que aprendeu a amar e confiar.

— Entendo. Ainda é recente o que aconteceu entre nós. — Ele a encarou. — Não a culpo por não confiar em mim.

— Mesmo assim eu te amo. Você sabe disso. — Ela esboçou um leve sorriso.

— Se não, não estaria aqui, ainda lavando alface!

Jack sorriu pegando o documento na mão, o levantou para Kristen ver.

— Isso é segredo, então?

— Sim. Só virá a tona se caso houver uma desistência de ambas as partes.

— Perfeito, Kristen! — Jack saiu da cozinha, voltando minutos depois do escritório com o documento assinado, jogou sobre a mesa da sala de jantar.

— Faça o que tem que fazer e na sexta vamos montar o nosso teatro.

— Jack! Eu disse que era para levar para Kavana ler.

— Kristen! Eu entendo de leis, sei muito bem que esse documento é legítimo e justo.

— Uau!!! — Kristen foi até ele toda manhosa, correu os dedos por seu peito, descansou as mãos sobre seus ombros. — O que eu posso fazer em troca, depois de assinar tão rápido?

— Eu vou pensar em algo bemmmm... Perverso. — Jack a beijou apertando sua bunda, ergueu em seus braços e a carregou para o sofá, Kristen riu, sentindo burburinhos no estomago. — Hum! Quero sentir minha filha mexendo.

— Bom! Vá em frente. Depois daquele chocolate todo, ela está acordada e a pleno vapor.

Jack acariciou sua barriga, conversando com a menina que de imediato começou a se mexer, sorriso largo, arregalando os olhos enquanto se deliciava com aquele momento tão mágico e especial. Jack não parou de falar com Sindy, que se mexia muito, fazendo Kristen rir com os dois. Ele suspirou encantado olhando para Kristen relaxada no sofá, estava linda, mudada, corada, até mais calma.

— Você teve o dom de me modificar, de aceitar coisas que jamais imaginei na minha vida viver um dia.

— Não, Jack! Quis isso tudo. Você precisava desta mudança. Eu só dei um empurrão! — Kristen acariciou seus cabelos, fazendo Jack se derreter.

— Quando te falei no veleiro que não deixaria que tivesse o bebê... — ele passou a mão no rosto soltando o ar pela boca, era difícil falar de coisas do passado, palavras erradas, no momento errado. — Nem acreditei em mim mesmo e, pela primeira vez me senti confuso se era isso mesmo que eu queria. — Jack olhou-a. Tantas coisas que ele fez e se arrependia.

— Odiava quando te levava para os eventos. Eu não queria admitir para mim mesmo que eu a amava Kristen. Eu preferia encher a cara e sair com outras mulheres para te manter distante e não me querer.

— E depois corria atrás, por que sabia que eu iria ceder. — Kristen deixou de

acariciar os cabelos dele. — Sabia por que eu cedia?

— Porque eu jogava na sua cara sobre o nosso acordo.

— Não! — Ela sorriu. — Isso era um mero protesto para te ter em meus braços. Por que eu já te amava. E eu queria você.

— Ha, Kristen! — Jack a abraçou. — Eu me arrependo de tantas coisas.

— E eu sei por que me levou para morar em sua casa. — Ela fez uma careta divertida.

— Imagino que saiba. — Jack a olhava, mesmo com o sorriso leve nos lábios, estava chateado pelas lembranças do passado.

— Ouvi sua conversa com alguém no telefone. Não era Kavana. Disse que precisava ter o controle sobre mim e, não me deixar escapar caso estivesse grávida. Não iria deixar que sumisse das suas vistas. — Kristen deu um longo suspiro. — Por um momento fiquei apavorada pelo que pudesse fazer comigo se realmente estivesse grávida. Não iria suportar olhar para você. Muito menos conviver com você iria-me ver sumir da mesma forma.

— Faria isso, Kristen? Mesmo mostrando os pontos de desvantagens que teria tendo um bebê e criar sozinha sendo assalariada?

— Faria. Dinheiro não seria o problema para mim, Jack! E você sabe disso. Eu só aceitei o seu socorro porque era impossível levantar tanto dinheiro em três dias, ainda mais com a bolsa despencando.

— Mas... Porque estamos tendo essa conversa justamente agora? Achei que tínhamos esclarecido tudo isso?

— Precisava falar algumas coisas que vem martelando na minha cabeça. Quero pedir desculpas pelas besteiras que falei. Não quero deixar nada no ar, para um dia em uma discussão vir a tona. — Jack torceu a boca em um sorriso triste.

— Tudo bem. Fez bem em abordar esse assunto.

Kristen lhe deu outro beijo, calmo, apaixonado, seus dedos correndo pelos cabelos dele.

— Sabe o que é melhor de tudo isso?

Jack balançou a cabeça em negativa.

— Todas as vezes que fizemos amor, você estava sóbrio completamente, e, entregue a mim. Com as outras, você precisava estar embriagado para suportar as chatices e manias delas. O pior que gostavam de você desta forma. Já eu odiava!

Jack piscou várias vezes não tinha percebido isso. Desviou o olhar pensando no assunto, tentou lembrar com quem agia assim, da mesma forma com ela, e

se lembrou de Sharon, transava com ela totalmente sóbrio, apenas uma vez transaram bêbados e no dia seguinte a pegou chorando e muito, nunca contou a ele do por que daquele choro, franziu o cenho a olhando confuso.

— Você tem razão. — Ele não sorriu. — Você é a minha razão de viver, Kristen!

Kristen abriu um largo sorriso puxando-o para mais um beijo, intensificando. Acariciou sua nuca puxando seus cabelos de leve, ouvir aquilo da boca de Jack era tão bom demais, reconfortante.

— Eu amo você, Jack! Amo muito! — Kristen tinha lágrimas nos olhos, Jack as amparou com os dedos.

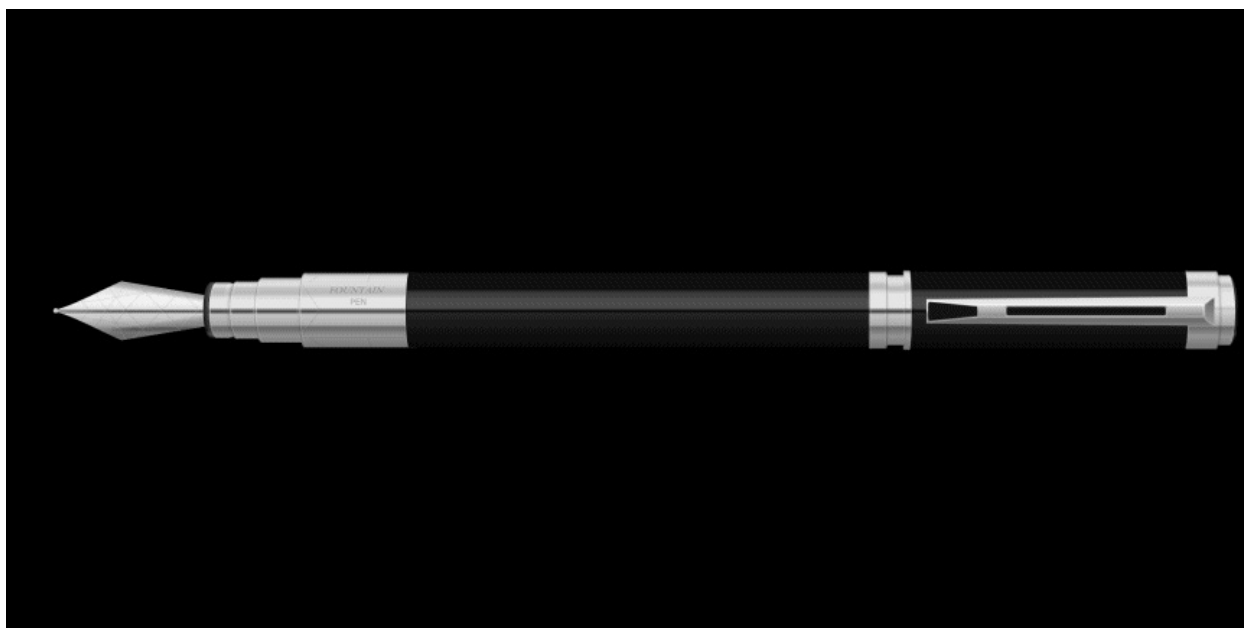
— Eu amo tudo em você! Sabe conversar comigo, sabe brigar sem gritar ou cobrar de uma forma que me deixa extremamente irritado. — Ele respirou fundo acariciando seus cabelos. — Isso me trás segurança e medo ao mesmo tempo. Por que a maioria das mulheres quer gritar, esbravejar e quebrar tudo. E você... Você se tranca quando não consegue ter um raciocínio lógico, claro. Depois vem sorradeira e me mostra o que está de errado, com uma delicadeza que só você tem.

— Meu amor! Você é meu menino perdido, que precisa de carinho e atenção. Por que brigaria com você, gritaria? Isso só trás desgaste. Afastaria a gente, com certeza. não é da minha natureza ser assim.

— Por isso eu amo você! — Jack sorriu a puxando para mais um beijo, Maryl apareceu os chama para jantar.

— Até que em fim!— disse Jack erguendo Kristen para sair de seu colo.

O Acordo



Sexta – Fusão

J

Finalmente é sexta e Michael estava preocupado, apreensivo com a reunião definitiva do acordo, pois Kristen não disse nada se Jack aceitou ou não o contrato da fusão que ele redigiu. Acessou sua conta bancária e lá estava à soma em dinheiro generosa que ela havia prometido, mesmo não disse nada.

Kristen estava tranqüila como todos os dias, Clark apresentava estar agitado esfregando as mãos o tempo todo, parecia contar às notas que surgiriam em suas mãos futuramente. Definitivamente Michael não gostava dele, não por que Kristen desconfiava dele, mas por ele querer meter o bedelho em seu trabalho o tempo todo, bisbilhotando o que estava fazendo o em que estava trabalhando.

Jack, Kavana, Sidney e Belinda, uma de suas acionistas chegaram para a reunião, Clark os recebeu com um cumprimento apertando as mãos de cada um, estava animado, ansioso para a reunião. Jack o cumprimentou rapidamente pedindo licença, iria buscar sua esposa, seguindo para a sala de Kristen que, estava ao telefone falando em alemão. Jack franziu o cenho não entendendo o que ela tinha ainda com aquele país. Sorriu pendido que se

sentasse, e, continuou dando atenção ao telefonema que fazia. Jack entendia algumas palavras, dinheiro era o que mais ele gostava de ouvir, sua palavra favorita. Ela agradeceu e desligou gorando a cadeira para ele.

— Bom! Pelo jeito todos estão aí.

— Sim. Meu pessoal já sabe que a fusão foi feita na terça-feira, deixei uma copia para lerem. Gostaram muito do trabalho. E vamos manter nosso teatro. Vamos discutir e muito sobre o que vão nos propor naquela sala de reunião. Não se preocupe.

— Obrigada, meu amor! — Kristen saiu de trás da mesa indo de encontro a Jack. Segurou seu rosto lhe dando um beijo estalado na boca. — Por isso eu amo você! Sabe representar.

Jack soltou uma gargalhada fazendo-a rir com ele. Clark entrou na sala tirando os dois daquela descontração. Parecia ansioso para começar logo a reunião. Não tinha jeito, precisavam começar logo aquela encenação e terminar com o drama.

Dirigiram-se a sala de reunião, Jack se sentou do outro lado da mesa e de frente para Kristen, o restante se acomodou em volta da grande mesa oval, ela olhou para o meio da mesa sorrindo maliciosa lembrando suas peripécias vividas dias atrás, seus olhos brilharam. Jack percebeu seu olhar e no que estaria pensando naquele exato momento, reprimiu um sorriso passando o polegar nos lábios, olhou para os demais que estavam alheios ao que se passava entre ele e Kristen, pois Flertavam descaradamente.

Kavana e os demais receberam o documento da fusão e o advogado Clancy leu as dezoito páginas sem interrupção ou parou para dar esclarecimentos, Kristen e Jack ficaram se olhando, conversando com os olhos, uma das cláusulas chamou a atenção e Jack que levantou à mão autoritária como sempre, Clancy parou de falar assim que viu o protesto. Jack abriu o documento a sua frente indo até a página que estava sendo lida, pediu para ele repetir, e fez uma anotação na lateral.

Michael olhou para Kristen não entendendo nada, ela apenas sorriu tranquilizando-o, pedindo para ter calma, voltando a flertar com Jack.

Durante a Reunião Clancy foi obrigado a parar a leitura vendo Jack estender a mão, repetindo novamente o parágrafo para ele anotar. Clark o observava atento, sabia que seu filho não era tolo, torcia para aquele flerte com Kristen daria algum resultado, uma distração, achava que Kristen estava querendo justamente isso, o entreter com aqueles olhares desejosos e arteiros. O

problema é que Jack estava atento e o resultado não estava 100% certo, mesmo assim acabaria assinando por causa de sua esposa linda e grávida. Sorriu com esse pensamento, olhou para Kristen e depois para Michael que o observava através das lentes dos óculos que adotava no escritório para uma leitura.

A discussão começou, Jack é surpreendentemente esperto e estava escutando tudo o que dizia Clancy, mesmo flertando ele estava atendo. Belina também concordou com vários pontos abordados por Jack, sua fala era igual ao de seu chefe, autoritária e arrogante. Clark explicou que não tinha o porquê de temer os juros e principalmente a quebra de contrato, eram apenas formalidades, a reunião se estendeu e Jack fez mudarem algumas cláusulas, Kavana ditou o que era para ser feito, experiente nessa área e estava muito tranquilo, a reunião foi interrompida para receber o jantar, Jack levantou as mãos aos céus, alguém se preocupava com os estômagos alheios, aproveitou que todos estavam aguardando a mesa ser posta e foi até ela, agarrou-a pela cintura e beijou seu pescoço, sentindo o cheiro do perfume que tanto amava.

— Adoro quando se preocupa assim com todos. Você é maravilhosa, uma deusa que eu amo! — disse ele em seu pescoço e baixinho, Kristen sorri abraçada a ele.

— Tenho que alimentar bem meu marido e meus sócios, a minha filha que está pulando aqui de fome.

— Hum! — Jack gemeu em seu ouvido grudando nele para sentir seu calor, a olhou nos olhos, sorrindo amável. — Meu Deus! Ela não para quieta. — disse Jack se afastando para olhar a barriga dela, espalmando as mãos para sentir a menina chutar. — Minha Cinderela. — Ele beijou Kristen.

Durante o jantar todos conversaram sobre coisas banais, Kristen, Jack e Michael permanecem calados apenas observando, pois Kristen estava com fome comeu sem cerimônia alguma, deixando seu marido satisfeito em vê-la comer tão bem, ela soltou um suspiro satisfeita passando o guardanapo na boca assim que descansou os talheres no prato.

— Ha! — Ela soltou em um alívio deixando os ombros caírem. — Minha filha está satisfeita. Finalmente parou de pular! — Respirou descansando as mãos sobre a barriga.

Todos deram risadas pela naturalidade que falou.

— Se está assim no quinto mês. Quero ver no final! Ficaré maluca. — disse Belina sorrindo. — Meu filho não me deixava dormir de tanto que se esticava.

— Não vejo a hora do meu bebê nascer estou ansiosa, para ver a carinha dela.
— disse Kristen sorrindo feliz, Jack era outro que sorria, todo bobo.
— Quem assumirá a empresa enquanto estiver de resguardo? — Perguntou Belinda curiosa.
— Ainda temos muito tempo para decidir isso. — Kristen olhou para o sogro, que apenas meneou com a cabeça como se dissesse que podia contar com ele.
— Clark sempre está à frente dos negócios quando não estou aqui. Mas ele diz que está velho para continuar e quer a aposentadoria.
— Fico mais um pouco se for necessário. Tudo pela minha neta! — Clark sorriu pegando na mão de Kristen.



A reunião voltou para o ponto de onde pararam novamente a discussão foi calorosa, Michael estava confuso com a demora, pareciam que estavam prontos para assinar aquele absurdo de contrato, olhou para Kristen novamente e se inclinou para o lado dela, apoiando o cotovelo na mesa.
— Me diz o que está acontecendo. Não vai dizer nada? — Michael demonstrou preocupação uma ponta de revolta estava estampada em seu rosto.
— O que acha de ir ao toalete? — Kristen ordenou, querendo que ele saísse, Michael franziu o cenho. — Leve o celular. — Kristen piscou para ele.
— Okay... — Michael falou alto demais e se levantou. — Com licença. Todos ficaram olhando para Michael sair as pressas da sala de reunião, Jack também estranhou aquele desatino repentino, Clark se inclinou para o lado de Kristen, perguntou se tinha algo de errado com Michael.
— Ele não está conseguindo acompanhar o raciocínio. Mandei que fosse ao banheiro, jogar uma água no rosto. — Kristen piscou para ele, o tranquilizando.
— Meu Deus, Kristen! O rapaz ficou uma fera.
— Você acha? — Kristen deixou de sorrir. — Desculpa. Acho melhor eu ir pedir desculpas. na verdade quem precisa ir ao banheiro sou eu. Essa inquietação toda me deu vontade de fazer xixi. — Kristen empurrou a cadeira

para trás e se levantou. — Com licença! Eu volto em dois minutos. Jack se preocupou querendo se levantar para segui-la, Mas Clark o tranqüilizou fazendo um sinal de que tudo estava bem, a reunião prosseguiu sem Kristen e Michael.

Kristen entrou no banheiro masculino dando de cara com Michael andando de um lado para o outro, completamente chateado, encarou sua amiga com incredulidade ao vê-la parada a sua frente.

— Você confia em mim, Michael?

— Confio! — disse ele vacilante.

— Então volte lá e aprenda como é uma reunião onde existem bilhões de dólares em jogo, você está diante dos maiores empreendedores e estrategistas que eu conheço. — Ela caminhou até ele pegando em seus ombros. — Preciso de você, Michael! Preciso que esteja preparado para enfrentar tudo e a todos quando eu me ausentar.

— Me explica o que está acontecendo?

— Estamos negociando uma fusão. — Kristen o encarou sério.

— E o que você me mandou fa...

Kristen tapou a boca de Michael, o olhou repreendendo.

— Eu não pedi nada. Você foi apenas contratado por estar em dificuldades, não ponha palavras em minha boca, Michael!

— Me desculpa. — Michael engoliu em seco, passou a mão pelos cabelos respirando fundo, talvez a ansiedade que estava vivendo o deixava sem entender do que se passava na reunião. — Eu estou precisando de uma boa trepada isso sim! — Ele riu sem jeito, descontraindo aquele mal estar.

Kristen gargalhou o puxando para abraçá-lo.

— Bom! Existem algumas moças aqui, loucas para dar para você. Nessas alturas eu aproveitaria a oportunidade.

Kristen deu às costas para ele, saiu do banheiro deixando Michael que, não demorou muito e a seguiu. Os dois entraram na sala de reunião sorrindo, se acomodaram para terminar de assistir o restante da reunião. Foram feitas as mudanças de algumas cláusulas. Jack a olhou, pronto para assinar aquele documento, já era tarde da noite, todos pareciam exaustos.

— Tem certeza? — Ele perguntou franzindo o cenho.

— Vá em frente! Mas se achar que é demais e quiser marcar outra reunião para discutir melhor... — ela deu de ombros. — Estaremos a disposição!

Jack sorriu, segurou a caneta e a olhou mais uma vez, desviando o olhar para Kavana e seus dois acionistas, apoiou a caneta e assinou o documento.

Clark abriu um sorriso vitorioso, segurou na mão de Kristen que também sorriu satisfeita. Todos os acionistas de fachada também assinaram, sabendo que não existia valor legal naquele documento. Kristen seria a próxima a assinar, mas empurra para Clark.

— Quero ser a última a assinar!

— Como queira! — Clark pegou sua caneta Molt Blanc que usava apenas para assinar documentos importantes, e assinou com gosto passando para Kristen, que olhou para documento, olhou para Michael e abriu um largo sorriso apoiando na mesa os papeis, assinou para desespero do rapaz que não concordava com nada que foi ditado naquela reunião, estava crente que aquele documento valeria. Fechou a pasta e se levantou antes que Clark pegasse na mão. Kristen enfiou debaixo do braço agradecendo a presença de todos, pelo empenho, desejou que tivessem um bom retorno para suas casas, entregou a pasta para Michael e disse entre os dentes.

— Some com essa merda! — Ela sorriu para ele o empurrando para sair da sala de reunião.

Michael pegou a pasta, não pensou duas vezes, driblando todos aqueles homens se cumprimentando, saiu sem se despedir. sumindo com aquela maldita pasta que o fez praguejar a reunião inteira.

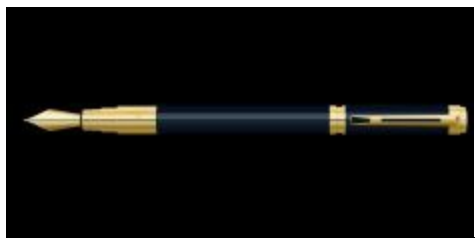
Kristen puxou discretamente a outra pasta, igual a que foi assinada contendo o verdadeiro documento, apertou o botão que havia na mesa chamando Sarah, a secretária. A moça entrou calmamente, pegou a pasta das mãos de Kristen para guardar nos arquivos da empresa, e pediu para que a secretária soltasse a nota para a imprensa sobre a formalização da fusão entre as duas empresas. Sarah sorriu pedindo licença, deixando a sala e levando o documento consigo.

Jack finalmente conseguiu chegar até Kristen, á puxou para ele, sorrindo contente, á beijou de leve.

— Pronta para viajar? — Jack ajeita os cabelos dela atrás da orelha, contemplando seu rosto e seus olhos cinzentos.

— Prontíssima! — disse ela, sorrindo animada.

— Tenham uma ótima viagem. — disse Clark apertando a mão de Jack, deu um beijo no rosto de Kristen que agradeceu.



seguiram para o aeroporto, aproveitou o tempo livre dentro do carro, precisava deixar Michael a par do que ela queria que fizesse com o documento que lhe entregou.

“DESTRUA O DOCUMENTO EM MÃOS. VOCÊ NUNCA O VIU”

Michael riu ao ler aquela mensagem. Definitivamente Kristen era uma mulher esperta, sabia o que estava fazendo e o que queria da vida. Jack era outro, um estrategista nato, e, agora entendia o porquê de toda aquela discussão levando a todos a exaustão, principalmente ele. Fazia parte do plano, o jogo do interesse. Só não conseguia entender como ela iria passar o documento verdadeiro que ele fez à diante para os acionistas? Isso era um grande mistério, sabia que Kristen não iria contar para ele, já se limitava o suficiente.

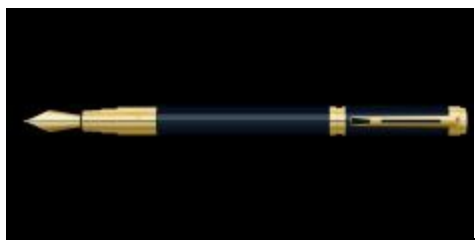
Jack Puxou Kristen para ele, a abraçou.

— Fizemos um ótimo trabalho. Caso não der certo e falirmos, podemos virar atores. — Jack riu tirando de Kristen uma gargalhada gostosa.

— Eu serei a muda e terei apenas uma fala no final da história. — Kristen voltou a rir.

— Perfeito! Desde que faça par romântico comigo!

— Sempre, meu amor! — Ela o beijou.



A viagem para França foi tranqüila, chegaram por volta das 6H da manhã, Jack resolveu comprar um apartamento para ficarem mais tempo mais tempo,

assim não teria encontros indesejados que deixavam Kristen constrangida e ele também. Apenas Austin e Fish os acompanhavam nessas viagens, tinham melhores acomodações para os dois.

A procura do novo apartamento não demorou muito, Kristen amou o ambiente que não era nada moderno como os de Nova York e São Francisco, bem tradicional e rústico, os móveis eram antigos e confortáveis, o moderno e o antigo faziam uma bela junção, a sala de dois ambientes não era grande, aconchegante, com uma lareira enorme bem no meio da parede entre as duas salas, a cozinha era grande e bem aparelhada, Kristen conheceu a nova governanta, uma francesa magra, de meia idade, loura. Não usava tanta maquiagem, seu nome era Franchini.

— Vamos às compras. — disse Jack aparecendo na sala de calça Jeans e blusa de lã de gola alta, creme, na mão trazia um blazer azul marinho.

— Compras?! — Estranhou Kristen se virando para olhá-lo. — Uau! — Soltou olhando a elegância de seu marido.

Jack abriu um largo sorriso ao vê-la com os olhos brilhando de desejo.

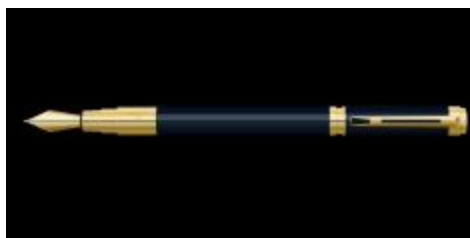
— Vamos, Kristen! Você não tem nenhuma roupa aqui neste apartamento, precisa de um vestido de festas para hoje à noite.

— Há, Jack! Meu evento preferido é ficar sem roupa, e você me vestindo com o seu corpo! — Kristen o comia com os olhos.

Jack riu sem jeito, se aproximando dela se abaixando, pegou em sua mão levando a boca, depositou um beijo demorado.

— Esse também é o meu evento favorito, mas nós precisamos comparecer ao evento, já que vou ser um dos colaboradores.

— *Merda!* — disse ela em um suspiro resignado. — Está bem!



Jack não poupou, comprou uma enorme quantidade de roupas para ela, o que experimentava e gostava, ele mandava separar, tudo ficava perfeito, até um tubinho preto de grávida com ajuste nas laterais deixava sua esposa perfeita.

Kristen não acreditou na quantidade de roupas que ele comprou, parecia que iria ficar ali na França para sempre.

Depois de duas horas pararam para tomar café e comer alguma coisa, voltaram para o apartamento para descansar e colocar as coisas em ordem.

O vestido de gala que Jack escolheu era um deslumbre, todo de Shifon azul marinho com laço de cetim acima da barriga, sem mangas, longo com o tecido arrastando ao chão na parte de trás, Jack ainda comprou uma clutch de metal escuro com fecho de strass, muito elegante, queria ver sua esposa arrasando neste evento, já que era a primeira vez que apareceria num evento deste como sua esposa. Separou o colar e brincos que comprou antes de se casarem, seria usado pela primeira vez por Kristen. Nem tinha idéia de que ele havia levado na bagagem.

Depois do almoço descansaram um pouco, Kristen foi para o cabeleireiro, deixando-os soltos, com um leve ondulado, como não podia pintar o cabelo por estar grávida, optou pelo banho de petróleo nos cabelos que, ficaram lindos, brilhosos como Jack gostava. A maquiagem e as unhas bem feitas, perfeitas para a ocasião, usando um esmalte rosa claro nas mãos.

— Uau! — disse Jack se levantando ao vê-la entrar na sala do apartamento.

— Gostou? — Ela sorriu amável.

— Perfeito! — disse ele se aproximando. — Você é linda, Kristen! Deu-me uma vontade louca de tirar esse seu batom, neste exato momento!

— Nada disso! — disse ela apoiando as mãos em seu peito.

— Há! Deixa, vai!? — Jack a puxou pela cintura tentando beijá-la, Kristen se espreitou, girando o rosto, virandose de costas para ele. — Aí você me deixou em uma situação muito difícil. — Jack olhou para baixo, levou a mão ao seu bumbum e o apertou de leve. — O que prefere ser beijada ou comida? Kristen gargalhou tentando sair de suas garras, Jack brincou com ela, não a soltando de imediato.

— Mais tarde, Jack! — disse ela tentando tirar as mãos dele de seu quadril.

— Vem comigo. — Jack pegou em sua mão e a levou para o quarto.

Mesmo sobre protestos Kristen o seguiu, seus passos eram largos, rápidos o suficiente a fazendo correr para acompanhá-lo, riu a medida que chegavam próximos da porta do quarto, ele abriu puxando-a para entro. Fechou a porta e antes que ela virasse, ele tirou a blusa de gola alta que usava, mostrando seu

peito largo e musculoso. Kristen puxou o ar pela boca, olhando aquele físico que tanto amava. Amava vê-lo daquele jeito, seus olhos desceram mais um pouco parando em sua ereção.

Jack deixou amostra tirando a calça numa velocidade que só ele conseguia, fazendo Kristen soltar um palavrão indecifrável entre um gemido e outro.

Jack se aproximou pegando em sua mão e a fez tocar nele, deslizando a mão dela na extensão da ereção, levando a mão livre a sua nuca e a puxou para um beijo ardente, enfiando a língua em sua boca, procurando seu melhor gosto.

Kristen gemeu o acariciando. Estava tão duro. Ele gemeu com a carícia e o leve aperto. Kristen agora estava em chamas, o desejava, queria-o sobre ela, sentindo seu corpo quente a amando com intensidade, puxou seus cabelos enquanto o beijava com luxúria, enterrando os dedos em seus cabelos, roçando o cabeludo dele.

Jack levantou o vestido longo, enfiando a mão por dentro da calcinha, sentido sua umidade aparente, roçou o dedo na abertura e a tocou. Gemeu alto sentindo Kristen estremecer ao seu toque, perdendo o controle das pernas. Ela o desejava e ele sabia disso. Kristen não conseguia resistir a ele.

Desceu a outra mão pelo seu corpo, segurou firme na renda, enganchando o dedo e a rasgou. Kristen gemeu em excitação e protesto, gostava daquela calcinha, era de algodão e tão macia. Ele a olhou ofegante, cutucando-a, enfiando o dedo dentro dela, que se entregou aquele desejo voraz.

— Você é minha, Kristen! Eu quero fazer amor com você... Agora. Quero que se lembre durante toda festa que, estive dentro de você!

— Ahhhhhhhhhhhh! Você vai me deixar toda suada! — disse ela entre gemidos enquanto se entregava ao seu toque.

— E cheirando a sexo! — Jack beija seu pescoço.

— Esse é o seu perfume favorito!. — Kristen e Jack sorriam maliciosos e ele a gira e a Poe de quatro na cama.

Jack a levou até a cama virando-a de costas para ele, jogou o vestido sobre suas costas acariciando seu quadril e a penetrou devagar. Gemeram de prazer ao sentir pele com pele, unidos, eram um só.

Jack passou a se movimentar devagar, empurrando lentamente para dentro dela. Kristen arfou ao sentir ser preenchida. Ele a segurava pelo quadril. Jack fechou os olhos se deliciando com aquele momento, precisava dela e de seu amor. Acelerou cheio de prazer, entorpecido pelo frenesi que aquele contato provocava nele. Parou ao escutar um gemido alto dela, pronta para gozar, não tinha pressa, queria explorar mais ainda aquele prazer que os envolvia.

Voltou a se concentrar no que estava fazendo. Kristen para provoca-lo, levou a mão para debaixo dela e passou a estimular seu clitóris, Jack arfava atrás dela, acelerando seus movimento, e, a cada estocada dada o desejo aumentava, estava pronto para se entregar ao êxtase. Kristen puxou o ar com força e se entregou ao prazer, seu ventre se contraiu em espasmos e chamou seu nome.

— Há, Jack! — ela acelerou em seu toque, a levando ao máximo do prazer. Jack soltou um grunhido alto ao sentir ser massageado, apertado e ordenhado. Se esvaiu dentro dela num gozo delicioso, pulsando dentro dela, levando os dois a um prazer intenso.

— *Porra! Ahhhhh, que gulosa. Ahhhhhhhhhhhh!* — Jack soltou em êxtase, satisfeito.

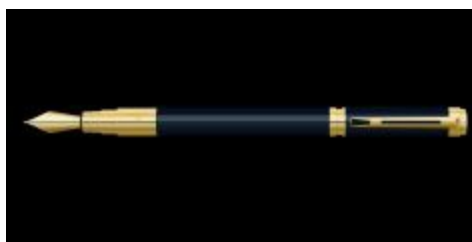
Jack exausto a puxou para se deitarem na cama, Kristen riu com o que haviam acabado de viver, o olhou rindo.

— Agora preciso tomar um banho. Vem comigo que, eu ajudo a tomar banho e segurar seus cabelos. - disse Jack olhando para ela.

— Espere um pouco! — Ela soltou um longo suspiro. — Vocês dois me deixam exausta!— ela apontou para a barriga e para o pau de Jack.

Ele a olhou fingindo em estar assustado, Kristen alisou a barriga rindo com a cara que ele fazia para ela.

— Não reclame! Você me atiçou o dia todo com essa bunda empinada! Kristen rolou na cama rindo, se levantou o puxando para se levar, precisavam tomar um banho.



Fish para o Bentley próximo a passarela que dá acesso ao palácio do Governo Eliseu’. Kristen começou a suar frio, suas pernas ficaram bambas, olhou assustada para Jack que, sorriu lindamente, vestindo seu Smoking preto de gravata borboleta, lenço vermelho no pequeno bolso da frente, desceu primeiro estendendo a mão para Kristen que, desce elegante. Suas pernas praticamente caminharam ao lado dele no automático, estava ansiosa e nervosa por ser um evento grandioso.

— Meu Deus, Jack! Eu achei que o evento fosse em um salão de um hotel!
— disse ela baixinho.

— Meu amor! Eu sou um homem Bilionário, e, você faz parte deste meu mundo.

— Mas eu não pedi nada disso. Eu só queria você!

Jack riu, adorando ver aquele desespero todo.

— Você está tão lindo, Jack! Eu me cinto tão apagada ao seu lado!

— Deixa de besteira. Você está tão linda e elegante neste vestido. Garanto que não existe uma grávida tão linda como você!

Jack e Kristen pararam atrás de vários casais que formavam uma fila extensa, aguardavam para as fotos. Kristen puxou o pequeno espelho da bolsa, olhou rapidamente para ver se a maquiagem não precisaria de um pequeno retoque. O tempo estava esfriando, o casaco de pele falsa que fez questão de comprar era quente o suficiente para deixá-la suada, fora a ansiedade que sentia. Hoje estaria parte do mundo de celebridades que lutam pela causa humanitária, de pessoas ilustres como o governador e sua esposa. Jack e Kristen se posicionam assim que foram os próximos a tirarem fotos, sorriam para a câmera e foram fotografados. O rapaz elogiou o vestido de Kristen que, agradeceu acanhada. Jack a olhou dando um sorriso orgulhoso da mulher que estava ao seu lado, confirmando de que sua beleza fazia jus ao vestido que usava.



é apresentada para muitos, o evento seguiu animado e as doações eram substancialmente generosas. Foi bastante elogiada pela sua beleza, inteligência e simpatia.

Jack não sai do seu lado, estava orgulhoso de ter uma esposa que falava três línguas, tinha um comportamento ilibado, mantendo um dialogo ponderado com todos os executivos e suas esposas presentes no evento. Kristen foi relaxando a medida que os minutos iam se passando, se sentindo mais introduzida na sociedade e confiante. Não soltou a mão de seu marido, apenas para cumprimentar. Procurou ingerir água ao invés de bebidas alcoólicas, e para a surpresa dela, Jack permaneceu com um copo com uma

dose de Uísque, com bastante gelo, tinha diminuído no consumo de bebidas alcoólicas que não sentia falta dela. Kristen estava ficando com as pernas adormecidas do tempo que estava em pé, os pés pediam descanso e por sorte o anfitrião do evento anunciou de que dentro de quarenta minutos o salão seria aberto para a realização do jantar. Jack beijou os cabelos de Kristen, olhando a sua volta para as pessoas ali presente, reconhecendo Sharon ao longe, conversando com mais dois senhores, seus cabelos estavam presos e um coque muito bem feito, seu vestido de um ombro só, azul. Kristen o olhou percebendo que não respondia o que lhe perguntaram, Jack pediu desculpas, passou a mão pela cintura de Kristen e a puxou para ele, queria se sentir seguro, não sairia de perto de sua esposa.

Sharon se virou para cumprimentar outra médica que trabalhou com ela a algum tempo, se abraçaram saudosas, conversaram por um instante. Passeou os olhos pelo salão, gostava de ver a elegância de todos a sua volta, foi aí que viu Jack, lindo em seu Smoking e gravata borboleta, a cada ano que se passava, ele ficava mais bonito. Com os cabelos ondulados, dando o charme e elegância, mesmo um pouco grandes do que costumava a usar anos atrás. Seu corpo tinha ganhado um volume mais proporcional a sua altura. Jack bebericou do Uísque, percorrendo os olhos afiados pelo salão, seus olhos cruzaram com os de Sharon, ele sorriu em uma linha não muito favorável e, ela percebeu que estava acompanhado da mulher do hotel, agitou-se ansiosa, precisava conhecer a esposa dele. Abriu o folheto da programação, havia lido em algum lugar que Jack Downey seria um dos oradores do evento, pois tinha feito uma doação generosa, por sorte seu marido também estaria presente e iria fazer um discurso a favor da causa. Fazia parte da comissão, era um dos médicos que prestava assistência a vítimas da guerra do Congo.

Puxou o marido pedindo licença aos demais, mostrou a programação apontando para Jack Downey, um modo dele a levar para um cumprimento. Sorriu, decidindo formalizar uma aproximação para cumprimentá-lo.

— Sr. Downey! É uma honra tê-lo conosco, ser um dos doadores mais generosos da campanha. — disse Maison, apertando a mão dele. — Sou o Dr. Maison Landa, ortopedista. Fiz parte dos „*médico sem fronteira*” junto com minha esposa. — Ele puxou Sharon para cumprimentá-lo. — Sharon Landa!

— Muito prazer! — disse Jack como se não a conhecesse. — Essa é minha

esposa, Kristen Downey!

Sharon a fitou com um sorriso amável, estendendo a mão para cumprimentá-la, que não a reconheceu de imediato, estava maquiada demais, com os cabelos presos em coque, bem diferente do dia que se viram no hotel.

Kristen sorriu amável para ela, que correu os olhos no modo como estava vestida, notando que a esposa e Jack mantinham seus dedos entrelaçados.

Jack e Maison conversavam animados referente ao discurso que iriam fazer.

O salão foi aberto para se reunirem em suas mesas reservadas, na programação em mãos tinha a localização e os nomes dos convidados que ficariam juntos. Sharon sorriu ao ver que foram colocados na mesma mesa de jantar próximo a tribuna.

Jack evitava ao Máximo de olhar para Sharon, até ela puxar assunto com Kristen e afastá-la de Jack, pegando em seu braço e a levando para o outro lado da mesa.

— Vejo que está grávida. De quantos meses está? — Sharon sorria, percebendo o olhar preocupado de Jack. Sabia que ele não poderia protestar, seria um vexame.

— Entrei no quinto mês. — Kristen apoiou a mão sobre a Barriga.

— Eu estou no terceiro mês, mas a minha barriga está tão pequena ainda. — Sharon passou a mão em seu ventre, o vestido era um pouco mais folgado, por isso não dava para ver a pequena bolinha.

Kristen sorriu alegre para ela, levando a mão na pequena barriga de Sharon.

— Meus parabéns! — disse Kristen olhando para ela, desviando para Jack.

— Como foi com seu marido, quando soube que estava grávida?

— Ele quase enfartou. — disse Kristen em tom de brincadeira, Sharon riu, olhou para os dois, fixando os olhos em Jack por um instante.

— Você está brincando?! — Sharon se mostrou surpresa.

— Não! Isso foi parar até nas revistas de fofocas. Eu fiquei mal. Deveria ter contado de uma forma mais fácil.

— Maison ficou feliz, já estávamos adiando isso a quase cinco anos. —

Sharon respirou fundo. — Então veio sem aviso, em algum momento me descuidei. Não estou reclamando. Estou adorando essa fase, ser paparicada pelo meu marido.

— Jack estava ansioso demais, me fazia comprar testes todas às semanas. Quase me enlouqueceu. — Ela revirou os olhos e riram.

Jack e Maison se aproximaram delas, pois anunciavam para que todos se reunissem no grande salão. Maison pegou na mão de Kristen, olhou para

Jack.

— Não conversei com sua esposa. Espero que não se importe.— Maison foi carismático ao pedir para acompanhá-la.

— De forma alguma. Vamos todos nos sentar na mesma mesa. — disse Jack tentando não ser indelicado, afinal de contas seriam alguns metros até se sentarem.

Rapidamente Sharon passou o braço pelo de Jack, o olhou com um sorriso desafiador, ele apenas estreitou os lábios, resignados, olhou para Kristen que ia a sua frente, interessada no que o médico dizia a ela. Reparou que Maison era um homem elegante, na mesma altura que Kristen, quando ela estava de salto. Sua barba bem feita e aparada era negra e seus cabelos negros muito bem cortados, fios lisos e grossos, Seus óculos combinavam com o contorno de seu rosto.

Kristen sorria animada para ele e pelo jeito tinha gostado da companhia e da conversa amigável.

— Então sua esposa te chama de Jack. — disse Sharon o tirando da atenção a sua esposa que caminhava a frente.

Jack a olhou rapidamente, voltando a olhar para o caminhar de Kristen.

— Há, Sim! — Jack sorriu mantendo os olhos grudados em sua esposa.

— Você não surtou quando ela te chamou assim pela primeira vez?

— Minha esposa pode me chamar do que quiser, Sharon! — Ele parou por um instante e a olhou, analisando aquela mulher e onde ela queria chegar com aquela conversa. — Até de canalha se ela me chamar eu vou aceitar. Dela aceito tudo.

— Mas você é um canalha, Downey! — Sharon sorriu traquina, Jack soltou o ar pelas narinas em protesto, mas sorriu irônico.

— Não me surpreenderia se achasse diferente disso, mas, como você não é minha esposa... Eu não aceito o que diz ao meu respeito! — Jack voltou a andar.

Kristen estava se acomodando, e Maison ao seu lado depois de ajeitar a cadeira para ela.

— Cuidado! Maison é bom de conversa. — Sharon alfinetou.

— Não tenho medo dele. Kristen me ama o suficiente para não se deixar levar por papinho furado. — disse ele se garantindo.

— Estou grávida, Downey! — disse ela se virando para ele, o fazendo parar de andar.

— Parabéns! — Ele a cumprimentou.

— Minha vontade era de te dar um tapa nessa sua cara. — Sharon falou com uma expressão ardilosa, ríspida, sua voz soou rancorosa. — Passei três anos fazendo tratamento para engravidar. Por causa daquele maldito aborto que você me fez passar.

— Sharon! — Jack respirou fundo. — Não se esqueça que você entrou de livre e espontânea vontade, ninguém te obrigou. — disse ele olhando fundo em seus olhos.

Sharon parou por um instante de falar, procurando as palavras certas. Ao abrir a boca, foram interrompidos por Kristen.

— Jack! Sente-se, por favor! — Kristen precisava garantir a atenção de seu marido.

Ela sabia o que acontecia se o deixasse solto demais. Jack sorriu solícito, estendeu a mão para Sharon seguir em frente e se sentar ao lado de seu marido. Jack puxou a cadeira e se sentou ao lado de Kristen passando o braço por detrás da cadeira dela, apoiando no encosto da cadeira, dando total atenção a Maison que, explicava seu trabalho na África e como era lidar com refugiados.

— Foi um mês de muita adrenalina, chorei várias vezes por perder pacientes mutilados por minas terrestres, um verdadeiro massacre. — apontou para Sharon. — Ela era mais corajosa, ficou mais de seis meses cuidando da ala pediátrica. — Sharon sorriu grata pelas palavras do marido, segurou a sua mão por um instante.

— Foi assim que nos conhecemos. — disse Sharon buscando a mão do esposo.

Kristen percebeu que ela sorria falso. Baixou as vistas para o arranjo de guardanapos sobre o prato, seus pensamentos foram para aqueles dois, ficando triste por eles, estavam a espera do primeiro filho e com a relação estremecida, provavelmente estavam tentando se dar uma chance para serem felizes novamente, tocarem suas vidas. Kristen olhou para Jack enquanto escutava Maison falar, Jack retribui seu olhar, sorriu ela retribuindo o, alisou seu rosto carinhosamente.

— *Amo você!* — disse ela em um sussurro apaixonado.

Jack abriu um largo sorriso, segurou o seu queixo e a beijou de leve, interrompendo a conversa, Maison pigarreou constrangido, Jack e Kristen riram desconcertados, pediram desculpas pela interrupção.

Maison sorriu tranquilizando, vendo aquele amor entre os dois. — Vejo que são apaixonados.

Kristen sorriu largo e Jack concordou com a cabeça mantendo o sorriso nos lábios.

— Nos conhecemos desde crianças. — disse Kristen, deixando Sharon e Maison surpresos. — Meu pai e o de Jack eram muito amigos, e, sempre que vinha para os Estados Unidos passar as férias com meu pai, eu o via.

— Que interessante. — Maison ergueu uma das sobrancelhas. — Você não é Americana?

— Sim! Meus pais se separaram quando eu tinha dois anos, minha mãe resolveu voltar a sua terra natal, Alemanha. — Kristen sorriu triste, pois relembrava uma parte triste de sua infância.

— Então você fala alemão? — Maison ficou curioso.

— Ja! Ich spreche! — Kristen sorriu, e traduziu. — Sim! Falo!

Maison bateu palmas, olhou para Jack.

— Homem de sorte. Parabéns! É linda, inteligente, fala mais de uma língua, e ainda conhece você desde criança. Deve saber de todas as suas manias e defeitos.

Jack riu concordando.

— Kristen é perfeita para mim. Enquanto estou explodindo, ela está sorrindo. Sabe de todos os meus gostos e, Detalhe... — Jack bebericou do Uísque, devolvendo o copo para a mesa. — Kristen veio trabalhar para mim como secretária justamente num dia que eu estava estressado demais. Serviu-me um café com a carinha desenhada de um Smille, sorrindo. Não preciso dizer que aquilo me quebrou em dois. Não podia continuar nervoso como estava, era tudo que eu precisava, de alguém que me tirasse do stress diário.

Jack e Maison riram, Kristen contou sobre a tal peneira que levava com ela para todos os lugares. Sentia que Jack precisava se descontrair um pouco durante o trabalho exaustivo que vive diariamente, e, deixar o dia mais leve, por fim conseguiu. E assim foram os dias, apenas se lembrou de Jack depois que seu pai lhe contou quem ele era durante uma ligação que fez a clínica. Sharon era a única que não ria, estava morta de ciúme, tentou de todas as maneiras segurar aquele sentimento dentro dela, acabou se levantando sem ser notada ou quase, pois Jack percebeu e não disse nada, desviando o olhar para Kristen e Maison, mantendo a conversa animada, ela caminhou apreçada entre os convidados que estavam em pé conversando, foi a procura da amiga que estava presente, pelo menos a conversa com ela poderia ser mais agradável.

O Jantar foi servido, Kristen como sempre comeu muito bem, Maison ficou

surpreso, comentou as manias de Sharon para comer e manter o peso, tudo era metódico, adotando um cardápio para se alimentar e nutrir o bebê com tudo que é saudável. Confessou que, gostaria de vê-la comer assim como Kristen, com gosto e de tudo um pouco.

— E você pelo Jeito não engorda?

— Eu até engordei, A médica disse que é o peso ideal, como se fosse apenas do bebê. Apesar que este último mês eu ganhei um quilo a mais, mas meu médico disse que estou dentro do padrão. Eu e Jack nos exercitamos, e eu ainda corro na esteira, porque ele não me deixa correr na rua como meu gosto.

— Perfeito, Kristen! Fico feliz que não aboliu os exercícios durante a gravidez. Isso é muito bom! Manter sua condição física é essencial, ajudará até no parto.

Sharon voltou para a mesa e se sentou, sorriu para todos empurrando o prato, Maison se inclinou para seu lado e disse.

— Kristen estava me contando que come de tudo, e que faz exercícios diários, até corre na esteira.

— Você é louca de comer isso? Não sabe o quanto tudo isso faz mal a saúde durante a gestação. — ela olhou seu prato. — isso parece nadar em gordura.

— Se faz mal ou não, eu vou comer. Para tudo se dá jeito, menos para a morte. — Kristen olhou para Jack e para Maison, riu com sua fala não se importando com a cara feia de Sharon. — Eu e minha filha estamos com fome, e isso é o que importa.

Maison concordou com a cabeça, Sharon passou a mão na taça virando o champanhe num gole generoso. Kristen ficou olhando, Jack arregalou os olhos chocado, olhou para Kristen balançando a cabeça achando aquilo um absurdo. Preferiram se calar diante daquela mulher frustrada e egoísta, pois era assim que Kristen a definiu, deixava de comer para manter o corpo, mas não pensava em quem carregava. Aquele bebê que carregava, precisava se sentir amado, protegido e bem alimentado para crescer forte.

Se recostou na cadeira saboreando a sobremesa de mouse de chocolate com morangos, sem pressa.

Jack e Maison se levantaram para cumprimentar outros empresários e ficaram por ali conversando, ela olhou para Sharon de relance, parou por um instante reconhecendo aquele rosto que também há observava com um sorriso ameaçador. Kristen a encarou, seu sangue ferveu parecendo uma panela de pressão, seus ouvidos começaram a zunir, sua respiração se alterou. Ela

estava entrando em estado de pânico.

— *Jack...* — Kristen o chamou baixo. — *Jack!* — Kristen começou a hiperventilar.

Jack se virou a procura de quem o chamava, olhou para Kristen se sentando de imediato ao seu lado, á puxou para olhá-la e entender o que estava acontecendo.

—O que você tem? O que está sentindo? —Ele a segurou. — Olha para mim, respire devagar.

— Preciso de ar... Me tira daqui. — Kristen segurou em seus braços o olhando em súplica.

Jack a levantou segurando-a para saírem do salão, pediu para Maison atrasar por dez minutos o discurso.

— O que foi? — Maison vê Kristen ofegante nos braços de Jack.

— Está em pânico. Já vai passar, só preciso leva-la para tomar um ar. — Jack a segurou pela cintura, deixando a mesa com Sharon e Maison para trás.

Passou com ela abraçada a ele entre os convidados, chegando ao Jardim do Palácio, algumas pessoas transitavam pelo local, procurou um canto do jardim para ficarem a sós e confortáveis.

— Respire devagar. — Ele procurou seus olhos. — Respire devagar e me conte o que te fez entrar em pânico?

— Aquela mulher... — Kristen apontou para dentro. — É a mulher do Hotel...

Jack fechou os olhos pesadamente por ela ter reconhecido a mulher, respirou fundo puxando o ar pela boca e Kristen para um abraço apertado e acolhedor.

— É sim, Kristen! Ela mesma. — Jack soou chateado. — Esquece aquela mulher. Por favor!

— Droga, Jack! Para onde vamos, temos que esbarrar em alguém que já foi comida por você! — Kristen soou engraçado.

Jack riu, Kristen tinha um modo natural de transformar situações constrangedoras em algo cômico.

— Pelo menos aqui foi só uma que esbarramos. — Jack pegou em seu rosto.

— Não me faça tirar esse seu batom lindo para te mostrar o quanto eu te amo.

— Tire-o, Por favor! Eu preciso saber que você me ama. — Kristen segurou suas mãos, fechando os olhos, sua boca se abriu, o convidando para beijá-la, receber aqueles lábios e sua língua era tudo que queria.

Jack rosnou baixinho ao ver sua entrega, entortou a cabeça de lado, a beijou com vontade enfiando a língua dentro de sua boca, deslizando as mãos pelo

seu corpo, indo de encontro a sua nuca, a agarrando com vontade, cheio de desejo e luxúria. Kristen gemeu de satisfação aproveitando o melhor daquele beijo, deixando claro que o amava, que o desejava. Suas mãos brincavam em suas costas, sentindo cada centímetro dos músculos retecidos, trabalhando para mantê-la em seus braços, sabia que seu batom estaria todo borrado, não se importou, e o beijou como queria.

Sharon parou na ponta da escada antes de descer para o jardim para alcovitar aqueles dois. Avistou aqueles dois abraçados, num beijo avassalador que, fazia qualquer um desejar o mesmo. Desejou aquele beijo, desejou estar nos braços de Jack, sua garganta travou, pois a vontade de chorar era grande ao relembrar como foi feliz ao lado dele, do quanto foi apaixonada. Daria tudo para reviver aquilo novamente. Respirou fundo, olhou para as estrelas, agora ela estava casada, com um filho a caminho e Jack também. Respirou fundo mais uma vez, tocando os dedos nas pálpebras, secando o pouco das lágrimas que teimaram em cair.

Olhou mais uma vez para aqueles dois se agarrando num canto ermo, percebeu que Kristen não precisava de ajuda médica, se recompôs e retornou ao salão.

— Vamos entrar. — Jack levantou seu rosto para olhar, ela estava corada e isso era um bom sinal, sorriu agradecido. — Agora você sabe o quanto eu te amo?

— Sim! Obrigada! Eu precisava desta garantia. — Kristen sorriu de orelha à orelha, olhou a sua volta, algumas pessoas que passeavam pelo jardim os encaravam naquela demonstração de amor.— Jack?! — Chamou ela. — Eu preciso de outro beijo!

Jack soltou uma gargalhada e a puxou para um abraço, aquela mulher o deixava leve, amado e realizado em todos os quesitos.

— Eu estou de pau duro, Kristen! Outro beijo deste e, eu vou ter que levar você para uma moita no jardim.

— *Porra! Então me leva logo!* — Kristen falou baixinho, apertando sua cintura.

Jack não agüentou e gargalhou novamente, ela estava impossível, a apertou em seus braços, beijando seus cabelos.

— Kristen! Essa sua mania por locais nada apropriados estão me levando à loucura, qualquer hora seremos presos por atentado violento ao pudor. — ele a olhou enquanto Kristen ria de sua fala.

Pegou em sua mão levando a boca, depositou um beijo e a puxou, colando

seu lábio nos dela. Agora era hora de entrarem.

Kristen parou na porta antes de atravessar aquele salão, ajeitou o batom, respirou fundo, segurou no braço de Jack e entrou com ele.

— Olha quem fala! Quem quis trepar em cima da mesa da sala de reunião do meu escritório? — Sussurrou Kristen, caminhando com ele até a mesa onde estavam sentados.

— Era um local que tinha quatro paredes e estavam apenas nós dois.

— Sim! Com uma baita Janela de vidros, com as cortinas abertas e um maluco no prédio da frente, filmando pelo celular. Depois postou na internet para o meu desespero. Você adorou o "*desempenho*", como disse rindo, assistindo ao vídeo.

— Nem dá para ver que somos nós dois. A imagem estava opaca.

— É! Provavelmente a janela dele estava suja. — Kristen sorriu olhando para Jack, que estava louco para gargalhar, reprimindo o riso, tocando os lábios com a mão livre.

— Aí estão vocês. — disse um rapaz jovem, indicando para que Jack o acompanhasse.

— Só um minuto. — pediu ele segurando Kristen pela mão, a puxou pegando em seu queixo. — Te amo! Vou pensar em sua proposta de minutos atrás.

— Adoro quando você se esforça! — Kristen sorriu arteira, fazendo charme, o beijou.

Jack gemeu se deliciando com aquele carinho, a soltou, pois precisava seguir para a mesa que havia no palco, se sentou ao lado de Maison, sorriso satisfeito.

Kristen voltou para a mesa que era de frente para o palco, dando as costas para Sharon, não queria encarar aquela mulher que lhe trazia sentimentos ruins. Olhou para Jack que falava com Maison, admirando seu marido, pois era o mais bonito e elegante de todos, qualquer mulher adoraria ter aquele homem. Sorriu satisfeita, pois ele era dela e nada no mundo o roubaria.

— Ela está melhor? — Perguntou Maison, preocupado.

— Sim! Às vezes tem essas crises de pânico. Nada como um bom beijo para acalmar os nervos! — Jack sorriu para Maison, olhou para Kristen piscando para ela, seu sorriso era malicioso e ela não ficava atrás.

— Vejo que entre vocês tem muita química! — Maison sorriu ao ver Kristen sorridente, flertando nitidamente com Jack.

— Ah, sim! — Jack o olhou por um instante. — E não é assim com sua esposa?

— Não! Já foi assim um dia. Depois de sete anos de casamento... Puff. —
Maison fez uma careta. — Isso se tornou raro entre nós, mas, eu tento.
— Eu levei muitos anos para achar a mulher certa. E quando encontrei... —
ele manteve o olhar em Kristen. — Essa eu não vou deixar perder o tesão por
mim. Muito menos vou deixar que alguém a leve de mim. — Jack abriu um
largo sorriso fazendo Kristen suspirar, passando a mão na barriga,
acariciando a pequena em seu ventre.
A maioria dos casais ali presentes olhava aqueles dois jogarem charme uma
para o outro, flertavam o tempo todo, era de dar inveja aquele amor tão
nítido. As mulheres presentes cochichavam entre si, pois era nítido o modo
como se desejava, ela mesma grávida, despertava isso nele.
Sharon estava sentada atrás de Kristen não conseguia tirar os olhos de Jack,
puxou outro champanhe da bandeja do garçom que passava, virando mais da
metade na boca. Maison fez uma cara de reprovação, fazendo Kristen olhar
para trás para entender o que estava acontecendo, torceu a boca revirando os
olhos, pegou na mão de Sharon para chamar sua atenção para ela.
— Pare de beber deste jeito! Se você já não se alimenta de uma forma
correta. Não deveria beber.— Ela olhou para a barriga dela, indicando com o
nariz para que pensasse na criança que carregava.
— Desculpe! É que eu adoro esse champanhe, não resisto. — Sharon deu de
ombros constrangidos, percebendo a besteira que estava fazendo, sorriu sem
jeito. — Dá para ver o quanto ele te ama, Kristen!
— E eu também o amo muito. — Kristen voltou a se virar para Jack, que lia
algo com Maison e o rapaz que o puxou para levá-los até a mesa do palanque.



ção
e de todos falarem um pouco, a

pista de dança foi liberada e a orquestra começou a tocar. Jack se juntou a
Kristen e a puxou para dançar, estava animado e feliz, louco para dar uma
escapada pelo jardim e matar a saudades de ter Kristen em seus braços.

Sharon se colocou em uma posição que podia ver os dois dançando, Maison

não tendo a atenção de sua esposa se pôs a conversar com um dos oradores, deixando-a ali sozinha.

— Então! Pensou na minha proposta? — Kristen o provocou.

Jack a puxou para mais perto colando o seu rosto no dela, e disse em seu ouvido.

— Pensar eu pensei! Mas, não vai dar certo. — Kristen levou o rosto para trás, o encarando sério, formando um bico de reprovação, Jack abriu um largo sorriso. — Mas eu posso ver um lugar interessante para nós dois treparmos um pouco.

Kristen riu dando um tapa em seu ombro, Jack riu com ela beijando demoradamente seu rosto.

— Depois eu é que sou a perversa. Você adora correr perigos, ainda mais em plena luz do dia para nos denunciar.

— Tem que existir um pouco de perigo.

— Um pouco!? Rá! — Kristen riu debochada. — Você adora correr muitos riscos.

— Você ainda está chateada por causa do vídeo?

— Eu estou puta, isso sim! — Kristen o olhou por um instante, Jack sorria malicioso. — Você adorou o vídeo!

— Vai, Kristen! Admite que estávamos deliciosamente trepando sobre aquela mesa. Não negue? — Jack arregalou os olhos sorrindo, adorando seu sorriso envergonhado. — Deu vontade de repetir nossa façanha.

— Até repito! Desde que as cortinas estejam fechadas.

— E qual é a graça?

Kristen abriu a boca espantada com sua audácia, e logo soltou uma gargalhada fazendo com que ele a acompanhasse no riso alegre.

Kristen colocou a mão na boca para diminuir o volume da sua risada, não conseguia parar de rir. Jack a girou em seus braços fortes.

— Vou te levar para casa e apagar esse seu fogo de uma vez por todas!

— Sem antes conceder um dança a mim. — disse Sharon se pondo ao lado dos dois, sorriso desafiador.

Jack e Kristen pararam de dançar, olharam-se indecisos, desviando para Sharon.

— Eu socorro sua esposa. — disse Maison aparecendo para salvar aquele clima ruim. — Peço desculpas. Eu me perdi na conversa e larguei minha

linda esposa sozinha.

— Tudo bem. — Kristen soltou Jack, cedendo a dança a Maison, mas antes de começar a dança, olhou para Jack. — Amo você! Uma dança e depois casa! — informou ela com seus olhos arteiros, querendo o que prometeu a ela. — Com todo o prazer! — Jack sorriu malicioso, pegando na mão de Sharon, passou a conduzi-la pelo salão.

— Vamos ver se sou eu que sou ruim de dança. — informou Maison para Kristen.

Kristen riu e o deixou conduzir, ela ergueu a sobrancelha indicando de que ele sabia dançar muito bem.

— É! Devo admitir que com uma parceira como você, não se tem como não ser ruim na dança.

— Viu só! — disse Kristen sorrindo, deixando se levar pela boa companhia e música agradável.

Jack seguia calado, evitando olhar para Sharon, mas ela precisa alfinetar seu parceiro.

— O que ela tem de diferente, Jack? — Sharon olhou para Kristen. — Já percebeu que temos praticamente a mesma altura, a mesma cor de cabelo, o rostos afilado, bem desenhado. Por que você não me amou como a ama?

— A diferença entre vocês duas e o humor. — Jack foi seco em sua resposta.

— Kristen não me cobra, não me azucrina e... — ele soou chateado. — Eu fiz coisas com ela que, nem você aceitaria. Alias, nunca aceitou, mas ela sempre estava lá, me esperando, pronta para me atender. O que me conquistou foi seu bom humor, a maneira como ela me trata. Sempre de igual e me enfrenta. Não abaixa a cabeça, mas sabe me mostrar o que está errado de um modo que você nunca conseguiu.

— Você é um canalha, Downey! Sempre foi, e, não me venha com essa de que nunca vai traí-la, porque na primeira oportunidade, você vai fazer isso.

— Eu já fiz, Sharon! E ela me deixou sem dizer nada. Sem cobrar, sem brigar ou fazer escândalos. — ele respirou fundo lembrando da dor que sentiu ao perceber que havia perdido Kristen. — Simplesmente foi embora. Me deixando um vídeo lindo, desejando felicidades e sorte.

Sharon não acreditou, ninguém é tão passível assim, abrindo mão dele tão facilmente.

— Você mente. É um verdadeiro ator para manipular e mentir.

— Não posso mentir sobre o que eu vivi e vivo com Kristen. E não sei por que está me cobrando uma conta que ficou lá no passado. Você está casada.

Grávida de seu primeiro filho. Eu também. E seguimos vidas totalmente diferentes. — Jack parou de dançar, e disse bem sarcástico. — Agora me dê licença! Preciso levar a minha esposa para casa e terminar a noite dentro dela!

Jack a largou no meio da pista de boca aberta, saindo a procura de sua esposa. Maison e Kristen dançavam animados, e ele fez os dois pararem ao se aproximar, se despediu de Maison não dando chance para ele se despedir de Kristen, a pegou pela mão dela puxando para si, encostando sua boca em seu ouvido e ele diz algo que a faz abrir um largo sorriso, o acompanhando em passos largos para a saída.

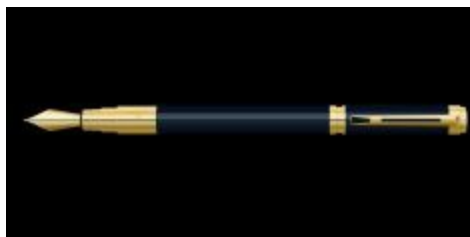
— Ahhhhhhhhhhhhhhh. Jack! Mais rápido. — Pede Kristen em suplica.

— Ah, Baby! Adoro saborear você assim. E adoro ver seu desespero. hummmmmmmmm. — Jack se movimentava dentro dela, lento, dando estocadas profundas, Kristen se torcia embaixo dele, entrando no ritmo, fazendo acelerar. Jack sorriu adorando seu desejo por ele, beijando seu pescoço, provocativo. — Isso Baby. Rebola gostoso. Ahhhhhhhhh. Puta Que o pariu. Hummmmmmmmm.

Jack é obrigado a acelerar e Kristen gritou desejosa, seu ventre se contraiu, e ela entrou em combustão arfando. Jack sentia ela o apertar, ordenhando violentamente, ele grunhiu alto a cada pulsada dentro dela, puxando seus cabelos da nuca, segurando firme seu quadril, metendo com força, gozando com ela.

Kristen estava molhada de suor, seus cabelos estavam úmidos.

Foi uma noite cheia de promessas, pois mal chegaram em casa e já foram arrancando as roupas, apartamento, entre carícias se beijando pelos quantos do e palavras obscenas, deixando enlouquecidos para estarem um nos braços do outro.



Austin e Fish haviam ficado no carro à espera de uma boa vaga em frente ao prédio, dando ao casal a chance e tempo para se divertirem no apartamento.

Já estavam na terceira transa quando Kristen, exausta, apagou depois do sexo. Jack observa Kristen dormindo, acariciando seus cabelos úmidos, seu corpo nu havia mudado bastante por causa da gravidez, para ele, estava cada vez mais linda, sensual e quente.

Às vezes achava que Kristen só se entregava para que não procurasse outra mulher. Nos últimos tempos ela tem procurado com frequência, cheia de disposição para o sexo e carícias. Sorriu se sentindo satisfeito, puxou o edredom e se cobriu, O sono bateu e dormiu logo que imediato.



Kristen acordou com a bebê se mexendo, pedindo por mais espaço dentro de sua barriga, estava agitada e provavelmente com fome. Kristen passou a mão pela barriga se virando na cama para se espreguiçar, olhou para Jack que dormia tranquilamente ao seu lado, peito descoberto, um dos braços jogado para trás da cabeça, os cabelos completamente despenteados. Ajeitou-se na cama passando os dedos em seus cabelos ondulados e macios.

Jack se mexeu gemendo baixinho, sentindo aquele carinho dos dedos dela, deslizando delicadamente até seu peito explorando seu corpo, sentindo cada centímetro dos músculos aparentes.

A menina não dava sossego a Kristen, a fome apertou, provocando o enjôo, e resolveu se levantar escorregou para fora da cama devagar para não acordar Jack.

Primeira parada era no banheiro, agora sentia mais vontade de fazer xixi com o aperta da pequena, lavou o rosto, escovou os dentes e se vestiu com a camisola que nem chegou a colocar no corpo, puxou o Hobby sobre o encosto da cadeira da penteadeira. Passando pela porta do quarto, descobriu que suas roupas e a de Jack estavam espalhadas pelo chão. Começou a rir em silêncio. Provavelmente os rapazes sabiam que seus patrões estavam loucos

para fazer amor, o jeito era limpar aquela bagunça, foi catando e dobrando, deixando tudo sobre o sofá, agora precisava cuidar da fome de sua pequena e a dela. Seguiu para a cozinha dando de cara com Fish que quase engasgou de susto ao se virar.

— Me diz o que está comendo? — Kristen se aproximou de olho no sanduiche de Fish.

— Desculpa, Senhora! — disse Fish envergonhado por estar assaltando a geladeira aquela hora.

— Desculpa do que, Erick? — Kristen sorriu observando o que tinha sobre o tampo de mármore. — Hum! Sanduíche de Rosbife. Eu quero!

Fish e ela riram, mais que depressa ela se sentou e fez um generoso sanduíche, se encostou na cadeira, sorriu para Fish levando o sanduiche a boca, dando uma generosa mordida, comeu com gosto.

— Com fome, Senhora?

— Para de me chamar de senhora, Erick! — disse ela se levantando, indo até a geladeira, puxou a jarra de suco. — Muita fome e essa menina não para aqui dentro...

Erick sorriu balançando a cabeça, achando graça.

— E, então! Você me disse uma vez que, sua namorada estava grávida. — Kristen o encarou curioso.

Fish engoliu o que mastigava, limpou o canto da boca com o dedo e a olhou tristonho, soltando um longo suspiro.

— Não está mais. — disse ele chateado. — Ela resolveu tirar e se mudou. Não sei para onde foi.

— Sinto muito, Erick! — Kristen apoiou a mão em seu braço, num modo de confortá-lo. — Ela não disse o motivo?

— Ah, sim! — Ele enfiou o último pedaço de pão na boca, puxou a cadeira convidando-a para se sentar, ele virou a outra cadeira, abriu as pernas e sentou apoiando os braços no encosto e olhou para Kristen. — Disse que eu não tinha tempo para ela, e não teria tempo para o bebê também. Não queria se casar agora, não estava em seus planos. — Fish limpou o canto da boca com o guardanapo, respirou fundo. — Ela só tinha 24 anos, achava nova demais para ser mãe. Ficar presa em casa com os afazeres domésticos e uma criança, esperando um marido que mora no emprego.

— *Que egoísta!* — Kristen torceu a boca em reprimenda, bebeu do suco,

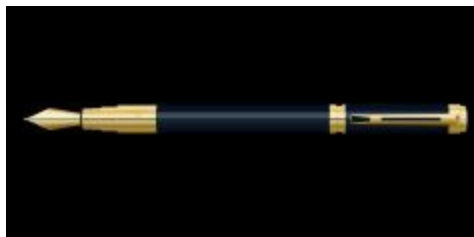
devolvendo o copo à mesa. — Sabe aquela tal Sharon? — Fish concordou com a cabeça. — Ela estava nessa festa. — Fish arregalou os olhos, e ela continuou. — Está grávida de três meses, e não comeu nada no jantar, ainda criticou. Pior é que encheu a cara, bebeu até mais do que Jack que ficou rodando pelo salão com o copo de Uísque cheio de gelo.

Kristen e Fish deram risada, pois Jack havia mudado muito depois do casamento e a ansiedade do nascimento da futura filha.

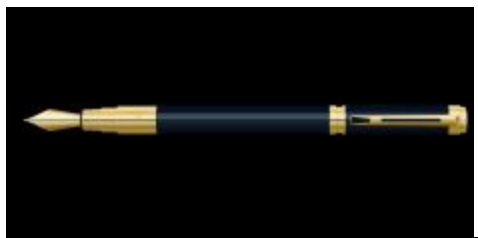
— Eu tive que pedir para ela parar. Mas o incrível é que o marido dela pareceu ser uma pessoa divertida e inteligente, mas... Eles não são felizes. — Kristen deixou o sanduíche no prato, apoiando a mão na de Fish. — Percebi que está chateado e triste com o que sua ex decidiu fazer. Acho que até que queria o bebê. Mas, para ser infeliz como esse casal. É melhor aceitar o destino, Erick! Você é bonito, vai encontrar alguém que te mereça, e, queira dividir a vida com você.

— Obrigado, Kristen! — disse ele com um sorriso amável. — Agora termine seu sanduíche e alimente essa criança. — Fish abriu um largo sorriso para ela. — Estou feliz por vocês dois terem se acertado. Sr. Downey estar babando por essa menina. Vocês duas são a razão dele viver!

— Acredito nisso! E ele é a minha razão de viver. — Kristen sorriu animada, pegou o sanduiche novamente nas mãos, voltando a comer com gosto.



aproveitou a semana para curtir a França enquanto Jack trabalhava em seu escritório. Ao final de tarde, ela ia até lá para voltarem juntos. Aproveitar para por seus fetiches em ação. Jack estava adorando, chegavam a passar horas sozinhos no escritório, saíam com sorrisos de orelha a orelha, satisfeitos com o resultado de cada investida.



É quinta e Jack pediu para Fish estacionar do lado de fora do edifício, só entraria para pegar alguns documentos e seguiriam para o restaurante onde teria uma reunião e fortalecer amizades. Estava frio e usava um sobretudo bege, desceu do carro assim que Fish abriu a porta, conferindo o relógio a fim de saber quanto tempo tinha. Deu o primeiro passo, parando abruptamente dando de cara com Sharon parada a sua frente.

— Sharon?! — Jack se assustou, ela não parecia nada bem. — Você está bem?

— Me perdoa, Downey! — Sharon continuou parada no mesmo lugar, seus olhos estavam tristes, Jack franziu o cenho não entendendo aquele pedido de desculpas. — Eu jamais deveria ter te cobrado algo que já passou. Já se foi. Você tem todo o direito de ser feliz assim como eu. Eu tentei. Mas... Maison e eu. Acho que... — Ela levou as mãos ao rosto, começou a chorar copiosamente, bem ali na sua frente.

Jack soltou o ar com força puxando Sharon para um abraço de conforto, a envolvendo em seus braços, beijou seus cabelos carinhosamente, depois a afastou de seus braços e a olhou complacente.

— Pare de chorar, Sharon! Isso é apenas uma fase entre vocês. — Jack voltou a abraçá-la. — Venha! Vamos conversar um pouco.

Jack olhou em volta levando-a para o carro, Fish torceu a boca advertindo que o que estava fazendo era errado, mas Jack o ignorou completamente, se sentou ao lado de Sharon e a puxou para ele, abraçando com carinho.

— Nos leve a uma cafeteria, Fish! — Pediu ele assim que Fish entrou no carro.

— Senhor? Estamos atrasados. — Informou Fish, olhando para ele pelo retrovisor.

— Está tudo bem. Não vamos demorar, tente nos levar o mais próximo do restaurante.

Fish concordou com a cabeça e seguiu a via.

Sharon não parava de chorar agarrada ao sobretudo de Jack, que a deixou chorar, entregando-lhe um lenço para aparar as lágrimas. Aprendeu com

Kristen que as mulheres precisavam despejar um rio de lágrimas que existiam dentro delas, para depois conversar e dizer tudo aquilo que necessitavam.

A cafeteria era elegante, porém vazia e discreta para uma boa conversa.

Dando a segurança e tranquilidade para os dois conversarem sem interferência.

Sharon contou mais ou menos sua relação com Maison, e como tudo era bom e engraçado entre eles no começo do namoro e casamento, mas as coisas começaram a esfriar depois que passaram a ser reconhecidos no mercado, ele era especialista em coluna cervical, já havia colocado várias pessoas em pé novamente, Jack apenas escutava bebericando seu café e olhando no relógio discretamente.

— Então ele começou a viajar com frequência. A cobrar mais de mim. Queria um filho... Fizemos inúmeros tratamentos. E agora que estou grávida, parece que ficou mais distante de mim e do bebê. Não consigo entender. — Sharon voltou a chorar.

— Isso é uma fase. Aconteceu algo ou é falta de vocês dois conversarem e se entenderem.

— Eu o peguei com a secretária aos beijos. — O olhar de Sharon é desolador, magoados.

Jack encostou-se à cadeira respirando fundo com aquela revelação.

Tamborilou com os dedos na mesa, se lembrando do dia que Kristen o pegou transando com Scarlet, Baixou a cabeça soltando o ar devagar, pesaroso com a lembrança que teve.

— Sharon! Se minha esposa tivesse me pego apenas beijando... Tenho certeza que teria me casado naquela mesma semana. Mas, o que Kristen viu, foi pior que um beijo. Eu estava transando muito com outra mulher. Na cama em que eu e ela iríamos passar a lua de mel.

Sharon o encarou incrédula, abrindo à boca chocada, com o que tinha escutado e com certeza, se ela estivesse no lugar de Kristen, jamais deixaria que encostasse um dedo se quer nela.

— Eu mataria você, com certeza!

— Então volte lá e resolva seus problemas com seu marido. Se teve mais que um beijo... Aí cabe a você e a ele decidirem se vão se separar ou ficar juntos e superar juntos, essa traição.

— Kristen conseguiu te perdoar?

— Ah! — Jack fez um bico duvidoso. — Vamos dizer que não confiamos em mim 100%, mas, estamos melhorando e muito! — Ele sorriu olhando

novamente para o relógio. — Bom! Realmente preciso ir. Vou deixar Fish a sua disposição, decida para onde quer ir, e ele te levará.

Jack se levantou e Sharon fez a mesma coisa, os dois sorriram um para o outro e ela o puxou para um abraço de agradecimento por tê-la escutado.

— Obrigada, Downey! — Ela o segurou nos braços, olhando em seus olhos, e sem excitar o beijou impulsivamente.

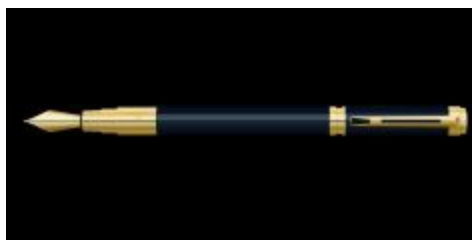
Jack sem pensar respondeu ao beijo inicialmente, mas logo a empurrou delicadamente, sentindo-se constrangido por ter respondido ao beijo, não sabia onde estava com a cabeça para fazer aquilo, a olhou arrependido.

— Não significou nada, Sharon! — Ele falou sério, querendo deixar claro que não existia nenhuma possibilidade. — Não faça expectativas. Eu amo Kristen!— Advertiu ele.

— Me perdoe!? Não sei o que me deu! — Ela se sentiu constrangida, levando a mão à boca como se guardasse aquele beijo.

— Mas eu sei! Desejo de vingança. — Foi à explicação dada por ele, por Sharon se sentir traída pelo marido.

Jack acariciou o seu queixo, sorriu e saiu a passos largos sem dizer Adeus. Assim que chegou a calçada, pediu para Fish a deixar onde ela desejasse, depois voltaria para buscá-lo, respirou fundo e seguiu em direção ao restaurante, seu cliente já o esperava, se sentaram, e conversaram por duas horas enquanto almoçavam.



ã

Kristen corria para arrumar as bagagens, à noite iriam voltar para Nova York, e na segunda-feira iriam voar para São Francisco. Desanimada, olhou a sua volta, não via a necessidade de partirem tão rápido, já que iriam apenas pousar em Nova York para dormirem. Olhou no relógio e resolveu deixar tudo arrumado, mesmo assim, falaria seu marido ficar para o fim de semana e viajarem um pelo sul da França, visitar algumas vinícolas caminho.

Sempre conversaram sobre isso, só em algumas cidades pelo

não haviam colocado em prática, desta vez tinham a oportunidade perfeita. Pegou a bolsa e desceu até a portaria, pediu um táxi.

Austin estava de folga, e aquela cidade não tinha perigo, até se sentia em segurança para andar livremente pelas ruas Francesas.

Aproveitou cada dia na França para completar o enxoval de Cindy. Jack amou cada peça que comprou, sua filha seria uma menininha elegante, tinha roupas até para o primeiro ano de vida.

Vincent o porteiro, abriu um largo sorriso ao vê-la sair do elevador. Era moreno e elegante, magro e simpático, seu sorriso era encantador e cativante. Kristen não tinha tido a oportunidade de conversar com ele, mas sabia que deveria ser de origem latina, suas características lhe davam essa impressão.

— Boa tarde, Sra. Downey!

— Boa tarde, Vincent! Poderia chamar um táxi para mim?

— Sim, senhora! — O homem abriu o portão para ela passar.

Os dois seguiram para a calçada, ele bradou o braço elegantemente para que o táxi parasse, abriu a porta de trás do veículo e esperou que Kristen se acomodasse no banco, sorriu amável, Kristen agradeceu a gentileza, o homem fechou a porta.

O Motorista seguiu a via depois que ela lhe deu o endereço desejado, no caminho foi pensando no quanto a sua vida havia mudado, sorria enquanto as lembranças pipocavam em sua mente, acariciando seu ventre com a bebê quieta. Mal viu que o percurso durou exatamente quarenta minutos, saltando em frente ao prédio luxuoso de vidro. Pagou e desceu.

Ao se virar para entrar no grande e edifício, notou que o carro de Jack estava parado na calçada, o motor estava ligado pela fumaça do Etanol saindo pelo escapamento, franziu o cenho achando estranho, pensou em ir até lá para conferir e, a porta de trás se abriu e Sharon desceu elegantemente como se ela estivesse acostumada a andar naquele carro. Kristen abriu a boca chocada, as duas se olham. Fish ao fechar a porta percebe que Kristen alguns metros de distância, não parecia nada feliz com aquela intrusa no carro de seu marido. Kristen fechou a cara para Fish dando as costas e entrando no prédio as pressas.

Sharon ficou parada por alguns minutos saboreando aquele encontro inesperado, respirou fundo, precisava fazer o que era certo, procurar o marido e conversar com ele definitivamente.

Kristen desceu no andar seguindo a passos largos pelo corredor até a sala de

Jack. Sayuri abriu um largo sorriso saindo de trás de sua mesa vindo ao seu encontro, as duas se abraçam saudosas. Conversam sobre o bebê, descobrindo que Jack nem chegou a passar pela empresa aquela manhã, ficou intrigada, resolveu entrar e o aguardar.

A mesa dele estava uma bagunça só, cheia de papéis e pastas abertas. Resolveu matar o tempo e por tudo aquilo em ordem, aproveitando para deixar o trabalho de seu marido em ordem.

Trabalhar lhe ocuparia os pensamentos, pois Jack estava com muita coisa acumulada, se pôs a resolver e não viu as horas passarem.

Jack entrou apreçado e com um sorriso enorme ao saber que Kristen estava a sua espera.

— Boa tarde, Sr. Downey! — Kristen sorriu ao vê-lo entrar animado.

— Boa tarde, Sra. Downey! Vejo que resolveu trabalhar por mim!

Jack pegou em sua mão e a fez se levantar, a puxando para o sofá como sempre. Se sentou e a fez montar nele, espalmando suas mãos em suas costas e a beijou como estivesse a mais de um ano sem vê-la, chegando a estalar a boca quando a largou, respirou fundo alisando suas costas.

— Me conte como foi seu dia? Mesmo saindo atrasadíssimo de casa. — Kristen passou os dedos em seus cabelos, fazendo Jack fechar os olhos por um instante, sentindo aquele carinho.

— A manhã foi maravilhosa, com todo aquele sexo de manhã no chuveiro, no chão do chuveiro, na cama. — Jack disse beijando seu pescoço.

— Você está querendo mais, é?! — ela se divertiu com o modo que ele a desejava.

— Hum! Não seria nada mal! — Jack sorriu respirando fundo, alisando seus braços com as mãos, precisava contar sobre Sharon, pois Fish lhe contou que a viu descer do carro. — Eu vi Sharon hoje de manhã quando cheguei aqui. Ela não estava nada bem. Eu a levei a um café para conversarmos um pouco. E... — Jack coçou a testa. — Ela pegou o marido dela aos beijos com a secretária, estava arrasada.

— Ah, Meu Deus! Que chato isso. — Kristen levou a mão à boca, chocada com a revelação.

— É! Eu disse a ela para conversar com o marido e ter a certeza de que foi apenas um beijo. Tentarem se resolver. Afinal de contas, esperam por um filho, e isso não é nada saudável para o bebê.

— Fez bem, Jack! A melhor coisa é aconselhar. E acho que por você ter uma boa amizade com ele, deveria o alertar para as conseqüências da traição.

— Você acha? — Jack franziu o cenho. — Na verdade nem queria me meter.
— Você é quem sabe. — Kristen deu de ombros e sorriu. — Eu não quero voltar esse fim de semana para Nova York. Queria ficar aqui e fazermos aquele passeio no sul da França, visitar aquelas vinícolas que falam tanto! Jack arregalou as sobrancelhas sorrindo arteiro, seus olhos brilharam de alegria e satisfação, pois Kristen não era de pedir muita coisa, era um prazer fazer seus caprichos.

— Comer você no meio de parreiras deve ser divertido!
Kristen caiu na gargalhada dando-lhe um tapa em seu ombro, achando divertido o que tinha dito e pervertido ao mesmo tempo.

— Seu pervertido. Está muito frio para deixar a minha bunda congelar!
Kristen e Jack dão risadas, ele a abraçou enfiando o nariz no meio de seus seios, inspirando fundo para sentir seu cheiro, seu perfume adocicado. Puxando seu celular, procurou por um número específico.

— Que dia quer voltar? — ele perguntou para ela.

— Domingo! Podíamos sair em um horário que possamos dormir no avião e ir direto para o trabalho em São Francisco!

— *Ótima idéia.* — disse ele, baixinho. — Cancele nossa ida para Nova York, refaça o novo plano de vôo para domingo a noite, direto para São Francisco, quero chegar por volta das oito da manhã! — Jack desligou e sorriu para ela. Kristen soltou um gritinho de felicidade e o beijou.

— Obrigada! — Pediu ela, animada.

— Agora meu prêmio! — disse ele levando as mãos aos botões de seu vestido.

— Agora não! — Kristen segurou suas mãos. — Deixa o escritório ficar vazio.

— Ah! Me deixa comer você aqui nesse sofá!?

— Deixo! — Kristen o beijou. — Mas, não agora.

Kristen desceu de seu colo e sorriu maliciosa.

— Um dia vou aparecer em seu escritório de helicóptero e vou te seqüestrar, e te levar a loucura, trepando loucamente, voando sobre São Francisco.—

Jack disse levando as mãos a cabeça, cheio de idéias quentes.

—Me avise quando for para eu ir de vestido longo para não mostrar demais. Vou dar gostoso para você. — Kristen se aproximou apoiando as mãos em seus joelhos, lambeu sua boca e o beijou provocativa, aproveitando sua boca entreaberta, buscando seu gosto.

— Porra, Kristen! Por que me provoca deste jeito? — Jack sibilou entre os

dentes, sentindo o calor do desejo.

— Quando mais eu provoço, mais de pau duro e louco por mim. — Kristen piscou para ele, mordendo o lábio inferior.

Sorrindo maliciosa, seus olhos estão acinzentados, o desejo entre os dois é palpável.

Kristen se ergueu dando as costas para ele, que se levantou rápido tirando o paletó. A pegou pelo pulso e a puxou para o banheiro, não iria agüentar esperar até a noite, mal fechou a porta, agarrando Kristen, puxando sua meia calça grossa junto com a calcinha, e a virou de costas.

— Porra, Kristen! Adoraria-te por no meu colo e comer você olhando em seus olhos. Mas nossa filha agora nos atrapalha. Então o jeito é esse mesmo! Jack a penetrou segurando seu quadril, Kristen gemeu baixinho, sentindo ser preenchida.

— Você está sempre pronta para mim. Ahhhhhhhh! Toda molhadinha! — Jack acelerou, os dois estavam a ponto de gozar. O desejo era grande e não podiam perder tempo. — Isso é só uma amostra para o que vai rolar depois que todos forem embora!

— Ah, Jack! Eu estou no ponto... Pode me comer com força. Ahhhhhhhh! — Gemeu ela entre os dentes tentando conter seus gritos.

Jack meteu com vontade, acelerando dentro dela.

— Há, Kristen! Adoro quando dá uma de gulosa. Ahhhhhhhhhhhh! — Jack arfou.

Kristen se inclinou apoiando as mãos na pia, dando acesso a Jack em suas investidas, ela queria mais, queria senti-lo por inteiro, deixando ir mais fundo, abrindo mais as pernas para maior apoio nas investidas de seu marido. Jack grunhiu entre os dentes, sentindo ela o apertar, os dois gozaram em silêncio, apenas arfavam em gemidos baixinhos.

Jack se esvaiu dentro dela, dando estocadas fundas, segurando firme, sentindo ser ordenhado, apenas puxava seu quadril para dar movimentos curtos.

— Que delícia! — Ele se afastou se limpando ainda ofegante. — É disso que sinto falta por não ter mais você no escritório.

— Ficou mal acostumado, Sr. Downey! — Kristen se virou depois de se vestir, o olhou sorrindo de satisfação. Olhou o modo como haviam se amado, Jack tinha apenas abaixado a braguilha da calça social, desabotoado, era só isso que precisava para fazê-la feliz, pois ele não queria perder tempo. — Você sempre impecável, e eu descabelada como sempre. — disse ela

ofegante ajustando os cabelos.

Jack se aproximou e a beijou, dando um longo suspiro, acalmando sua respiração.

— Você é o Máximo, não me canso de comer você!

— Isso deu para perceber. — Kristen sorriu.

Jack levantou seu vestido passando a mão em sua boceta, gemeu puxando o ar pela boca, sentindo que estava molhada pelo sexo que tinham acabado de fazer, seus olhos brilharam de satisfação.

— Eu passei aqui hoje. E me espere! Vou visitar essa área mais vezes. — ele a soltou apontando para o chuveiro. — tome um banho, fique fresquinha para mim. Vou te apresentar a nova mesa da sala de reunião, hoje!

— Uauuuuuuuuu!!! — Kristen abriu um largo sorriso. — E o que vai fazer além das apresentações?

— Eu vou-te por peladinha sobre ela só com esse saltos magníficos, usando um colar de perolas no pescoço e vou sentar em uma cadeira e te chupar até você gozar, depois te comer gostoso sobre a mesa.

— Ficarei cheirosinha e limpinha para você.

Kristen tirou a roupa e entrou debaixo do chuveiro, Jack sorriu malicioso e saiu do banheiro dando privacidade a ela.

Diante da sua mesa, enfiou as mãos nos bolsos, pois ela tinha colocado uma boa parte de seu serviço em ordem, aproveitou que estava tranquilo e relaxado, se sentou e começou a trabalhar.

.

tomou um banho longo, se vestiu e deixou a sala de Jack para dar uma volta na empresa. Resolveu ir até o terraço com Sayuri para tomarem um bom café e comer algo, pois aquele sexo a deixou com fome. Sentaram-se para uma boa conversa animada, tendo a surpresa em ver Maison vindo em sua direção, ela sorriu amável e se levantou para cumprimentá-lo.

— Que surpresa agradável! Não sabia que trabalhava neste prédio. — disse Kristen surpresa ao vê-lo.

— Na verdade eu venho aqui a cada quinze dias e fico uma semana. Meu lugar mesmo é na Espanha. — Kristen recebeu dois beijos no rosto.

Kristen apresentou sua amiga Sayuri que a cumprimentou com um beijo delicado em sua mão.

— Kristen! Preciso voltar ao trabalho, se não se importar.

— Claro que não. Obrigada pela companhia, já desço. — informou Kristen

para não deixar Jack preocupado com sua ausência.

Sayuri apenas sorriu e os deixou, e ela o convidou para se sentar. Maison não perdeu tempo, pois gostava de conversar, era uma boa distração depois de um dia exaustivo de trabalho.

Nenhum dos dois tocaram no assunto ‘Sharon’ e o relacionamento conturbado deles. Tornando apenas uma conversa formal do cotidiano.

Kristen como sempre muito bem humorada, sorrindo o tempo todo, deixando o ar mais leve e agradável.

— Quais são os planos de vocês para o fim de semana?

— Passear pelo sul da França e visitar vinícolas.

— Que belo passeio! Fiz esse passeio apenas uma vez, Sharon detestou. — ele sorriu chateado. — Vejo que Jack realmente é um homem sortudo de ter uma bela companheira de estrada e de vida.

— Eu acho que sou a sortuda por ter encontrado um homem que gosta de fazer essas viagens. Mas o que eu e ele mais gostamos é de velejar. —

Kristen o olhou curioso, pois ele estava surpreso, e fez o convite. — Quando for a São Francisco, apareça para velejar com a gente.

— Não quero atrapalhar o casal recém casado. — ele brincou.

— Tolices! — disse Kristen sendo simpática. — Serão bem vindos!

é

— ç

No Sábado saíram bem cedo, o dia ainda estava clareando e apenas Kristen e Jack viajaram de carro, dando folga para Fish e Austin. Seguiram estrada indo parar em Gréoux-les-Bains, passearam pelo centro da cidade, aproveitaram o horário de almoço e seguiram para Parque Du Verdon.

Kristen ficou encantada, o local era lindo de águas esverdeadas, podia-se andar de caiaque pela extensão do rio e os dois se divertiram e muito, região montanhosa. Tiraram muitas fotos, a estrada era maravilhosa e o passeio valeu a pena, resolveram se hospedar em um hotel que foi indicado pelos turistas locais e alguns comerciantes.

Aproveitariam o dia de Domingo para curtir o lugar e votariam praticamente em comboio de três carros para o Hotel, Kristen estava feliz. Não parava de falar ou cantar.

Jack sorria feliz para ela, com seus cabelos despenteados e cacheados do jeito que Kristen adorava ver quando velejavam.

Kristen amou o hotel, o lugar era um sonho com vista maravilhosa da cidade logo a baixo. Mesmo frio, o local era encantador. O restaurante tinha paredes de vidro, dando uma visão ampla das montanhas e os telados da pequenina cidade. A decoração era quente e alegre, com seus sofás vermelhos e a decoração rústica típica de fazenda. Des Gorges Du Vedon era um SPA e Hotel.

Deliciaram-se com o lugar, com os novos amigos que fizeram. O quarto era outro encanto, piso de cerâmica marrom claro, com armários antigos pintados a mão, branco. A cama king size com uma coberta vermelha macia e quente, vários abajures, davam o charme e um clima todo especial ao quarto, existiam quartos mais modernos, mas Kristen queria viver um dia sem luxo.

Jack concordou não se importando com as vontades dela, o que queria mesmo era ver Kristen feliz e se sentindo a vontade, desde que ela estivesse nua naquela cama o esperando logo mais a noite.

Ficaram acordados até tarde da noite conversando com amigos que moravam na França, sempre faziam essas viagens para sair um pouco da rotina e do caos do transito e dos negócios, o local era ótimo para um bom descanso e a vista e o passeio valiam a pena, o Hotel não deixava de ter suas maravilhas como piscina aquecida e vinhos maravilhosos, como o bom atendimento, depois se recolheram, era hora de aproveitar a segunda lua de mel, debaixo daquela coberta quentinha e nos braços um do outro.

O sexo como sempre foi intenso e maravilhoso entre os dois, dormiram exausto, já pela noite adiantada e pelo prazer vivido.



No dia seguinte se juntaram ao grupo, voltaram para a estrada até o vale para aproveitar um dia diferente, alugaram um barquinho para navegar pela extensão do rio.

Kristen usava um chapéu de palha fina para amenizar o sol em seus olhos

claros, óculos escuros para completar o visual e cabelos soltos para ficar ao vento. Estava sorridente e completamente distraída aos olhos de Jack, que tirava fotos lindas de sua esposa grávida, sua barriga estava a mostra, tomando um pouco de sol. Ela sorriu ao perceber que seu marido não largava aquela câmera.

— Meu Deus Grego! — disse ela o olhando amável.

— Hum! Quando diz isso é por que está com fome! — Jack abaixou os óculos olhando para ela, malicioso, aguardando uma resposta.

— Você sempre me deixa com fome, Jack! — Kristen riu gostosamente dando-lhe o pé para ganhar uma massagem.

Jack segurou seu pé levando a boca, mordiscando e acariciando-o.

— Seu pé está gelado. Deveria ter agasalhado. — Ele esfregou com as duas mãos para esquentá-lo.

— Meus pés estão fervendo. Coloco meia e logo tenho que arrancá-las! — Reclamou ela revirando os olhos.

Jack sorriu descansando os remos na lateral do pequeno barco para melhor massagear os pés de Kristen, que se deliciou com aquele carinho e os olhares furtivos de seu marido.

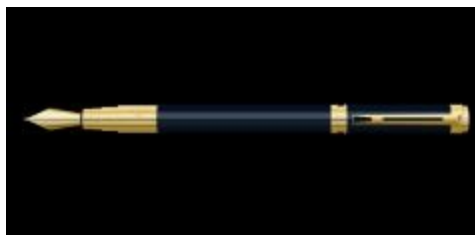
— Isso é o paraíso! Moraria aqui se pudesse. Que cidade linda e calma. Hum!

— Kristen jogou a cabeça para trás, segurando o chapéu para não cair, Jack não resistiu àquela imagem que precisava eternizar, apanhou a câmera, voltando a clicá-la novamente.

— Você está linda, Kristen! Terei que enviar algumas fotos suas para revistas de fofocas, ver se ganho um bom dinheiro com elas.

Kristen o olhou gargalhando com seu desplante.

— Querendo virar meu paparazzo particular, Sr. Downey? — Kristen apontou para ele. — Olha que te processo por publicar imagens particulares. Jack riu voltando a remar, deslizando calmamente aquele barquinho pelo rio, precisavam voltar, pois estava ficando tarde. Precisavam almoçar, descansar um pouco e seguir viagem de volta para a capital Francesa. a noite embarcariam para São Francisco/EUA, e não queria ter que correr na estrada para chegar a tempo, a estrada e a vista panorâmica era linda demais para fazer uma viagem rápida.



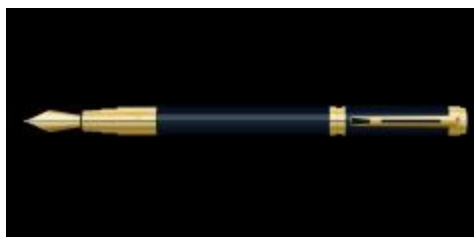
— Hum! Vou sentir saudades. — Kristen fez beicinho ao descer do pequeno barco.

— Prometo que faremos mais vezes essas viagens. — Jack a puxou pelo pescoço indo em direção ao carro estacionado para irem embora. —

Obrigado, Kristen! Você é um gênio, pensou muito bem neste passeio e em ficarmos o final de semana aqui.

— No fim, as vinícolas ficaram para a próxima. — disse ela entrando no carro.

— É! — Jack fechou a porta dando de ombros, abriu a porta malas jogando a bagagem, era hora de voltarem para Paris.



...e as vidas dos dois voltaram ao normal, o

trabalho e as responsabilidades não mudaram depois de um final de semana descontraído no sul da França, pois a fusão deu o que falar na imprensa, Jack surtou ao ler a entrevista que Kristen deu para a jornalista, afirmando que o deixou dois dias antes do casamento.

Jack Andou de um lado para o outro bufando, tentando falar com Kristen ao celular, não tendo sucesso, pois ela estava em reunião e com o celular desligado.

Kavana entrou para discutir algumas papeladas, parou diante da porta, percebendo que seu amigo estava visivelmente irritado, Jack jogou o jornal na mesa esbravejando, grunhindo de raiva, Kavana não tinha o que dizer diante dos fatos, apenas lê arregalando os olhos, olhou para Jack procurando as melhores palavras para não irritá-lo mais ainda.

— Posso dizer uma coisa? — Pediu ele, receoso.

Jack parou dando total atenção ao amigo, deixando sua testa visivelmente enrugada, pronto para explodir.

— Eu acho que está dando muita importância por um problema que já aconteceu e se resolveu. Vocês estão casados... Esperam por um filho.

— Isso dá margem para aquela louca da Scarlet. — Jack empurrou a cadeira com força batendo no tampo de vidro, fazendo tudo vibrar. — Deixa para lá.

— levou as mãos às têmporas, soltando o ar com força pela boca.

Kristen abriu a porta invadindo o escritório de Jack, cruzou os braços diante de seu marido, deixando Kavana sem saber o que fazer.

— Doze ligações para o meu celular, um recado mais que malcriado para mim. Qual é o problema, Jack?

Kristen falou brava, Kavana se levantou do sofá, achando melhor deixar os dois sozinhos para conversar, sendo impedido por ela que apontou para ele voltar a se sentar.

Jack não iria aceitar aquele afronte, encarou Kristen pegando o jornal e apontou para a matéria em que ela conta o que não era para contar.

— Que merda é essa que você contou aqui? — Rosnou ele autoritário.

— A verdade! E você sabe que não iria mentir se me perguntassem. E se dê por satisfeito que não contei o real motivo por termos nos separados, por que seria um vexame só. — Kristen puxou a cadeira se sentando, relaxando no encosto, encarando seu marido que ainda estava irritado, bufando, jogou os cabelos para trás. — O que é, Jack? Seu lado macho alfa foi ferido só por que foi abandonado?

Kavana arregalou os olhos totalmente surpreso isso que foi uma bela vingança, gira o corpo devagar para olhar para Jack, levando a mão à boca ao ver o amigo atônito, chocado com o que acabara de ouvir.

— Eu juro que minha vontade é de te dar uns tapas. — Disse ele em tom de ameaça.

— Calma aí, Jack! — disse Kavana se preocupando.

Jack o olhou estendendo a mão para ele se calar, ofegante disse encarando Kristen.

— Mas, eu não vou fazer isso por que eu amo você, por que é a mãe da minha filha, e por que eu sei que mereci ouvir isso e passar por esse vexame. Quero que saiba que não estou feliz, nenhum pouco! — Falou ele puxando o ar com força, deixando aquele ar pesado.

— Leve isso para um lado profissional e não pessoal! — disse Kristen se levantando, andou pela sala com a mão na cintura e a outra no queixo, pensando. — O magnata, Jack Downey, sempre foi visto como um homem perverso com as mulheres, sua reputação não era nada boa. Depois me usou por um bom tempo. Me fazendo de idiota até a diretoria te encostar na parede, exigindo que resolvesse a situação de uma vez por todas.

Jack e Kavana se olharam surpresos. Jack foi até ela e a pegou pelos braços. — Encarou aqueles olhos cinzentos.

— Quem te contou isso? — Jack estava preocupado, informações de uma reunião sigilosa haviam vazado.

— Ora, Jack! Quem mais poderia ter me contado?

— Belina! — Jack a soltou olhando para Kavana, engoliu em seco se afastando. — Pelo Jeito nada passa despercebido, não é? Que fique claro que não me casei com você por que a diretoria exigiu.

— Jack! A pior parte de tudo, é que você esconde certos fatos de mim e... Sinto muito! Mas você precisava sentir o gostinho da decepção. — Kristen o encarou com pena dele. — Fiquei magoada. Mas eu sei que me ama. Só que tenho minhas dúvidas se realmente me amava quando fez o pedido. E se o que aconteceu entre você e Scarlet foi uma fuga ou um erro.

— Erro, Kristen! — disse ele deixando claro. — Erro dos grandes! Não farei mais nada disso, e, eu acho que tenho me comportado muito bem, e tenho respondido a altura ao que me pediu e o que concordamos em fazer.

O coração de Jack bateu forte, a agonia de ver nos olhos de Kristen que a magoou de todas as formas o deixa aflito, arrasado e com medo de perdê-la, existir um distanciamento entre os dois que não possa ser superado, tudo estava indo tão bem.

— Kavana! Deixe-nos sós, por favor! — Pediu ela enquanto olhava nos olhos de Jack, percebendo o quanto ele estava lutando para não transparecer. Kavana mais que depressa se levantou, saindo rapidamente da sala, avisando a nova secretária de não interromper e nem passar ligações para Jack naquele momento.

Kristen e Jack ficam se encarando, ofegantes, Jack não estava mais agüentando aquele clima, percebeu que tinha errado em esbravejar, ela tinha sido educada na entrevista ao dizer que precisava achar seu lugar antes de tomar um passo tão grande e se casar com ele.

Caminhou até ele passando os braços por volta de seu pescoço, o puxou para ela soltando um longo suspiro, ele deu um estalo na língua deixando claro o

arrependimento de tudo que fez ela passar e a abraçou apertado.

Kristen fez o mesmo, o abraçando pela cintura, depositando um beijo demorado em seu peito, soltando um gemido de reconciliação.

— Entenda, Jack! Que não fiz isso para agredir você, muito menos te ferir. Mas, tem horas que dá vontade de te socar!— ela falou a ultima parte com um rosnado, provocando um sorriso acolhedor de Jack.

— Eu sei! E sinto muito, Kristen! Aquela noite foi horrível. Mesmo não me lembrando de muitas coisas... Você me contando todos os detalhes. — ele acariciou seus cabelos e seu rosto, procurando as palavras certas. — Eu me sinto envergonhado, tenho medo que Scarlet use isso contra nós.

Aproveitando a deixa para dizer que nós dois estávamos realmente juntos. As fotos que foram divulgadas eram mentiras.

— Deixe que falem o que quiserem, Jack! Nós fomos vistos quase uma semana depois, juntos. E depois nos casamos como queríamos. Você se mudou para o meu apartamento, levou uma surra de um ladrão. — Kristen e ele riram. — Nem sempre a gente ganha, Jack! e mesmo sendo um garanhão e predador, existe sempre uma que vai abandonar as estruturas. — Ela riu arteira. — E ainda bem que fui eu! E não sou tão chata assim para você me querer longe!

— Você aproveitou cada minuto de minha ausência para arquitetar seu plano e me laçar de uma vez! Sua diabinha! — Jack a beijou demoradamente, aproveitando aqueles lábios.

Kristen riu aceitando outro beijo quente, apaixonado e cheio de luxuria.

— Estou perdoada!? — Perguntou ela com voz doce, esfregando o nariz no dele.

— Só tem um jeito de ser perdoada. — Jack a puxou para o sofá, enfiando a mão debaixo de sua saia, tirou sua calcinha, levando ao nariz, cheirando o tecido delicado.

— Ah, meu Deus! — Soltou Kristen não acreditando. — Aqui, e agora?

— Aqui e agora! — Jack levou a mão à calça, desabotoando rapidamente, levou até os joelhos se ajeitando no sofá para receber Kristen em seu colo.

— Vem? Senta aqui, bem gostoso. — ele segurou sei pau ereto.

— Primeiro preciso lubrificar! — disse ela arteira.

Jack arregalou as sobrancelhas concordando, Kristen se ajoelhou a sua frente, agarrando-o com a mão e passou a chupá-lo com vontade.

Jack gemeu ao sentir sua boca quente, com a visão maravilhosa dela a sua frente, gulosa, escorregando para frente e dando livre acesso para sua boca

brincar a vontade. Kristen o soltou se colocando de pé, puxou a saia, se virou de costas. Jack não perdeu tempo, levou a mão em seu bumbum, acariciando a pele e puxou o ar pela boca, desejoso, louco para vê-la se sentar em seu pau, ajudou a descer lentamente, e a penetrou fazendo com que gemessem juntos.

— Há! Kristen! Você parece mais apertada! — Jack jogou a cabeça para trás desfazendo o nó da gravata, desabotoando os dois primeiros botões da camisa.

Kristen se movimentava sobre ele, ofegante, se apoiando nos joelhos de Jack para maior impulsão a cada investida, descendo e subindo lentamente, rebolando provocativa, ele levou as mãos aos seus seios, sobre o tecido leve. Jack gemia de prazer à deixa brincar a vontade com seu pau em riste, dentro dela, que acelerou. Ele apertou o braço do sofá arfando sentindo Kristen o apertar, arfando de desejo do prazer em iminente, pronto para explodir, não queria ser escandalosa, puxou o ar com força e gozou sentindo seu ventre se contrair violentamente, seu corpo se acendeu em um prazer delicioso, deixando tudo entrar dentro dela, esfregou seu sexo no dele, fazendo Jack gozar com ela em gemidos silenciosos, Jack se esvaiu, pulsando deliciosamente dentro dela.

— Adoro brigar com você! — disse ele arfando atrás dela, encostando sua testa em suas costas, exausto.

Kristen o olhou sobre o ombro, rindo ofegante, exausta do prazer vivido.

— Eu não gosto! Mas toda relação tem que existir um atrito. O problema é quando não se resolve na conversa e acha que o sexo é tudo para apagar as magoas! — Esclareceu ela.

— Então estamos no caminho certo! — disse ele a puxando para se recostar nele. — Mais calma?

— Eu sou uma pessoa calma! Você que me estressou com doze ligações. E que porra de mensagem era aquela!? — Kristen o olhou de lado. — Você me mandou pra aquele lugar, mesmo?

Jack disparou a gargalhar levando as mãos ao rosto, não conseguia pedir desculpas, Kristen acabou rindo com ele e o beijou.

— Desconsidere a mensagem! — disse ele ainda rindo envergonhado. — Eu estava puto!

— Como sempre, para variar! — Kristen saiu de cima dele apanhando a calcinha do chão e a vestiu, o olhou se vestir e se sentou ao seu lado no sofá.

— Dentro de uma hora temos consulta no obstetra. — informou ela.

— Maravilha. Vou ver minha filha. — Jack sorriu, mas só tinha forças para por a calça naquele momento.

— Jack!? Amo você!

Jack sorriu pegando em sua mão, deslizando o polegar nos nós de sua mão.

— Amo você, Kristen!

E continua...

A PROCURA

Terceiro e ultimo livro da trilogia PROPOSTA

Jack estava em pé na sala de reunião, seu abatimento era visível, a dor que sentia não existia quem o fizesse parar de sentir, mas a vida precisava continuar.

Michael entrou atrás de mais dois executivos, ele passa por Jack e os dois se encaram, mas Michael não conseguiu conter as lágrimas, se aproximou de Jack e lhe deu um abraço amigável, mas nenhum dos dois disse nada, apenas dão leves tapas nas costas e Michael se sentou enxugando as lágrimas do rosto, Kavana olhou para todos e para Jack que se mantinha em pé.

— Jack! Sente-se, por favor?

— Estou bem em pé. Pode começar. — disse ele em tom seco, sua vontade era de sair às pressas da Jack & Danners.

— Bom! Kristen deixou um documento no caso de sua ausência permanente ou parcial, que foi uma surpresa para todos nós. — Kavana abriu a pasta preta e olhou para todos e começou a ler uma carta, á princípio era uma citação de Shakespeare pequeno.

"Os covardes morrem várias vezes antes da sua morte, mas o homem corajoso experimenta a morte apenas uma vez".

Willian Shaquespaere